S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna: 22-1818. Telex n.9. 431 — 432 — 433 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luis, 170, Ioja 7 7 34 22-2702. Resultia — Sucre

7. Tel. 32-8702. Brasilia - Setor

Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco I, End. Central, 6.0 end., gr. 602/7. Tol. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pene, 1 500, 9.0 and. Tel. 2-5848. Nite-

rói - Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e

21730. Pório Alegra -- Av. Borges de Medeiros, 916, 4.0 and., Tel. 4-7506. Recife -- Rua União, Ed. Sumaré, s/ 1 003, Tel. 2-5793, B. Aires — Flórida, 142,

lojas 10 e 14. Tel. 40-3855. Cor-

respondentos: Manaus, Belém, S. Luis, Teresina, Fortaleza, Natal,

João Pessoa, Maceió, Aracaju

Salvador, Vitória, Curitiba, Goiã

Va lorque, Paris, Londres. PRE-COS: VENDA AVULSA, GB e E.

do Rior Dias úteis NCr\$ 0,20 Domingos, NCr\$ 0,30; SP, DF

BHz Dias útels, NCr\$ 0,30 - Do

mingos. NCr5 0,40; Estados do Suls Dias úteis, NCr3 0,30 — Do-

mingos, NCr\$ 0,50; Nordeste (até

mingos, NCr\$ 0,50; Norte (RN

PB): Dies útels, NCr5 0,30 - Do

eté AM): Diax úteis, NCr\$ 0,50 - Domingos, NCr\$ 0,80; Oeste

(GO, MT): Dias úteia, NCr\$ 0,30 — Domingos, NCr\$ 0,50; SERVI-

CO POSTAL (BRASHL): And NC/S 45,00; Semestre, NCrS 23,00; Tri-mestre, NCrS 12,00 - ENTREGA

DOMICILIAR: Guanabare, Trimes

tre, NCr\$ 18,00; Samestre, NCr\$ 36,00 - Exterior (V. AÉREA) -

EUA: Mensal, US\$ 10; Trimestre

US\$ 30; Argentina PA\$ 60 PAS 100; Urugual \$8, dias útei:

e \$15 demingos; Chile, dias

úteis, 1,50 escudos, domingos

ACHADOS E PERDIDOS

EXTRAVIOU-SE a plaqueta de lidentificação de automovel de minha propriedade com as seguintes caracteristicas: Marca — Vernaga Ann de fauricação — 1960; Tipo — arcineisa: Número do metor — 8861028955 — Número do chassais 9066755 — Número do chassais 9066755 — Número do placo — 68 11-127-55.

EXTRAVIOU-SE — Passe livre n.º 012, Ministério do Trabellio, emitido esa nome de Zeniña Rocha Maia, Favor tel, 42-2466 ou 56-3470. Galifica-se.

GRATIFICA-SE bem a quem achou a sarieira e os seguintes documentos de Antiônio Jose Pereira 50-370. Galifica-se.

GRATIFICA-SE a quem der nicalidade, fitulo de celetitor, carteira de motoriara licença do carre e outros decumentos. Telefonar para 56-269 — 37-4694 ou 56-4045.

GRATIFICA-SE a quem der nicalidade, efilhote de finhote dinamarqués, 4 meses, prêto com mancha branca no peito, desaparecido na Urca dia 1.º Necessita vacina contra raíva e cuidados especials. Favor chamar 26-9472.

PERDEU-SE placa frazeira cami-

vor chamer 26-9477.

PENDEU-SE piaca trazeira Caminhão 65480 de propriedade da Ernani Gomes de Souze, motor n.º F 64 — AA 98 BX23533 — Carga — Ano 1959 — Pertursor Botafogo-Lebion.

PAPELARIA TINOCO LTDA, estabelecida na Rua da Quitanda n. 161 loia e sob. com o conercio de popefaria, vem declarar para fodos os efeitos legais, que se acha extraviado, o seu sivorá, de licones de inflamaveis inscrição n.º 30040.

incontrar entregar na O.M.B.

**EMPREGOS** 

E SERVICOS

**PROFISSIONAIS** 

SERVIÇOS

DOMÉSTICOS

ARRUMADEIRA — Casa de elto fratamento precisa, q. saiba repasar ternos, q. tenha referências de onde trabalhou nelo menos um ano. Exige-se pessoa educada. Folgos 4 por mús, sendo 2 domingos e 2 días de semana. Trater à R. Instês de Sousa, 106
— Jardim Balantes.

A MISSÃO EVANGELICA places.

— Jardim Botânico.

A MISSÃO EVANGELICA oferece domesticas. Alla seleção, garenties permanentas. Tratar possoalmente à R. Uruguaiana, 226-tob.

ATENCÃO — Domésticas? 37-5533

— Av. Copac., 610, 31 loja 205. Tomos as melhores dieristas e efetivas, copeiras, arrum., cozinheiras, faxineiras (ot), passadeiras.

— Possoal idôneo, com documentos.

tos.

ARRUMADEIRA — Precisase para familia de alto tratamento com experiência e que saiba costurar um pouco de preferência portuguésa. Exigemses referências, levelonar para 27.1601, entre 10 e 12 horas.

BABA — De preferência portuguêsa, para cuidar de 3 criansos. Rua dos Laraneiras, 95 en 404, depois dos 9 horas.

BABA' — Precisa-se para criansos de 2 anos, e que tenha prática e referência e que fenha mais de 20 anos. Telefone: 29.4467.

Maior.

Meiar.

BABA — Familia de tralamento procura competente para 2 criancas, estando 1 na escola, com 25 a 40 anos. Exigem-se documentos, referências e alestado saúde. Salário combinar. Parque Guinle — 45-0910.

BABA — Precisa-se. Orcienador... NCr.S 7000. Exigem-se referências. Avenida Maracana, 1 351, ap. 401 esq. com Urugual.

BABA' GOVERNANTE - Procisa

ARRUMADEIRAS -

COPEIRAS

# JORNAL DO BRASIL Rio de Janeiro – Sádado, 3 de fevereiro de 1968 Vietcong ocupa mais seis cidades, rechaça investida americana em Hué e cerca Saigon

UMA INFÄNCIA DE TERROR

Crianças correm apavoradas, ao lado dos pais, para salvar-se do tiroteio que as ameaça nas ruas de Da Nang

O MÉDO DA SEPARAÇÃO

Menino ferido resiste a separar-se da mãe que o levara a um pôsto médico norte-americano para ser socorrido

Após ocupar mais seis cidades sul-vietnamitas, invadir outra base norte-americana e repelir em Hué — scde do Govêrno Revolucionário — um contra-ataque macico da infantaria, artilharia e aviação aliadas, o Vietcong fechou o cêrco contra Saigon, onde as tropas norte-americanas e sul-victnamitas tentam deter nôvo avanço de guerri-

Comunicado da Frente Nacional de Libertação anunciou a criação de um Comando das Fôrças Revolucionárias para coordenar as populações urbanas e rurais que aderiram à sua ofensiva, destacando ainda que unidades inteiras de tropas governamentais se negaram a disparar contra os guerrilheiros, passando para o lado comu-

A base norte-americana de Vinh Long, no Delta do Mekong, foi invadida pelos vietcongs, que destruíram 190 aviões e dois navios de guerra. Porta-vozes dos Estados Unidos disseram que, além da base, os vietcongs assumiram o contrôle de três capi-

tais provinciais. Vinh Long, Kontum e Ban Me Thuot.

Em Saigon, os combates estão concentrados na periferia da cidade, praticamente evacuada pela população civil, que foi proibida de usar veiculos motorizados ou bicicletas no perímetro urbano. Os guerrilheiros agora combatem em trincheiras, e não mais em grupos isolados. como nos dias anteriores.

Seis postes de execução foram instalados hoje na praça do Mercado Central de Saigon, ao que se supõe como advertência aos victeongs. Segundo o Comandante das forcas norte-americanas no Vietname, General Westmoreland, os guerrilheiros detidos serão tratados como prisioneiros de guerra.

O Presidente do Vietname do Sul, Nguyen Van Thieu, propôs uma ampliação dos bombardeios contra todos os objetivos militares do Vietname do Norte, em sinal de represália contra a ofensiva dos vietcongs. Thieu, em pronunciamento à nação, disse que "os ataques comunistas fracassaram, e uma operação de limpeza está em curso".

# Johnson acha ofensiva vietcong "um fracasso"

Em Washington, o Presidente Lyndon Johnson, numa entrevista à imprensa, classificou de "completo fracasso", do ponto-de-vista militar, a ofensiva vietcong, acentuando que os acontecimentos não mudaram a estratégia da guerra e por isso não pedirá mais tropas ao Congresso.

No seu editorial de ontem. o jornal New York Times diz que "a amplitude, a intensidade e a tenacidade dos ataques comunistas colheram de surprêsa um comando aliado supostamente em estado de alerta, e assim fica provado que a ofensiva vietcong é bem mais séria do que as autoridades norte-america n a s pensavam".

O Ministro das Relações Exteriores da Inglaterra, George Brown, convidou a União Soviética - co-Presidente da Conferência de Genebra sôbre o Vietname, juntamente com seu país - a lançar um apêlo conjunto para obter o fim imediato da guerra no Sudeste asiático.

Porta-voz do Departamento de Estado, em Washington, declarou que os Estados Unidos continuam as sondagens para negociar a paz com Hanói, embora mantendo o princípio de que o Vietcong deva manifestar intenção de reciprocidade, a fim de que terminem os bombardeios.

Em Saigon, um porta-voz militar norte-americano anunciou que desde têrcafeira morreram 12 700 vietcongs no Vietname do Sul. Foram presos 3 576 pessoas e arrebatadas ao inimigo 2 359 armas nos mesmos quatro dias. O informante disse ainda que no período morreram 983 aliados (318 norte-americanos. 661 vietnamitas e quatro sul-coreanos), que tiveram 3 482 fcridos. (Páginas 2, 3 e 8)

# Municípios sem voto Barnard anuncia ao causam condenação JB viagem ao Brasil

O projeto encaminhado pelo Ministro da Justica ao Presidente Costa e Silva, considerando 234 municípios indispensáveis à segurança nacional — e, portanto, nêles suprimindo as eleições -, está sendo condenado veementemente pela Oposição na Câmara e recebido com visivel mal-estar em setores da ARENA, embora ainda se ignore o seu exato conteúdo.

Os do MDB consideram a medida como nova investida do poder militar, interpretando-a como o primeiro passo para eleições indiretas. de governadores. O Presidente da Associação Brasileira de Municípios declarou que "tôdas as ditaduras começam quando se inicia a extinção da autonomia política dos municípios".

A opinião geral é de que o Govêrno Costa e Silva se expõe a uma derrota no Congresso se efetivar a medida. (Noticiário e Coluna do Castello, página 4 e Editorial na

O Professor Chris Barnard anunciou ontem sua próxima visita ao Brasil, em entrevista exclusiva ao JOR-NAL DO BRASIL concedida ao chegar a Paris, explicando que virá a convite de or-ganizações do Rio e de São Paulo e que acompanha com interêsse a cardiologia brasi-

Barnard, único operador no mundo que tem um pa-ciente vivo com coração transplantado, pretende fazer novo enxerto dentro de dois meses e ressaltou ontem

que "o endôsso da Igreja ao meu trabalho é a resposta a muitas críticas", exclaman-do ém seguida, no carro que o conduzia: — Que figura notável, o Sumo Pontifice!

O cirurgião disse que vai escrever um livro sóbre sua vida e seu trabalho e que os direitos autorais serão destinados a um centro de pesquisas, na África do Sul. O segundo paciente que operou, Philip Blaiberg, entrou ontem, no segundo mês de vida com o coração enxertado. (Página 11)

# Suécia tenta soltar os 81 do "Pueblo"

Os Estados Unidos entraram em contato com as autoridades da Co-réia do Norte, através de diplomatas suecos, para negociar a liber-tação dos 81 tripulantes do Pueblo. Segundo fontes do Departamento de Estado, a Comissão Militar do Ar-mistício poderá começar logo as conversações em Pan Mun Jon, mas é pouco provável que os norte-coreancs devolvam o Pueblo.

O contratorpedeiro americano Rowan chocou-se na madrugada de quarta-feira com o cargueiro so-viético Kapitan Visiobokov, ao lar-go da Coréia do Sul. O navio dos EUA teve sua proa arrombada aci-ma da linha-d'água e o soviético sofreu danos mais graves na popa, mas dispensou o auxílio. Não houve vítimas. (Página 11)



BABA' GOVERNANTE — Precisase com prática e experiencia pi
três crianças — E' necossario fer
boa sparencia, referencias, cateira profissional ou identidade
e intrução secundaria. Salerio
de acordo com as aptidões.
Folga a combinar — Tratar na
Av. Visconde de Albuquerque .
333 — apto. 101-A — Tel.
27-3136.

# Vietname

O Vietcong ocupou mais seis cidades sul-vietnamitas, aniquilou 25% de atacantes aliados que tentavam recuperar Hué e apertou o cêrco contra Saigon, onde já lutam atrás de trincheiras e não mais em grupos isolados. Na capital, a situação é de pânico: o povo deixa suas casas, em busca de refúgio fora das áreas de combate, e soldados sul-vietnamitas passaram para o lado comunista. Falando à imprensa, em Washington, o Presidente Lyndon Johnson classificou de "completo fracas so" a ofensiva vietcong, mas o Senador William Fullbright admitiu que "a situação é gravissima".

# Guerrilheiros ocupam mais seis cidades e criam Comando para organizar reação civil

Saigon (AFP-UPI-JB) - Depois de ocupar mais seis cidades sul-vietnamitas, invadir outra base norte-americana e continuar controlando três Capitais provinciais, o Vietcong criou um Comando das Fôrcas Armadas Revolucionárias para coordenar as populações urbanas e rurais e as tropas governamentais que aderiram a sua ofensiva, sublevando-se contra o Govêrno de Saigon.

Um comunicado da Frente Nacional de Libertação anunciando a criação do Comando, revela que unidades inteiras das fôrças governamentais se negaram a disparar contra os guerrilheiros que atacaram as cidades provinciais, entre elas as de Soc Trang, e passaram para as fileiras vietcongs. Em Dalat, a 200 quilômetros de Saigon, a população civil ajudou a tomada da cidade.

#### BALANÇO

Durante o dia de ontem, os guerrilheiros invadiram a base de Vinh Long, no Delta do Mekong, elevando para 25 o número de bases aéreas e aeroportos norte-americanos atacados desde o início da ofensiva.

Foram destruídos 190 aviões norte-americanos e dois navios de guerra. Sessenta aparelhos foram apanhados na Provincia de Vinh Long e outros 130 em Da Nang e Soc Trang. Os navios de guerra foram afundados por baterias costeiras, quando se aproximaram de Ben Tre.

Um batalhão completo do Govêrno de Saigon, o número 33 da 23.ª Divisão, em Soc Trang, passou para o lado do Vietcong. Dois regimentos blindados e seis batalhões foram aniquilados em Hué

Fazendo o balanço da ofensiva, o Vietcong revela que foram atacadas 13 cidades e capitais provinciais e 31 aldeias e capitais de distritos em 32 provincias: 32 posições-chaves, entre elas bases dos Estados Unidos, a Embaixada norte-americana em Saigon, os Quartéis-Generais da Marinha, da Policia e dos Pára-quedistas sul-vietnamitas e os Quartéis-Generais de muitos corpos de Exército, divisões e regimentos.

Cinco estações de veraneio e muitas emissoras em capitais provinciais foram atacadas e ocupa-

das. As principais vias de comunicações estão paralisadas.

Entre as Capitais provinciais sob contrôle vietcong reconhecido pelos norte-americanos figuram Vinh Long, Kontum e Ban Me Thuot. Nos últimos quatro dias, os campos foram abandonados e em sua maioria passaram a ser controlados pelo Vietcong.

Os comandos cirrados pelos guerrilheiros deverão iniciar a pacificação rural e coordenar as ações das populações que se sublevaram para ajudar as tropas de frente em seus ataques e movimentações.

#### CONFIANÇA

O êxito da primeira fase da ofensiva vietcong abalou consideràvelmente o prestigio e a crença na invencibilidade das tropas norte-americanas. As suas consequências, a longo prazo, são muito graves. No plano psicológico, os guerrilheiros impressionaram bastante a população. O próprio General Westmoreland ja reconhece as implicações dos ataques sucessivos.

Thu Dau Mot, atacada e ocupada na quinta-feira pelo Victorg, era uma das poucas capitais provinciais que ainda não tinha sido alvo da ofensiva guerrilheira nos últimos dias.

PHAN THIET

160 quilômetros ao nordeste de Saigon. O Victoria coupou a cidade. Também em My Tho, a luta continua violenta. A si-

tuação em Quang Tri foi normalizada.

As unidades vietcones que tentaram conquistar Tanan, aldeia do altiplano central, a 400 quilômetros de Saigon, fo-

ram repelidas pela IV Divisão de Infantaria dos Estados Uni-

des, apoiadas por helicópteros munidos de canhões. Os guerri-

lheiros perderam 208 homens e ca norte-americanos apenas um.

KONTUM

Piciku, na região das altas mesetas, onde é gravissima a

Kontum com munições para os defensores de um prédio

ocupado por numerosos servicos norte-americanos e sitiado

por um batalhão de norte-vietnamitas. Como houvesse me-

tralhadoras pesadas colocadas nos telhados da cidade, os

pilotos não hesitaram em bombardea-la, sem entretanto poder

aterrissar, porque precisavam da proteção de uma canhoneira,

Dak To para Kontum. Membros dos hospitais de Pleiku,

exaustos, declararam ontem que grande parte dos feridos

atendidos nas últimas horas procediam de Kontum, que desde

o inicio da ofensiva vietcong, têm sido alvo de ataques

recenceamento de 1933. Situa-se no Vietname Central, em

Amam, no Planalto Moi, a 140 milhas ao sul-sudeste de Hué-

Altitude: 1720 pés. Comércio de couro, cavalos. Piantação

de chá e caré. A maioria da população é Bahhar, uma das

A região foi desbravada a partir de 1851, mas até hoje

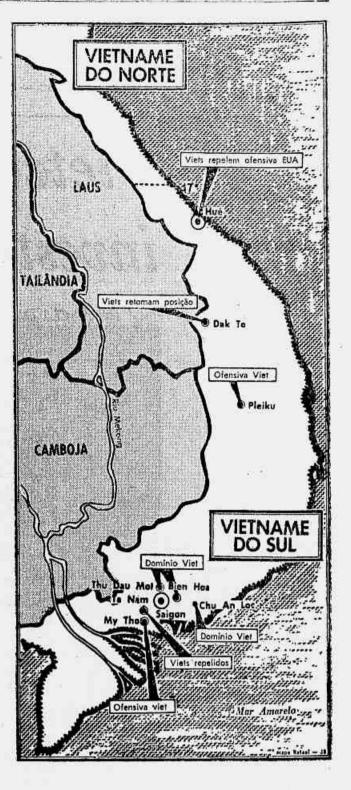
10 500 milhas quadradas com 157 000 de população pele

Reforços da IV Divisão de Infantaria foram enviados de

Helicopteros norte-americanos bombardearam ontem a cidade de Kontum, situada a 53 quilômetros ao norte de

Na tarde de ontem, os helicópteros foram enviados a

Violentos combates estão sendo travados em Phan Thiet, a



# Um basta à matança

James Reston do New York Times

Washington — Ho Chi Minh vem dizendo há mais de vinte anos que o segrédo de seus soldados está em que êles têm mais vontade de morrer que seus inimigos. A coragem e desprendimento de seus guerrilheiros, nos últimos dias. foi obviamente uma tentativa de provar a veracidade do que afirma. Entretanto, mesmo para homens cuja religião lhes ensina que a morte é prejerivel à vida, deve haver um limite para esta matanca.

O Secretário de Defesa McNamara estima que no ano de 1967 o Vietcong e o Vietname do Norte perderam cêrca de 165 mil homens: 88 mil mortos em combate; 30 mil mortos ou incapacitados de lutar pelos ferimentos recebidos; 25 mil incapacitados ou desertores; 18 mil desaparecidos; e seis mil prisioneiros de guerra. Nas campanhas suicidas contra as claades e bases militares, em todo o pais, durante esta semana, eles perderam mais dez mil homens e, se acontecer a grande batalha pela captura de Khe Sanh, poderão perder mais uns dez ou quinze mil

#### CARNIFICINA

No ano passado, os Estados Unidos tiveram 9 378 martos e 62 025 feridos, e esta semana, os americanos perde-ram 232 homens e tiveram 929 feridos, enquanto os suivietnamitas aliados tiveram 300 mortos e 747 feridos. Por quanto tempo poderá durar essa inimaginável carnificina. esse indescritivel sofrimento?

A resposta é que hû possibilidades de que a situação piore nos próximos dias e que depois se estabilize, para começar tudo de novo em futuro proximo, apesar de todo o cruel falatório sobre a contagem dos corpos tombados e as relações de mortos. A situação estratégica tende a permanecer inalterada

È indiscutivel que houve muito "progresso militar" e que nossas fórças "venceram todas as batalhas de major expressão em que estiveram envolvidas". Mas é importante ressaltar que o Secretário McNamara não endossou a opinião da última investida da propaganda, segundo a qual os Estados Unidos estão assistindo ao último e derradeiro esforço do inimigo.

As guerrilhas do Vietcong perderam muito de sua força no ano passado, mas suas investidos sobre Saigon e ouiros lugares, nesta semana, não confirmam nada da "moral baixa" de que o General Westmoreland nos falou, quando aqui estêve em novembro de 1967. As forças regulares do Vietcong do Norte podem ter perdido tódas as batalhas maiores, mas estão agora se concentrando na Zona Desmilitarizada, aguardando o que poderá ser a mais sangrenta de tôdas as batalhas dessa guerra.

#### OLTIMA BATALHA

Esta poderá ser a última investida, mas é mais do que certo que, se o General Giap for mais que derrotado em. Khe Sahn, éle recuará como fer durante anos depois de derrotado pelos franceses, no Vietname do Norte, e adaptará suas táticas à nova realidade militar.

No momento, o Vietcong e os norte-vietnamitas não se importam em perder dez homens para um inimigo. Mas isto não pode durar, mesmo em se tratando dos vietnamitas. Se suas forças forem dizimadas em Khe Sanh, êles talvez aneiram negociar, conforme a opinião de autoridades americanas, mas é mais certo que éles se retirem para as montanhas, onde reencontrarão suas linhas de abastecimento e poderão rejugiar-se nos santuários na fronteira com pai-

Enquanto isso, podemos esperar novas ondas de terror nas cidades. Os vietcongs não precisam encenar ataques à Embaixada americana ou aos quarteis para criar o caos nas áreas urbanas. As cidades são geralmente abertas, onde não se pode distinguir um vietcong de um sul-vietnamita. Qualquer pessoa que já estève em Saigon sabe o quanto a capital é vulnerável à sabotagem. O Vietcong sempre teve a possibilidade de tornar a vida em Saigon insuportavel. So não o havia feito até agora, por temer, em represália, os bombardeios de Hanói e Haiphong:

Entretanto, isto ja não é mais um motivo para contêlos. Enquanto isso, o contraste entre o zélo das fórças do Vietcong e o desleixo dos sul-vietnamitas é alarmante, c o progresso na frente de pacificação é penosamente lento. "Não importa quantos homens empregamos na luta --

disse o Secretário de Defesa McNamara - não poderemos imbuir os sul-vietnamitas com a vontade de sobreviver como uma nação independente, ou com a habilidade e autodisciplina que um povo deve ter para se autogovernar". E sempre a mesma história. Se houvesse certeza de

que estamos diante da última investida do Vietcong, tóda esta matança, nos dois lados, poderia ter um objetivo. Mas haverá, sem dúvida, muito mais investidas e muito mais matança nas ruas, antes do fim.

# Viets rechaçam ataque americano a Hué

A velha capital imperial continua sendo sede de um Governo Revolucionário do Victoria que repeliu ontem um contra-ataque maciço da infantaria, artilharia e aviação aliadas, provocando baixas de até 25% no total de tropas enviadas para desolojar os guerrilheiros de suas trincheiras. Ha tres dias, a Frente Nacional de Libertação domina os setores ve-Iho e nôvo da cidade.

Os guerrilheiros mantêm uma unidade de fuzileiros navais norte-americanos encurralada numa área de seis quadras da cidade, exatamente no leste da estrada-ponte número um de Hué, na margem sul do Rio Perfume.

È em Hué que estão sendo travados os mais violentos combates da provincia. Em virtude da gravidade da situação, o comandante da base de Da Nang ordenou o bombardeio das posições vietcongs, mas pouco depois suspendeu a ordem, porque há muitos refugiados na cidade e nos bombardeios da manha morreram inúmeros civis.

Na madrugada de ontem, unidades norte-americanas e sul-vietnamitas se lançaram ao assalto da cidade, com apoio da aviação que deixava cáir bombas sobre as posições dos guerrilheiros. Embora tenham conseguido cruzar os muros de Hue, as tropas aliadas foram rechaçadas após vicientos combates corpo-a-corpo e os vietcongs con eguiram ocupar setores ainda não tomados, perdendo 200 homens.

Todos es prédios do Govi poder da Frente ignorando-se qual seja a situação do QG da Primeira Divisão sul-vietnamita. Acredita-se que haja 4 000 vietcongs e nortevietnamitas na cidade, mas qualquer bombardelo com fogueres e metralhadoras dizimaria a população civil.

#### PLEIKU

Dois regimentos norte-vietnamitas atacaram Pleiku, ontem, pela manha, atravessando a cidade de ponta a ponta, perseguidos pelo fogo vertical de metralhadoras montadas em helicopteros americanos. A base de helicopteros está sobre intenso fogo das forças norte-vietnamitas e os americanos não se dispôem a contra-atacar, por não poderem distingüir entre soldados do Vietcong e sul-vietnamicas habitantes da cidade.

Na vespera, o Tenente-Coronel Vinh Loc. Comandante da Segunda Região Militar, sediada em Pleiku, reuniu a população da cidade em um campo de futebol, e com grande encenação apresentou setenta e cinco cadáveres de guerrilheiros victoongs amontoados, visando a conseguir o apoio dos habitantes de Pleiku centra os comunistas. Ao som de uma fanfarra militar, Vinh Lee condecerou es soldades vietnamitas da batalha de

Os combates no centro da cidade paralisaram Pleiku. Tóda a cidade parecia cercada ontem, com os vietcongs dominando as quatro estradas que dão saida para a zona rural.

Pelo menos dois helicopteros americanos foram derrubados durante os primeiros combates de ontem. Na base dêsses holicópteres, próximo à cidade, os soldados americanes continuam insistindo em que devem ter permissão para aproveitar tóda sua capacidade de fogo contra a cidade, segundo o correspondente da France Presse, Bob Wildau, unico jornalista estrangeiro na região. Caso não se sacrifique também os civis, segundo es soldados, as fórças aliadas serão obrigadas a abandonar suas posições em Pleiku,

3 600 milhas quadradas — população de 151 200 habituntes, Esta situada no Vietname Central, em Amam, no Planalto Moi, a 175 milhas sul sudeste de Hué. Principal cidade do planalto de Kontum. Plantações de chá, café, milho e criação de gado. A maioria da população é Jarai, uma das tribos do

#### BAN ME THUOT

Os guerrilheires mataram cinco missionários norte-americanos e raptaram outro durante o ataque esta semana à cidade de Ban Me thuot. Os missionários pertenciam à Aliança Crista Missionária e cuidayam de um leprosário.

Hank Blood, o raptado, é membro da Organização Wycliffe Translations. Sua mulher e seus filhos também foram sequestrados, mas logo depois soltos. Ignora-se qual a situação militar na cidade.

Situa-se na provincia de Darlac, Vietname Central, Amam, 55 milhas à norte noroeste de Dalat, no Planalto Môi. Tem 8 300 milhas quadradas e sua população aproximadamente de 100 mil habitantes, Tem acroporto e é a principal cidade de Planalto Dariac, Produção: café, châ, borracha. A maioria da população é Rade, tribo de Mói.

#### THU DAU MOT

A cidade de Thu Dau Mot, situada nas proximidades de Saigon, foi recuperada pelas tropas governamentais, após encarnicados combates, no qual houve 30 mortos e 57 feridos, não se sabe de qual lado.

# Baixas da ofensiva de quatro dias

Saigon e Washington (UPI-AFP-JB) - O Alto Comando das Forças norte-americanas divulgon ontem os primeiros numeros oficiais de baixas registradas desde térca-feira em todo • Vietname do Sul. O Vietcong perdeu 12 700 homens, 3 576 vicinamitas foram presos como suspeitos e duas mil armas foram apreendidas, segundo o relatório oficial.

As Forças alladas perderam 983 homens, entre os quais 318 americanos e 661 vietnamitas. O número de civis mortes nos choques armados, principalmente em Hué e Salgon, ainda não foi estimado oficialmente. O Presidente do Vietname do Sul, Nguyen Van Thieu, calculou que 1 881 pessoas ficaram feridas, so em Saigon.

O Comando norte-americano anuncion que durante os tres dias de ataques guerrilheiros registraram-se 917 mortos

no Vietname do Sul, sendo 281 de soldados dos EUA, enquanto que as Fórças norte-vietnamitas e do Vietcong perderam 10 553 homens.

Durante a primeira investida de ontem, morreram meis de 2 mil pessoas em Saigon, entre militares e civis. Os hospitais da cidade atenderam 1 080 pessoas, entre feridos e mortos, e os civis que não puderam ser evacuados foram socorridos no próprio local.

A Policia governamental informou que no ataque de on-tem morreram 85 vietcongs e outros, 35, fericos, foram apri-sionados, A Polícia perdeu 81 homens, ficando feridos 83. As unidades de Rangers, que operam sob contrôle da Pol-licia, tiveram 4 mortos e 42 feridos.

Os 470 mil norte-americanos no Vietname estão divididos da seguinte maneira: exército de terra (297 mil hemens), marinha (26 mil), fuzileiros navas (92 mil) e acrovântica (55 mil). A essas fórças é preciso acrescentar 148 mil homens que participam direta ou indiretamente nos combates: 55 mil homens da VII Frota, 35 mil das bases da Tailàndia 8 mil da base de Guam e 50 mil homens has da Tailandia, 8 mil da base de Guam e 50 mil homens baseados em Okinawa e nas Filipinas.

Os 732 mil vietnamitas dividem-se em exército regular (321 mil homens), forças regionais (150 mil), forças populares (150 mil), fórças especiais (35 mil), lorças popula-res (150 mil), fórças especiais (35 mil), juventude militar (21 mil) e policia (55 mil). Como aliados do Sul lutam ainda 47 mil sul-coreanos e 7 mil australianos e neozelandeses, além de 3 mil tailandeses e 2 mil filipinos.

O exército revolucionário do Vietname, composto do exercito do Vietname do Norte e dos vietcongs, tem 2 sua força calculada aproximadamente em 378 mil homens. Segundo o General Westmoreland, há cerca de 70 mil soldados reguares do Norte combatendo no Vietname do Sul, o que permitiria calcular os vietcongs em cêrca de 300 mil, Mas as estatísticas relativas ao Norte não são seguras. Há, inclusive, discrepância entre a estatística pessoal do General Westmoreland e os números que são divulgados semanalmente pelas autoridades norte-americanas em Saigon. Segundo o general, o número dos seus inimigos em de 207 mil no terceiro trimestre de 1965, subindo para 285 mil no terceiro trimestre de 1966 e baixando para 242 mil no terceiro trimestre de 1967, isto porque Westmoreland calcula ter eliminado 43 mil adversarios no ano passado.

# nova escalada como represália

Saigon (AFP-JB) — O Presidente sul-vietnamits Nguyen Van Thieu propôs ontem uma ampliação dos bombardeios sôore todos os objetivos militares do Vietname do Norte, em sinal de represália contra a ofensiva desencadeada pelos viet-

Em discurso à Nação ontem à tarde, Thieu declarou que a ofensiva vietcong tinha fracassado, reconhecendo que as Fórças Armadas atuaram "mais rudemente" para ganhar tempo e "realizar a operação de limpeza" nos setores urbanos em mãos dos guerrilheiros.

#### CONTRA COALIZAO

tribes do Mci.

O Presidente apôs-se mais uma vez à constituição de um Governo de coalizão, com membros da Frente Nacional de Libertação, ressaltando que os aliados do Vietname do Sul concordavam com ele neste ponto essencial.

O Conselho Supremo da Segurança Nacional reuniu-se na manhã de ontem no Palácio da Independência, que ficou dois dias sitlado pelo Vietcong esta semana, para examinar a situação geral do país e de Saigon.

Participaram da reunião de duas horas e meia o Vice-Presidente e ex-Premier Nguyen Cao Ky, trajando o uni-forme militar que abandonara após a eleição de setembro, o Primeiro-Ministro, os Ministros da Defesa e do Governo, o Chafe do Estado-Maior e os Presidentes das duas As-

Durante o dia de ontem. Van Thieu e o Embaixador dos EUA reuniram-se várias vêzes. Ao final de um desses encontros, dirigiram-se pelo rádio à Nação, assegurando que a situação está sendo controlada. Thieu sugeriu a possibili-dade de suspender o estado de sitio em alguns setores de Saigon completamente controlados pelos aliados. Bunker negou a informação comunista de que os EUA estariam dispostos a negociar um acordo e abandonar o Vietname.

# BASTIDORES DA GUERRA

Departamento de Pe-qui-a

#### Os números lado a lado

De um lado, 39 milhões de dólares por ano e 500 mil americanos, apoiados por 700 mil vietnamitas. Do outro, os 378 mil homens que compõem o Exército revolucionário do Vietname, divididos em vietcongs e em regulares norte-viet-

Só ha um item em que a vantagem está do lado de Ha-nói: os Estados Unidos e seus allados contam, reunidos, com cérca de 2 600 morteiros; o victeong possui mais de tres

Outras comparações são pesadamente desfavoráveis para o Norte: 1 375 canhões contra 400, 2 850 aviões contra menos de 100, 95 navios contra algumas lanchas torpedeiras, Em helicópteros e tanques, as estatísticas só se referem aos Estados Unidos e seus aliados — 2 560 helicópteros e 850 tanques —, já que o Vietcong ainda não apresentou os seus,

# o sistema de plantio é primitivo. As habitações são construidas quase sempre sobre pilotis. Van Thieu quer

# Saigon sitiada resiste ao avanço dos vietcongs

A MARGEM DO COMBATE

### PELOU VIVE A LUTA

Quando alguma coisa de mais importante acontece na guerra do Vietname, os leitores já se acostumaram a um nome que sempre acompanha os acontecimentos de perto: François Pelou, de 44 anos, casado e pai de um menino de sete anos, é há três anos o correspondente da AFP, em Saigon, Cidade em que morou durante a guerra da Indochina. Correspondente de guerra na Coréia, quando acompanhou o batalhão francês, foi depois destacado para os Estados Unidos, onde fêz a cobertura do assassinato de Kennedy, tornando-se o primeiro jornalista francês a investigar o crime, sôbre o qual foi chamado a depor perante a Comissão

Warren por haver presenciado a morte de Lee Oswald.

Estéve no Brasil em 1963 e 1965, nos Jogos Desportivos Panamericanos de São Paulo e nas Universidades de Pôrto Alegre.

### Americanos perdem contrôle da capital

Salgon — A população da capital sul-vietnamita viveu hoje seu quarto dia de guerra, em meio a uma confusão geral, assistindo à perda parcial de contrôle da cidade pelas autoridades governamentais e norte-americanas.

"É impossível dizer o que está ocorrendo, a cada momento acontecem coisas novas", me disse um porta-voz militar oficial norte-americano, que não sabia que os aviões tinham bombardeado Hué e foi incapaz de me informar sôbre a situação em Saigon. Sua desorientação reflete o caos reinante no Estado-Maior, perplexo pelo rumo dos combates

#### CAÇAS SOBREVOAM A CIDADE

Existem entretanto, coisas evidentes como os sete incêndios que são vistos na capital e na periferia.

Os combates foram reiniciados em An Quang, bairro de Saigon, e ao anoitecer, inúmeras ambulâncias se dirigiam para o local. Nos bairros do Norte e Nordeste, Go Vap e Gia Dinh, os vietcongs cavam trincheiras e refugios individuais

Do telhado do Hotel Cara Nuben, no centro de Saigon, pode-se ver 22 helicopteros armados, apoiando as tropas que combatem nos diversos bairros. Skyraiders sobrevoam permanentemente a cidade, prontos para intervir.

CÉRCO À CAPITAL

Pràticamente cercada por um cinturão vietcong, a cidade teve seu sistema de vigilância reforçado ao cair da noite. As sentinelas ficaram de alerta e o estado c nervosismo é geral, sobrepondo-se ao cansaço de mais de três noites sem dormir.

Policiais e para-quedistas patrulham as ruas atenciosamente. Fui abordado duas vezes hoje pelas patrulhas, após vários disparos de advertência.

Os soldados norte-americanos acusam em suas fisionomias o cansaço enorme da tensão em que vivem há quatro dias. Não há nada quente para se comer, nem nos hotéis confortáveis.

#### LUTA NAS PROVINCIAS

Dez capitais provinciais estão em parte ocupadas pelo Vietcong. Ao meio-dia, os guerrilheiros ocuparam Nuan Loc, a 70 quilómetros ao norte de Saigon. Situada no centro de uma das maiores regiões de borracha do Vietname, a cidade é sede da guarnição da 18.ª divisão de infantaria governamental

Na velha capital imperial, Hué, os norte-americanos tentam incessantemente reconquistar as posições perdidas para o Vietcong, há très dias. Em Pleiku também se combate violentamente: novas tropas vietcongs e norte-vietnamitas atacaram hoje

No Delta, os vietcongs ocuparam im-portantes estaleiros navais das fórças norte-americanas, que patrulham pelos rios e canais a região. A luta é intensa em Vinh Ling e, em todo o Delta, o Vietcong con-centrou novas forças perto das cidades atacadas nos últimos dias.

A estrada de Saigon a Bien Hoa está em parte tomada pelas unidades vietcongs.

### Povo sabia antes tudo sôbre ataque

Salgon - A ofensiva vietcong dos últimos quatro dias contra Saigon e outras cidades sul-vietnamitas superou tudo o que se viu durante tôdas as guerras da Indochina. "A população sabia e nada disse",

reconheceu um general norte-americano. Ninguém acreditava que a Frente Nacional de Libertação pudesse lançar tantos homens contra tantos alvos simultaneamente. Ninguém supunha também que o Vietcong pudesse realizar uma operação dessa dimensão, após pequenos e curtos

#### DO COMANDO AO BATALHÃO

Os pequenos comandos suicidas, como se pensava no inicio, converteram-se imediatamente em batalhões integrados. Dezenas de milhares de homens lançaram-se ao assalto das cidades sul-vietnamitas e tiveram éxito na primeira parte de sua

Quando os vietcongs se concentraram nas portas das cidades, os serviços secretos governamentais e norte-americanos não sabiam de nada, mas a população estava a par da movimentação, pois só assim os atacantes puderam transportar para Saigon metralhadoras pesadas, bazucas e

A segunda ofensiva fol também sangrenta para as dezenas e milhares de bravos homens que a desencadearam.

#### VANTAGENS POLITICAS

Sem dúvida, os focos de resistência serão reduzidos, mas o esfôrço será brutal, custoso e longo, tanto para os vietcongs, como para as tropas governamentais e norte-americanas. Nem mesmo a população civil será poupada

O Vietcong teve fortes perdas. Para a Frente Nacional de Libertação, o importante é saber se estas baixas, que dizimaram vários de seus melhores batalhões, justificarão as vantagens políticas e psicologicas desta ofensiva, tanto no plano interno como externo.

#### REAÇÃO DO POVO

Entre os saigoneses, o prestigio das f or ças norte-americanas fol abalado. O dos vietcongs impressiona Saigon. A luta é seguida por uma população atônita, que acompanha de perto os combates

Em vários bairros de Saigon, manifestantes civis desfilaram com bandeiras da Frente Nacional de Libertação e as novas bandeiras do chamado "Govêrno de coa-

É verdadeiro que os salgoneses estão impressionados pelo valor de seus compatriotas camponeses, mas não se pode dizer que se tenham levantado para apolá-los, como afirmou a Rádio da FNL em Hanói,

Mais uma vez, é uma população civil passiva, que acompanha a luta dos governamentais contra homens vestidos de civil, usando uma braçadeira vermelha como distintivo. A inferioridade militar dos vietcongs è evidente demais para que a população se una a um grupo que parece claramente que não obterá a vitória.

# Refugiados buscam ... um lugar sem luta

Saigon - Milhares de refugiados continuam afluindo para o centro da capital, tropeçando nas barricadas das tropas brutais e exasperadas, chocando-se com as armas apontadas pelos norte-americanos e seus tanques. De um bairro arrasado para outro, os saigoneses correm em massa em busca de refúgio.

No bairro de Go Vap, vi refugiados lutarem por um pedaço de terra e disputarem parte do cemitério com os militares norte-americanos que não admitem que suas ordens sejam discutidas.

#### EXODO

A multidão tresnoltada, em meio à negra fumaceira dos incêndios provocados pelos caças-bombardeiros, foge da metralha dos vietcongs, dos soldados, das bombas lançadas pelos aviões e das metralhadoras implacáveis dos helicópteros norteamericanos.

Para todos êstes refugiados e para os médicos sul-vietnamitas que atenderam a dérca de 300 feridos no hospital do bairro de Go Vap, os helicópteros armados, que deixam cair rajadas de fogos verticals, constituem o major terror

Durante o êxodo da cidade, vi refugiados cruzando com tropas que partem para o combate, tanques em posição e caminhões vazios que regressam. No céu, os caças-bombardeiros descrevem sua trajetória, às vêzes em vôo de picada, através da negra fumaceira dos depósitos sul-vietnamitas e norte-americanos, destruídos e em seguida ocupados pelos vietcongs, que chegaram hoje de Gia Dinh.

Evitando os caças-bombardeiros, os grandes a viões de transporte voam com cuidado, alongando o caminho, para chegar à pista sem sobrevoar o local de combate, pois podem ser atingidos pelas armas antiaéreas dos guerrilheiros.

Pela primeira vez, a chegada ao aeroporto de Saigon se tornou uma operação dificilima. Combate-se a poucos metros do perimetro do aeroporto, e os danos causa-dos à pista, e o vento, obrigam os pilotos a começarem a aterrissagem no setor leste.

#### ABASTECIMENTO

As tropas estão sendo abastecidas por helicopteros, porque os franco-atiradores obstroem os caminhos das ruas, impedindo a passagem dos caminhões.

Para os refugiados, o abastecimento pràticamente inexiste. Desfilam nas ruas vazias, ao lado de restos de veículos, diante das tropas em formação, à espera das sobras. Os vendedores ambulantes de sopa chinesa e de pho, sopa de Hanól, desapare-

O pão sêco está sendo vendido cinco vêzes mais do que o pão comum. Os refugiados chegam tarde demais às padarias. Geralmente, os soldados chegam antes. Os donos dos pequenos estabelecimentos comerciais me disseram que os paraquedistas os levarão à bancarrota.

Os saigoneses perambulam pelas ruas de Saigon, como almas penadas, em busca de comida. O problema do abastecimento é agudo, e o Govêrno declarou que as necessidades de arroz serão atendidas para os três milhões de habitantes da cidade mas não precisou em quanto tempo





Na periferia da Capital, dois americanos mortos e um jipe em chamas

#### Os bairros sob fogo

#### GO VAP

No populoso bairro de Go Vap, situado a leste do aeroporto de Tan Son Nhut, a luta era intensa ontem à noite. Desde a manha, helicópteros e caças norte-americanos bombardelam ininterruptamente os focos de resistência, para desalojar os guerrilheiros entrincheirados.

Os bombardeios são dirigidos contra Go Vap e os bairros periféricos, embora se trate de uma zona densamente habitada. As vitimas entre a população civil, segundo cifras extra-oficiais, são até agora de mais de dois mil mortos e feridos.

O Vietcong atacou o bairro às 2h15m (hora do Sudeste asiático), e os combates são travados nas proximidades do campo de golfe. Neste setor encontram-se importantes depósitos de material do Exército sul-vietnamita, já incendiados pelos guerrilheiros.

No melo das sombras da noite, viamse balas disparadas das metralhadoras dos helicopteros e das armas antiaéreas dos

O aeroporto de Tan Son Nhut continua fechado ao tráfego civil. O vôo da comissão internacional de contrôle, de Saigon a Hanoi, fol suspenso por causa dos combates.

#### CHOLON

Os guerrilheiros voltaram a atacar o bairro chinês, Cholon, na manhā de outem, lançando uma ofensiva com mortelros contra dois postos policiais, entre êles o Comissariado do VII Distrito. Dois batalhões de pára-quedistas governamentais foram enviados aos dois pontos, mas à tarde os vietcongs continuavam resistindo.

A noite houve violentas explosões no bairro, ouvidas em Saigon. Nas últimas 24 horas, registrou-se intensa atividade politica, com desfiles com a bandeira da Frente Nacional de Libertação, seguida de rápidos ataques de pequenos grupos armados contra a Policia.

#### AN QUANG

Os vietcongs retomaram ontem o bairro de An Quang, que havia sido libertado pelas forças norte-americanas e sulvietnamitas na noite de quinta-feira, e lutam pelas suas posições entrincheirados, tendo sido superada a fase dos pequenos comandos. Os guerrilheiros voltaram descansados e com tropas novas.

O pagode do bonzo de Hué. Tchich Tri Quang, é c centro dos violentos combates. O bairro, evacuado pela maioria de seus habitantes na quinta-feira, foi novamente bombardeado na tarde de ontem pelos Skyraiders norte-americanos.

Os caças dos EUA lançaram cêrca de 40 bombas sôbre a área vizinha ao pagode, num vôo de pique, fazendo explodir

NÚCLEOS DA VIOLENCIA

um depósito de pólvora, onde, segundo a Policia, havia centenas de projéteis de morteiros. A explosão desencadeou um enorme incêndio.

Ignora-se quantos efetivos das forcas sul-vietnamitas estejam lutando no setor. Desde o inicio dos combates em Cholon, morreram 40 policials municipais, e vários soldados regulares, procedentes das zonas ao Norte de Saigon, foram feitos

A noticia divulgada por fonte oficial de que os vietcongs tinham-se apoderado do hospital infantil do bairro foi desmentida por telefone pelos próprios médicos.

#### HOC MON

Na extremidade de Saigon, no brirro de Hoc Mon, os combates não foram interrompidos desde o lim da tarde de quinta-feira. Fuzileiros sul-vietnamitas continuam tentando recuperar o setor tomado pelos guerrilheiros.

#### MANIFESTAÇÃO

A Policia dispersou quinta-feira uma manifestação de várias centenas de civis, que desfilavam pelas ruas do bairro de Phu Lam, empunhando bandeiras da Frente Nacional de Libertação. Não houve incidentes e, segundo a Polícia, os manifestantes declararam que foram obrigados a organizar a demonstração pelos guerrilheiros.

#### COMUNICAÇÕES

As comunicações telefônicas e radiotelegráficas entre Saigon e Cingapura foram interrompidas na noite de quintafeira. As comunicações entre a Capital e Hong-Kong também estão funcionando

#### MERCADO NEGRO

O problema do abastecimento em Saigon assumiu maior gravidade ontem, pois há cinco dias as lojas estão fechadas e os alimentos não chegam à cidade, porque as estradas estão bloqueadas pelo Vietcong. Já começa a surgir mercado negro

#### BRASILEIRO REMOVIDO

O representante brasileiro em Saigon, Wilson Bard de Siqueira, foi removido de Salgon para a Embaixada de Tóquio. A portaria da remoção, publicada ontem no Diário Oficial em Brasilia, é datada de 29 de janeiro, isto é, véspera do primeiro ataque em massa dos vietcongs à Capital sul-vietnamita. Foi o próprio representante quem pediu para ser removido.

#### combates, a capital sul-vietnamita està parcialmente sitlada pelo Vietcong, com tropas norte-americanas e sulvietnamitas tentando a todo custo deter o avanço dos guer-rilheiros pela estrada de Bien Hoa, enquanto no centro da cidade luta-se perto da casa do General Westmoreland, Comandante-Chefe das forças dos EUA no Vietname. O Presidente da Frente Nacional de Libertação, Nguyen

Huu Tho, enviou um apêlo a todos os servidores civis e mi-litares de Saigon, "que ainda hesitam", para que se levantem contra seus chefes e contra os norte-americanos e se unam aos guerrilheiros para "salvar a patria". O lider vietcong classificou a situação como de "grande urgência".

#### ENTRINCHEIRADOS

Os combates estão concentrados na periferia da cidade, já práticamente evacuada pela população civil desde a madrugada de ontem, quando o Vietcong lançou quatro ataques simultâneos em bairros, com tropas novas e des-

Os guerrilheiros agora combatem em trincheiras, e não mais em grupos isolados como nos dias anteriores. Ontem à noite, ouvia-se no centro de Salgon o ruido dos bombardeios norte-americanos sôbre as posições viets.

As ruas de Salgon estão desertas, mas volta e meia surgem bandos de civis fugidos da periferia. A Policia atira continuamente para deter os franco-atiradores. O setor da grande Avenida de Tran Hun Dao, onde estão situados o QG dos EUA e a Chefatura de Policia, parecia ontem uma grande fortaleza.

As tropas sul-vietnamitas vasculharam ontem casa por casa na região urbana, para encontrar supostos guerrilheiros, pois há suspeita de cooperação com a população civil.

#### BASTIDORES DA GUERRA

### A cidade sem paz

Salgon é a cidade chave na guerra do Vietname: no dia em que caisse nas mãos dos vietcongs ou das tropas de Ho Chi Minh, todo o esfórço norte-americano estaria ameaçado.

Com seus 2,5 milhões de habitantes atuais, Saigon é o principal centro de comunições do país. Situada às margens do Rio Saigon e de seus afluentes, ligando-se com o delta do Rio Mekong através de canais, é o caminho natural para o controle e chegada das tropas na região sul.

Cidade com largas avenidas guarnecidas de árvores imen-sas que ocultam as fachadas dos imensos edifícios públicos onde funcionam os diversos ministérios, Saigon não é sòmente capital administrativa do Vietname do Sul: é também o centro nervoso militar e polí-tico dos norte-americanos. As principais instalações militares, os depósitos de munições, os campos de aviação, os centros de instrução, o estado-maior americano, as companhias de gasolina Shell, Caltex, Esso, em suma tuda que é necessário à suma tudo que é necessário à condução da guerra se encontra ai concentrado.

Assim, no quadro da defesa da provincia de Saigon, os americance crinram cerca de 300 aldeias estratégicas a fim de construirem uma verdadeira muralha humana em volta da cidade.

No coração da cidade, no meio de um ampio parque, prolongamento do Bulevar da Unidade ergue-se o nôvo Palácio da Independência, crisdo pelos vietcones. Parcialmente destruido quando dos golpes de Estado de 62 e 63, foi to-talmente reconstruído. Quadrado, maciço, com as aberturas em forma de losangos, é guar-dado . por soldados elegantemente vestidos em seus uni-formes brancos, boinas pretas e cinturões vermelhos. A construção de estilo francês abriga Governo da República do Victname do Sul desde 1954, época em que o acôrdo de Genebra dividiu o Vietname em dois.

A 300 metros do Palácio da Independência encontra-se a Embaixada dos Estados Unidos, um edifício moderno. Foi inaugurado há um ano, é à prova de bala e foi construido para resistir aos bombardeios dos vietcongs. Em tórno da Embaixada os soldados norteamericanos atacaram durante mais de cinco horas os vinte vietcongs entrincheirades em seus jardins. Da Embaixada, êles atiraram nos soldados da praça em frente, onde muitos bonzos budistas suicidaram-se há dois anos. Este também é um dos lugares mais bonitos de Saigon, cheio de grandes árvores copadas. No bairro moram muitos estrangeiros: franceses, indianos e o pes-soal do corpo diplomático. A primeira casa atingida no último ataque vietcong foi justamente a de George Jacobson americana e que mora no Vietname ha nove anos.

Os vietcongs atacaram ainda o único aeroporto civil da cidade, Tan Son Nhut, situado a seis quilômetros do centro, com linhas especiais para Tóquio e Paris. Há um tráfego contínuo com outras cidades do país assim como com Pnon Penh e Vientiane, as capitais do Camboja e do Laus. Situada não só na margem do Rio Saigon, mas também de seus tributá-rios. Saigon utiliza suas vias fluviais para comunicações, comércio e abastecimento. Salgon está ligada também com as principais linhas marítimas co-mo Marselha, Kobé, Manila, Havaí e Pôrto Rico. O trânsito de veiculos é intenso. Sei-gon tem problemas de circulação para seus 200 mil carros e 500 mil bicicletas e motonetas. Os trens já não circulam nor-

malmente no Vietname, a não ser de maneira esporádica entre Da Nang e Hué, porque a grande via costeira, a transvietnamita deixou pràticamente de existir. Quando as estradas não são atingidas, as pontes são destruidas. Recentemente, doze locomotivas porte-americanos Diesel elétricas aguardavam em Saigon e momento de serem utilizadas, mas afinal acabaram servindo de geradores elétricos, pois o Vietcong havia cortado a linha de alta tensão entre a barragem de Da Nhin, perto de Dalat e a Ca-pital. A usina térmica de Cholon, onde estão os vietcongs, já não satisfaz às necessidades da população de Salgon. Os cortes de luz são diários. Os norteamericanos para poderem desfrutar seus aparelhos de ar condicionado e seu confórto mandaram vir de avião ou navio centenas de grupos gera-

Saigon abriga ainda os quartéis principais do pais. Seu Exército de cérca de 150 mil homens é armado e treinado pelos Estados Unidos. Só na Capital há mais de 50 mil soldados norte-americanos cir-culando todos os dias, mas é diffeil para éles saber quem é vietcong.

Na história do Vietname há. muitas lutas em Saigon: fun-dada no século XVI pelos nobres da Conchinchina, e visitada pela primeira vez no se-culo XVIII por uma missão comercial francesa, Saigon acabaria se tornando parte da Conchinchina francesa, em 1862, depois de conhecer muitas guerras. A cidade foi capturada depois de muita luta, em 1856, e logo houve revoltas de camponeses contra a admi-nistração francesa. A 1.º de janeiro de 1932, Saigon uniuse à cidade de Crolon, que a ela ficou definitivamente inoutubro de 1956.

#### Embaixada americana não é a mais segura

Joseph Trenster do New York Times

Nova Iorque — Quando o prédio da Embaixada dos EUA, que foi atacada pelo Vietcong, foi inaugurado em setembro illi-mo, o arquiteto Frank J. Martin, proclamou, orgulhosamente: "A segurança é nossa principal preocupação aqui". "Seremos capazes de resistir práticamente a todos os tipos

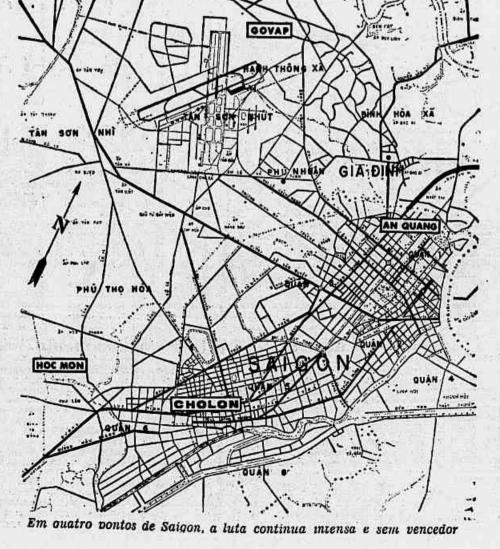
de ataques menores", acrescentou. O edificio tinha janelas, guarnecidas com vidros à prova de bala, paredes de concreto reforçado e um enorme brise-soleil de terra-cota, que também tinha por objetivo oferecer proteção extra contra explosões.

Os operários da obra trabalharam dois anos, sob o sol escaldanie, para erigir um edificio de seis andares, que custou 2,6 milhões de dólares, quase o triplo da estimativa original. Martin fêz o seu discurso na pista de aterragem do helicop-tero, existente no teto, construida para que o Embaixador norte-americano evitasse as ruas entupidas da Capital.

O Congresso aprovou uma verba de um milhão de dolares para começar a construção em 1965, depois que o Vietcong explodiu uma bomba do lado de fora da velha Embaixada, em marco daquele ano. A explosão matou 22 pessoas, duas das quais norte-americanas, e feriu 175, inclusive 45 norte-americanos. O gabinete do então Embaixador, Maxwell D. Taylor, que, na oca-sião, estava desocupado, joi sériamente danificado. Até o término do nôvo edificio, a Embaixada norte-ameri-

cana funcionava em um velho hotel, situado no distrito finan-ceiro de Saigon. O prédio fora pintado de cinzento e era considerado um dos mais feios da cidade.

Mais Vietname na Página 8



# 234 municípios podem

#### derrotar o Govêrno

Brasilia (Sucursal) - O Presidente da República se expõe a sofrer uma importante derrota politica no Congresso se enviar projeto de lei ou baixar decreto-lei para supri-mir eleições em 234 municípios, que seriam declarados de interesse para a segurança nacional. Somados esses municipios às capitais de Estados, cujos prejeitos são igualmente nomeados, serão cérca de cinquenta por cento da população brasileira, segundo os cálculos do Sr. Mário Covas, que estarão privados de escolher seus administradores.

Por enquanto, a atitude ostensiva contra o anunciado decreto-lei é apenas de dirigentes da Oposição, mas na bancada da ARENA a noticia de que o Governo se dispõe a adotar tal medida provocou visível mal-estar. Os municípios têm demonstrado tra-dicionalmente seu poder de pressão sóbre o Congresso. Ainda agora é em função do veto municipal que cai um decreto-lei do Presidente Costa e Silva relativo à cobrança do ICM. Duzentos e trinta e quatro prefeitos, quase todos de cidades importantes, constituiriam um grupo de pressão que o Govêrno federal dificilmente enfrentarà com exito.

O Sr. Martins Rodrigues declarou que não o surpreendeu o anúncio do projeto governamental, pois tal providência está na indole do sistema dominante e constitui apenas um passo a mais do estrangulamento do poder civil. Os prefeitos a serem nomeados, em zonas de segurança nacional, pelos Governadores de Estado, com a prévia audiência do Presidente da República, serão evidentemente militares. Centenas de oficiais das Fôrças Armadas seriam deslocados das suas tarejas para ocupar novas áreas do poder civil.

O Sr. Amaral Peixoto observa o que ha de contraditorio na ideia de nomear prefeitos em municípios onde haja instalações militares. Um quartel, uma base aérea ou uma base naval seriam, no seu entender, elementos de segurança suficientes e razão bastante para que, onde existam, o Governo se abstenha de tomar qualquer outra providência complementar.

Lendo a lista preliminar de municipios que seriam alcançados pela lei restritiva, o Sr. Humberto Lucena observava com desánimo: "Essa è apenas uma primeira lista de cassação. Como não se podem mais cassar prefeitos, cassam-se municipios".

O Sr. Mário Covas assumiu pessoalmente a responsabilidade de fazer os estudos preliminares em relação ao assunto para comandar a batalha de rejeição do projeto ou do decreto. A medida, como se sabe, alcança em sua própria base o líder do MDB, que estaria em condições de disputar bem a Prefeitura de Santos. O Sr. Covas acha que a inclusão de várias cidades na zona de segurança não obedecerá apenas a critérios militares, mas a evidentes critérios políticos, pois já pode observar, desde logo, na lista preliminar divulgada, a inclusão de municipios onde a segurança do Govêrno só parece ameaçada pelas possibilidades de êxito eleitoral da Opo-

O Sr. Ernâni Sátiro, que foi ao Rio, deverá expor ao Presidente da República, com a lealdade com que tem feito em outras oportunidades, o problema político que se criará com a efetivação da anunciada iniciativa governamental. Com o conhecimento da Casa, o lider do Govérno sabe em que terreno pisa e até que ponto pode dar ao Presidente garantia de apoio da bancada majoritária.

#### O PTB e o beiral

Explica a Deputada Ivete Vargas que, com a ameaça de tempestade, não vai deixar o beiral em que se abriga contra a fúria dos elementos. O beiral é o MDB, onde continuarão ela e seus correligionários do PTB que constituem agora o bloco parlamentar trabalhista.

O bloco será, porém, oficializado, desde que preenchido o requisito regimental da adesão de pelo menos 41 deputados. Seu objetivo é marcar, na Oposição, uma linha distinta da adotada pelos que ingressaram na frente ampla.

Diz a Deputada Ivete que o Sr. Carlos Lacerda continua a não inspirar confiança aos trabalhistas mais próximos da mensagem de Vargas. Ele ainda lhes parece ser um agente de interêsses estrangeiros, que apenas se disfarça tàticamente no momento. De qualquer forma, acrescenta, "nós não quere-mos nos confundir com o Sr. Carlos Lacerda, embora tenhamos hoje objetivos políticos parecidos ou iguais. Se formos para a cadeia, nós e o pessoal da frente ampla, queremos ir separadamente, a Policia sabendo que êles são uma coisa e nos, outra".

O requerimento de formação do bloco contava ontem com 28 assinaturas, o que indica um lento progresso na arregimentação. Os gaúchos, que, em principio, ingressariam no movimento de Dona Ivete, ainda não subscreveram o documento, e só o farão conjuntamente. Por enquanto estão na fase das consultas internas e parece que da adesão deles depende o êxito ou o malógro da iniciativa, pois eles seriam indispensáveis para alcançar o quorum de 41, exigido pelo regi-

#### Aderbal Jurema candidato

O Sr. Aderbal Jurema comunicou à li-derança da ARENA que é candidato a Vice-Presidente da Câmara, dispondo-se a disputar as preferências do Partido na prévia do dia 21. Com éle são três agora os candidatos ao pósto. Os outros dois são o Sr. Tourinho Dantas, que vem sendo apontado como o fa-vorito, e o Sr. Acióli Filho.

#### O zumbido da mutuca

O Sr. Último de Carvalho acha que há alguma coisa no ar. "Só ouço", diz, "o zumbido da mutuca".

O zumbido continua, de resto, a incomodar o Congresso, onde persiste a impres-são de que há uma crise militar em pleno andamento.

Carlos Castello Branco

# Oposição vê pleito indireto no projeto sôbre municípios

O anteprojeto de lei complementar lixando as áreas indispensávels à Se-gurança Nacional, entregue ao Presidente da República pelo Ministro da Justiça, de acôrdo com círculos oposicionistas representa o primeiro passo para o restabelecimento do sistema de eleições indiretas para escolha de Governadores de Estado.

Consideram os representantes da Oposição que o anteprojeto, elaborado sob inspiração dos Ministérios militares e do Ministro do Interior, tem um "sen-tido mais pernicioso para o processo de redemocratização do que as recentes medidas adotadas pelo Governo, como a ampliação das atribuições e da constituição do Conselho de Segurança Na-

#### O INSTRUMENTO DA FORÇA

Para os oposicionistas, o anteprojeto declarando mais de 230 municípios como áreas indispensáveis à segurança nacional, retira definitivamente da classe civil e do povo o poder de decisão e cria um instrumento destinado a perpetuar o sistema militar que assumiu o Poder em 1964.

Dirigentes da frente ampla acham

que o Ministro da Justiça, Professor

Gama e Silva, "inspirou-se não apenas

na doutrina vigente da segurança na-

cional mas também nas necessidades políticas do Govérno" ao redigir o an-

teprojeto encaminhado ao Marechal Cos-ta e Silva e situando 234 municiplos

brasileiros entre objetivos de interesse

fronteira, estão enquadrados na minu-ta — e isso se compreende. O que não

se compreende è que tôda a zona indus-

trial que compõe o complexo de Santo

André, São Bernardo e São Caetano se-

ja tratado de igual maneira, ou que

Santos seja considerado essencial à

estratégia militar brasileira e se exclua

Segundo frentistas, entre cs quais

- Em Santos, o eleitorado é niti-

alguns ex-trabalhistas, a sugestão redi-gida pelo Sr. Gama e Silva "atingirá

municípios onde a Oposição é muito poderosa, como é o caso de Santos e o

damente oposicionista e, aliás, o sonho

do Deputado Mário Covas, líder da Mi-

noria na Camara, era o de concorrer a

PREOCUPAÇÃO POLÍTICA

- Alguns municipios, como os de

militar.

a Guanabara.

de Santa Maria".

Com a decretação desta nova lei, a qual esperam seja aprovada no Congresso sem grandes resistências, "de-vido ao servilismo da ARENA e da maioria parlamentar", acham os opo-sicionistas que mais de 50 por cento da opinião pública, concentrados nas Capitais e grandes centros industriais, serão moldados de acórdo com as intenções do Govêrno militar.

#### O DOMINIO

Sustenta a Oposição que, dificilmente, o povo e a classe civil poderão se contrapor, dentro dos métodos tradicionais e democráticos, ao Poder mi-litar que, com as recentes medidas governamentais, "teve altamente ampliado o seu poder discricionário".

Entendem que, de posse destes instrumentos, o Governo poderá manipular de acórdo com seus interesses a vida politica e administrativa nacional, sem permitir à Oposição ou à classe civil condições para pleitear ou parti-cipar das decisões de caráter político

Segundo os representantes da Opo-

sua Prefeitura no pleito de 1970. Santa

sição, so adotar estas medidas, o Go-vêrno lhes veda as condições de dialogo e fortalece as teses defendidas pe-la frente ampla e, principalmente, por

seu lider, Sr. Carlos Lacerda. Frisam que aos oposicionistas não restará outra salda senão a de uma oposição radical ao regime implantado pelo movimento revolucionário de 64. que poderá precipitar a eclosão de uma cri-se de malores proporções e de consequencia imprevisiveis.

#### PROJETO DE LEI

O projeto de lei complementar sôbre a determinação de áreas indispensáveis à segurança nacional, segundo revelavam ontem fontes governamentais, será remetido ao Congresso para sua apreciação, apesar de o Presidente da República ter poderes constitucionais para baixa-la como decreto-lei.

Esclarecem ninda que o número de municípios a serem declarados como indispensáveis à segurança nacional só sera fixado em térmos definitivos após exame do Conselho de Segurança Nacional, a quem o assunto foi encaminhado pelo Presidente da República.

#### "Frente" aponta inspiração do Ministro

Maria é entroncamento ferroviário con-siderado o mais importante do Rio Grande do Sul e onde há uma massa humana considerável comprometida com es ideais levantados pela Oposição — disseram, salientando que "a doutri-na militar vigente está sendo enriquecida com preocupações tipicamente po-líticas, como as destinadas ao bloqueio das possibilidades de triunfo seja do MDB, seja dos candidatos que, no futuro, serão indicados ao eleitorado pela

frente ampla". UNICA JUSTIFICATIVA

No dizer de frentistas, "o Ministro Gama e Silva se filia, através da minuta que elaborou, à corrente dos que acham que os argentinos se preparam para invadir o Brasil, a partir do Sul", pois "somente por meio dessa crença é que se podera justificar a inclusão de municípios brasileiros que fazem fronteira com a Argentina na relação das áreas de interesse da segurança nacio-

Lembraram que, "no momento, na-da se assemelha ao quadro internacional de durante a II Guerra Mundial, quando foi baixado o Decreto-Lel de Guerra, que colocou todo o Estado de

São Paulo e todo o antigo Distrito Federal como zonas de operações mili-

#### CAMINHO PARA INDIRETAS

Acreditam alguns frentistas, ligados na Câmara ao MDB, que o Mare-chal Costa e Silva apoiará o projeto redigido pelo Ministro da Justica "para, através disso, abrir caminho no sentido de estabelecer o sistema indireto de cleição de governadores, em 1970"

Creditam essas mudanças, "cada vez mais rapidas do Governo", a simples existência da frente ampla, "que serviu para destroçar o sistema bipartidário, dentro do qual o Governo operava para se fortalecer e para manter

 O poder de ação de governado-res ficará incrivelmente diminuído com esse decreto e, assim, no futuro, tal atrofia imposta pelo Executivo poderá ser invocada para dar base efetiva à tese do restabelecimento do sistema indireto de eleição de governadores opinaram, salientando que "o Pais assis-te, a cada dia, a novo ato do Governo no rumo da sua militarização e da quartelização".

a nação em silêncio".

#### Repercussão na Câmara foi desfavorável

Brasilia (Sucursai) - Na Câmara dos Deputados, a noticia de que o Go-verno incluiria 234 municípios brasileiros na chamada área de segurança nacional teve a pior repercussão e a me-dida foi considerada inconstitucional tanto por representantes do MDB como da ARENA.

Enquanto o Deputado Humberto Lu-cena, falando em nome da Oposição, condenava, com veemência, tal iniciati-va, o Sr. Francelino Pereira, da AREa considerava surpreendente e capaz de provocar sérias reações.

O Deputado Francelino Pereira disse que "os mineiros confiam em que o Presidente da República não acolha tal projeto do Ministro da Justica, deter-minando que o assunto, antes de vir à deliberação do Congresso, seja exami-nado em tôdas as suas implicações, inclusive quanto ao princípio de que estes municípios não desejam interromper a pratica de escolher, êles próprios, os seus dirigentes".

 Em nome do MDB — declarou o
 Sr. Humberto Lucena — quere deixar claro que nossa posição será a de de-fender intransigentemente a norma constitucional, segundo a qual só atra-vés de projeto de lei, e, ao nosso ver, pelo menos até agora, projeto de lei complementar, a matéria poderá ser

Acrescentou que "fora desta tese se-ria mais um desrespeito praticado pelo Poder Executivo contra a autonomia do Congresso Nacional, já tão diminui-do em suas atribuições a partir da nova Constituição". E frisou que se a medi-da "for imposta através de um decretolei, o regime entrara em colapso total".

Manifestaram-se também contra qualquer iniciativa visando a colocar municípios como áreas de segurança nacional os deputados do MDB, Gastone Righi, Davi Lerer, Djalma Falcão e Alceu de Carvalho.

O Vice-Lider do Govêrno, Deputado Ultimo de Carvalho, adiantou sua posição inteiramente favorável ao projeto do Governo.

 Não é possível que municípios de nosso Pais, cuja atividade econômica e cuja situação geográfica dizem de per-to com a segurança nacional, fiquem à merce de certas administrações que nem sempre consultam o maior interes-se do povo — frisou.

Disse que enviando à Câmara esta proposição, o Govérno federal "irá ao encontro das aspirações do povo". E prossegulu:

- Não tem o Govêrno segundas intenções, como oradores já apregoaram aqui, de acabar com as eleições nesses municípios. Absolutamente. O que é preciso nesses municípios, principal-mente aqueles onde se encontram instaladas as grandes indústrias de nosso País, é que as administrações se encon-

trem com o povo, o que, em muitos, não está acontecendo.

#### Mário Covas prevê a "queda da máscara"

O Deputado Mário Covas declarou que se o Governo levar avante o plano de colocar os principais municípios brasileiros na área de segurança nacional, "terá deixado cair a máscara de de-mocracia e, assim, será preferivel que este Congresso cala de pe".

Reptado pelo lider do MDB, o Sr.

Geraldo Freire, em nome do Govérno, disse que desconhecia o projeto mas o apoiava e negou que o propósito da medida fósse o de asfixiar a Oposição.

#### CASSAÇÃO

O líder Mário Covas disse que o projeto "cassa os direitos políticos de mais de metade da população brasileira". Frisou que os 234 municípios, somados aos da Capital, representam 60% do eleitorado e que "é indisfarçavel o objetivo de sufocar, eleitoralmente, a

Por seu turno, o vice-lider João Herculino assegurou que "se isto acon-tecer, este País vai pegar fogo". O vice-lider do Govêrno, Sr. Ge-raldo Freire, considerou as discussões

estéreis, uma vez que não se tinha, ainda, confirmação de que seriam atingidos tantos municipios. E concluiu afirmando que de qual-

quer maneira o Poder Legislativo serà chamado a apreciar a matéria, seja no caso de projeto de lei, seja no caso de decreto-lei.

"Todas as ditaduras comecam quando se inicia a extinção da autonomia política dos municípios", disse ontem à imprensa o Presidente da Associação Brasileira dos Municípios, Deputado Osmar Cunha (ARENA—S. Catarina), a propósito da notícia de que 234 municípios não mais teriam elcições para prefeitos e sim, interventores nomeados.

O Sr. Osmar Cunha não acredita que o Presidente Costa e Silva chegue ao absurdo de formalizar no Congresso a proposta do Ministro da Justica, pois a derrota serà inevitàvel, "tal a revolta que causou a publicação do anteprojeto".

#### Lino de Matos ficou "perplexo e surprêso"

São Paulo (Sucursal) — "Perpiexo e surprêso" com a anunciada supressão de eleições para prefeitos em 234 municipios brasileiros, o Senador Lino de Matos, Presidente do MDB paulista, declarou ontem que "essa arbitrarieda-de brutal é uma oportunidade para que a opinião pública veja claramente que instrumento diabólico está nas mãos do Governo: a Constituição de 1967".

No entender do senador, com o de-creto-lei, "o leão do militarismo expõe suas garras, mal escondidas por essa Constituição que o Governo teima em não deixar emendar". Acredita, também, que parte da ARENA, "por interêsses eleitorais locais, se rebelará", e acha que, em térmos de eleições para vereadores, a Oposição seria favorecida nos municípios classificados como áreas de segurança nacional.

#### TODOS CONTRA

Além dos protestos individuais dos poucos que ontem se encontravam em São Paulo, um telegrama, para o qual o Deputado João Paulo de Arruda Fi-lho pretende colhêr as assinaturas de tôda a bancada oposicionista, será enviado ao Presidente da República.

A mensagem começa com uma manifestação de "preocupação com o re-gime de nomeação em 234 municípios brasileiros, embora, de forma evidente,

em relação à maior parte déles não exis-tam razões de interêsse da segurança nacional que possam ser invocados". A medida — diz o telegrama — constitui uma contrafação do preceito constitu-cional e terá desastrosos efeitos no que se refere à paz social e política, pri-vando o povo dos meios pacíficos de expressar suas preferências e reivindicações, e poderá, a longo tempo, desencadear processo de radicalização preju-dicial aos interesses permanentes da Nação e somente ao agrado dos agitadores contumazes". Afirma em seguida que o apelo for-

mulado pelo Marcchal Costa e Silva em prol do diálogo entre o Govérno e a Oposição "se tornaria sem sentido". O telegrama manifesta a certeza de que o Presidente "hà de considerar a res-ponsabilidade que assume perante a história, de extingüir do País a vida democrática sem oferecer, em substituição, nenhuma outra alternativa válida".

"Estamos certos — prossegue — de que as reservas de patriotismo a que todos estamos obrigados — e em espe-cial Vossa Excelência, na qualidade de Ohefe da Nação — hão de flummar sua decisão, impedindo a adoção de provi-dências que não têm justificativa moral ou política. O povo brasileiro, pacifico bom, não constitui ameaça às instituições e nenhuma razão existe para privá-lo em 234 comunidades do direito elementar de escolher seus dirigen-

A reclamação que ora formulamos com a maior energia, porém com todo o respeito devido ao Chefe da Nação, pedimos a V. Ex.º que a receba como expressão do nosso desejo de que sejam asseguradas as condições necessárlas não apenas à sobrevivência da Oposição, como à execução das tarefas po-líticas e administrativas a cargo do Govērno" — conclui o telegrama.

#### CURIOSIDADE

Pôrto Alegre (Sucursal) - A noticia a respeito da lista de municipios considerados indispensáveis à seguran-ça nacional despertou curiosidade no Rio Grande do Sul, porque aos quatro municípios gaúchos já assinalados — Santa Maria, Urugualana, Rio Grande e Jaguarão — deverão ser acrescenta-das cidades da fronteira, como Itaqui, São Berja, Santana do Livramento e

O Vice-Lider do MDB na Assembleia, Deputado Brusa Neto, considerou a medida "mais uma usurpação ao di-reito do povo de escolher seus dirigen-tes". Atributu o projeto a motivação, política, a fim de ser evitado, nas proximas eleições, a vitória de candidatos oposicionistas,

### Câmara Tôrres teve conhecimento prévio

Niterói (Sucursal) — O Secretário Interior e Justiça, Deputado Câmara Torres, teve previo conhecimento, durante audiência com o Governador Je-merias Fontes, de que o Presidente da República tencionava baixar uma medida considerando municípios fluminenses áreas de importância à Segurança Nacional, mas comentou: "A inclusão

de Cabo Frio eu não sei explicar\* Revelou o Secretário Camara Torres que as quatro principais cidades da Baixada — Caxias, Nova Iguaçu, Nilópolis e São João de Meriti — estavam relacionadas, mostrando-se surprêso ao saber que apenas Caxias poderá efetivamente entrar na lista de municipios a terem os futuros prefeitos no-

De acórdo com as explicações do Secretário Câmara Tórres, as justifica-tivas para a adoção da referida provi-dência são as seguintes: Petrópolis, por ser sede do Governo federal durante o verão; Três Rios, pela importância co-mo entroncamento rodofervoviário; Barra do Pirai, por ser considerável en-

troncamento ferroviário; São Paudo d' Aldeia, devido à localização da Base Acronaval; Volta Redonda, por ter as ins-talações da Companhia Siderúrgica Nacional: Rezende, por causa da Academia Militar das Agulhas Negras, e Duque de Caxias, sobretado, por causa da Refina-

ria da Petrobrás. O Secretário Câmara Tórres não encontrou justificativa para a inclusão de Cabo Frio, mas o relacionamento deste município é atribuído às instalações da Companhia Nacional de Alcalis no Dis-

trito de Arraial do Cabo.

### Gama e Silva nega envio de expediente ao Govêrno para cassação de Lacerda

O Ministro Gama e Silva antes de emparcar ontem-pela manha para São Paulo, desmentiu que houvesse encaminhado qualquer expediente ao Presidente da República com a finalidade de cassar os direitos políticos de Sr. Carlos Lacerda e de confinar o ex-Presidente Juscellno Kubitschek.

Segundo o Professor Gama e Silva, o Ministério da Justiça não recebeu até agora nenhuma solicitação no sentido de que fóssem examinadas quaisquer possibilidades de se aplicar medidas repressivas contra o ex-Governador carioca ou contra o ex-Presidente da República.

#### O ESCLARECIMENTO

Revelam os assessõres ministerials que qualquer atitu-de contra o Sr. Carlos Lacerda deverà ser determinada diretamente pelo Presidente da Republica. a quem caberá solicitar ao Ministro da Justica apenos sua formalização legal.

Lembram que, recentemente. em consequência da agressão desfechada pelo ex-Governador da Guanabara, em Paulo, contra diversos Minis-tres de Estado, alguns dos atingidos procuraram reagir. Houve, de parte de um déstes, a iniciativa de redigir em térmos violentos uma carta res-posta ao Sr. Carlos Lacerda. Esta carta, contudo, não foi divulgada ou remetida a seu destinatário, devido a interferência direta do Marechal Costa e Silva.

Diante disso, consideram que o Governo prefere manter o mesmo comportamento em relação aos pronunciamentos do Sr. Carlos Lacerda, com a intenção de diluir no silêncio as acusações do líder da frente

#### CONDENACÃO

O Senador Nei Braga reafirmeu, ontem, sun opinico hos-

"essa, no essencial, a conceltuação política dos radicais". PERDE A RAZÃO - Embora possa ter razão em alguma coisa, o Sr. Carlos Lacerda a perde totalmente quando preconiza meios inade-

til à frente ampla e de con-denação "total à pregação des-

se movimento e, particular-mente, a do Sr. Carlos Lacer-

da, que dezemboca na radicali-

zação política e na efervescên-

cia desnecessária, que não ic-

va e nem consulta nos inte-

O Sr. Nei Braga declarou

que "a pregação frentista tem

característica radical" e que,

como todos os radicais, o Sr.

Carles Lacerda não tolera nem

entende quem não pense como êle, colocando a todos entre os

seus adversários". Frisou ser

résses nacionais".

ta alternativas para os problemas brasileiros.

— O ataque não constrói, antes isola. E é nesse caminho que o Sr. Carlos Lacerda e a sua frente ampla trabalham disse o Sr. Nei Braga, destacando que "cada vez mais se verifica que o comportamento equilibrado do Governo provoca admiração e respeito de todos os brasileiros"

quados e quando não apresen-

#### Josafá e M. Rodrigues já preparam as normas

o Deputado Martins Rodrigues, do MDB, estão redigindo es normas que orientarão a formação de núcleos regionais da frente ampla, tendo por preocupação básica não ferir as leis vigentes, que vedam a organizações não partidárias atuação de carater político.

Um dirigente da frente ampla esclareceu que "as normas servirão aos aderentes do movimento, nos Estados e nos municípios, visando a instruí-los sóbre como estruturar o movimento sem conferir-lhe feições jurídicas formais". O trabalho dos Srs. Martins Rodrigues e Josafá Marinho será encami-

O Senador Josafá Marinho e tistas nos Estados, nas proximas semanas.

#### **OBJETIVO**

O comando do movimento oposicionista decidiu, definitivamente não lhe dar aspectos juridices completes, a fim de colcen-lo à margem de riscos em face da disposição do Governo de combater o movi-

mento. A frente ampla devera ter uma atuacão subterrânea, quanto ao sentido da sua organização, mas aberto, em relação à pregação. A estruturação dessa linha está sendo feita em Brasilia por alguns juristas.

#### Hermano Alves devolve acusação de subversão

Brasilia (Sucursal) - 0 Deputado Hermano Alves (MDB - Guanabara) declarou ontem na Câmara que "subversiva é a minoria de oligarcas e burocratas militares que de-tém as rédeas do poder, e não a fronte ampla".

- A frente ampla - frisou o deputado carioca — prega a pacificação nacional, uma politica de reformas e de desenvolvimento económico sem subor-dinação a contrôles estran-

#### TENTATIVA HISTÓRICA

Ressaltou que "è compreensivel que os porta-vozes do passado queiram impedir as vozes

do futuro". — É compreensivel que o Se-nador Dinarte Mariz e outros beneficiários do presente regime encarem com temor essa tentativa histórica de modificação da política brasileira, que è a frente ampla.

Disse ainda que "a frente ampla continuará a crescer e a unir os brasileiros mais respousáveis e atualizados, porque o desaflo que ela enfrenta é muito malor do que uma simples ditadura militar congelada, pois é o desafio do atraso de uma grande Nação que tem a obri-gação de desenvolver-se e de fazer ouvida a sua voz na garantia da paz mundial".

#### DESCAMINHO

O Deputado Raul Brunini afirmou que alguns assesóres do Presidente da República "estão tentando levá-lo ao des-

caminho perigoso da violência, da intolerância e da prepotencia"

 Não há subversão na pa-lavra do Sr. Carlos Lacerda. Tanto não há que outros pró-ceres da ARENA, bem como militares da melhor formação. pregam combate no lider popu-lar através de medidas como s. eleição direta, "para esvaziar" a frente ampla. È neste terreno que queremos o debate: no confronto das idélas, das solucões dos problemas e no desenvolvimento nacional.

Concluindo, disse que "contra a inteligência revoltam-se ce mediocres e, na ausência de argumentos, apelam para a deação, arma dos covardes, dos fracos e apavorados".

#### CONFIRMAÇÃO

Declarando que não poderla ser responsabilizado "pelas os-cilações emocionais e etflicas" do Sr. Jánio Quadros, o Depu-tado Hélio Navarro (MDB — SP) reafirmou ontem, na Câmara, que o ex-Presidente co-municara ao Deputado Dorival de Abreu o propósito de in-gressar na frente ampla.

Ressaltou que entre outras coisas, o Sr. Janio Quadros, segundo o Deputado Dorival de Abreu, prenunciava dias tenebrosos para o Brasil, sustentando que a crise em que o Pais mergulhou desde sua renúncia. teria um desfecho trágico no máximo até julho, e que só havia um movimento apto obstar o caos: a frente ampla. motivo pelo qual se dispunha a nela ingressar.

### Projeto que dá mais 400 oficiais ao Exército teve duas emendas no Congresso

Brasilia (Sucursal) - Duas emendas foram apresentadas ao projeto governamental criando mais 400 vagas nos quadros de oficiais do Exército: uma, do Deputado Broca Filho, permite o acesso dos engenheiros militares ao posto de general-de-divisão; outra, do Deputado José Burnette, abrindo mais vagas no Serviço Odontológico do

O prazo para a apresentação de emendas encerrou-se ontem e agora o projeto será apreciado pela comissão mista do Congresso, para ser relatado no día 8 pelo Deputado Agostinho Rodrigues. Entrará em ordem do dia para discussão e votação no dia 20, em reuniões conjuntas do Senado e da Câmara dos Deputados.

#### OUTROS PROJETOS

O projeto que altera a Lei de Promoções do Exército será relatado no dia 8 pelo Depu-tado Josias Gomes. A êle foi apresentada uma só emenda, do Deputado Broca Filho, beneficiando o acesso de oficiais-

engenheiros. No dia 7 o Deputado Pires Sabóia relatará o projeto que altera o Art. 2.º do Decreto-Lei 132/67, ao qual o Deputado Passos Pórto — alegando a necessidade de formação de técnicos nucleares — apresen-tou emenda permitindo que os oficiais formades pelo Instituto Militar de Engenharia in-

gressem automàticamente no Curso de Engenharia Nuclear.

#### LIRA VAI

O Ministro do Exército, General Aurélio Lira Tavares, declarou ao Presidente nacional da ARENA e líder da Maioria no Senado, Sr. Daniel Krieger, ontem, que tem "de-sejo. interesse e honra" de comparecer perante o Congresso, se convocado, para prestar esclarecimentos sóbre a decisão governamental de ampliar com mais 400 vagas o quaciro de oficiais e estabelecer novas funções.

# criança em

O menino Vanderlei Mendes. ce três anos de idade, morreu ontem em frente à sua residência, na Rua Andrade de Araújo, 839, em Osvaldo Cruz, quando atravessou correndo a rua a foi atravessou correndo a rua e foi atropelado por um ónibus da linha Penha—Praça Seca, A mão da criança, Sra, Luci da Cunha Mendes, ao tentor salvar o filho também foi colhida, mas sem gravi-

O motorista do ônibus (nú-mero de ordem 80519), Fran-cisco Ramos, foi prêso em flagrante e autuado na 30.ª Dele-gacia Distrital. A Sra- Luci da Cunha Mendes foi conduzida ao Hospital Carlos Chagas, onde os médicos constaram uma fratura em seu braço direito.

#### Tijuca será incorporada ao turismo

Um plano de urbanismo, aliado a facilidades para a indústria hoteleira na área da Barra da Tijuca, com o objetivo de promover sua integração turística, são as bases do pro-grama da CEPE-4, que foi ins-talada ontem e será presidida pelo Secretário de Turismo, Sr.

Falando sobre a CEPE-4, o Sr. Carlos de Laet disse que o aproveitamento da orla lito-ranea da Barra da Tijuca torna-se possível com a constru-ção do anel rodoviário e com a abertura da estrada Rio-Santos, que fará a integração turística do litoral, um dos pontos do plano de urbanização da Barra.

PRESERVAÇÃO

Durante a instalação da CEPE-4, o Secretário de Govêrno, Sr. Humberto Braga, a quem estão subordinadas tôdas es CEPEs, disse que esse novo projeto "irá preservar a área da orla litoránea das desfigurações de ordem estética e urbanística que sofre Copacabana". Lembrou ainda a im-portância da região para o turianto, com a abertura dos túneis do Joá e Dois Irmãos, que provocarão a expansão da Zona Sul da Cidade.

O Secretário de Turismo, Sr. Carlos de Laet, que é o presidente da CEPE-4, afirmou também que com o plano de urbanismo para a região da Barra da Tijuca, "os turistas que descerem no Rio não precisarão mais ir a Brasília para ver a arquitetura moderna".

Exemplificando a importáncia da área para o turismo. disse ainda o Sr. Carlos de Last que, atualmente a Braniss está procurando um local no Rio para construir um hotel com mil apartamentos, que seriam utilizados pelos passa-

geiros da companhia. Ainda sôbre as condições de turismo no Rio, o Sr. Carlos de Laet falou da necessidade de construção de um aeroporto supersónico em Santa Cruz, como única maneira de resolver o problema da descida dos aviões de grande capacidade de passageiros

#### Despejo tira Correios da Rio Branco

Cèrca de 20 mil pessoas que se servem da agência dos Correios e Telégrafos da Avenida Rio Branco terão, a partir do proximo dia 10, de se deslocar até a Praça XV ou Praça Mauá para remeter a correspondencis, porque aquela agência tem prazo fixado para ser despe-

O Diretor Regional do DCT, Sr. Ciro Simões Pires, vem lu-tando algum tempo para con-seguir um local para uma nova agência, mesmo em caráter pro-visório, mas nada ficou acertado até agora. Há um ano os proprietários do prédio vém adiando a data do despejo.

Certo de que o DCT terá que deixar o prédio da Avenida Rio Branco, de propriedade de espólio Bezerra de Melo, o Diretor Regional, Sr. Ciro Simões Pires, tem visitado diàriamente vários locais próximos à agéncia, na tentativa de conseguir, pelo menos, um lugar onde possa montar um balcão para o recebimento de correspondência simples e venda de selos.

O máximo que conseguiu até agora foram promessas de firmas particulares para instalação, em caráter precário, do balcão.

- O ideal, no entanto, é que o DCT compre ou alugue uma loja, porque os usuários não podem ficar abandonados disse o Sr. Ciro Simões Pires.

A Agência Rio Branco já deveria ter sido despejada no dia 10 de janeiro, mas os donos do prédio concordaram em prolongar o prazo até o dia 10 destr

Apesar de instalada em um prédio antigo e de péssimas acomodações, a Agência Rio Branco desenvolve um bom serviço, com seus 178 funcionários que se revezam em três turnos.

### Onibus mata Lagartas em poucas horas devoraram tôda a plantação Osvaldo Cruz do Corte do Cantagalo

Lagartas vorazes tumultuaram as previsões dos enge-nheiros do Instituto de Geotécnica da SURSAN de concluir nos próximos dias as obras de contenção do Corte do Cantagalo: devoraram em poucas horas as plantas leguminosas semeadas, observando um processo austríaco de reflorestamento, para que o solo fôsse fixado através de raizes

O imprevisto decepcionou os engenheiros da SURSAN, que pretendiam concluir em tempo recorde a segunda fase das obras do Corte. Calculam os técnicos que foram milhares de lagartas que liquidaram com as leguminosas — 40 lagartas por metro quadrado de terra — e para o re-plantio estão aplicando inseticidas em profusão, com o que tentarão evitar nova destruição.

NOVA OPERAÇÃO

Na entrevista que o Diretor do Instituto de Geotécnica, Sr. Ronald Iung, deu ontem à imprensa, a devastação provocada pelas lagartas foi apenas ci-tada quando o engenheiro explicou que as obras no Corte só estarão totalmente conclui-das daqui há um mês. Contudo, após a entrevistaos técnicos que trabalham no Corte do Cantagalo, cinda abalados pelo ataque imprevisto que os está obrigando a repetir tóda a operação de reflorestamento, narraram ao JORNAL DO BRASIL o episódio:

- Há dias notamos uma grande quantidade de borboletas amarelas sobrevoando a réde de palha que foi colocada para cobrir totalmente a encosta devastada pelos tratores. Em se-guida, as plantas leguminosas que ali foram plantadas desaparecem quase por completo. Fomos examinar a rêde e descobrinos milhares de larvas comendo as sementes e devastando toda a plantação.

O reflorestamento - segundo os técnicos - foi feito de acordo com um processo austríaco desenvolvido pelo agrónomo Franz Danner que veio pes-soalmente aplicá-lo no Cor-te do Cantagalo, opós as obras de devastamento da en-costa, iniciadas nos primeiros meses do ano passado. O pro-cesso, considerado dos mais avançados e eficazes, consiste em estender ao longo de tôda a encosta um tapête com malhas de arame revestidas com palha, que são prêsas com ti-rantes de ferro no solo para, em seguida, receberem semen-tes de plantas leguminosas misturadas com adubo, que são fixadas no tapête de palha e arame por uma emulsão de betume. Os tapetes são lançados do alto do morro e se desenro-lam pela encosta para depois

- Tudo isso — explicam os en-genheiros — foi feito de acôr-do com a orientação do austría-co Franz Danner e as leguminosas teriam vingado não fós-se o ataque das lagartas. Para a repetição do reflorestamento pelo mesmo processo, contratanos um agrónomo japonês, o Sr. Masuo Jocoama, grande en-tendido em lagartas, que vem adicionando inseticida em profusão na tela de palha, para evitar nova pllhagem das la-

29 OBRAS EM ENCOSTAS

Na entrevista, o Diretor do Instituto de Geotécnica, Sr. Ronald Iung, informou que de-verão se iniciar nos próximos morros da Cidade, para evitar deslizamentos de terra ou queda de pedras das encostas. Nessas obras, o Instituto gastará NCr3 4.5 milhões do orçamento de NCr\$ 12,5 milhões que será aplicado êste ano em obras de

Esclareceu ainda o engenheiro que inúmeras outras obras estão em andamento, citando as principais: Cantagalo, Laranjeiras, Santo Amaro e outras. Nas obras da encosta de Santo Amaro, informou o Sr. Ronald Iung que, tão logo estejam concluidas, a Cidade ga-nhará ali um belvedere, na confluência da Rua Francisca de Audrade com a Rua Aprazi-

- O local, de onde se descortina uma bonita paisagem, se-rá muito aprazivel para os namorados - comentou o Sr. Ronald Iung.

Sobre a possibilidade de novas chuvas, disse o engenheiro que não há meios de prever se elas ocorrerão ou não com a mesma violência dos dois últimos verões.

 Nem os americanos, que ossuem a melhor meteorologia. do mundo, podem prevê-las e muitas vêzes tiveram que retirar cosmonautas das capsulas de foguetes devido às más condições meteorológicas - afir-

 Posso, contudo, garantir que nos locais onde atuamos, a possibilidade de ocorrerem deslizamentos ou quedas de pedras é bastante remota. No tila 17 de novembro do ano passado, tivemos uma chuva violenta -- 110 mm em um dia e um pick de 82 mm em uma hora (volume de chuvas idêntico ao que causou inundações em Portugal na mesma época) e nada ocorreu.

AS OBRAS

As vinte e nove obras que estão em vésperas de serem iniciadas pelo Instituto de Geotécnica são: na Serra de Misericordia, compreendendo os Bairros de Vaz Lobo, Roos Bairros de Vaz Lóbo, Ro-cha Miranda, Penha e Madu-reira; Morro Dois Irmãos; Morro dos Prazeres, no Rio Comprido; Morro do Telégra-fo, em São Cristóvão; Rua Propicia, no Méier; Rua João Felipe, em Santa Teresa; Ave-nida Niemeyer, atrás do Ho-tel Léblon: Igreja Nossa Setel Leblon; Igreja Nossa Sc-nhora da Luz, na Estrada de Furnas; Rua Pajussara, na Ilha do Governador; Rua Davi Campista, no Humaitá; Rua Airu, em Botafogo; Rua Gas-tão Baiana, em Copacabana; Rua Pinto Aboin, na Ilha do Governador; Rua Paulino No-gueira, no Morro da Formiga; Rua Santa Alexandrina, no Rio Comprido; Rua Automó-vel Clube, na Pavuna; Figuei-ra de Melo, em São Cristóvão; Visconde de Itabaiana, no Engenho de Dentro; Almirante Alexandrino, em Santa Teresa; Morro da Viúva, em Botafogo: Morro da Babilônia, na Urca; Tobias Moscoso e Garibaldi, na Tijuca; Morro da Chacrinha, no Rio Compri-do; e nas Ruos Alzira Valdetaro, Vitor Meireles, Plauf, Infante de Sagres. Santanésia. Alves e Parque Guinle, as obras fá foram iniciadas ou estão na

### Celso Franco convidará motociclistas catarinenses para fiscalizar tráfego

O Comandante Celso Franco enviará nos próximos dias cartas a 36 motociclistas, quase todos residentes em Joinvile, Santa Catarina, convidando-os para trabalhar no Departamento de Trânsito como contratados.

O motivo do convite é que com o afastamento dos guardas do Esquadrão Motorizado, que possivelmente serão demitidos, o Departamento de Trânsito ficou sem fiscalização nas ruas. Os catarinenses deram baixa recentemente do 1.º Batalhão de Policia do Exército.

VAGAS

Depois que os membros do Esquadrão Motorizado for a m afastados o Governador Negrão de Lima autorizou a abertura de concurso na Escola de Polícia para a admissão de novos guardas, que entretanto passa-riam a pertencer à Guarda Civil e não ao Departamento de Transito.

O Comandante Celso Franco acha que a solução apontada pelo Governador é boa, mas exigirá algum tempo para dar certo. Quer por isso contratar os motociclistes de Santa Catarina. Afirmou que éles serão a solução ideal para o momento, pois receberam disciplina militar. Nos convites não será citado o salário. CONGRESSO

O Comandante Celso Franco viajará segunda-feira para Belo Horizonte, a fim de participar do IV Congresso de Trânsito. Pretende delxar pronto o plano de policiamento para o carnaval, que prometeu divulgar no dia 19.

O Ministro da Justiça, Professor Gama e Silva, presidirâ segunda-feira, em Belo Horigresso do Conselho Nacional de Transito, como representante do Presidente da República.

#### Ilha inaugura servico de contrôle do trânsito

A Ilha do Governador conta desde ontem com um nôvo serviço de trânsito, a cargo de 65 guardas civis treinados na Escola de Polícia e que serão dis-tribuídos por 22 postos nos pontos de maior movimento, inclusive no Aeroporto Internacional do Galeão, onde fiscalizarão os táxis.

A inauguração dêsse nôvo setor de contrôle de trânsito, cujas instalações ficam na sede da XX Região Administrativa. foi feita pelo Secretário de Segurança, General Dario Coelho, e pelo Administrador Regional, Sr. João de Deus. O Comandante Celso Franco chegou quando a cerimônia já havis erminado

POLICIAMENTO

Os novos 65 guardas -maioria morando perto da Ilha

substituirão os da Policia Militar, que faziam precària-mente o policiamento de trânsito. Ultimamente vinha ocorrendo uma série de atropelamentos devido nos abusos dos motoristas, principalmente aos sébados e domingos, quando o movimento de veículos nas

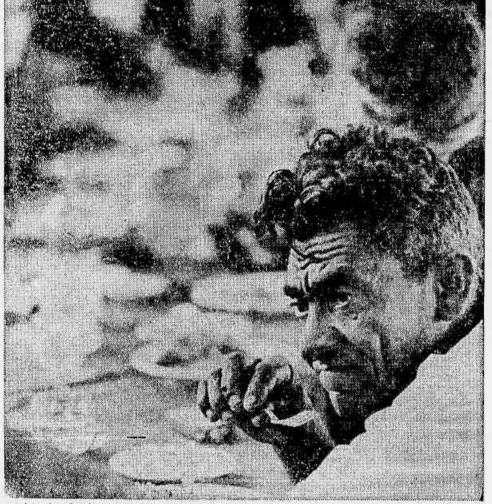
praias é mais intenso. Segundo o Chefe do Setor de Contrôle de Trânsito, guarda Altair de Oliveira Santos que mora há 26 anos na Ilha e conhece todes os seus problemas - a fiscalização será distribuída por 22 postos, sendo os principais nas esquinas das Ruas Tenente Cleto Campelo Capitão Barbosa; Rua Cambaúba com Estrada do Galeão; Praça Jerusalém com Rua Francisco Alves (Jardim Guanabara) e Estrada do Galcão com Rua Abélia, por serem as mais perigosas.

TRABALHO DOBRADO



Operários da SURSAN estão fixando de nôvo as malhas de arame para replantar tôda a encosta do Corte do Cantagalo

ROTINA



A peixada é uma rotina na vida de José de Lima; mudou só o ambiente

### Casa do Ceará homenageia com peixada jangadeiros que comeram peixe 55 dias

Depois de comer peixe durante os 55 dias que passaram no mar sôbre a jangada Menino Deus, os cinco jangadeiros cearenses foram homenageados ontem, na Casa do Ceará, com uma peixada.

Foram servidos 32 talheres e consumidos 20 kg de peixe, 4 kg, de camarão, 8 kg de arroz, 4 kg de farinha, 2 kg de presunto, dez melões, 20 doses de aperitivo, 12 garrafas de vinho e dez de cerveja.

COMERAM POUCO

Manuel Antônio de Lima, José de Lima, Luís Carlos de Sousa, José Severiano da Silva e Manuel Bezerra de Lima, mais os ciclistas Luis Pereira de Lima, Antônio Pereira de Lima e José Luciano Santana, estavam retraídos com as constantes poeslas e discursos — seguidos de demorados aplausos —, além da presença de altas autoridades cearenses e do ambiente requintado da Ca-sa do Ceará, e foram os que menos comeram no almóço.

Mesmo assim, depois mostra-vam-se satisfeitos com as sucessivas homenagens de que foram alvos, queixando-se apenas de estarem quase comple-tamente sem dinheiro — não têm nem para a condução -. o que os impede de passear pe-la Cidade e conhecer melhor

QUEREM VIAJAR

Eles agora querem que che-gue logo o momento de pros-seguir viagem para Santos, de

onde esperam voltar para o Ceará já no barco a motor que vieram reivindicar Junto a Dona Iolanda Costa e Silva, primeiro por intermédio da SUDEPE, atualmente com o apolo do Governador Plácido Castelo.

Ao almoço na Casa do Cea-ra estiveram presentes o representante daquele Estado no Rio, Sr. Clausens Roberto Viana; o Chefe da Casa Civil do Ceará, Sr. Mário Macedo, representante pessoal do Go-vernador Plácido Castelo (que não velo por estar adoentado), Sr. Raimundo Girão; e o Presidente da Casa do Ceará, Sr. Deoclécio Dantas.

O médico da Marinha Eduardo Estefânio, que acompanhou a lancha do Corpo Maritimo de Salvamento, na busca da jangada Menino Deus, desmentiu ontem que tivesse prejudicado a procura em consequên-cia de um enjoo, como afirmou mestre Severino, um dos Jangadeiros.

# AVISO AO PÚBLICO

Interrupção no Fornecimento de Energia Domingo, em Subúrbios da Guanabara e em Itaguaí, no Estado do Rio

Para possibilitar a execução de serviços de manutenção e ampliação da rêde distribuidora, torna-se indispensável suspender o fornecimento de energia elétrica das 7 às 8 horas e das 15 às 16 horas de domingo, dia 4, aos logradouros dos bairros do Matadouro, Santa Cruz, Paciência, Santíssimo, Senador Camará, Bangu, Guilherme da Silveira, Padre Miguel, Realengo, Cosmos, Inhoalba, Campo Grande, Sepetiba, Barra de Guaratiba, Pedra de Guaratiba, Augusto Vasconcelos, Magalhães Bastos e do Município de Itaguai.

LIGHT - Servicos de Eletricidade S.A.

**AVISO AO PÚBLICO** 

INTERRUPÇÃO DO FORNECIMENTO DE ENERGIA, NO CEN-

TRO DA CIDADE, DOMINGO (DAS 8 ÀS 9 HORAS) E SEGUN-

DA-FEIRA (DAS 4 ÀS 5 HORAS)

Caneca, torna-se indispensável suspender o fornecimento de energia elétrica das

8 às 9 horas de domingo, dia 4, e das 4 às 5 horas de segunda-feira, dia 5,

(entre as ruas da Conceição a Visconde de Itaboraí); dos Andradas; Borja Castro;

Buenos Aires (entre as ruas dos Andradas e 1.º de Março); Gonçalves Dias; da

Candelária (entre Pres. Vargas e Rua do Ouvidor); da Carioca (entre o Largo

da Carioca e a Rua Ramalho Ortigão); do Carmo; Chile; Miguel Couto; do Mercá-

do; do Ouvidor; 1.º de Março (entre Pres. Vargas e Rua da Assembléia); da

Quitanda; Rodrigo Silva; do Rosário; Ramalho Ortigão; Reitor Azevedo do Ama-

ral; Sete de Setembro; São José (entre a Rua do Carmo e Largo da Carioca);

Senhor dos Passos (entre as ruas dos Andradas e Uruguaiana); Uruguaiana (entre

Pres. Vargas e Largo da Carioca); Visconde de Itaboraí (entre Pres. Vargas e

Rua do Rosário); AVENIDAS: Presidente Vargas (lado impar, entre as ruas Vis-

conde de Itaboraí e Conceição); Rio Branco (entre Pres. Vargas e o Edifício Ave-

nida Central, inclusive); PRAÇAS: Monte Castelo, Olavo Bilac, Pio X, Quinze de

Novembro, Sérvulo Dourado; LARGOS: de São Francisco e da Carioca; TRAVESSAS:

LIGHT - Serviços de Eletricidade S.A.

aos seguintes logradouros do Centro da Cidade:

Onze de Agôsto e do Ouvidor e BECO das Cancelas.

Para possibilitar a execução de serviços em equipamentos da Estação Frei

RUAS: da Assembléia (entre 1.º de Março e Av. Rio Branco); da Alfândega

### Centro, Catete, Flamengo, Glória e parte de Botafogo sem água até quarta-feira

Prosseguirá até a próxima quarta-feira a falta de água nos bairros do Flamengo, Glória, Catete, parte de Botafogo e Centro da Cidade, em consequência de reparos que estão sendo feitos nas elevatórias de Juramento e Acari, os quais só serão concluídos segunda-feira.

Explicou a CEDAG que o abastecimento já vinha se ressentindo com as manobras de emergência para abastecer as áreas durante os três últimos incêndios ocorridos em 10 dias no Centro da Cidade (Ruas Sete de Setembro, Alfândega e Edifício Avenida Central), que acarretaram alterações nos registros das tubulações do Reservatório de Pedregulho.

ALTERAÇÃO

Também devido so Viaduto dos Pracinhas, onde foram feitas obras para evitar que es tubulações passassem junto aos pilares do viaduto, a CEDAG foi obrigada a fazer manobras que contribuiram para alterar os registros do Reservatório do Petiregulho, responsável pelo abastecimento ao Centro da Cidade e áreas adjacentes. Informou & CEDAG que os servicos estão sendo executados

com a máxima presteza para evitar danos maiores no abastecimento de toda a área. Foram aprovadas obras de proteção das instalações localizadas na área da Estação de Tratamento do Guandu, incluindo o trecho inicial da adutora Henrique de Novais e ainda duas estações transformadoras, a Elevatória de Baixo Recalque e a Casa de Química, além da própria estação de trata-

### Mrs. Coney, a Vovòzinha do Leme, morreu ontem em sua casa e será enterrada hoje

Aos 84 anos de idade, morreu na manhã de ontem, em sua casa à Rua General Ribeiro da Costa, 136, a Sr.º Margarida Coney Ligonto — Mrs. Coney para os ex-alunos do British American School e do Anglo-Americano, ou Vovòzinha para as crianças do Leme. O enterro será às 10 horas de hoje, no São João Batista.

Nascida na Inglaterra, Mrs. Coney velo para o Brasil há mais de meio século, em companhia do marido Ricardo Ligonto, fundando aqui, em 1919, a British American School, que anos depois passou a denominar-se Colégio Anglo-Americano.

AMOR AO MAGISTERIO

Mrs. Coney não poderia viver sem lecionar e assim, quando, há cêrca de 15 anos, vendeu o Colégio Anglo-Americano, transformou sua casa da Rua General Ribeiro da Costa, no Leme, no Jardim da Infáncia Vovôzinha, onde, além de preparar as crianças para o primário, dava-lhes aulas de

Naturalizada brasileira ha muitos anos, pelo muito que fêz peló ensino foi agraciada com o titulo de Carloca Honorária. Muito humana, sempre dedicada não só aos ex-alunos como aos atuais, era considerada mãe por uns e vovozinha pelos mais

Desde a morte do seu marido, há cêrca de 20 anos, Mrs. Coney passou a reunir seus ex-

alunos todas as segundas quartas-feiras de cada mês em sua casa. No Natal, dava uma festinha para as crianças do bairro, os filhos e os netos dos ex-EX-ALUNOS

Passaram pelo British Americam School várias personali-dades brasilciras, além de homens hoje importantes em vá-rios setores, como os Embaixadores Leonardo Eulálio do Nas-cimento Silva, Geraldo Eulálio do Nascimento Silva, o engenheiro Amaro Lanari, Presidente da Usiminas; Luis Carlos Osório, da Associação Co-mercial do Rio de Janeiro; Oldegar Ponte, um dos diretores do Hospital Miguel Couto; Luciano de Ponte, Diretor da Ipiranga, Leon Abreu, gerente regional da Willys e outros,

Diretor-Presidente:

M. F. do Nascimento Brito

Alberto Dines

# O Dólar dos Pobres

A Segunda Conferência das Nações Unidas para o Comércio e o Desenvolvimento, UNCTAD II. ora reunida em Nova Déli, será decisiva para a sorte das atividades da Organização no plano econômico. Nos seus vinte e dois anos de existência, os esforços das Nações Unidas para promover o desenvolvimento econômico dos países subdesenvolvidos e para equacionar os problemas do comércio mundial em bases justas e equânimes só produziram montanhas de papelório e de frustrações. A constituição de um fundo especial das Nações Unidas para o desenvolvimento econômico (o SUNFED), sonho dos veteranos economistas da Organização, nunca saiu do estágio maçudo da paperasse. Com a proliferação do número de Estados-membros a idéia se tornou cada vez menos praticável. Sua incorporação no âmbito realista e objetivo do Programa de Desenvolvimento das Nações Unidas, que tem executado uma obra magistral no setor do pré-investimento, salvou a idéia da condenação definitiva às prateleiras dos ser-

C. Pereira Carneiro

vicos de documentação.

A criação da UNCTAD, como um órgão permanente da Assembléia, foi a grande vitória dos subdesenvolvidos, que conseguiram esquecer por um momento suas divergências, para unir esforços numa espécie de sindicato dos pobres, que foi o Grupo dos 75, da Conferência de Genebra, que é hoje conhecido como Grupo dos 77, embora os seus membros já estejam na ordem dos 86. Vencida a grande batalha no campo dos problemas institucionais, a UNCTAD foi posta à prova em conferências que se renniram sob a sua égide para tratar de problemas concretos, de disciplina do comércio de produtos primários. A Conferência do Acúcar e as duas Conferências do Cacau constituíram desalentadores fracassos. Os países industrializados, importadores de produtos primários, que, embora com certa relutância, capitularam diante da fôrça votante dos subdesenvolvidos, quando se tratava de estabelecer a estrutura da Organização, se mostraram inflexíveis, quando se

cuidou de decidir critérios práticos, que assegurassem a estabilidade dos pregos dos produtos no livre mercado mundial. A influência das organizacões privadas nas posicões governamentais de países como os Estados Unidos tornou impossíveis as concessões mínimas, indispensáveis à salvaguarda dos interêsses dos países subdesenvolvidos, ou, para 'usar o enfemismo corrente, dos países em via de desenvolvimento.

Agora, em Nova Déli, ou se adotam soluções práticas e objetivas, a serem incorporadas em convenções internacionais, pois as decisões da UNCTAD, como órgão que é da Assembléia-Geral, são puras recomendações, sem caráter obrigatório, ou o famoso nôvo fôro de debates que nasceu do alvorôço de esperanças dos subdesenvolvidos estará condenado a ser um triste muro das lamentações, onde os Delegados dos países pobres continuarão a desfiar suas queixas das injustiças do comércio internacional, ouvidas com impaciência e enfado pelos representantes dos países industria-

O Brasil, que ali está representado por uma frondosa Delegação, e que tanto entusiasmo gastou na campanha pela criação da UNCTAD, está na obrigação de procurar extrair da Conferência alguma coisa mais do que Resoluções puramente votivas, ou decisões de mero ressentimento com a incompreensão empedernida dos ricos. Ou a UNCTAD se mostra agora viável e útil, ou é melhor que entre em recesso definitivo, pois os países subdesenvolvidos não podem continuar malbaratando os parcos dólares que lhes sobram da tão falada deterioração dos têrmos de intercâmbio, com o custeio de representações destinadas a ouvir as dontas lições de economia do Dr. Prebisch, e as jeremiadas cediças dos colegas vítimas da secular injustiça do comércio internacional. O Ministro Magalhães Pinto, que liderou a Revolução em Minas Gerais, tem boa experiência para tentar outra em Nova Déli.

# Municípios Cassados

Colocando 234 municípios brasileiros sob a guarda do Conselho de Segurança Nacional, o Govêrno cria pràticamente 234 municípios de exceção no território nacional.

Do ponto-de-vista político, a medida é um rude golpe no princípio do Govêrno federativo. que repousa na autonomia municipal. Só uma vitalização dos municípios é que leva à grandeza dos Estados e ao perfeito funcionamento da Federacão. A definição técnica de município, classifica-o como criação natural e não legal. Legal seria o Estado, que enfeixa os municípios. O que agora se vê é o ataque oficial à própria base natural da Nação. Se se tratasse de uns poucos municípios de fronteira haveria talvez uma explicação plansivel. Em quase duas centenas e meia de municipios só se pode concluir uma coisa: o Govêrno quer alterar, mediante uma lei complementar sôbre as áreas de Segurança Nacional, o regime político do Brasil.

Nunca é demais lembrar ao Govêrno que sua missão é revolucionária e portanto que, dentro dos processos democráticos, deve agir com energia para alterar estruturas obsoletas e criar um País moderno. Mais ainda do que o primeiro Govêrno revolucionário, o atual é tímido diante das reformas que há a fazer: para não desgostar ministros, chefes de serviço e funcionários não faz a Reforma Administrativa; para não desgostar senhores rurais não faz a Reforma Agrária; para não dar um sacolejão num Ministério da Educação contemplativo e vago não toca no problema por excelência de tôdas as revoluções: o do ensino.

Se pensa, no entanto, que está sendo revolucionário ao esterilizar para a democracia 234 municípios, engana-se redondamente. Tôdas as reformas por que o Brasil espera são no sentido de um alargamento de horizontes e não de um confinamento de perspectivas. A Lei Complementar que trata dos municípios, aliás, tem o contôrno incerto das medidas arbitrárias que não devem explicação a ninguém. O projeto de lei, com dois artigos apenas, define os municípios a serem confinados, politicamente, em têrmos distantes e displicentes: cidades litorâneas, cidades de fronteira, grandes concentrações industriais. Petrópolis, por exemplo, não é litorânea, não é de fronteira e não é grande concentração industrial, para colhêr um exemplo próximo. E Palmeira dos Índios, em Alagoas, para colhêr um exemplo distante? Só porque a Polícia ali é ineficaz a pequena cidade vai virar município desligado da comunidade democrática?

Nesses 234 municípios, o Prefeito será, diz a Lei, da escolha do Governador do Estado. Mas isto quer dizer muito pouco, pois ficarão todos êles sob a tutela do Conselho de Segurança Nacional. Porque uma reforma desastrada o atual Govêrno fêz: a de criar, com o CSN. uma autoridade que vai ficando maior que a sua.

# Patrimônio do Povo

A repercussão mundial da morte de João Guimarães Rosa foi a medida do prestígio que sua obra literária conquistou para o Brasil. Na Alemanha, na Suécia, na França, em tôda a América Latina artigos de crítica recapitularam sua obra já traduzida e colocaram seu nome entre os dos escritores mais importantes de qualquer país, em todos os tempos.

O Itamarati, que foi tão bem servido por Guimarães Rosa na sua qualidade de diplomata, fêz excelente trabalho através de nossas Embaixadas. recolhendo e traduzindo os artigos que refletiam a glória do grande romancista morto. E houve livrarias, como a mais importante de Bonn, capital da Alemanha Ocidental, que fizeram vitrinas exclusivamente dos livros e de fotografias de Guima-

Resta ao Governo, aqui no Brasil, tornar para sempre acessível ao público a obra monumental do escritor. Não apenas o cuidado de ver que não faltem seus livros - o que tem acontecido com outros grandes autores brasileiros mortos — mas ainda o cuidado de reunir, em arquivo à disposição dos pesquisadores nacionais e estrangeiros. os originais de Guimarães Rosa, com suas emendas, suas correções. Para chegar ao extraordinário resultado de livros como Grande Sertão e Corpo de Baile, o autor, a poder de intensificar a língua popular brasileira, criou quase uma lingua nova. E êsse trabalho de devoção e paciência era produto

de um admirável esfôrço: as páginas de Guimarães Rosa cresciam de apontamentos passados a limpo, e, em seguida de folhas datilografadas onde um fino lápis criava a teia das emendas e da escolha certa de cada vocábulo. As folhas eram passadas e repassadas, até chegarem à inconfundivel prosa definitiva. Os romances e novelas de Guimarães Rosa são em escala grandiosa e épica, como monumentos de praça pública. Mas foram trabalhados, palavra por palavra, com requintes de ourivesaria.

O acervo das obras publicadas e inéditas de Guimarães Rosa é hoje patrimônio do povo do Brasil. Talvez por intermédio do Itamarati, o Govêrno devia entrar em entendimentos com a família do escritor para estudar os meios de franquear ao público seus rascunhos, documentos e cartas e de manter sempre nas livrarias seus romances e contos. Interessada na glória de Guimarães Rosa, a família sem dúvida acolherá com comovido agrado uma idéia assim.

E é uma idéia fecunda, que poderá em seguida abranger outros nomes nacionais meio esquecidos. Que o primeiro a ter uma instituição que cuide de sua obra seja Guimarães Rosa, é bom e certo. Seu nome é um tão alto padrão de qualidade, que só outros artistas realmente grandes mereceriam atenção igual. Essa homenagem de, por assim dizer, oficializar sua glória, nós a devemos a Guimarães Rosa e sobretudo a nós mesmos.

Terceiro partido ou reforma

do Ministério, eis a questão

Brasilia (Sucursal) -O comando político do Govérno está gestionando junto ao Presidente Costa e Silva no sentido de lhe facilitar saida para a crise a que chegou o País sem uma medida de força. Admitindo embora a escala reduzida a que foi relegada como forca de decisão, a classe politica aponta ao sistema dominante a alternativa: abertura de um terceiro partido ou reforma ministerial, temas que têm servido para especulações desde algum tempo, mas que agora passaram a ser encarados em bases concretas nas esferas oficiais, como chances imediatas para aliviar a ten-

Coisas da 1 omica

Alegam os observadores políticos que o quadro político apresenta uma anomalia sem precedente em tôda a história do País: enquanto de um lado existe um superpartido, única fôrça política em atuação, de outra parte as agremiações convencionalmente organizadas como partidos politicos estão ausentes, com a agravante de que, numa delas, se cogita da proliferação de subpartidos, que seriam no caso as sublegendas.

#### Prospecção

O Senador Filinto Milller procurava ontem rearticular uma reunião que havia sido adiada e na qual se realizará um trabalho de prospecção sóbre as sublegendas para ser submetido à apreciação do Presidente Costa e Silva, com o propósito de esclarecer as duvidas e talvez desfazer as reservas que tem o Marechal sóbre o assunto.

linto Müller que as sublegendas serão uma fórmula de testar as possibilidades de unificação da ARENA. Por isso mesmo, preconiza sua vigência para quatro anos apenas, sob a alegação de que, se o Partido oficial não completar neste lapso a sua coesão, então não terá condições de ser um único partido.

Enquanto isto, alguns

outros setores incumbem-

se ja de examinar as possibilidades de facilitar a criação de um terceiro partido político. No campo do MDB, esta atribuição foi dada ao Sr. Ulisses Guimarães, estudioso em legislação eleitoral, que concentra suas preocupações no Art. 149 da Constituição (Inciso VII), que dispõe sôbre as exigências de contingentes eleitorais para o surgimento de novos partidos políticos. Argumenta o parlamentar paulista que as exigências de listas contendo dez por cento de assinaturas para formação de novas agremiações, de um mínimo de 7% do eleitorado em cada um de 15 Estados da Federação e de mais 40 deputados e seis senadores, não se aplicariam agora, mas só depois do pleito de 1970, para renovação do Poder Legislativo. Só então, se o nôvo partido não tivesse atingido e alcançado as exigências de eleitorado e vagas, seria considerado extinto pelo Tribunal Superior Eleitoral, isto porque a Constituição trata da organização, malidade.

Entende o Senador Fi- funcionamento e extincão gradativamente.

Para esclarecer esta questão, o Deputado Ulisses Guimarães procurará na próxima semana contato direto com os membros e a jurisprudência do Tribunal Superior Eleitoral.

O interêsse pela formação de um terceiro partido não se restringe à area oposicionista. Dentro da própria ARENA muitos parlamentares opinam que a falta de um equilibrio partidario no País é totalmente nociva à redemocratização e à retomada do desenvolvimento econômico e social. Em alguns Estados, as minorias não contam sequer com condições de requerer e formar uma Comissão Parlamentar de Inquérito.

#### Reforma virá

Quanto ao Ministério, acham alguns políticos do próprio Governo que a reforma não será feita agora, porque nenhum Presidente - e muito menos um Presidente guindado ao pósto nas circunstáncias do Marechal Costa e Silva jamais concordaria em promovė-la em ambiente de pressão como a que se está fazendo agora pùblicamente. Mas asseguram que ela virá, com a convocação de nomes não só de projeção nacional, mas de experiência politica comprovada.

- Podera não operar milagres, mas pelo menos permitirá que a Nação volte a tomar fôlego para os seus anseios de nor-

#### O Caso do "Pueblo"

Carlos A. Dunshee de Abranches

Um navio auxiliar da marinha de guerra norte-americana, o Pueblo, navegava no Mar do Japão, nas proximidades do litoral da Coreia do Norte e não longe do pôrto russo de Vladivostok, quando foi abordedo por barcos-torpedeiros norte-coreanos, que o obrigaram, com a ameaça de afundamento, a se dirigir para o porto de Wensan. onde a tripulação velo a ser aprisionada e o navio cap-

A Coréia do Norte pretendeu justificar o fato com a alegação de que o navio teria sido surpreendido dentro das suas águas territoriais, em atividades de espionagem. Os Estados Unidos sustentam que o Pueblo se encontrava em águas internacionais e se dedicava à fiscalização dos movimentos de navios, submarinos e aviões naquela região do alto-mar, atividade lícita exercida em todos os oceanos pelas grandes potências maritimas, especialmente os soviéticos e norte-americanos. Por isso, Washington acusou a Coréla do Norte de violação do Direito Internacional e da prática de um ato de guerra.

Os antecedentes do conflito entre os dois países são antigos e complexos. Aqui só cabe mencionar os mais relevantes para entender os fatos no panorama atual da vida internacional.

Em 1950, a Coréia do Norte fci condenada pelas Nações Unidas como agressora da Coréla do Sul, pelo que forças dos Estados Unidos e de outros paises receberam da ONU o encargo de defender o agredido exercendo a ação coletiva, prevista na Carta de 1945, para reprimir o uso ilegal da fôrça. Recentemente, um comando norte-americano tentou assassinar o Chefe do Governo da Coreia do Sul, culminando uma série de atentados desde o armisticio. A captura do Pueblo coincidiu com uma ofensiva geral no Vietname, ensejando a afirmação de que a Coréia do Norte visaria desviar a atenção dos Estados Unidos e talvez abrir uma segunda frente no conflito asiático.

Todavia, do ponto-de-vista juridico, a controversia se resume em estabelecer a exata lecalização do navio apreendido. O único elemento divulgado pelos norte-coreanos foi uma confissão atribuída ao comandante do Pueblo, mas cuja análise não convence. Em contrapartida, os norteamericanos solicitaram a mediação da União Soviética e da Polônia, para obter a devolução do barco e sua tripulação, e forneceram dados sôbre a localização do barco, que dificilmente poderão ser destruídos.

Como é sabido, não vigoram ainda normas convencionais sóbre a extensão do mar territorial e da zona contigua em que cacia Estado tem direlto ao exercicio de atos absolutos ou limitados de soberania.

As conferências de Genebra de 1958 e 1960 aprovaram importantes convenções sóbre o chamado direito do mar, mas não se logrou, pela falta de um voto apenas, aprovar a extensão máxima de 12 milhas para o mar territorial. Por isso, cada Estado ainda tem o direito de fixar unilateralmente o limite da respectiva jurisdição, desde que não viole a regra consuetudinària da liberdade do alto-

A Coréia do Norte, pretende que o Pueblo estaria em um ponto situado dentro de suas águas territorials, contadas as 12 milhas da Ilha de Ung, que é a mais afastada do seu litoral, na região em causa. Não obstante, os indicios apurados indicam que o barco aprisionado foi abordado quando se encontrava a mais de 15 milhas da aludida ilha, com infração, portanto, da liberdade de navegação assegurada a todos os países no alto-mar.

Caracterizada assim a violação da norma internacional, poderia o país atingido pelo ato ablusivo fazer uso legitimo da força para liberar o barco ou usar de meios pacíficos para recuperá-lo e à tripulação, bem como para obter a reparação dos da-

Aconteceu, porém, que os Estados Unidos, apesar de considerados o pais mais poderoso do mundo, não tinham disponiveis, no momento e no lugar adequados, os melos materiais para liberar o Pueblo e colocar em fuga as rápidas e mortiferas lanchas-torpedeiras de fabricação soviética, que o abordaram.

As autoridades norte-americanas defrontaram-se assim com a alternativa de realizarem uma operação de represália contra a Coréia do Norte, reinlciando a guerra comecada em 1950, ou procurarem a solução da crise por meics pacíficos, como fizeram ao apelar para a ação do Conselho de Segurança da ONU e para a mediação de outros paises.

Aquêle órgão das Nações Unidas, reunido com urgência, nada pode fazer por enquanto ante a oposição da União Soviética. Esta se não chegou a usar formalmente do direito de veto, que infelizmente ainda figura na Carta, fêz manifestação inequívoca, que a prática ja consagrou sob o nome de veto preventivo. Resta, portanto, esperar que as vias de mediação buscadas levem à-negociação direta e esta a uma solução pacífica.

Mais uma vez, porém, fica à mostra a precariedade do equilibrio de poder, sôbre o qual assentará o destino de tòda a humanidade, enquanto não forem destruidas as armas nucleares. Pessoas exaltadas inclusive congressistas, concitaram o Presidente Johnson a usar bombas atómicas contra a Coréia do Norte para reaver o Pueblo. Dois barcos nucleares, o Enterprise e o Truxton, chegaram mesmo a ser deslocados para a área da crise, mas felizmente a fòrça detergente dos megatons impediu outra vez que o mundo vivesse mais do que o risco de uma hecatombe nuclear. Até quando, porém, continuaremos a depender do sangue-frio e do amadurecimento politico dos líderes das duas superpoténcias?

"A edição de 14 de janeiro desse importante orgão da im-prensa brasileira inclui, em sua parte editorial, reporta-gem sob o título Excesso de peso aumenta o risco de vida a partir dos 45 anos, assimada pelo Sr. Luis Gonzaga Larque, a respeito da qual desejamos externar alguns comentários. Essas observações são necessarias, tendo em vista, princi-

palmente, a conduta exemplar adotada pelo JB na sua missão de informar a opinião públi-ca, livre de tendências e caracterizando-se por tradiciona isenção de ânimo Picamos surprésos, por isso, no ler, nessa reportagem, opi-

niões relativas a assunto de grande interesse para o bem público e que, de forma algu-ma, traduzem a realidade dos

A citada reportagem, no item A guerra do acucar, afir-ma que "diversos cartazes de propaganda estão sendo espa-inados pela cidade, nos últi-mos tempos, divulgando a mensagem Cuide bem de sua saúde, coma açúcar. Ainda que o equivoco seja de menor importancia, gostariamos de esclarecer — que a frase dos cartazes é Não brinque com sua saude. Coma açucar. Mas, o que o repórter não diz é que tais cartazes fazem parte de uma campanha composta de peças publicitárias veiculadas na imprensa (inclusive no JB). que tém como recomendação básica o imperativo Só existe uma autoridade para falar em regimes de emagrecimento: o médico, além do slogan Açúcar é mais alegria! Açúcar é mais energia!

Logo adiante, sob a epigrafe Os golpes doces, o artigo refe-re-se a "falsas noticias" "manobras publicitárias que lan-cam dividas na opinião públi-ca", "golpes intentados pelos promotores da campanha do açucar". Atribuir aos responsáveis pela luta em legitima defesa do consumo do açucar atitudes de ma-fé e golpes baixos é intelramente injusto e leviano, diante das mensagens claras e abertas, divulgadas e assinadas pela Central des Produtores de Açuear e Alcool do Estado de São Paulo, através dos velculos de comunicação de massa a que ja nos referimos-

Achamos curioso que o Sr. Larquê, em sua reportagem, ac citar os adoçantes artificiais, externe pontos-de-vista aparentemente negativos, mas que são, em sua essência, promocionalmente falando, testemunhos favoráveis. Como por exemplo, dizer que o Presidente da República em banquetes no exterior usava no cafezinho "frasco de determinado edulcorante"

A matéria em si está sujeita a interpretações e dedurignelo as afirmações da reportagem, como conclusão aos comentários — cuja eventual divulgação fica a critério do jornal — repetimos aqui o conceito que norteou, sintetiza e define a campanha em legitima defesa do consumo do açúcar: "Só existe uma autoridade para falar em re-gimes de emagrecimento: o

Para desfazer o prejuizo que essa reportagem causou frente à opiniño pública, deliberamos voltar a publicar no JORNAL órgão, os três anúncios de imprensa da referida campanha, a fim de que os leitores por si mesmos possam bem julgar a realidade dos fatos.

J. W. Atalia - Diretor da Cooperativa Central dos Pro-dutores de Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo."

#### Sistema penitenciário

"E verdade que há presos mantidos em cubiculos coletivos no Presidio da Guanabara, enquanto aguardam o pronunciamento da Justiça, havendo entre èles alguns condenados a penas de pouca monta, sem que d'aso calba a menor culpa no Sistema Penitenciário da cretaria de Justiça. Mas não é verdade que existam all "15 mil rio daquele presidio é de 1 731

Quanto à permanência de menores naquele local, impõese declarar, com base na do-cumentação fornecida, que tal

As condições de acomodação dos internos no Presidio da Guanabara não são das melhores, isto em razão do elevado número de presos ali recolhidos. o que impede que se de ocupacão a todos. Apesar disso, entretanto, o indice disciplinar é bom. È importante acrescentar que as condições de higiene são ótimas, havendo normalmente bastante água.

Antônio Vicente da Costa Júnior — Superintendente do Sistema Penitenciário da Gua-

#### Deturpação

"Um dos fatos mais extracrdinários do Brasil de hoje é a ilimitada capacidade do Governo de inverter ou deturpar com a força de suas armas, o verdadeiro papel ou sentido das coisas, mesmo as mais sérias e respettáveis.

Veja-se, por exemplo, o ope-rário brasileiro, que sempre pagou obrigatòriamente pesado ônus para fundar, organizar e tério do Trabalho, a Previdên-Social, o SESI, SESC, SENAI etc. Embora isto tudo seja dele e exclusivamente de administrador relapso e desonesto, nem sequer paga a parte que lhe compete. O operário está transformado, com tôdas as pompas da lei, em completo e perfeito mendigo ofi-

ARENA convoca governos

O comando nacional da ARENA decidiu enviar aos go-

O Sr. Daniel Krieger e os demais dirigentes arenistas

vernadores eleitos pelo Partido telegrama, assinado pelo seu presidente, indagando se desejam reunir-se com a

chefia partidária para trocar impressões, antes da Con-

querem que os governadores apresentem sugestões tanto

para os estatutos quanto para o programa partidário, a se-

rem aprovados na Convenção, antes dessa reunião. Al-

guns já se pronunciaram, quando receberam cópias dos

anteprojetos dos dois documentos, mas outros, não.

antes de sua Convenção

venção marcada para maio próximo.

# FITPQ apressa sua cassação e fecha escritório no Rio

Os dirigentes da Federação Internacional de Trabalhadores Petroleiros e Químicos, Srs-Loyd Haskins e Luís Tovar, resolveram ontem antecipar-se à decisão que será tomada pelo Governo e fecharam o escritório da entidade, quatro anos após a sua instalação no Brasil, depois de afirmarem, em nota oficial, "que as acusações contra ela levantadas são infundadas".

O representante da FITPQ. Sr. Efraim Velásquez, passou a tarde de outem fazendo uma limpeza nas gavetas dos móveis do seu escritório, à Rua Alcindo Guanabara, 24, sala 1 765, empacotando livros e documentos, sempre de mau humor, afirmando apenas "que o as-sunto está encerrado".

#### VAO RECORRER

Os Srs. Loyd Haskins e Luis Tovar, Secretário-Geral e Pre-sidente da Federação Internacional de Trabalhadores Petroleiros e Químicos, manifestaram ontem a intenção de recorrer da medida a ser toma-cia pelo Govérno, que suspen-derá a licença de funciona-mento da entidade no Brasil.

Os dirigentes da FITPQ vão aguardar apenas que o Presi-dente Costa e Silva assine o decreto que lhe foi entregue pelo Ministro Jarbas Passarinho regulamentando e disciplinando as atividades das organizações sindicais internacionais no País, que até agora era feito livremente.

Segundo o pensamento dos dois dirigentes, uma vez regulamentada esta atividade, o Govêrno terá que enquedrar todas as demais internacionais em suas normas, oportunidade em que a FITPQ proporá que a suspensão de sua licença se-ja revista. Para isto, o seu atual representante, o pôrto-riquenho Efraim Velàsquez será substituído por ter se mostrado "muito inábil".

#### O FECHAMENTO

A nota oficial distribuida pelos Srs. Loyd Haskins e Luis Tovar, comunicando o fechamento do escritório da inter-nacional, é a seguinte:

"Com prazer comunicamos aos dignos companheiros da imprensa nosso desejo de dei-

xar patente nessa gratidão ao Sr. Ministro do Trabalho e Previdência Social, Senador Jarbas Goncalves Passarinho, pela mancira cordial, franca e justa com que nos recebeu em audiência na tarde do dia 1.º de fevereiro do corrente. Nesta ocasião foi-nos concedida ampla oportunidade de fazermos uma exposição relativa às acusações que infundadamente forem levantadas contra a Federação Internacional de Trabalhadores Petroleiros

Ficamos cientes de que o Ministro do Trabalho enviou recomendação ao Ministro da Justiça no sentido de revogarse a permissão para funcionamento no Brasil da FITPQ.
Em vista dêste fato, e na pendência de uma decisão fimal da parte das autoridades

nal da parte das autoridades referente à questão em aprêco, achamos por bem suspen-der nossas stividades neste até que sejamos notificados da natureza desta solução final, na certeza de que, qualquer que seja essa decisão adotada pelas autoridades competentes, será sempre de me-lhor interèsse para o Brasil."

#### NOVA CHINA

Assinado por 22 sindicatos químicos e petroleiros de to-do o País, foi enviado ontem um memorial ao Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, protestando contra a suspensão da licença da FITPQ. e afirmando "que medidas como esta poderão levar o Brasil a se transformar numa nova China, isolado no conjunto das

nações."

O documento, que foi dado à divulgação pelo escritório da internacional e era desconhecido no Ministério do Trabalho, diz ainda que "este ato não corresponde às tradições de democracia e liberdade cultivadas há longo tempo por nosso po-

O memorial condena ainda a leviandade "com que reles fal-sificadores fizeram a denúncia de que a FITPQ estava subornando dirigentes sindicais . autoridades governamentals" e critica a legislação trabalhis. ta do Pais, "que faz dos sindicatos um simples apéndice do Ministério do Trabalho".

#### Comissão termina hoje trabalho em São Paulo

São Paule (Sucursal) - A Comissão de Inquérito do Ministério do Trabalho que investiga a infiltração estrangeira em sindicatos brasileiros ouviu ontem mais oito pessoas, e terminara seu trabalho em São Paulo hoje, depois de tomar os depoimentos de outras seis. O Presidente da comissão, Sr. Ildélio Martins, recebeu ontem o Adido Trabalhista do Consulado Americano Sr. Allan Silberman, numa visita que foi classificada de "cortesia".

#### MUITO PAPEL

Explicou o Sr. Ildélio Martins que a comissão voltará amanhã ao Rio, onde ficará uma semana para a coordenação dos depoimentos tomados, que constituem "uma enorme massa de papéis". Depois disso, deverá continuar o inquérito em outros Estados: Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Bahia, Paraná e Pernambuco.

Para o Sr. Válter Graciosa, um dos integrantes da comissão, o resultado do trabalho dará um volume tão grande de material que pouca gente terá

Os depoentes de ontem per-

tencem nos setores metalurgicos e vidreiro: Srs. João Vicente. Arceu Egidio dos Santos, Joaquim Santos Andrade, Arnaldo Viana, Olinto Cândido de Oliveira, Jesuino Rui, Nei de Sousa Barbosa e Rivaldo Gonçalves Otero.

O Sr. Ildelio Martins dara entrevista à imprensa hoje às

#### 10 horas. INTERROGATORIO

O Juiz Federal Hélio Kerr reafirma Nogueira adiou para segunda-feira o interrogatório dos Srs. José das Neves e José Fernandes de Barros, que continuam sob prisão preventiva.

Os três foram acusados dos crimes de denunciação caluniosa e uso de documentos falsos na renúncia que fizeram sóbre corrupção sindical.

Os advogados dos denunciantes, Srs. Juarez de Alencar e Osni Silveira, acham que a de-mora para a solução do caso e os constantes adiamentos "são um produto de pressão dos escalões superiores, coisa fàcilmente explicavel nas circuns-

### Elegância sem açúcar leva à formação de CPI mista contra o uso de adoçantes

Brasília (Sucursal) — O uso indiscriminado de adoçantes artificiais - sobretudo nas grandes capitais, onde a elegância se impõe como fator de éxito social — permitiu que fosse formalizada ontem junto às Mesas da Câmara e do Senado a CPI Mista incumbida de verificar as amargas consequências dêsse hábito moderno para a agroindústria açucareira.

O número de assinaturas dos parlamentares que ora se preocupam com os destinos do açúcar brasileiro — 198 deputados e 30 senadores — excedeu aos limites impostos pelo Regimento e surpreendeu o autor da proposta, Deputado Mauricio Goulart, do MDB de São Paulo, onde também o cafezinho, em larga escala, já é acompanhado com adocantes artificiais.

#### A COMISSÃO

A CPI, incumbida também de apurar quais as consequencias do uso de adocantes sóbre a snúde do povo, é a primeira a se organizar depois da vigência da nova Constituição e deverá ser presidida pelo Senador Milton Campos (ARE-NA), tendo como relator o Deputado Pedroso Horta ....

### Senado vê lei sôbre despachante

Brasilia (Sucursal) - Foi lida ontem, no Senado, a mensagem do Presidente da República, acompanhada de projeto de lei que dispõe sóbre a car-reira de Despachante e Ajudante de Despachante da Al-fândega. Na próxima têrçafeira, terá início a tramitação do novo projeto, quando o Congresso se reúne para a leitura da mensagem.

Por indicação das liderança. fazem parte ainda da comissão os seguintes pariamentares: Senadores Duarte Filho, Manuel Vilaça, Raul Giuberti, Julio Leite e Deputados Brito Veiho, Manuei Taveira, Mage-lhães Melo, Monsenhor Vieira e Lauro Cruz, da ARENA; Se-nadores Aurélio Viana, Rui Carneiro, Ermirio de Morais e Adalberto Sena e Deputados José Maria Magalhães e Wil-son Martins, do MDB.

### "Clarin" teme transação com o Brasil

Buenos Aires (UPI - JB) -O matutino Clarin mostrou ontem preocupação e desconfiança no sentido de que a de-cisão do Govêrno de vender 2 milhões de toneladas de trigo ao Brasil possa significar que o Brasil esteja tomando o lugar da Europa como fornecedor de produtos industrializados para

GOVÉRNO NO INTERIOR



O Presidente Costa e Silva, o Ministro Ivo Arzua e o Presidente do INDA, Dixhuit Rosado, no encerramento do Simpósio do Espirito Santo

### Abreu Sodré Costa e Silva abre hoje recebe a Sra. Debray

São Paulo (Sucursal) - A Sra. Jeanine Débray, mãe do jornalista francês, préso na Bolívia, visitou na noite de ontem o Governador Abreu Sodré, em sua residência particular, juntamente com sels vereadores do Conselho Municipal de Paris.

A máe de Régis Debray recusou-se a dar qualquer decla-ração, fazendo sempre o mesmo gesto quando alguma per-gunta lhe era feita por qual-quer repórter: dois dedos sobre os lábios, mais a afirma-ção, "não digo nada".

O Governador e a Sra. Jeanine Debray conversaram durante algum tempo sobre assuntos diversos, quando o Sr. Abreu Sodré - referindo-se a Régis — disse esperar que tu-do acabe bem". Ao final da visita, foram servidas taças de champanha quando o Gover-nador fêz um brinde, dizendo "Viva a França, Viva Paris". Capital de todo mundo, e a saude de seu filho", dirigindose a Sra. Jeanine Debray.

#### Dente traz Pedrossian ao Rio

Cuiabá (Correspondente) — Em face de uma forte infecção dentária, o Governador Pedro Pedrossian seguiu ontem para o Rio, onde será operado por um amigo.

# Bonifácio candidatura

Brasilia (Sucursal) — O Deputado José Bonifácio (ARE-NA-Minas) disse ontem no plenário da Câmara que sua candidatura à Presidência da Casa

é irreversivel.

— Só cederei à decisão da minha bancada que se vai verificar no dia 21 — frisou, acrescentando: "Se ela se inclinar para outro nome, acata-rei o outro nome. Mas até al sou candidato à Presidência da Câmara e não voltarel atrás".

O Sr. Clóvis Stenzel negou os rumôres existentes na Câmara de que o Presidente da República teria manifestado preferência pela candidatura do Sr.

Batista Ramos. Ressaltou que o Marechal Costa e Silva mantém-se equidistante da disputa, por enten-dé-la de ordem exclusivamente partidária.

### Mensagens de Castelo irão a plenário

Brasilia (Sucursal) - 0 Senado deverá deliberar na próxima semana sobre o caso criado em torno das mensagens do Presidente Castelo Branco indicando nomes para cargos de Juiz Federal em São Paulo e que não foram submetidas à apreciacão do plenário, por entender o Sr. Moura Andrade que estavam superadas pelo inicio da rigência da atual Constituição.

A opinião dominante é de que as mensagens terão de seguir tramitação normal e receber apreclação do Senado, mas os nomes indicados só serão aprovados se nesseesentido se empenhar, com tôdas suas fôrças, a liderança do Govêrno, pois o MDB combaterá as indica,ções, contando com apoio de ponderável setor da

As mensagens foram remetidas pelo então Presidente Castelo Branco em tempo hábil, mas o Sr. Moura Andrade, atendendo a questão de ordem levantada pelo Senador Lino de Matos, entendeu que deveriam ser arquivadas.

# rodovia Muriaé-Campos após visita ao E. Santo

Em discurso de encerramento do Simpóslo sóbre problemas do Espírito Santo, o Presidente Costa e Silva, que hoje inaugura a rodovia Muriaé-Campos, disse que procura equacionar adequadamente os problemas regionais "para que éles tenham as soluções reclamadas pelas peculiaridades da economia de cada um dos nossos Estados".

Salientou que o Governo "não se perde na contemplação dos quadros locais, buscando condicioná-los à estratégia do desenvolvimento global do País". Em seguida, aplaudiu a série de simpósios regionais planejada pelo Clube de Engenharia, fazendo votos para que a iniciativa frutifique.

#### LIVRE DEBATE

 Acolho o método do de-bate livre, como aquêle que mais conduz à verdade. E recebo sugestões e projetos como a melhor crítica à situação geral do Pais, exposta à observação de todos e susceptivel de ser melhorada pela contribuição honesta que cada um possa trazer ao Chefe de Estado.

Declarou o Presidente, em seguida, que "sinal de subde-senvolvimento é a presença anacrônica do governante que se fecha em si mesmo, julgan-do saber tudo, como é a também anacrónica presença des críticos desaçaimados em cujo verbalismo destituído de sabedoria e seriedade acreditam ou fazem acreditar encontrar-se a verdade caida do céu, inteira e armada como Minerva".

#### DIALOGO

O Presidente do Clube de Engenharia, engenheiro Hélio de Almeida, declarou ainda na solenidade de encerramento do Simpósio, que "os governos se fazem respeitados na razão direta em que dialogam com seus concidadãos. O presente Sim-pósio, em que governantes e governados discutiram livre e democràticamente problema de vital importància para o Espi-rito Santo, com o objetivo de bem servir ao País, constitui uma experiência válida".

O ato solene foi presidido pelo Marechal Costa e Silva e contou com a presença dos Ministros Hélio Beltrão, Ivo Arzua e Costa Cavalcanti, representantes dos Ministros do Exercito, Marinha, Aeronautica e Interior, além do Governador Cristiano Dias Leite, senadores, deputados federais e estaduais e massa popular.

O Presidente do BNDE, Sr. Jaime Magrassi de Sá, afirmou ao encerrar o ciclo de conferências do Simpósio, que o Espírito Santo não pode depender basicamente da expansão das atividades primárias para o seu desenvolvimento, Apontou duas linhas de atuação: diversificar as atividades industriais do Estado e promover a Industria-

A VASP foi designada para efetuar o transporte de pessoal da Presidência da República, em aviões especiais para a inauguração da estrada de rodagem ligando Campos a Mu-riae — solenidade que terá a presença do Presidente Costa e Silva que, aliás, costuma viajar pela VASP.

O embarque será hoje, às 7h 30m no aeroporto Santos Dumont. Entre as autoridades des-tacam-se o Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, e o Diretor do DNER, Eli-seu Resende. O regresso será às 5h., com partida de Cam-

#### CHAVE DA CIDADE

Ao término do almôço com que foi homenageado ontem pelo Presidente da Cia. Vale do Rio Doce, Sr. Dias Leite, o Presidente Costa e Silva recebeu das mãos do Prefeito de Vitória, Sr. Setembrino Palissari, a chave simbólica da Cidade.

A noite, no Palacie Anchieta, onde se encontra hospeda-do, o Chefe do Govérno ouviu de várias autoridades estaduais sugestões para uma ação in-tegrada dos Governos federal e estadual nos principais setores da administração, visando ao encaminhamente de problemas relacionados com a produção agricola e industrial.

#### REFLORESTAMENTO

O Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, revelou em Vi-tória que será implantado em todo o território capixaba um trabalho visando e promoção do resflorestamento, com a concessão de estímulos para a instalação de indústrias florestais modernas, que visem um aproveitamento convenien-

Ressaltou o titular da Agricultura que a ação de seu Ministério com vistas ao reflo-restamento do Espirito Santo terá caráter urgente, não só para sanar os prejuízos decor-rentes das antigas exportações, mas também para prevenir a progressão do avanço

### Faria Lima só ingressa na ARENA se indicar sucessor e com criação de sublegendas

O Prefeito de São Paulo, Brigadeiro Faria Lima, no decorrer de conversa com o Senador Daniel Krieger ontem, impôs como condições essenciais a seu ingresso na ARENA a criação de sublegendas que lhe permitam disputar a sucessão do Governador Abreu Sodré, e a indicação de seu sucessor na Prefeitura de São Paulo.

Entende o Prefeito paulista que apenas através da indicação de seu sucessor por éle próprio ou de comum acôrdo com o Govêrno e os dirigentes da ARENA, será possível manter a continuidade da obra administrativa que vem realizando na Capital

#### O OTIMISMO

Ao Sr. Daniel Krieger, o Prefeito paulista expôs ainda seu otimismo em relação ao Governo do Marechal Costa e Silva, no qual divisa condições potenciais para desencadear um processo de desenvolvimento no Pais, capaz de sensibilizar todos os setores da opinião

Considera que, devido ao seu curto periodo de \administração, o Marechal Costa e Silva, se se confirmar a intenção de reestruturar seu Governo, poderá iniciar uma ação capaz de integrar todos os setores da população dentro de sua ac-

no processo de desenvolvimento.

O Prefeito paulista se mostrou preocupado com a marginalização da juventude no processo político e de desenvolvimento do País. Preconiza a integração dos setores jovens na obra do Governo, através da reformulação da política educacional.

Defende o Brigadeiro Faria Lima a necessidade da formulação de um plano educacional de grande alcance e profundidade, ao qual o Governo federal darla caráter prioritário

### Brigada não quer comando estaduais para reunião com Exército

Porto Alegre (Sucursal) - A noticia de que o Coronel do Exército Epitácio de Melo seria o futuro comandante da Brigada Militar gaúcha criou muito mal-estar entre os oficiais da corporação, que não se conformam com o seu enquadramento na supervisão direta que as Fórcas Armadas iá exercem sobre as Policias Militares do resto do País.

O Governador Peracch! Barcelos ontem, desmentiu a notícia - divulgada pela imprensa de Pôrto Alegre —, afirman-do que não cogita substituir o atual Comandante da Brigada Militar, Coronel Nabuco Rodrigues Martins, acrescentando que a corporação tem em seus próprios quadros oficiais perfeitamente capacitados para comandá-la.

Segundo a noticia publicada no jornal Correlo de Peve, o Coronel do Exército Epitácio de Melo — atualmente servindo em Mato Grosso — é militar da conflança pessoal do Presidente Costa e Silva e territo condições de Silva e territoria de Silva e ria condições de sumar a susceptibilidade dos oficiais da Brigada por ser filho de um ex-Comandante da corporação, o Coronel Angelo de Meio,

#### SODRE ADERE

São Paulo (Sucursal) - O Governador Abreu Sodré anunciou ter convidado ontem o Coronel Antônio Ferreira Marques — atualmente servindo no II Exército — para ocupar o Comando da Fôrça Pública de São Paulo, não querendo acrescentar qualquer outro deta-

#### Salomão quer manter-se Lider no MDB

O Deputado Salomão Filho, lider do MDB na Assembléia Legislativa, iniciou entendimentos para que semantido no cargo, eleição que convocapara este fim no dia seguinte ao da escolha da nova Mesa Diretora, marcada para o próximo dia

A convocação de eleição para escolha do lider do MDB foi determinada durante a última reunião das bancadas federal e estadual, ao ser aprovada moção propondo que o partido escolhesse seus lideres através de eleição direta.

O Deputado Salomão Filho, no entanto, já tem em seu poder um requerimento com várias assinaturas pedindo a manutenção de seu nome no cargo de lider do MDB — e se conseguir, até o dia 14, quando será realizada a eleição, um mínimo de 21 assinaturas, já não haverá necesidade da votanois contar maioria absoluta da bancada.

Professôres universitários paulistas pedem libertação de 3 colegas portuguêses

Embora orientada no sentido

do fortalecimento da base poli-

tica do Governo do Marechal

Costa e Silva, essa frente pode-ria se contrapor, na verdade, ao

comando da ARENA A reu-nião prévia de Governadores

poderia neutralizar esses pla-

nos, segundo ponto-de-vista de-

fendido por parlamentares si-

São Paulo (Sucursal) — Nove professores universitários, entre os quais Sérgio Buarque de Holanda e Mário Schemberg, enviaram ontem carta ao Presidente da República de Portugal, Almirante Américo Tomás, solicitando a imediata libertação de seus colegas portuguêses Urbano Tavares Rodrigues, Mário Soares e Francisco de Sousa Tavares, presos pela PIDE.

Em carta ao Presidente do Sindicato dos Jornalistas de Portugal, um grupo de jornalistas paulistas também manifestou solidariedade a Urbano Tavares Rodrigues, pedindo ainda que seja transmitido "às autoridades competentes o desejo da classe de ver prontamente restituídos à liberdade aquele colega e outros intelectuais presos".

#### A RETORICA MENTIROSA

FRENTE DE

GOVERNADORES

O comando do Partido majo-

ritário tem informações de que alguns Governadores, entre os

quais os Srs Luis Viana Filho

e Israel Pinheiro, cogitam da formação de um esquema des-

tinado a funcionar durante a

convenção da ARENA.

Os professõres paulistas dizem em sua carta que "têm exa-ta consciência de um patrimônio cultural comum a Porjugal e ao Brasil cuja defesa é um imperativo da História. Mas não desconhecem também o pouco ou nanhum valor das meras declarações governamen-tais feitas, tanto em Portugal como aqui, proclamando a per-manência dêsse patrimônio e a intenção de o preservar quando os fatos concretos desmentem os propósitos alardeados pela retórica oficial". E terminam afirmando que

"ao protestarem vivamente con-tra as violências policiais que no momento atingem esses e outros intelectuais portuguêses, lembram os signatários a V. Ex.ª que a defesa do patrimô-nio cultural luso-brasileiro é incompativel com as constantes violações dos direitos do homem, consignados na Declaração Universal subscrita pelo Governo português — praticadas pelo regime a que V. Ex.\*

Assinam a carta os Professôres Eurípedes Simões de Paula. Sérgio Buarque de Holanda, Florestan Fernandes, Mário Schemberg, João Cruz Costa, Sainuel Pessoa, Paulo Duarte, António Cándido de Melo e Sousa e Rui Galvão A. Coelho.

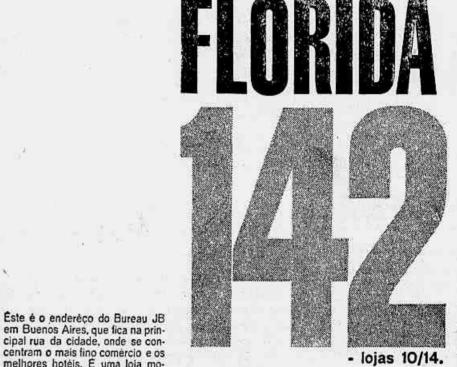
#### TERROR CULTURAL

O documento dos professores universitários denuncia ainda ao Almirante Américo Tomás a perseguição sistemática de seu regime aos intelectuais portuguêses. Diz éle:

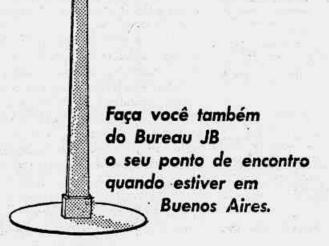
"Procla mam-no entidades com o prestigio mundial da União Européia de Escritores, da Associação Internacional dos Juristas Democráticos, da Liga dos Direitos do Homem, da Pundação para a Paz Bertrand Russell. A Sociedade Portuguêsa de Escritores foi fechada em condições que provocaram um escăudalo inter-nacional. Escritores como Alves Redol, Alberto Ferreira, Ale-xandre Cabral, Urbano Tavares Rodrigues, Augusto Abelaira, Alexandre Pinheiro Torres, Manuel da Fonseca e Stan Monteiro foram recentemente presos e submetidos a vexames inadmissiveis pela Policia política. A censura sufoca a imprensa, livros são apreendidos, livrarias assaltadas pela Policia política e obras de cultura queimadas como na Idade Mé-

#### JORNALISTAS

No documento enviado a seus colegas portuguêses dizem os ornalistas de São Paulo que "o fechamento da Editora Mi-notauro, a apreensão sistemática de livros, a interdição policial que pesa sóbre a repre-sentação de peças teatrais de autores como Bernardo Santareno e Stan Monteiro, bem como a prisão dos Drs. Mário Soares e Sousa Tavares, são outras tantas provas de que reina presentemente em Por-tugal um clima de terror cultural incompativel com o respeito pelos direitos do homem".



melhores hotėis. È uma loja moderna e bem instalada, onde você pode tomar a qualquer hora um calezinho brasileiro, e ler o JB do dia. Isso porque o seu jornal chega a Buenos Aires poucas horas depois de ser distribuido no Rio. E o nosso Bureau ainda faz mais: ajuda o turista que chega à Argentina ou vai ao Brasil, e está sempre sabendo de tudo que ocorre no Brasil, porque telex e telefone direto permitem-lhe um contato imediato com o Rio. É por isso que este endereço já é bastante conhecido pelos argentinos e pelos brasileiros que vão à Argentina.





Johnson falou informalmente sobre o agravamento da guerra no Sudeste Asiático e negou qualquer vitória viet

# Wilson propõe à URSS ação conjunta pela paz na Ásia

Londres (AFP-JB) - O Ministro das Relações Exteriores da Inglaterra, George Brown, convidou a União Soviética — co-Presidente da Conferência de Genebra sobre o Vietname, juntamente com seu pais ... a lançar um' apélo conjunto para por fim

deste asiático.

George Brown falou perante a Câmara de Comércio de Birmingham, e afirmou estar disposto a discutir sem demora com o co-Presidente soviético sobre os meios de ajudar os dirigen-

imediato à guerra no Su- tes dos dois campos a che- sivel, sinto-me na obrigação gar a uma negociação.

- É dificil pensar - disse Brown - que haja possibilidade de me ouvirem no fragor da batalha, mas esperando que isso seja pos-

de fazer um apêlo a tôdas as partes para que terminem o mais rapidamente possivel as sondagens e, em nome da humanidade e da consciencia do mundo, sentem-se logo à mesa de con-

- £ evidente - disse ainda o chanceler británico que o Vietcong está atacando no Vietname do Sul com ferocidade desapiedada e também é evidente que está provocando uma reação brutal que, embora compreensivel, não deixa de ser

#### **BASTIDORES** DA GUERRA

A pequena diferença

Os ataques desfechados esta semana pelo Vietcony em vários pontos do ter-ritório do Vietname do Sul podem representar na aparência a fase inicial de uma ofensiva semelhante à que derrotou definitivamente franceses em Dien Bien Phu. em 1954. Nesta évoca os guerrilheiros fizeram preceder o golpe final de uma série de investidas contra posições francesas em toda a Indochina. E esta não é a unica afinidade entre as duas situações

Mas as diferenças também são muitas. Na guerra da Indochina, já em fins de 1952 tornara-se óbvio para a maioria dos observadores que, a menos que mudassem de tática, a derrota dos franceses era apenas uma ques-tão de tempo. Em 1953, varios meses antes do cerco,

iniciado a 12 de março do tes de inverno, caixas de ano seguinte, Nguyen Van munição e armas de com-Huong, aliado dos franceses. alertava em Hanoi: "o Vietminh tem novas estradas e mil canhões. Eles atacarão e capturarão Dien Bien

Agora, a ofensiva fol desencadcada com absoluta surprêsa. O proprio General Westmoreland, comandante norte-americano, que reagiu aos ataques vietcongs dizendo esperar que éles culminem com uma ação de grande envergadura contra a base de Khe Sanh (que seria a nova Dien Bien Phu), afirmava há algumas semanas: "o Vietcong já não pode travar uma batalha que dure mais de 24 horas".

Em 1954, o General Giap, comandante do Victminh, preparou lentamente o assalto. Aprovettando as noi-

bate eram camufladas na vegetação e enterradas nas montanhas próximas de Dien Bien Phu. No curso de vários meses dezenas de milhares de soldados e civis. a pe e em bicicletas, podiam ser vistos nas trilhas que davam acesso à cidadezias vêzes em que ouviam roncar os aviões franceses, que passavam sem ser molestados. O golpe só joi desfechado quando Giap julgou preenchidas tôdas as condições exigidas pela técnica maoista de querrilhas.

travam decorridos apenas alguns meses da maior ofensiva tentada pelos guerrilheiros em todo o desenrolar da luta, a de Dak To, planejada e executada, se-

gundo fontes norte-americanas, pelo mesmo General Giap, agora Ministro da Dejesa do Vietname do Norte.

Em 54, Glap so ordenou que as suas baterias antiaéreas abrissem jogo contra c aviação francesa no dia mesmo do inicio do cêrco. Antes, apesar do bombardein napalm. (os francese também o empregaram, e em larga escalada), a ordem era não atirar nos aviões, para não revelar as posições ocupadas nelos guerrilheiros. Agora o Vietcong ataca os aviões norte-americanos em suas próprias bases.

Quando atacou Dien Bien Desta vez, as batalhas se . Phu, Giap não se preocupou com Hanói, onde os franceses tinham o seu comando. Assim, os bares e cabarés da Capital foram palco, durante os 55 dias de duração da batalha, da última e desesperada explosão de juventude de para-quedistas que iam no dia seguinte ser metralhados nas linhas inimigas, muitos antes mesmo que seus pés tocassem a terra. Hoje, Salgon é uma cidade conflagrada, onde não é mais a vida nofurna que consome as últimas energias los jovens soldados norteamericanos.

Uma dissemelhança que talvez seja decisiva, entretanto, è esta: o poderio bélico e a capacidade de resistência dos norte-americanos em qualquer ponto do Vietname do Sul é bem maior do que tudo que tinham os franceses em Dien Bien Phu, onde suas casamatas, que nem de concreto eram, ruiram como cartas de baralho sob o jogo viet-

# McNamara acha inútil manter Vietname do Norte sob ataque

Washington (AFP-JB) -Em relatório ao Congresso americano, o Secretário de Defesa McNamara afirmou que os bombardelos contra o Vietname do Norte são ineficazes para impedir a infiltração norte-vietnamita no Vietname do Sul.

McNamara acredita que a earacterística bàsicamente

se cause grandes danos ao pais. Além disso, o setor industrial destruido pelos combardeios é imediatamente substituido pelas importações dos países socialistas. EFICIENCIA

O relatório de McNamara, que está sendo divulgado em

agricola da economia norte-vietnamita não permite que ce ainda que o sistema de ce ainda que "o sistema de defesa aérea do Vietname do Norte continua funcionando eficazmente, apesar dos progressivos ataques a aeródromos, instalações de foguetes Sam e posições de defesa antiaerea tradicio-

nais (DCA)". Segundo McNamara, as perdas da avlação americana sobre Hanoi e Haiphong foram "relativamente elevadas". Porém, nos outros setóres, as perdas em aviões decresceram de 3,4, em 1965, para 1,9 avião cada mil missões, em 1967.

Técnicos do Pentágono acreditam que McNamara decidiu-se a deixar o cargo

de Secretário de Defesa, a partir de 1.º de março, em virtude de não acreditar na escalada aérea no Vietname do Norte e de esta escalada continuar mesmo contra sua opinião. Clark Clifford, que já foi assessor de Truman, Kennedy e Johnson, é o novo Secretário de Defesa americano.

### Jatos americanos continuam a atacar o Norte

Salgon, Hong-Kong (AFP-JB) - A aviação dos Estados Unidos continuou ontem o bombardeio do Vietname do Norte, apesar do mau tempo e da poderosa ofensiva do Vietcong no Vietname do Sul, que està exigindo grande mobilização de forças aliadas de

contra-ataque, informou o

Comando dos EUA em Sai-

Em transmissão captada Vietname do Norte e do Sul, Hanoi acusou os Estados em Hong-Kong, a Rádio de de terem bombardeado o durante a trégua do Tet (ano novo lunar). Os aviões, disse a rádio, lançaram bombas de fragmenta-

ção contra aldeias norte-vietnamitas do Distrito de Bo Trch, matando 25 pes-

MUITAS INCURSÕES

A emissora de Hanói também informou que na vésricanos realizaram 117 incursões contra o território do Vietname do Norte.

Hong-Kong (UPI-JB) -A China Popular denunciou ontem o bombardeio de dois navios seus durante os ataques norte-americanos a Halphong, causando danos e

ferimentos em seus tripu-

A Rádio de Pequim, em transmissão cuvida em Hang-Kong, divulgou uma declaração do Ministério do Exterior chines em que se afirma que os ataques "carrearão um castigo ainda maior ao imperialismo dos Estados Unidos".

# Alastra-se ação comunista na Tailândia

Pnom Penh (UPI-JB) - A rebelião comunista contra o regime neutro do Principe Norodom Sihanouk estendeu-se a outra provincia do Camboja, na fronteira com o Vietname do Sul, O levante comunista, até então restrito à Provincia de Battambang, no noroeste do

pais, já tomou conta tam-bém da Provincia de Rattanakiri, Em visita às provincias II-

mitrofes com o Vietname do Sul, o Chefe de Estado cambojano advertiu os "traidores comunistas" de que seriam sumariamente executados. Sihanouk acusou os norte-vietnamitas de fornecerem armas aos comunistas cambojanos. Um professor universitàrio foi executado com numerosos rebeldes na área de Battam-

O Principe Sihanouk, dirigindo-se aos rebeldes comunistas, nas provincias

agitadas do nordeste cam-bojano, disse que "se continuarem com suas atitudes criminosas, não hesitarei em submetė-los a um tribunal militar, que os condenará à morte, e eu executarel a sentença sem titubeação. Delxem de trair sua pátria".

Os comunistas estão tentando afastar as populações das provincias de suas plantações, boicotando as escolas e gerando a paralisação das atividades econômicas. Segundo Sihanouk, vários camponeses foram mortos pelos rebeldes.

Washington (AFP-UPI-JB) — O Presidente Lyndon Johnson, em entrevista à imprensa na Casa Branca, classificou de "completo fracasso", do ponto-de-vista mi-litar, a ofensiva do Vietcong e afirmou que quando tudo voltar ao normal ficará pro-vado que os comunistas também não con-

seguiram uma vitória psicológica. Os acontecimentos, entretanto, não alterarão a estratégia básica dos EUA, não havendo razão para pedir mais tropas ao Congresso, e Johnson anunciou que os allados esperam agora uma grande ofensiva em Khe Sanh, perto da fronteira do Vietname do Norte. Não obstante, manifestou a certeza de que o ataque será repelido.

O Presidente iniciara a entrevista com uma declaração gravada para a televisão. na qual disse que os EUA já sabiam há vários meses do projeto comunista de uma importante investida de inverno-primavera. "O objetivo — acrescentou — era der-rubar o Govêrno de Saigon e criar uma situação suscetível de gerar a necessidade de um govêrno de coalizão"

Esta primeira parte, segundo Johnson, teria o nome de "insurreição geral". "Uma segunda fase dessa ofensiva — informou — previa um ataque em massa de unidades norte-vietnamitas através das fronteiras do Vietname do Sul Assistimos já à insurreição geral". Os EUA, disse mais, possuem detalhadas informações a respelto das ordens de Ho Chi Minh para esses

POVO NÃO APOIOU

Johnson acentuou que falhou a esperança comunista de apolo popular à ofen-

Informou ter conferenciado reservada-mente com os chefes de Estado-Maior e com o General William Westmoreland, ha algumas semanas, a fim de assegurar-se de que as tropas dos EUA estão absoluta-

mente preparadas para o avanço vietcong. Mais adiante, observou que havia 10 mil mortos entre os inimigos, enquanto que apenas 249 norte-americanos e 553 sulvietnamitas. Referiu-se ao fato de que das 5 mil unidades da Fórça Aérea americana apenas 15 aviões e 23 helicopteros foram destruídos e muitos outros avariados, mas que voltarão ao serviço.

"Não quero, com isso — afirmou —, ser interpretado indevidamente como absolutamente otimista. Eu deveria esperar e deixar os fatos falarem por si próprio, mas acredito que neste momento critico é pre-

ferivel assim agir." O Presidente declarou também que as sondagens realizadas pelos EUA para esclarecer as recentes declarações norte-vietnamitas relativas a negociações de paz não deram até agora nenhum resultado concreto, "Creio - disse aos jornalistas - que não encontramos ainda nada que dé a um julz imparcial razões para sentir-se ani-

Asseverou, a uma pergunta, que continuaria a manter a opinião pública inteiramente informada a respeito dos acontecimentos e anunciou haver informações de que os norte-vietnamitas têm de 20 a 40 mil homens prontes para o ataque a Khe

"PUEBLO" SEM SOLUÇÃO

Indagado sóbre o problema do navio Pueblo, Johnson anunciou que representantes dos EUA e da Coréla do Norte não lograram chegar a uma solução, na reunião levada a efeito ontem em Pan

Mun Jon. Informou que os delegados dos dois países ante a Comissão Mista de Armisticio da Coréia se reuniram pela segunda vez, sem chegar a resultados satisfatórios do ponto-de-vista dos EUA.

Manifestou, todavia, a esperança de que a Coréia do Norte não tenha dito ainda sua última palavra e conflou em novas

Negou-se, por outro lado, a confirmar a existência de relação entre a captura do Pueblo e a ofensiva do Vietcong. "Entretanto - afirmou -, todos os meus peritos, sem exceção, ao estudarem os assuntos coreanos, victnamitas e comunistas em geral. pensam que existe realmente relação entre esses fatos. Por minha parte, não tenho provas irrefutáveis a apresentar".

Ao ser perguntado se se podia confiar razoavelmente em obter a libertação do navio e de sua tripulação, respondeu negativamente, embora dissesse que tôdas as vias diplomáticas estão sendo empregadas para

### EUA tentam negociar uma saída com Hanói

Washington (AFP-UPI-JE) - Portavoz do Departamento de Estado declarou ontem que os Estados Unidos continuam as sondagens para negociar a paz com Hanói, embora mantendo o princípio de que o Vietcong deve manifestar intenção de reciprocidade para que cessem os bombar-deios sobre o Vietname do Norte.

Em Salgon, o Embaixador norte-americano Ellsworth Bunker classificou de "ridicula" a noticia divulgada pela rádio do Vietcong, segundo a qual os Estados Unidos estariam pensando em formar um governo de coalizão a fim de terminar a

EXIGENCIA

Durante ato de outorga de condecerações, anteontem, na Casa Branca, o Presidente Johnson reafirmou a tese da reciprocidade, ao declarar que os bombardeios do Vietname de Norte continuação até que Hanói forneça esclarecimentos sobre sua

Johnson não mencionou quais os entando-se a pedir "indicações mais firmes" de que o Vietcong não aproveitaria a suspensão dos ataques aéreos para intensificar sua campanha.

Os melos oficials tendem a demonstrar que a atual ofensiva tem por finalidade principal o fortalecimento da posição de Hanói e da Frente Nacional de Libertação, para o caso de possívels negociações. Para èles, os ataques estariam relacionados com a campanha de paz lançada em dezembro pelo Chanceler norte-vietnamita.

Diante disso, os funcionários do governo não afastam a possibilidade de que, esgotados pela guerra e após obterem indiscutiveis vitórias psicológicas e certo éxito militar, os norte-vietnamitas e guerrilheiros do Sul se disponham a negociar.

Os mesmos circulos entendem que os EUA devem continuar negando-se a retirar suas tropas do Vietname do Sul enquanto os norte-vietnamitas não façam o

Quanto ao problema do governo de coalizão - a que os EUA se opõem firmemente -, sua discussão poderia ser agravada pela aminciada criação de "comitês revolucionários" nas grandes cidades do Sul. Dai porque, segundo os meios oficiais, o govêrno norte-americano prefere encarar os acontecimentos atuais como "parte de um todo que nos impede de prosseguir o esforço em favor da paz".

# Fulbright mantém sua condenação à guerra

Washington (AFP-JB) - O Presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado americano, Senador William Fullbright, declarou que "os ataques do tipo que es americanos estão sofrendo no Vietname do Sul são o destino de tôdas as potências ocupantes".

"No Vietname do Sul - disse - somos estrangeiros. Estamos cercados por comunistas, não comunistas, budistas e outros. A continuação da escalada nessa guerra não está de acôrdo com os interêsses dos Estados Unidos".

CONSEQUENCIA

Outro senador americano, John Stennis (Democrata - Mississipi), comentando a atual ofensiva do Vietcong, afirmou que "a investida inimiga poderá requerer efetivos superiores aos 535 mil homens pedidos pelo Presidente Johnson".

Beverly Hills, California (AFP-JB) -O Comandante dos Fuzileiros Navais americanos no Vietname e no Pacifico em géral, General Victor H. Krula, considera a atual ofensiva do Victoong como "um gesto desesperado para desviar a atenção de uma próxima ofensiva na Zona Desmilitarizada'

"O Vietcong não se apoderou de nenhum território - afirmou o General Krula, em Beverly Hills, próximo a Hollywood - nem os fêz modificar nossos planos. Tampouco logrou submeter elementos da população sul-vietnamita". Segundo o Comandante dos marines, não se pode falar em vitória do Vietcong, dado a grande perda de vidas que sua ofensiva acarretou.

APÈLO DE PAZ

Orléans, França (AFP-JB) - O bispo de Orléans, Monsenhor Ricse, fêz ontem um apêlo para a paz no Vietname. "Se-jam do Norte, ou do Sul — disse o prelado - estejam sob a lei de Pequim, de Mosmou ou de outros orientadores, todos os vietnamitas, civis ou militares, vitimas de um conflito que os rebaixa, sofrem um espantoso calvário. Falam em liberdade concluiu o Monsenhor Riose - mas o que têm è guerra. Faço um apêlo em prol da

# "NY Times" confirma o efeito da surprêsa

Nova Iorque e Hong-Kong (UPI-JB) -Em seu editorial de ontem, o New York Times escreve que "a amplitude, a inten-sidade e a tenacidade dos ataques comunistas pegaram de surprêsa um comando aliado supostamente em estado de alerta".

O jornal comenta também que a ofensiva do Vietcong é muito mais séria do que as autoridades americanas pensavam. "A ofensiva do inimigo - diz o New York Times - fol subestimada por algumas autoridades, como sendo uma "encenação psicológica", e uma "tática de diversifica-

"Embora ainda não se possa medir o alcance da investida e o objetivo final dessa iniciativa - diz o editorial - em apenas très dias de ataques surpreendentes e sistemáticos, o Vietcong e seus aliados norte-vietnamitas tomaram conta ou isolaram grandes áreas de Salgon, inclusive

os terrenos da Embaixada americana, que controlaram durante seis horas de agonia". "Eles atacaram e destruiram instala-

cões militares de primeira grandeza em todo o país. Eles atacaram pelo menos a me-tade das 44 capitais de provincia e ainda controlam grandes setores dessas cidades".

DESGRAÇA

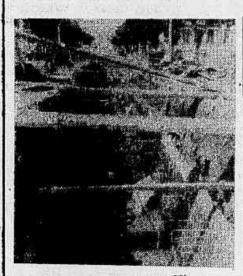
Os jornais anticomunistas de Hong-Kong classificaram ontem os recentes acontecimentos no Vietname de "desgraça" para os Estados Unidos, assim como a captura do navio Pueblo pelos norte-coreanos. Tôda a imprensa de Hong-Kong comentou que não se pode mais cogitar de negociações de paz com os comunistas.

O jornal pro-Formosa, Hong-Kong Times, afirmou que a "fraqueza" dos Estados Unidos na guerra de guerrilha no Vietname do Sul e a falta de resposta armada contra a Coréia do Norte, no caso Pueblo, foram causadoras da ofensiva do Viercong.

# Estamos fazendo de Belo Horizonte uma cidade melhor para se viver.

...e de muita coisa você não sabia!)

Este é o objetivo principal da Prefeitura: assegurar a Belo Horizonte as condições de uma cidade em que todos e cada um dos habitantes possam viver melhor. Para isto, a atual administração, em seu primeiro ano, que agora se completa, cuidou de pôr em ordem a casa do povo, como requisito básico de um trabalho mais eficiente e menos dispendioso. Efetuou-se a recuperação, com a reforma administrativa e a colocação em dia dos pagamentos atrasados e das diferenças devidas aos servidores. Recuperou-se o crédito da Municipalidade com a liquidação de pesadas dívidas. Encaminhou-se a solução dos principais problemas da cidade. Realizaram-se obras planejadas e executadas para durar, como definitivas. Foi um ano de constante trabalho, sem estardalhaço, com austeridade, de resultados positivos em benefício da população.



#### ISTO VOCË NÃO VĚ!

Você não pode ver muito do que foi realizado, porque apenas fica registrado em livros e contas, ou se trata de obras que, por sua natureza, não se mostram aos olhos,

#### Regularização Financeira Liquidaram-se os empréstimos crescentes

junto aos bancos, no valor de NCr\$.... 2.800.000,00. Reduziu-se à metade a divida fintuante de NCr\$ 24.000.000,00 e elevou-se a arrecadação sem novos sacrificios para os contribuintes.

#### Pagamento de Atrasados Foram pago NCr\$ 5.000,000,00 devidos a

servidores, empreiteiros, fornecedores, etc.

#### Reforma Administrativa Racionalizaram-se os serviços de administração, da cúpula à base, coordenando-se

e distribuíndo-se as funções para o máximo de rendimento desburocratizado. Rêde de Agua Remodelaram-se 22,5 Km da rêde de água existente. Expansão de 66 km de encana-

#### mento e galerias, beneficiando bairros e vilas mais afastados. Custo das obras: NCr\$2.076.541,00.

Rêde de Esgotos Aumentada em 26 km, quantitativos até hoje não atingidos em igual período por qualquer administração anterior. Previsão pera 1968 - 50 kms.

#### Canalização

Executadas obras de canalizações de cor-regos para solucionar em definitivo os problemas crónicos das inundações anuais. -Mais de 6,5 km de rêde foram canalizadas em grande, médio e pequeno porte - dis-pendendo-se NCr\$2.080.000,00.

#### ISTO VOCÊ VÊ!

a sua cooperação, estão sendo equacionados problemas cruciais da cidade:

Assegurados empréstimos de mais de NCrS 59.000.000,00, que a Prefeitura pagarà a longo prazo, para o abastecimento de água e o remanejamento da rede distribuidora. - A inauguração da Adutora do Rio das Velhas está prevista para 31/3/69, quando aqui virá para prestigiar o ato o Presidente Costa e Silva. - Isso significa: água com fartura, até que Belo Horizonte atinja 3 milhões de ha-

#### Asfaltamento e Calcamento

Concluido o asfaltamento de 251,294,00 m2 beneficiando inúmeras artérias. Custo da obra: NCr\$1.205.568,00 - Calcamento poliédrico de 182.239,00 m2 - Custo de NCr\$...

#### Terraplenagem

Executadas as obras que totalizam 300 mil m3 - no valor de NCr\$ 491.609,69 - Cascalhamento no total de 89.000 m3 no valor de NCr\$ 167,622,45 - Em estradas de Rodageni a Prefeitura investiu NCr\$840.857,39.

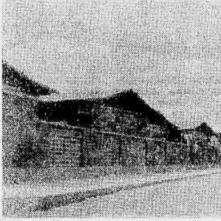


#### Iluminação Pública

Expandiu-se a fluminação incandecente e a vapor de mercúrio num total de 200 ruas. avenidas e praças beneficiadas, custando à Prefeitura NCr\$ 650.000,00. Foi acelerada a remoção de postes do centro das ruas, já tendo sido instaladas 1.820 novos postes para lluminação pública dos 5.200 postes para

#### Telefones

Como poder concedente e fiscalizador, a Prefeitura acompanha as obras de expan-são da rêde telefônica para a instalação de 30.000 aparelhos novos, já em fase adiantada, sendo que os primeiros já foram, ins-



#### Educação

Remodelação de 6 prédios escolares, inclusive com serviço médico-odontológico. - O número de salas de aula atingiu a 121, ampliando para 10.494 alunos a capacidade de matrícula nos grupos municipais. Das 580 professóras, 261 foram nomeadas por concurso na atual administração.

O número de leitos no Hospital Municipal foi duplicado. Os postos de saúde atenderam 57.130 consulentes e deram assisténcia odontológica a 41.214 pessoas. A cam-panha anti-verminótica acusou uma incidência de 84,23% de casos positivos, nos grupos escolares: 6.598 crianças receberam tratamento. Os comandos sanitários realizaram 31.405 visitas de inspeção.

#### Assistência Social

O Centro Social São Paulo propiciou atendimento médico-pediátrico a 2.017 pessoas; ginecológico a 1.042; clínica geral a 2.022; odontológico a 1.032. O lactário e o serviço de gastroenterite atenderam 3.810 crianças. Foram aviadas 10.800 receitas e, no serviço de enfermagem, foram atendidas outras 7.379 pessoas. Além de manter cursos de educação pre-primária e admissão, trabalhos manuais, corte e costura e datilografia, etc.

#### Beneficência

No ano de 1967 foram empregados NCr\$.... 1.679.000,00 nos diversos setores que atendem aos seus associados. Em 1968 serão entregues 700 casas cons-

truidas pela Beneficência, em Venda Nova, onde os trabalhos de canalização, água, esgotos e calçamento estão sendo atacados. Em convênio a ser firmado com o BNH, serão construidas outras 250 casas no

#### Transportes Urbanos

Substituídos 44 "troleis" por modernos e confortáveis ônibus diesel. 55 "elétricos" circulam ainda pelas outras 6 linhas do

#### Planta Cadastral

Ja efetuado o levantamento aerofotogrametrico de Belo Horizonte, efetua-se sua interpretação e o completo mapeamento da cidade, permitindo-se aquilatar as reais ne-cessidades da Capital e servirá de ponto ie orientação do Plano Diretor.

Abastecimento Já foram autorizados os estudos para a Criação do Centro de Abastecimento de Belo Horizonte, em convênio com o Conselho Estadual de Desenvolvimento. A nova unidade, através de Armazens Reguladores, garantirá o fornecimento de géneros aos

ISTO VOCÊ VAI VER!

Em convênio com o DER, foram iniciadas

as obras de abertura, arruamento e asfal-

tamento desta nova e grande via de escoa-

mento do tráfego que demanda o Estádio Minas Gerais - onde são investidos pela Prefeitura NCr\$ 2.000.000,00.

Ligará a Lagoinha à Concôrdia, isto é. Av. do Contôrno à Av. Cristiano Machado, desafogando o tráfego da Rua Jacui. - Pre-

Serão construidos 2 viadutos em convênio

com o DER, DNER e DNEF, ligando a Av.

do Contórno com Av. Pedro II e Praco

Criação de administrações regionais em vá-

rios locais da cidade. A descentralização

dos serviços permitirá pronto atendimento

de obras urgentes e assistência direta às

Administrações Regionais

Avenida Catalão

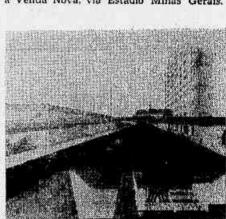
Tunel da Lagoinha

Vaz de Mello.

populações dos bairros.

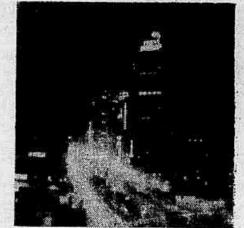
visão de custo NCr\$ 6.000.000.00.

-Cinco grandes firmas apresentaram propostas para financiamento total, com exploração por periodo determidado e rever-são ao patrimônio da Prefeitura no final do prazo. - Aproveitando-se o teito do Arrudas, com o deslocamento canalizado deste, e construindo-se na superficie uma via de alta velocidade, da Gameleira à Praça Ruy Barbosa-e um braço ligando a cidade a Venda Nova, via Estadio Minas Gerais



Em todo trabalho realizado pela Prefeitura, você está presente. pois cada obra representa a aplicação criteriosa dos tributos pagos pelo contribuinte. Quanto mais difundir e afirmar esta mentalidade de participação e colaboração de cada qual em benefício da coletividade, tanto mais e melhor poderão trabalhar em conjunto e harmonia todos os setores públicos e particulares. E mais ràpidamente Belo Horizonte se irá tornando como todos queremos - uma cidade melhor para se viver.\*

# PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE



Administração Sousa Lima

# Informe JB

Lei inútil

Um jurista disponivel faria um bestseller se se dispusesse a escrever um manual sobre as leis que não valem ou não pegaram, no Brusil, ou porque não joram regulamentadas, ou porque simplesmente ninguém se incumbe de jazê-las

Seria um bom serviço a todu a Nação. Com frequência maior do que se supõe, um cidadão julga que determinado dispositivo da lei está em vigor, cumpre as exigências tôdas, se movimenta, gasta dinheiro, faz requerimentos, entra em filas, espera em guichês, discute com juncionários públicos — e, quando vai ver, não é nada daquilo.

Um exemplo: o Código Nacional de Transito faculta aos menores de 18 e maiores de 17 anos a carteira de habilitação para dirigir veiculos automotores, desde que o menor esteja coberto por um seguro de responsabilidade civil para responder pelo dano que causar.

Depois do Côdigo, e além dele, um decreto tornou obrigatório o seguro de todos os veiculos que circulam em território nacional. Ai começa a dúvida: um menor que se habilite a dirigir o carro do pai precisa ter seguro próprio? Se o carro ja tem seguro, havera necessidade de outro? Ninguém sabe.

Mas se, como à primeira vista parece certo, o menor se candidatar à carteira tendo um seguro para o carro e outro para si, também não consegue habilitar-se. O Conselho Nacional do Trânsito indefere os requerimentos, sob a alegação de que o dispositivo da lei não està regulamentado.

Ora, ninguém sabe disto. E muitos rapazes e môgas de 17 anos, em todo o Pais, prepararam-se, gastaram tempo e dinheiro, preenchendo tôdas as exigências. E para quê? Para, à última hora, serem informados de que não podem obter a carteira de habilitação porque a lei não está regulamentada. E de arder.

Subversão

— Em Minas — dizia ontem um grande empreiteiro —, a situação está subvertida: normalmente, quando um sujcito deve à gente, fica humilde, pede desculpa, dá explicação. Pois o Sr. Israel Pinheiro deve, não paga e ainda xinga

Ho Chi Minh, o Presidente do Vietname do Norte, estêve no Brasil há muitos anos, como embarcadiço, desembarcando no Rio e em Santos.

A revelação foi feita pelo próprio Ho Chi Minh ao escritor brasileiro Astrogildo Pereira, recentemente desaparecido. que foi apresentado ao atual Presidente do Vietname durante um congresso comunista em Moscou. Ao saber que Astrogildo era brasileiro, o lider vietnamita rememorou a estada no Brasil.

Foi, pelo menos, o que anos depois Astrogildo Pereira contaria ao advogado Antônio Fernando Bulhões de Carvalho.

O Sr. Horacio Coimbra, ex-Presidente do IBC, está se preparando para um grande investimento em pesca: vai

> feito Paulo Gratacos num almoço de comemoração do primeiro aniversário de suas

administrações.

· O Sr. Máric Henrique Simonsen não confirma a informação de que teria sido convidado para a Presidência do Banco Central, mas diz que não aceitou, não aceitará nem aceltaria, se fôsse convidado agora.

· A propósito: o Sr. Mário simonsen almocou ontem no Astrodome, restaurante do centro da Cidade, em companhia do Sr. Lucas Lopes, do Professor Mircea Buescu e do Sr. Ernéni Galvéas - outro em quem se suas primeiras iniciativas será a promoção de fala para a Presidência do Banco Central.

> Enquanto isto, os postes de iluminação da Praça XV. bem defronte ao antigo Paço Imperial, são daqueles bem altos e recurvos, com luminárias enormes, ao estilo de Brasilia; e na Praça Lamartine Babo, inaugurada há uns dois anos, a iluminação é feita com lampiões coloniais. Vai-se ver e estão pensando que Lamartine era colonial.

> . O Dr. Mogeir Santos Silva, ex-Diretor do Serviço e do Instituto Nacional do Cancer, será homenageado pelo seu cinquentenário com um banquete no próximo dia 12, no Monte Libano, às 20h30m. A lista de adesões, no Instituto Nacional do Câncer, conta já com mais de 140 nomes, dentre os quais os Srs. Israel Klabin e Raimundo de Brito, os Generals Bizarria Mamede e Adalberto Pe-

> · O Governador Abreu Sodre está em dificuldades para nomear o nôvo Comandante na Fôrca Pública de São Paulo.

> O Sr. Teófilo de Azeredo Santos, Diretor do Banco Nacional de Minas Gerais, val disputar as eleições para a Presidência do Sindicato dos Bancos do Estado da Guanabara, sinda este ano.

> O Sr. Caio de Alcantara Machado ja concluiu o esquema de emergência que pretende desencadear no IBC enquanto formula uma política de mais longo prazo. O plano vai ser levado ao Presidente Costa e Silva na próxima semana.

importar navios-fábricas que pescam e industrializam o produto, integralmente

O Sr. Horácio Coimbra só está preocupado é em inaugurar logo a empresa, e começar a trabalhar:

- Senão - diz êle -, é capaz de daqui a pouco inventarem o Acôrdo Internacional do Peixe e as nações industrializadas quererem obrigar o Brasil a @ exportar peixe vivo mesmo...

O Sr. Horácio Coimbra é um dos pioneiros da fabricação de café solúvel no Brasil

Misterio

Há qualquer insondável mistério na Avenida Princesa Isabel, e a população da Zona Sul começa a se dividir em tôrno dos múltiplos buracos, de expansão e outros, que all têm sido abertos nos últimos tempos. A Princesa Isabel é uma avenidinha, se se pocie chamá-la assim; não terá hoje mais que vinte prédios, e quando não houver mais espaço para construir êles não serão de qualquer forma em grande número.

No entanto, tome buraco de expansão, de correção, de distorsão, de adaptação, de conserto etc. Ali, na bôca do túnel. Só pode ser algum segrêdo militar, central atômica, qualquer coisa dessa ordem. Ninguém aguenta mais a expansão da Princesa Isabel

Transferência

Não se sabe bem o motivo, mas a verdade é que está sendo feito um esforço para transferir à área da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia o Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, órgão hoje subordinado ao Conselho Nacional de Pesquisas.

Não há como entender a transferência. O INPA deve ficar mesmo subordinado ao Conselho, que é órgão de pesquisa, e não à SUDAM, que atua em outra faixa. Além disso, a providência é inoportuna, num instante em que o Govêrno estuda, no Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, uma nova política de desenvolvimento tecnológico

A Companhia Metropolitana de Comércio e Participações foi fundada em 28 de abril de 1967.

O arquivamento da documentação competente na Junta Comercial completou-se a 31 de outubro de 1967.

A publicação dos atos constitutivos foi publicada no Diário Oficial a 25 de janeiro de 1968

A Companhia tem o capital de NCr\$ 120 000 (cento e vinte milhões de cruzeiros antigos), e durante todo o tempo transcorrido o depósito inicial da constituição, de NCr\$ 12 000 (doze milhões de cruzeiros antigos), ficou retido no Banco do Brasil, sem render juros.

Não se trata de exemplo isolado. caso raro ou coisa semelhante. È fato de todos os dias. A culpa é da Junta Comercial, do Diário Oficial, de tôda uma estrutura antiga e viciada, de instituições que não funcionam e só servem para atrasar a vida do Pais e a de quem acredita nêle.

#### Lance-livre

 O Sr. José Aparecido de Oliveira não está passando mal, como foi noticiado, Internou-se numa casa de saúde para fazer um check-up mas sai hoje. Aparecido, como se sabe, tem uma úlcera de estimação, que usa com muita habilidade.

• Estão dizendo lá no Itamarati que o discurso do Sr. Magalhães Pinto em Nova Déli vai ser uma bomba. O Chanceler vai fazer reivindicações dos subdesenvolvidos.

· O médico Raul Penido foi eleito Presidente da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia, para o biênio 68-69. Uma de ano, no Rio.

 O Embaixador Sérgio Correia da Costa voltou ontem a ser apontado nos círculos diplomáticos como o mais provável sucessor do Sr. Jaime Chermont na Embaixada do

• O Sr. Juscelino Kubitschek está procurando apartamento para mudar.O senhorio do ex-Presidente quer vender o apartamento em que ele mora agora.

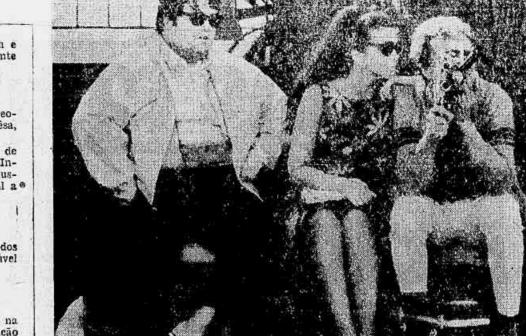
• A Nova Fronteira vai lançar por estes dias mais tres livros: Uma Angústia Mortal, de Eric Ambler, 80 Milhões de Olhos, de Ed Mc Bain, e o segundo volume da trilogia de Andre Maurois — de Gide a Sartre, com a vida e obra dos majores escritores franceses do século XX

• O Sr. Negrão de Lima almoçou ontem no Nino, em companhia de seus assessôres.

· O Sr. Jean Robert Maillet, do Conselho Municipal de Paris e ora em visita a Brasilia, quis saber la se a Cidade tinha problema de rates. Informou que em Paris es ratos são um grande problema: só no Quartier Desailles, a população é estimada em 400 mil — e os particulares é que se incumbem de combaté-los. Em Brasilia, explicaram ao Sr. Maillet, o grande problema são os

• Prefeitos do MDB do Estado do Rio reunem-se hoje em Petrópolis com o Pre-

destinado à exportação.



Ann Margret foi sempre carinhosa no passeio com o marido e o agente

### Ann Margret exibe em sete D. Jaime horas de passeio a calma em condena os que muitos não acreditavam

Com enormes óculos escuros dificultando seu reconhecimento, a atriz norte-americana Ann Margret fez ontem um passeio de sete horas pelo Rio, iniciado no Corcovado e encerrado ao anoitecer no Morro da Urca, primeira escala do bondinho de acesso ao Pão de Acúcar.

As revistas internacionais apresentam Ann como uma artista que aceita os escândalos como fórmula para tornar-se famosa, mas ela mostrou durante o passelo que, na verdade, è uma mulher calma e discreta. Quem chamou a atenção foi seu marido, o ator e produtor de TV Roger Smith, vestido com uma camisa de malha amarela, calça branca, tênis e carregando completa equipagem de

O PASSEIO

Do Corcovado, Ann - pele muito elara, cabelos ruivos e olhos azuis bastante pintados e Roger, acompanhados do agente de publicidade Allan Carr, seguiram para o Silvestre, onde almoçaram. deram uma volta pela Cidade, decidindo encerrar o passeio no

A IMAGEM REAL

Pão de Acucar. Ficaram na fila uma hora e Ann pediu para voltar na primeira escala do bondinho, alegando cansaço.

Na fila do bondinho um vendedor abalou um pouco a tran-quilidade da atriz, ao ameacar lançar em seu rosto o liquido de uma garrafinha em forma de

#### Ida a Manaus é para o marido ver a floresta

Depois de passar dois dias no Rio, Ann Margret continuara suas férias em Manaus, para onde segue ainda hoje, "principalmente para satisfazer à vontade de men marido, nascido e criado em cidade grande, e que por isso sempre desejou ver de perto uma verdadeira

Ann Margret nasceu na Sue-cia mas conhece muito pouco sóbre a vida e os costumes de seu pais, porque com 6 anos foi com seus pais para os Estados Unidos, e desde então só voltou a Estocolmo há três anos atrás. permanecendo apenas o tempo sufficiente para visitar seus parentes que ainda vivem la.

Antes de seguir ontem à noite para o Canecão, a atriz esteve om casa de Jorge Guinle. que ofereceu-lhe um coquetel, mas Ann Margret não tomou alcool: preferiu tomar guarana, ser rodado em março.

bebida que provou pela primeira vez aqui no Rio, e da qual pretende levar algumas garrafas para os Estados Unidos. Ela e seu marido, Roger Smith, acharam estranho que o Brasil não eporte guarana, "pois temos a certeza de que faria o maior sucesso la fora, e além disso o Brasil poderia ter o monopólio da bebida, já que pa-rece ser o único produtor".

Do cinema brasileiro, Ann Margret conhece muito pouco, tendo assistido apenas a Orjeu do Carnaval. Sobre o cinema sueco, ela confessou que mão perde um so filme, "sobretudo os de Ingmar Bergman", acres-centando que, dentro de pouco tempo, deverá filmar na Suécia, sob a direcão de Lars Lundgrin Magnus, mas antes - Rebus - com Lawrence Harvey, que deverá começar a

# que dividem O Cardeal Dom Jaime de

Barros Câmara declarou ontem no programa A Voz do Paster que certas circunstâncias que vem ocorrendo nas preguções e atitudes de sacerdotes estão dando "azo a que pareça achar-se a Igreja de Cristo multo dividida e discordante nos últimos tempos"

 As divergências no campo teológico, exegético e filosófico não são novidade, pois sempre no decurso des sécules se procurou aprofundar a doutrina entólica em todos os campas do saber humano, não só respeitando-se a Revelação divina, mas continuamente guiando-se por ela, como infalivel fonte de verdade acrescentou.

Afirmou o Cardeal que as diferentes escolas teológicas, como a tomista e a escotista. disputaram entre si sobre diversos assuntos, mas sempre estiveram submissas à Santa Sé, que tem o triplice poder de ensinar, reger e santificar o povo de Deus, sob a direção de Pedro, constituido Chefe por Cristo de sua Igreja, Recrimi-ncu Dom Jaime o novo catecismo, chamado "holandês", por não ter a chancela pontificia e por cetar suscitando novidades sobre o Batismo, a Eucaristia, o Pecado Original, a Virgindade de Maria, a Li-mitação de Nassimentos e a Origem e o Destino do Ho-Tudo isso poderia ser

aceltável se fosse dirigido aos teólogos como objeto de estudos mas não para o povo, que quer saber da verdade revelada por Deus. Por que haveremos de provocar confusões no selo do povo de Deus? Por que não pregármos sómente a doutrina aprovada pela Igreja? Por que darmos preferência so social em vez do desse filme, ela fara um outro Evangelho? É justo e até obrigatório aplicarmos as vardades ao mundo descristianizado de hoje.

### Noite da Marcha-Rancho é hoje no Maracanazinho com a coroação de sua Rainha

A Rainha dos Ranchos, Srt.º Maria Aparecida da Mo-ta, membro dos Azulões da Tõrre, será coroada hoje, durante a Noite . Marcha-Rancho, que se realizará a partir das 20 horas no Maracanazinho, com uma verba especial de NCrS 6500,00 autorizada ontem pelo Governador Negrão de Lima.

Os ingressos para a Noite da Marcha-Ranche estão à venda nos postos da ADEG. A arquibancada custa NCr\$ 1,00; a cadeira, NCrs 2,00, e o camarote, NCrs 3,00. Participarão da festa os 10 ranchos do Rio.

SOCIEDADES

Os preparativos para o des-file de térça-feira de carnaval dos clubes Carlocas, Pierros da Caverna, Embaixadores, Turunas e Fenianos estão muito atrasados, porque a Secretaria de Turismo ainda não arranjou barracões para a montagem das esculturas.

O problema da falta de bar-rações se repete todos os anos, o que prejudica muito as gran-des sociedades, sendo apontu-do como uma das principais causas da sua decadência, ja que tudo é feito à última hora, impossibilitando-as de apre-sentar uma boa alegoria.

SALGUETRO

A Escola de Samba Académicos do Salgueiro promoverá hoje à noite, no Ginasio do Maxwel, em Vila Isabel, uma noite de samba sob o patrocinio da Ala dos Compositores, que já convidou conjuntos de passistas e artistas para se apresen-

A noite de samba dos compositores do Salgueiro foi ba-tizada de Super Samba Show e, entre outros, será apresentado o compositor Aurinho da Ilha, autor do samba-enredo da escola para o carnaval desse ano. A festa será iniciada as 20 horas, sem horario previsto para terminar.

O Juiz de Menores em exercicio, Sr. Alfrio Cavallieri, baixou ato disciplinando o destino que tomarão os menores apreendidos durante o carnaval. Os infratores serão en-caminhados à Delegacia de

Menores e os desvalidos nos Posios do Julzado e por estes conduzidos ao Setor de Reco-Inimento da Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor. Rua Ciarlmundo de Melo,

847, em Quintino Becaitiva. Quanto aos extraviados, perdidos e evadidos de casa, se-rão entregues aos país ou responsilvels por intermédio dos Postos do Juizado. Os servicos do Juizado, que funcionam ha-bitualmente à Rua do Senado, 20, serão todos executados no Pósto Central, que funcionará no edificio do Tribunal de Al-cada, à Avenida Rio Branco,

DEPUTADA-JURADA

Pôrio Alegre (Sucursal) -A Deputada estadual Teresi-nha Chaise (MDB) accitou o convite do Tentro Municipal carloca para participar do fúri concurso de fantasias do baile de carnaval.

Na última eleição ela recebeu 51 mil votos, sendo a can-didata mais votada na época em lodo o Brasil, e considera que não hú outra razão para o convite a não ser a vontade de diversificar o hiri com a inclusão de políticos de algu-ma notoriedade.

Seu caso destaca-se — ob-servou Dona Teresinha Chai-se — por ser mulher e ter re-cebido expressiva votação. Até marco de 1964 a Deputada dedicava-se ao magistério, mos depois da Revolucão — que cassou seu marido, Sercito Chaise, que era Prefeito de Porto Alegre — passon a se interessar por politica, concorrendo em 1966 à Assembléia Legislativa.

Mais carnaval no "Caderno B"

#### "Roda-Viva" Freda monta agora é para painel para ONU no Chile maior de 18

Brasilia (Sucursal) - Por-taria da Censura elevou de 14 para 18 anes o limite minimo de idade para se assistir à peça Roda-Viva, de Chico Buarque de Holanda, alegando que foram feitas modificações nas marcações, depois do ensalo geral, que deram "uma nova dimensão ao espetáculo e as vêzes um sentido mais con-tundente". A Portaria é assi-nada pelo Diretor do Serviço de Censura da Policia Federal. Sr. Manuel Felipe de Sousa Leão, e diz que ao aprovar o limite de 14 anos, a Censura o fêz bascada no texto apresentado e nas marcações do ensalo geral, que depois foram acrescidas de idéias novas, one ocorreram a seu diretor, "possivelmente no afă de procurar um aprimoramento do espetaculo".

A convite da ONU e por indicação do Itamarati, a artista Freda Jardim Bondi viajou ontem para o Chile, onde momara o mural do Palácio das Nacoes Unidas em Ditacura, sob o tema Terra e Agua, simbolizando a reforma agrária.

Aproveitando sua estada, Freda ministrarà dois cursos nas Universidades de Belas-Artes Católica e Federal do Citile e proporá às autoridades a execução de seus projetos de educação à população indigena, inspirados no trabalho da Legião Brasileira de Assistência, a qual representará.



#### "CONHEÇA AS BELEZAS DA BAÍA DE GUANABARA"

Viaje em Jancha especial. Passajos maritimos ao som de excelente conjunto musical. Narração detalhada dos pontos pitorescos da Baia de Guanabara. 2) DOMINGOS:

PLANO B: "Manha de Sol . Bordo". PLANO C: "Anna de Sol a Bordo",
Dos 9 às 12 horas.
PLANO C: "Entardecer na Guenabara".
Das 17 às 20 horas.
PREÇO: NCr\$ 8,00 — Incluido lanche.
1) SABADOS:
BLANO ..."

PLANO A: "Passeio a Paquetà".
Das 9 às 16,30 horas.

Em Paquetà: Almóso, benho de mar e passeio de charrete.
Preço: NC/\$ 25,00. 3) PLANOS ESPECIAIS:

### EXAME DE ADMISSÃO AO GINASIAL

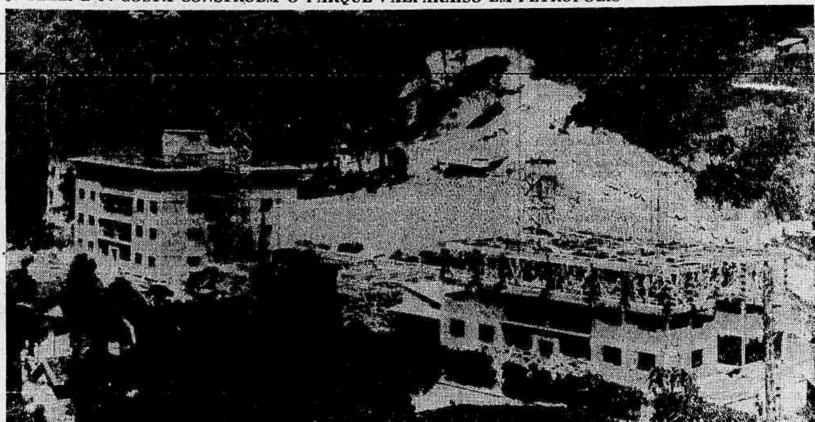
EM FEVEREIRO

Para o diurno — Inscrições até o dia 8 Para o noturno - Inscrições até o dia 18

> COLÉGIO RIO DE JANEIRO

Rua Nascimento Silva, 556 - Telefone 27-4351 **IPANEMA** 

J. GELLI E P. COSTA CONSTRÓEM O PARQUE VALPARAÍSO EM PETROPOLIS



Está causando realmente, um impacto, a "performance" da firma I. Gelli — P. Costa Ltda. Engenharia e Instalações Técnicas, na construção do Parque Valparaiso. As estatisticas continuam informando e comprovando um verdadeiro "record" de construção convencional nesse empreendimento. Os petropolitanos, mais do que os construtores estão de parabéns, pois a conhecida Cidade das Hortências vai receber um conjunto residencial de primeira entegoria e de grande embelezamento para o promissor bairro do Valparaiso. O empreendimento Parque Valparaiso compreende várias obras de edificação e urbanização, com cêrca de vinte e cinco mil metros quadrados, estando, no momento, em construção três prédios de quatro pavimentos, que constituem o primeiro conjunto residencial com elevadores e garagem. Os três primeiros predios serão entregues em nove meses e, para cumprir êste prazo, o engenheiro Gelli disse que a construtora contou com o financiamento da Residencia Cia. de Crédito Imobiliário S/A, inscrita sob o nº 10 no BNH, estando est trabalhos sendo desenvolvidos por duas turmas, com cêrca de 250 homens, com equipamento moderno, estando mantendo os prazos prêviamente estabelecidos no organograma. Quanto à venda das unidades, o grupo de incorporadores pretende realizar apenas nu jase final de menhamento dos referidos prêdios. As perspectivas são às mais otimistas, sendo esperado sucesso absoluto, O que resta é desejar aos jovens profissionais, que dinâmico y vem dirigindo a firma I. Gelli — P. Costa Ltda, votos de um desempenho perfeito motivo pelo qual são dignos de parabéns

# Christian Barnard visitará o Brasil no início de março

Armando Strozemberg Especial para e JB

O NÔVO CASO

Paris - Em entrevista de 30 minutos, o Professor Chris Barnard afirmou ontem com exclusividade ao JB que estará no Brasil na primeira semana de março, atendendo a convite de várias assoclações médicas do Rio e de São Paulo cujos nomes não quis revelar.

Mais de mil jornalistas aguardavam o célebre cirurgião no Aeroporto de Le Bourget, quando verdadeira nventura se iniciava: dis-posto a não ser fotografado, Barnard sugeriu que um seu sósia, funcionário da Embaixada Sul-Africana, guisse na Mercedes 24 21 UE 75, enquanto uma outra identica — chapa 51 59 KL 75 — o conduziria, Minutos depois, a primeira Mercedes deixava o aeroporto, seguida de cerca de 200 automoveis, e trangüilamente, meia hora mais tarde, o Professor Barnard chegava ao seu hotel, acompanhado pela reportagem do JORNAL DO BRASIL e pela representante da Rádio Luxemburgo, onde mais tarde concederia entrevista coletiva.

Simpático, cabelo na testa, aparentando entretanto mais idade que nas fotografias publicadas pela imprensa, Barnard veio conversando animadamente num inglės muitas vėzes mais norte-americano que britânico.

"Adoro Paris e tôda vez que aqui chego meu sangue francês se manifesta".

Enquanto corriamos pela auto-estrada que liga o aeroporto à cidade, o cirurgião falou da publicidade exagerada que cerca hoje todos os seus atos, fazendo dele uma figura do noticiário mun-dial, sem direito a ter sua vida particular.

"E o pior é que não fui eu que a criei mas sim alguém do nosso hospital que até ngora não sabemos quem é." Ele sorri mas não esconde sua irritação. Dirigindo-se à reportagem do JB, comenta: "Sempre quis conhecer seu Pais, mas para isto tive que me tornar célebre, pois di-

nheiro nunca tive". Mais tarde, afirmaria: "Hoje sou tão pobre financelramente quanto antes do primeiro transplante, mas com uma diferença: sou muito mais rico em amigos".

Hesita durante algum tempo diante do gravador, mas cede: faz uma declaração à RÁDIO JORNAL DO BRASIL. Fala de seu plano de viagem ao Brasil, de seu interesse pela cardiologia brasileira, e da influência dos trópicos sobre os transplantes.

"Não é verdade que o calor seja fator agravante sôbre a atividade do transplante; com a ajuda do ar condicionado as condições são as mesmas dos climas temperados".

O tempo passa depressa na medida em que todos estão nervosos. A presença de jornalista no carro faz com que Barnard se sinta meio sem jeito.

Mudamos de assunto. A conversa com o Papa merece um comentário revelador: "O endôsso da Igreja ao meu trabalho é resposta a muitas das críticas que fazem contra mim. Que figura notável, o Sumo Pon-

Insistimos: com um sorriso acabrunhado éle volta à en-

"Confesso que tive medo, sim, antes de resolver operar, mas não antes da operação em si. Isto porque se tratava de

curar um doente que la morrer: não operando, o pior; operando, o menos pior", Volta ao assunto que não lhe agrada.

"Depois do primeiro transplante tomava chá com o Professor Botha e decidimos: não revelaremos as identidades nem do doador nem do receptor. E para surprêsa de todos nós, no dia seguinte o hospital era invadido, bem como nossas residências. Como?" -- Pergunta, angustiado.

Ele fuma muito: seis cigarros em vinte minutos. Winston americanos.

Pergunto sôbre a África do Sul, onde nem todos são iguais, Resposta diplomática: "A Medicina está acima da política e acima da cor de um ser humano".

Jà na cidade, Barnard abaixa o vidro. Num sinal luminoso, alguns o reconhecem. Ele acena, Tudo indica que até o General De Gaulle vai recebê-lo. Ao sorrir para nos, de certa forma satisfeito por ter sido reconhecido, suas rugas se fazem mais nitidas,

Sôbre a possibilidade de fazer um filme, nega; diz que não é ator mas gosta da idéia do produtor italiano Roberto Rosselini.

Mais tarde, durante entrevista coletiva diria que gos-taria de ser "transplantado" para a tela por Gregory

Revela que vai escrever um livro sobre si, sobre sua vida. E os direitos autorais vão reverter para um centro de pesquisas que leva seu nome, na África do Sul,

O editor é um italiano. Confirma o que disse, com certo mal-estar, na entrevista coletiva.

- E sua artrite? Rindo muito, diz que suas mãos já valem ouro, E mesmo que não possa mais operar, acredita que algum dia voltaremos ao padrão-ouro e ai elas valerão muito mais mesmo sem operar.

O hotel está próximo. Diante dele ninguém, apenas o porteiro que carrega as malas como se pertencessem a um magnata norte-

Barnard salta, e nos convida para um café.

A representante da Rádio Luxemburgo não quer assumir riscos: pede ao cirurgião que suba.

E para a reportagem do JB, èle revela: "Sòzinhos, vocês são uns amôres, mas juntos, que diferença.

Confesso: Tenho médo multo medo"

Com êle subimos, Sobre a escrivaninha do quarto de número 36, um telegrama. Pánico súbito: čle lê, relé. e depois comenta: "Blaiberg vai bem

É seu novo coração que me dá forças para as interminaveis entrevistas coletivas, e èle sabe disto".

O telefone toca: é o Sr. Rhoodie, funcionário da Embaixada Sul-Africana, scu

Algumas gargalhadas, o encontro marcado e a adoção do plano mantida.

Barnard quer descansar c conclui: "Diga aos brasileiros que em matéria de coração sou tão brasileiro quanto êles". Meia hora depois, quinhentos jornalistas do mundo intelro puderam através de suas respostas, confirmar o que nos dissera

# Suecos negociam devolução do "Pueblo" com norte-coreanos

Scul, Washington (UPI-AFP-JB) — Os Estados Unidos já estão em contato com as autoridades norte-coreanas, através de representantes succos, para tentar obter a devolução dos tripulantes do navio Pueblo, disseram ontem fontes diplomàticas de Seul sem fornecer detalhes sobre as men-

Fontes autorizadas norteamericanas disseram em Washington que as conversações, a serem mantidas pela Comis-Militar de Armisticio em Pan Mun Jon ou outro local escolhido para isso, poderão

vadores consideram possível a libertação dos tripulantes mas multo dificil a entrega do na-

COMBATE

Tropas nor Le-americanas travaram combate, pouco depois da mein-noite de quintafeira, com um grupo de norte-coreanos in filtrados no setor ocidental da fronteira, sem sofrer baixas. Foram trocades tiros através das cercas de arame farpado da fron-teira.

15 a 20 mil homens concentrados às pressas no Mar do Japão, por causa da crise co-reana, informaram especialis-tas de Tóquio, enquanto a Rúdio de Moscou, em emissão ouvida no Japão, dizia que um novo navio de observações norte-americano a e m elhante ao Pueblo foi visto navegando nas proximidades da Corcia do Norte, escoltado pelo cruzador Providence e pelo por-

Em Nova Iorque, cem mulheres de uma organização pacifista reuniram-se em fren-

ta-aviões Yorktown.

para protestar contra a presença do Pueble ao largo de literal norte-coreano, classificando-a de "provocação", que "não deve ser pretexto para

guerra".
Em Seul o Primeiro-Ministro sul-corea no Chung Il-Khon declarou na Assembléia Nacional que a Coréia do Norte está treinando milhares de guerrilheiros e que os nortecorcanos "tentarão a reunificação do país atacando a Coréia do Sul, na década de

# Belonave norte-americana bate em navio russo perto da Coréia

Washington (AFP - UPI -JB) - O contratorpedeiro norte-americano Rowan colidiu com o cargueiro soviético Kapitan Vislobokov, no Mar do Japão, ao largo do litoral da Coréia do Sul, anunciou ontem o Departamento de Estado, acrescentando não haver vitimas.

O navio de guerra fol atingido no costado acima da linha de flutuações e o navio mercante acusou danos na pôpa, informou o De-partamento de Defesa nor-gundo os oficiais soviéticos te-americano, segundo o qual o contratorpedeiro tinha prioridade de passagem porque se dirigia para leste. enquanto o cargueiro seguia para o sul.

ROMBO

O comunicado norte-americano informa que o Rowan sofren um rombo de um metro e o Vislobokov gundo os oficiais soviéticos de bordo, que comunicaram com sinais luminosos "não ser necessária assistência"

Segundo o Departamento de Defesa o Comando Loren Moore, do Rowan, comunicou que seu navio tinha direito de passagem. O con-tratorpedeiro, de 3 500 toneladas, leva 250 tripulantes e tem 106 metros de comprimento.

O Kapitan Vislobokov desloca dez mil toneladas • tem 155 metros de comprimento.

O incidente ocorreu a 95 milhas maritimas do literal sul-coreano, ao largo de Pohang, as 18h53m GMT (16h53m de Brasilia, horário brasileiro de verão), e suas consequências foram classificadas de ligeiras pelo Departamento de Defesa.



Este é o contratorpedeiro Rowan, com avarias

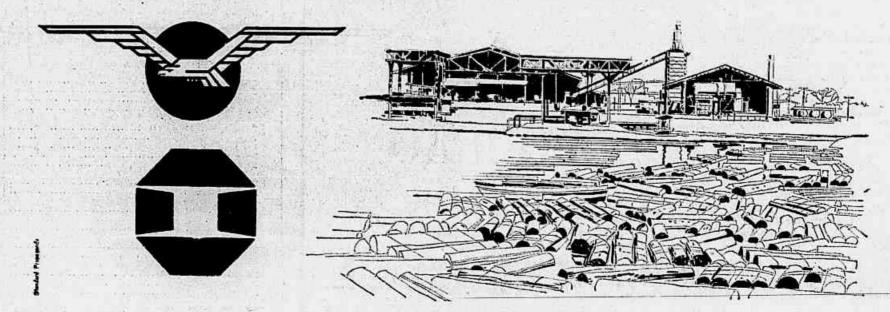
Tão essencial como a natureza e'o seu m aproveitamento

Inaugura-se hoje, no Amapá, a fábrica de madeira compensada

o maior empreendimento na área da SUDAM.

A madeira é uma grande riqueza na Amazônia. Entretanto, o seu aproveitamento econômico exigia uma obra de envergadura. Aqui está ela: Bruynzeel Madeiras S.A. - BRUMASA, o maior empreendimento industrial na área da SUDAM. A BRUMASA é uma fábrica de madeira compensada, cuja capacidade de produção será de 24.000 m³ por ano. destinada a suprir mercados nacionais do Norte e Nordeste e à exportação. E é exatamente aí que a BRUMASA quer chegar. Empregando modernos

equipamentos, bem como dispondo de meios naturais de transporte fluvial e situada no préprio centro abastecedor de sua principal matéria-prima, a BRUMASA está em condições de exportar seu produto, trazendo lucros para a região e divisas para o Brasil. A BRUMASA é o resultado da associação do grupo brasileiro da ICOMI com o grupo holandês BRUYNZEEL. O que vale dizer: uma nova dimensão de conceito empresarial, identificada e integrada ao planejamento sócio-econômico da SUDAM.



#### Eleições do Brasil e Peru permitem à América Latina influir na reunião da ONU

Nova Déli (UPI-AFP-JB) — A eleição do brasileir Luis Paulo Lindenberg Sette para a presidencia da Comissão sobre ganhos invisiveis — que inclui o estudo dos transportes maritimos — e do peruano José Antônio En-cinas del Pando para o pôsto de Relator-Geral permitiraà América Latina influir nos procedimentos da II UNCTAD segundo observadores.

O grupo latino-americano recebeu ao todo quatro vice presidências, que couberam à Bolivia, Venezuela, México e Trinidad-Tobago, as duas primeiras sob oposição cubana. Equador e México fazem parte da Comissão de Credenciais, cuja primeira decisão será sobre a presença da África do Sul, rejeitada ontem pela Argélia em nom

APOIO

A União Sovietica, que também pertence à Comissão de Credenciais, apoiou prontamente a mocão dos países membros da Organização da Unidade Africana que pede a exclusão da Africa do Sul da Segunda Conferência das Nacoes Unidas sobre Comercio

"Há uma contredição fundamental entre os princípios uni-versais da Declaração dos Dircitos do Homem e a política apartheid", afirmou o delegado argelino Layachi Yaker. Os delegados africanos e da maioria dos países socialistas iniciaram movimento de bolcote ao representante sul-africano, retirando-se da sala quando lhe

foi dada a palavra

Leia Editorial "O Dolar dos Pobres"

# Distribuidoras de valôres vão Beltrão quer combater concorrência desleal no integral

Os dirigentes de sociedades distribuldoras de valôres estão pleiteando da Comissão Permanente de Mercado, da ADECIF, a adoção de normas disciplinadoras das relações entre as financeiras e a rêde de distribuição, para evitar o que classificam como concorrência

Sustentam- os dirigentes de sociedades distribuidoras que é salutar a decisão de limitar em 4% ao ano a comissão máxima a ser paga a título de corretagem pela colocação das letras, mas para que as sociedades distribuldoras possam operar com êste rendimento, tornam-se necessárias medidas complementares.

#### Medidas

Sugerem as distribuidoras que conste do Código de Etica proposto pelo Presidente do Banco Central que nenhuma financeira possa conceder ao próprio cliente que a procurar diretamente a parcela correspondente à comissão de corretagem. e que não possa dar esta comissão a qualquer pessoa que lhe leve o cliente.

Se estas medidas disciplinadoras forem respeitadas buidoras acreditam que, se-

os corretores se organizem da regulamentação em vigor, e que se especializem nesta atividade de fundamental importância para o mercado financeiro.

Segundo os dirigentes de sociedades distribuidoras, o interesse no desenvolvimento orgânico da rêde de distribuição é das próprias sociedades de crédito e financiamento, que terão assim um sistema eficiente para colocar os seus titulos. Caso contrário, estará criada uma situação de desvantagem para aquelas sociedades que se instalarem, pagarem impôsto e operarem dentro da normalidade, prejudicadas pelos corretores autônomos e de atuação eventual, em que não podem as financeiras basear a distribuição regular de seus

A rede

- sustentam - elas se con- guindo o regulamento reverterão em estímulo a que centemente estabelecido pela Circular 102 do Banco em sociedades, nos têrmos Central, possa estar formada, dentro de pouco tempo, uma ampla rêde de distribuição de valôres em todo o território nacional, a exemplo do que ocorre, por exemplo, nos Estados Uni-

> O primeiro apoio e estimulo neste sentido teria sido esta Circular, que estabeleceu um roteiro para a formação destas instituições, padronizou seus estatutos e definiu as exigências capazes de obter das distribuidoras que se formaram as garantias necessárias aos investidores seus clientes. Tais garantias resultam das exigências cadastrais que se exigem dos que pretendem dirigir as distribuidoras e da fiscalização que o Banco Central exerce permanentemente sobre tais sociedades.

Com estas condigões institucionais favoraveis ao desenvolvimento de uma rêde nacional - sustentam os dirigentes das distribuidoras - não é razoável que as financeiras neguem seu Os dirigentes das distri- apoio para que isto ocorra o mais cedo possivel.

# reduzir 50%

nistro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, deverá submeter ao Presidente da República, possivelmente, na próxima semana, Decreto-Lei alterando o tempo integral concedido ao funcionalismo, a creditandose que o percentual concedido atualmente venha a ser reduzido em 50%.

O objetivo do Ministro Hélio Beltrão, segundo as informa-ções, é de evitar os abusos cometidos, e também propiciar uma redução nos gastos com o funcionalismo público, já que a quantia a ser despendida com este beneficio será muito alcm

# Argentina e Brasil vêem

Salientou o Embaixador

Informou o Sr. Pio Correia que os trabalhos da Comissão estão práticamente no fim e. para as reuniões de Buenos Aires, a partir do próximo dia 5. viajará o Embaixador Mauri Valente na chefia da delegação brasileira que discutirá com es argentinos os têrmos finais do acôrdo preparado pela CECBAR "para incrementar ao máximo o comércio Brasil-Argentina. Os argentinos nos fornecerão trigo - frisou — e alguns produtos manufaturados, enquanto o Brasil fornecerá ferro e aço, juta, produtos industrializa-

# seu comércio

Anunciando que "os argentinos estão em condições de fornecer grandes partidas de trigo ao Brasil, inclusive com vários estoques à nossa disposição", viajou ontem para Buenos Aires o Embalxador Pio Correia, representante brasileiro naquele pais, a fim de reassumir seu pôsto e ultimar detalhes das próximas reuniões Brasil-Argentina sobre estreitamento do comércio entre os dois países, inclusive de vendas de trigo.

Pio Correia que tinha vindo ao Brasil para acompanhar a visita do Chanceler argentino ao nosso Pais, demorando-se mais alguns dias para ajudar nos trabapreliminares da CECBAR - Comissão Especial de Comércio Brasil-Argentina — quando foi elaborada a pauta de produtes a serem prontamente negociados, dentro do novo acordo de comércio a ser firmado entre as duas na-

# **ISTO É LEIPZIG**

V. S. deseja saber, como se desenvolve a vosso ramo industrial num ano, num decênio, num seculo? Visite Leipzig, a Feira Universal mais antiga e também a mais extensa e importante da mundo, centro de encontro de cientistas, técnicos e comerciantes progressistas do oriente e ocidente. Leipzig oferece informação racional sóbre produtos de móxima qualidade de 70 países e apresenta o nivel de desenvolvimento em 60 grupos de exposição Comércio mundial pacífico sem barreiros e progresso técnico isto é Leipzig, a Feira Internacional na República Democrática Alemã.

Visite Leipzig - a centro para assessoramento técnico-científico, cooperação internacional e possibilidade vantajosas de comércio. Leipzig é o local de informação e contatos internacionais - sobretudo para os negócios !



Informações sóbre sua viagem a Laipzig e carteiros da Feira, V. S. receberá na Passatours Viegens e Cambio Lida., Rua São Luiz, 104 -São Paulo - nos Representações Comerciais da República Democrática Alema, Rio e São Paulo, au nos fronteiras estatais da R.D.A.

#### FEIRA DE LEIPZIG

3 à 12/3/1968 Técnica o bens de Consumo 1 à 8/9/1968 Feira de bens de Consumo

Republice Democratice Alema

# COMPANHIA SIDERÚRGICA **NACIONAL**

1) Acham-se à venda, em Volta Redonda, os seguintes materiais:

CONCORRÊNCIA PARA VENDAS DIVERSAS

CLASSE "A"

- Borra de carbureto ........... 50 t, em lotes de 10 t - Cartão Hollerith, enfardado ..... 7 1

lona, usada, de diversos comp., espessura e largura ...... 10 t

- Limalha de bronze ...... 15 t - Öleo queimado ...... 10.000 Lt - Papel usado, tipo escritório ..... 7 1

- Sucata de Bateria (chumbo) ...... 10 : Zinco duro ...... 50 t, em lotes de 10 t

Peças de carros International de vários tipos — Mack — Jeep land Rover e Willys — GMC — Ford F100/54, F350/54, 1942 — Chevrolet Com. 941/49/53/54, 58 e Simca 1960: ésses materiais serão vendidos diàriamente por preços reduzidos.

2) Os interessados serão atendidos no Escritório Central, Volta Recionda, 3.º ender, sala 336, às térças, quartas e quintes-feiras, das 8 às 11, e das 14 às 16 horas, para vistoria do material de "Classe A".

Outras informações serão prestadas nos Escritórios: Rio — Av. 13 de o, 13. São Paulo — Rua 15 de Novembro, 228 e Beló Horizonte, Rua Rio de Janeiro, 282.

As propostes da "Classe A" serão entregues até às 15 horas do dia 29 de Fevereiro, em Volte Redonda ou Escritórios, e para a "Classe B" não há formalidade para vende.

4) A CSN se reserva e direito de sustar e venda de qualquer mate-

NÃO ESQUEÇA

FIRME, garante a V., de 30 em 30 dias,

renda altamente compensadora para suas grandes ou pequenas economias. Por isso è sempre um grande negócio!

V. recebe a sua renda, mesmo depois de ter dado o aviso prévio para resgate.

renda superior a

LETRAS DE CAMBIO

piranga s.a. Riode Janeiro-GB

Capital a Reserva : NCr8 5,731,894,92 Curitiba

de Autorização n.º 136 do Banco Contral do Brasil

ros, catorro E FINANCIAMENTO Belo Horizonte

R.da Alfandega, 47

Inauguramos hoje a nossa Agência em

# IPO MOURÃO

no Estado do Paraná. à Rua Capitão Índio Bandeira, 974



BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS, S. A.

- garantia de bons serviços -

Seu dinheiro rende mais. Rende com segurança. Afinal, nossos técnicos trabalham para isso.



sofinal

Cia. Nobre de Participações Av. Rio Branco, 131 12.º and. - Tel.: 52-4153 - GB

#### BOLSAS E MERCADOS

1-2-63

CRESCINCO

ATLANTICO

SUL BRASH

VERA CRUZ HALLES

NORTEC

S.B.S. (Sabba) TAMOIO

DEL/TEC FEDERAL

#### MOPDAS

				MOI	DA5					
DOLAR		O Banco do cos particulare guintes taxas:			Carea Sueca .	0,44784 0,61304	0,45224 0,82619	Péso Argani Dólar Canad.	0,009	0,010 3.00
Compra	3,20	Meeda .	Compra	Venda	Xelim Aust, . Elcudo Port. Peseta	0,123520 naminal naminal	nominal	Corca Dinam. Nellm Aust.	0,79 0,41 0,113	0,815 0,43 0,127
Venda	3,22	Dôlar Canad.	3,20 2,94272	3,22 2,964U3	Pêso Argent. Pêso Urugunio Ouro fino	0,003544 nominal	0.009363 nominal	Peso Urug Corca Succa . Franco Belga	0,015 0,60 0,06	0.017 0.62 0.063
LIBRA		Marco Alemão Florim	7,67049 0,79952 0,83761	7.73441 9,80512 0,59477	TAXAS DO MA	3,623365	3,600833	Franco Franc. Escudo Port	0,64	0,65 0,115
Compra	7,60	Franco Belga Franco Franc. Franco Sulco	0,534167 0,65091 0,73352	0,05539 0,05539 0,74172	Moeda	Compra	Venda	France Suice	0.87 0.005 0.72	0.0053 0.75
Venda	7,80	Coron Dinam.	0,005123 0,42777	0,005171 0,43205	Labra Dófar	7,60 3,20	7,80 3,22	Poseta Bolivar	0,645	0,030

#### BÔLSA DE VALÔRES

O movimento da Bolsa de títulos, na importância de NCrS 3,3). Siderúrgica-portador (+ sileira de Energia Blétrica (-Valores do Mio de Jansiro fecheu 754 296,48. As ações que mais su- 2,9) e Bratileira de Roupas (- 1.8), Brahma-preferenciais (- xando-se em 180,0, sabiu 1,7 biram foram 23 da América Fa- 2,0) e Petrobrás-preferenciais (- 0,7), Sousa Gruz (- 0,5) e Waiponto. Foram negociados 731 395 bril (+ 4,0). Belgo-Minsira (+ 1,9). As que mais cairam: Bra- te Martins (- 0,2).

MEDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO 39-1-68

(Elaborada pela Organização S. N. Lida.)

"FUNDOS MUTUOS DE INVESTIMENTOS" Valor da cota Ult. dist. Valor do Fundo 0,06 (01-12-67) 0,64 (18-12-67) 0,06 (15-12-67) 50 823 498,34 6 286 713,40 3 789 367,00 31-01-63 26-01-69 1 203 801,16 876 566,75 0.15 (16-01-60) 30-01-68 0.113 1,09 1,03 0,56 31-01-63 503 458,53 47 177,66 44 683,74 626 767,29 1 072 003,98 0.04 (31-12-67) 2-11-67 1-92-63 4.23 0,60 (29-12-67) 0,05 (29-12-67)

#### VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BOLSA DE VALORES

2-02-68

Ações	Quant.	Cot.	Ações	Quant,	Cot.	Ações	Quant.	Cot.	Ações	Quant.	Cot
AÇÕES DE CIAS.	16-22A		IDEM	400	1.37	IDEM	4 300	0,42	IDEM	1 000	1.0
DIVERSAS			BRAHMA, Pref.		41.50	1DEM	2 500	0,43	IDEM		1,1
A. VILLARES, Pref.,			Frac	247	1.34	IDEM	500	0,44	IDEM		1,1
Classe A		+ 00	IDEM	294	1,38	HIME, Frac	40	0,37	IDEM		1,2
A. VILLARES, Pref.		1.08	BRAHMA, Ord		1,29	KIBON, Frac	191	2.67	SAMITRI, Frac	328	1.1
Classe A. Frac		0.98	IDEM		1,30	IDEM	15	2,71	SIDER, NACIONAL,	000000	110000
IDEM	65	1,02	BRAS: E. ELETRI-			L. AMERICANAS,			Port., C/2	200	0,7
A. VILLARES, Pref.		1,02		6 000	0,66	C/Eon	600	4,53	SIDER, NACIONAL,	-2201	F 12.712
Classe B	100	0,82	IDEM		0,67	MESBLA, Pref.,	1 50000	-	Port., C/3	500	0,6
IDEM		0,83	BRAS. E. ELETRI-	5 300	0.68	C/Bon	5 000	0,92	IDEM	500	0,6
A. VILLARES, Pref.		0,00	CA. Nom.	2 200	0.00	IDEM	400	0,93	IDEM		0,6
Classe B, Frac,		03,8	BRAS, DE ROUPAS		0,65	MESBLA. Ord.,			IDEM	7 800	0.7
IDEM	97	0.84	IDEM		0.50	C/Bon.	0 800	0,93	IDEM	1 400	0,7
A. VILLARES, Ord.		0.82			0.51	MESBLA, Ex/Bon			SIDER, NACIONAL,		
ALPARGATAS		1,20	C. B. U .M.		0.40	Pref.	900	0,67	Port., C/3	24	0,7
AMERICA FABRIL		0.25			0,27	MESBLA, Ex/Bon.,	22		SIDER. NACIONAL,	600	
IDEM		0.26	CIMENTO ARATU		0,28	Pref.	59	0,70	Nom	200	0,6
IDEM	200	0.27	TENTAL		3,10	MESBLA, Ord.,	10000	2000	SOUSA CRUZ	8 600	2,0
ANT, PAULISTA	000	0.98	D. INDUSTRIAL	100	3,30	Novas	640	0,66	IDEM	3 800	2,0
IDEM	3 500	1,00	D. INDUSTRIAL	17 200	0,30	MESBLA, Ord., Es/	1 600	0.07	S. CRUZ, Free TRANSP. COMER-	10	2,0
ANT. PAULISTA,			Frae	190	0,28	IDEM	1 000	0.68	CIAL, IMPORT, .	105	1.6
Frac	28	0.98	D. DE SANTOS	4 000	1,26	M. SANTISTA, Frac.	52	1,33	V. RIO DOCE, Port.	1 400	2,5
ATLAS S/A, INC. E			IDEM	11 500	1.27	NOVA AMERICA	1 400	0.91	IDEM	4 600	2.3
ADM., Nom		130,00	1DEM	1 800	1,23	IDEM	9 000	0.92	IDEM	4 600	2.9
IDEM		135,00	IDEM	200	1,29	N. AMERICA, Frac.	112	0.39	IDEM	1 300	2,5
ARNO	6 200	0.67	D. F. VASCON-			P. DE F. E LUZ.	2000	2,000	IDEM	500	2,5
IDEM		0,62	CELOS	40 000	1,00	Ex/Bon.	28 000	0.68	V. RIO DOCE, Port.,	4 100 -	
ARNO, Frac	28	0,65	DOMINIUM, Pref	8 000	0,60	IDEM	200	0.69	Frac	449	2.9
IDEM	30	0.00	D. ISABEL, Pref.	800	0,31	P. DE F. E LUZ.			IDEM	200	2,9
BANCO DO BRASIL		6,70	IDEST	2 000	0,53	Ex/Bon., Frac	20	0.70	WHITE MARTINS	2 000	4,1
IDEM	204	6,72	ESTRELA, Pref.,			PETROBEAS, Pref.	5 050	1,61	IDEM	1 000	4.1
IDEM		6,73	C/Bon	300	1,36	IDEM	10 200	1.63	IDEM	1 000	4.1
IDEM	576	6,75	IDEM	1 000	1,38	IDEM	17 300	1,63	IDEM	800	4.1
IDEM	2 700	6,78	FIAT LUX, C/Div.		0,70	IDEM	7 400	1.64	WILLYS, Pref	2 500	0,5
IDEM	1 700	6,79	P. BRASILEIRO		0.72	IDEM	2 900	1,63	WILLYS, Ord	2 200	0,6
IDEM	4 604	6,80	IDEM	500	0.73	PETROBRAS, Ord.	2 000	1,18	WILLYS, Ord., Frac.	25	0,5
BULGO-MINEIRA .		0,53	FERRO BRASILEI-			IDEM	2 500	1.19	TITULOS .		20
IDEM	17 700	0,54	RO. Frac	124	0,71	IDEM	6 830	1,35	DA UNIÃO		
	35 100	0,55	HIME	2 000	0,36	IDEM	2 000	1,21	DA UNIAU		
IDEM	65 400	0,56	IDEM	2 000	9,37	IDEM	14 336	1,22	REAP. ECONOMI-		
BELGO-MINEIRA		No. and	IDEM		0,30	IDEM	2 000	1,23	CO S. 1936	131	0,6
Frac	960	0,53	IDEM	7 300	0,39		10 500	1,24	IDEM 8. 1957	2 470	0.6
BRAHMA, Prof		1,35	IDEM		0,40	REF. UNIAQ. Pref.	1 000	1,10	LEI 14	1 853	0,6
IDEM	0 800	1,36	IDEM	6 900	0.41	SAMITRI	1 500	1,07	LEI 303	6 461	0,50

#### BOLSA DE NOVA IOROUE

Nova Iorque (U	JPI-JB) — Me	dia de			Nova lorque, entem:		
Ações		Máx.				Abert.	,M
30 INDUSTRIAIS 20 FERROVIAS	.863,96 230,37	871,30 231,61	856,22 227,31	863,56 + 2 228,31 — 1	5 CONCESSIONARIAS 5 AÇÕES	129,93 305,99	12

Vendas nas ações utilizadas no indice: Industriais 573 900; Fercovias 127 300; Conceszionárias de Serviços Públicos 120 300;

Min.

Fin. Variae.

findice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1934- 26 representa 100); Final 142,00. PRECOS FINAIS:

Nova Icrque (UPI-JB) - Preços finais na Bólsa de Valòres de Nova Icrque entem:

A Jind 10-33 Allied Chem 35-18 Am Can 49-14 Am Mat Cl 43-38 Amer Std 34-12 Amer Smel 68 Am T & T 51-78 Amronda 46 Armour 28-78 Amaronda 46 Armour 28-78 Amaronda 46 Bendix 46-74 Beth Stl 22 Can Pac 49-33 Case J I 15-44 Cerro 46	Con Gas 27-12 Con Ed 33-58 Cont Can 45-78 Cont Sti 48 Cord Pd 59-78 Crown Zell 42-12 Cursiss W 23 Du Pant 158 East Air L 37-12 Eastman 133-14 Electron Spc 31-58 Perd 50-18 Gen Eie 90-73 Gen Faods 69-34 Gen Motors 77-78 Gillete 51-34 Goodyear 53 Grace W B 59-14	Int Neir 108 Int Tel & Tel 101-58 Johns Manwille 55-12 Kennecott 42-78 Kroger 24-58 Lehman 21-38 Lehman 21-38 Lehman 21-38 Lockheed 45-58 Lonestar Cem 17-38 Mobil Oll 45-78 Mobil Oll 45-78 Mont Ward 23-12 Nat Cash R 104-12 Nat Dist 30-34 Nat Lead 60 Otis Elev 43-53 Fac G El 33-78 Pan Am 26-14 Phillips P 38	Rep Stl 42-18 Ray Tob 41-38 Saars 56-58 Southern R 40-12 Std O Ind 52-58 Std O Cat 01-34 Std O N J 69-13 Stand Brands 33-53 Stude Worth 59 Swift 28-58 Tech Mat 14-78 Texas Gulf 110 Texas Gulf 110 Texas Gulf 12 Unical Pacific 38-18 Unical Pacific 38-18 United Airer 75	U S Stoel 41 U S Gypsum 69 Union Royal 47 U S Smelting 63 Warner Bros 36 Wastner Bros 36 West Air Br 42 Woolwth 23 Westg El 63 Aillen Inc 28 Arz La Gas 36 Brit Pet 5 Creole P 36 Espey Mfg 16 Giant Yell 13 Home Oil A 22 Norf So Ry 37	-1 8 -3 4 -1 3 -1 2 -1 4 -3 4 -3 4 -3 4 -3 4
Chrysler 50-5 8	IESI	Pub S E G 30-3 8 RCA 47-1 8	Utd Fruit 56-3 4 United Gas 77-3 8	Semmun 10 Syntex 65	

#### MERCADORIAS

ALGODAO-RIO ACCCAR-RIO

O mercado de café disponival continuou Funcianou o mercado de agricar firme e O mercado de algodão em cama estêve ontem sustentado, com o tipo 7, sefre estavel, tendo chegado 17 680 sacos proce- calmo e inalterado. Vieram de São Paulo 1967-68, mantendo-se ao preço de NOr\$ 5.50 dentes do Estado do Rio e saido 20 000. Fi- 89 fardos e de Minas Gerais, 56. Sairam 150 por 10 quilos. Não houve vendas e fechau caram em estoque 38 552 saccs. e a existência é de 1 051 fardes.

CLREAIS E DIVERSOS

CAPE-RIO

São estes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio. São Paulo, Beio Horizonte, Curiciba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelo S.I.M A. — Ministerio da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agricola (Convênios M. A. CONTAP/USAID/BRASIL). COTAÇÕES DO DIA

PRODUTOS	2/2/68	2/2/68	2/2/68	1/2/68
	GUANABARA	SÃO PAULO	MINAS	R. G. DO SUL
ARROZ (8c. 40 quiles)	meru, estáv.	merc. firme	merc. estáv.	merc. estáv.
	46,60 a 47,00	25,00 a 44,80	42,60 a 47,60	2 z z
	36,00 a 39,00	37,00 a 40,60	30,60	36.00 a 38.00
Bitte Rose	37,00 a 38,00	34,50 a 36,50	38,00	34,00 a 35,00
FELIAO (Sc. 60 quiles) Jalo Prêto (sefra velha) Prêto (sefra nova) Mufatinho	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estav.
	23,00 a 30,00	27,00 a 28,00	33,00 a 35,00	23,00 a 25,00
	21,00 a 22,00	- x x x	x x x	19,00 a 21,00
	15,00 a 17,00	19,50 a 21,00	23,00 a 25,00	x x x
	31,00 a 23,00	21,50 a 22,50	22,00 a 26,00	x x x
FARINHA DE MANDIOCA (50 kg)	merc. estáv.	merc, estáv.	mere, estáv.	merc. estáv.
	13,50 a 14,50	14,60 a 15,00	14,00 a 15,50	11,50 a 13,00
OVOS (Cx. 30 dz.)  Grande  Médio	merc. estáv.	mera, estáv.	merc. estáv.	merc, estáv.
	22,00 a 23,00	24,00	33,00 ▲ 34,00	26,00 a 27,00
	21,00 a 22,00	22,00	22,00	24,00 a 25,00
AVES (p/ quilo)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc, estáv.	merc. estáv.
	2,00 a 2,10	1,20 a 1,30	1,30	1,40 a 1,50
MILHO (8c. 60 quiles)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáy.	merc. estár,
	8,00 m. 9,00	8.00 a. 8,10	10.00	9,70 a 10,60
	9,00 m 10,00	8,10 a. 8,20	Y X X	10,00
BATATA (Sc. 60 quiles)	merc. estáv.	mere, fraco	merc. estáv.	merc. estáv.

# Delfim afirma que indústria venceu a maior depressão

São Paulo (Sucursal) - O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, afirmou ontem à noite no auditório da Federação e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo que "nos dez meses do Governo Costa e Silva, a indústria brasileira sahi da maior depressão de tôda a sua existência".

 Estamos no caminho da plena recuperação — prosseguiu - e esta circunstância será aproveitada no decorrer de 1968 com a implementação de uma estratégia no campo econômico bascada em oito setores de atuação, que representam a certeza de que tudo segue o itinerário que todos desejam.

#### OS SETORES

O Ministro Delfim Neto enumerou, em seguida, os oito setores de estratégia governamental: a) Prosseguir na política de aumento de renda agricola, através de mecanismos de créditos e de garantias de preços mínimos; b) Ambliação dos estímulos às exportações de produtos industrializados; e) Esfôrço para uma substancial redução nos custos das emprêsas governamentala; d) Induzir a racionalização do sistema de tarifas da energia elétrica; e) Reformulação da política de pessoal do Governo federal para reduzir substancialmente as despesas de custelo; f) Reestruturação do sistema tributário de modo a melhor distribuir a carga dos impostos, premiando os aumentos de produção; g) Conduzir os programas de desenvolvimento das economias de escala proporcionadas pelas diversas regiões; g) Permitir uma revisão criteriosa dos indices de nacionalização, sem reduzir a proteção à indústria nacional.

#### MENTIRA INSUSTENTAVEL

Referindo-se à atuação do Governo no campo econômicofinanceiro, em 1967, o Ministro da Fazencia disse que "hoje, é insustentável a mentira de alguns, pois ninguém lúcidemente poderá contestar a retomada do crescimento econômico e redução das taxas de inflação, anunciadas no início da atual administração.

Advertiu, no entanto, que a partir de agora é que se faz necessário "o grande esfórço da coletividade brasileira para atingir os níveis de crescimento eletivos reclamados pelos anselos da população". Em seguida, disse que tôda estratégia a ser adotada êste ano se destina a permitir a abertura de novos mercados à produção brasileira, tanto interna como externa-

 Com o término da fase de substituição de importações, as próximas etapas do crescimento industrial brasileiro terão que ser orientadas no sentido da conquista dêstes novos mercados, pois somente assim estarão garantidos os recursos capazes de dinamizar o processo de investimentos auto-sustentados na economia nacional- afirmou o Sr. Delfim Neto.

Prirou, também, que os resultados obtidos pelo Govêrno neste ano, na contenção dos índices inflacionários, lhe dão autoridade para poder afirmar que o crescimento futuro não necessita hasear-se numa política monetária fácil, como tem sido defendido por quem não entendo do assunto.

Pediu aos industriais que não se deixem impressionar com o tipo de critica apressada que apenas consegue prever crises que são obrigados a adiar "sempre que os fatos, como agora está ocorrendo, impedem a confirmação de seus desejos".

### IPEA diz a Beltrão que não faltará cimento na Amazônia no próximo ano

Um documento elaborado pelo Instituto de Pesquisa Econômico-Social Aplicada — IPEA — entregue ao Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, admite que no próximo ano o deficit de cimento na Amazônia será eliminado por conta da ampliação da Companhia Cimentos Brasil, Capanema, no Para.

E possível, ainda, que a produção da emprésa possa cobrir a demanda do Piaui, Maranhão, Ceará e Rio Grande do Norte, proporcionando desta maneira um desafôgo na produção nordestina que poderá, então, cobrir totalmente o deficit existente nos Estados de São Paulo, Paraná e Mato Grosso.

> Habitação, aprovando o Programa de Financiamento de Mate-

- apontado como instrumento capaz de dar à indústria de

materiais de construção civil

condições de atender à demanda decorrente do Plano Habi-

O documento do IPEA, pre-

coniza uma ação firme e con-

timuada do Governo, através

dos instrumentos de a poio,

apontando como medidas indis-

pensáveis a modernização dos equipamentos e aumento da

produtividade das fábricas de

tals medidas - diz, em seguida, o documento, acrescen-

O Governo deve incentivar

"São prioritários os proble-

mas relacionados com os eleva-

dos preços do cimento nacional

em relação aos precos médios internacionais, sendo que para

isso seriam reduzidos os custos

dos insumos dependentes dire-

tamente da política governa-mental (óleo combustível e

Segundo ainda o documento

do IPEA, 73% da produção na-

cional de cimento concentramse nos Estados de Minas Ge-

rais, São Paulo e Rio de Janeiro (Minas contribui com 29.2%.

São Paulo com 37,8% e Rio de

Observa, após, que houve

substancial aumento na utili-zação da capacidade instalada

nestes três Estades, em têrmes nunca atingidos pela indústria

nacional de cimento, nos últi-

mos treze anos. Os estudos indicam que somente em Per-

nambuco, Paraiba, Alagons, Guanabara, Espirito Santo, Rio

de Janeiro, Minas e Goiás ha-

verá superavit nas relações en-

tre demanda e procura de ci-

O excedente de Pernambuco, Paraíba e Alagoas poderá su-

prir a Amazônia e o resto do Nordeste e, eventualmente, a

região sulina. Enquanto isso, os

excedentes da Guanabara, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Minas e Golás não serão sufi-

cientes para cobrir o deficit de São Paulo, Parana, Mato Grosso, Rio Grande do Sul •

Santa Catarina.

A ESTATISTICA

Janeiro com 16%).

mento.

tacional do Govêrno.

cimento.

#### EVOLUÇÃO

Autoridades governamentais riais.de Construção - FIMACO estão otimistas com os resultados da pesquisa realizada, tanto por conta da melhorla azsistència à região amazônica "carente de cimento para o seu desenvolvimento na construção civil", como, também, por favorecer a cobertura de deficits ex'stentes em outras regiões.

- A produção nacional de cimento deverá evoluir, caso se concretizem os planos de ampliações e de novas unidades para o setor, numa base de 7 milhões e 88 mil toneladas em 1968; 8 milhões e 505 mil to-neladas em 1969 e 9 milhões e 48 mil toneladas em 1970 — disse ao JORNAL DO BRASIL e Superintendente de IPEA, Sr.

Joso Paulo dos Reis Veloso. Por outro lado, o documento entregue ao Ministro Hélio Beltrão conclui que já se observam sensíveis sinais de desequilíbrio entre a oferta e a procura de cimento, aos preços vigentes e em face da implementação do Plano Habitacional realizado pelo Governo do Presidente Costa e Silva.

Recomenda, em vista disso, uma ação vigilante das autoridades federals nesse sotor, principalmente durante éste ano, "para obterem melhores defluir com maldr rigor as pro-vidências a serem adotadas a

curto e médio prazos". O documento também revela que o suprimento às regiões em deficit, tendo em vista os superavits das demais, deve ser cuidado com particular atenção. Por outro lado, enquanto se procura expandir a indústria de cimento, para permitir-lhe acompanhar a expansão do setor da construção, será necessario um considerável "esfôrço no sentido de sua racionalização, para dar-lhe condições de maior poder de competição internacional e expandir-lhe o mercado, interno e externo".

#### PAPEL IMPORTANTE

Dizendo que é importante saliențar o papel de destaque desempenhado pelo Grupo Exe-cutivo da Indústria de Materiais de Construção — GEIMAC — os técnicos responsáveis pelo levantamento do problema do cimento asseguram que a entidade está agindo com critérios perfeitos na concessão de in-centivos fiscals e credificios à indústria de construção civil. Ressaltaram, ainda, a Reso-

Na opinião dos técnicos, esse deficit poderá ser coberto pe-los excedentes do Nordeste • com importações eventuais de cimento do exterior. lução do Banco Nacional da

### Cleto Mayer inspeciona Delegacias

O Diretor do Departamen-to do Impôsto de Renda, Sr. Cleto Henrique Mayer, iniciou ontem uma viagem de inspe-ção na Delegacia de São Pau-lo, seguindo amanha para Pôrto Alegra onde terá en-contro com os Delegados Fiscals e Seccionais e com 08 Agentes Fiscals do Estado. Por outro lado, participará do ato de transmissão de cargo do Delegado Regional do Impôsto de Renda no Rio

Grande do Sul para o nóvo ocupante, Sr. Nésic Coelho

#### EM MINAS

Belo Horizonte (Sucursal) — O Diretor do Departamen-to do Impósto de Renda, Sr. Cleto Henrique Mayer, fara uma exposição aos dirigentes patronais mineiros, no próxi-mo dia nove, na Associação Comercial de Minas, sôbre seu programa frente àquele Departamento, debatendo com os empresúrios as novas normas de recolhimento do tributo.

A presença do Sr. Cleto Henrique Mayer nesta Capital foi anunciada ontem so Pre-sidente da Associação Comercial de Minas, Sr. Avelino Me-neses, em telefonema feito pelo próprio Diretor do Departamento do Impôsto de Renda. Após os debates com os empresários o Sr. Cleto Henrique Mayer receberá várias sugestões que estão sendo preparadas pelas entidades patronais.

# Petroquímica tem investimento contratado de US\$ 50 milhões

montado por grupos particulares e pela Petrobrás terá investimentos iniciais de US\$ 50 milhões, a usina será instalada em São Paulo e abastecerá as necessidades do mercado brasileiro até 1975, com sua produção inicial, segundo informou ontem o Presidente da Refinaria União, Sr. Paulo Fontainha Geyer, uma das quatro emprêsas participantes.

Explicou o industrial que os grupos particulares deterão o contrôle acioná-rio da Petroquímica União, emprêsa nascida com a associação da Petrobras e dos grupos econômicos representados pelos Srs. Paulo Fontainha Geyer, Peri Igel e Válter Moreira Sales. A Petrobrás fornecerá a matéria-prima — nafta - para a produção de 570 mil toneladas anuais de aromáticos e olefinas.

#### COMO VAI SER

Disse o Presidente da Refinaria União que o projeto firmado entre a Petrobrás, a sua própria emprêsa, a Companhia São Fernando de Administração e Participações (Válter Moreira Sales) e a Companhia Brasileira de Participações (Peri Igel) já estava há algum tempo aprovado pelo Grupo Executivo da Indústria Quimica -GEIQUIM - e pelo Conselho Nacional de Petróleo.

Segundo o Sr. Paulo Geyer, parte do investimento de US\$ 50 milhões será financiado pela Agência Internacional do Desenvolvimento - AID - e parte pela Corporação Financeira Internacional — IFC - organismo de crédito do Banco

mente na nova empresa, sem direito a voto, como é praxe em seus empréstimos negociados.

Afirmou que, embora alguns detalhes ainda estejam em negociações, os grupos particulares terão o contrôle acionário da Petroquímica União e operarão em perfeita coordenação com a Petrobrás, que fornecerá a matéria-prima necessária. Acha que não é possível outra petroquimica se instalar no Brasil, tão cedo, porque essa corporação atenderá às necessidades do mercado nacional até o ano de 1975.

#### ECONOMIA DE DIVISAS

Anunciou o Sr. Paulo F. Geyer que a instalação do parque petroquímico nacional trará divisas de US\$ 400 milhões dentro de 15 anos para o Pais e criará, inicialmente, cerca de tres mil novos empregos. Declarou que as obras para a montagem da usina petroquimica serão iniciadas em junho do corrente ano, devendo em dois anos estar o complexo industrial em pleno funcionamento.

Disse que o local do parque petroquímico será no Estado de São Paulo, mas que não foi escolhido ainda a região, provàvelmente na Baixada Santista, dependendo a localização precisa da economicidade que proporcionar ao empreendimento. A Petroquisa, subsidiária da Petrobrás, será criada legalmente no dia 15 de março vindouro e juntamente com as très particulares participará em associação da exploração pe-

### Govêrno remodela êste ano 820 quilômetros de linhas férreas com nôvo programa

Em 1968 serão executados trabalhos de remodelação de 820 quilômetros de linhas férreas, implantado um sistema de cofres de carga em várias estradas, adquiridos 500 novos vagões e recuperados 600 outros, segundo o programa estabelecido pelo Ministério dos Transportes para a recuperação e modernização do sistema ferroviário nacional.

Será aberta ao tráfego, ainda, em 1968, a ligação Ambaí—Campos Elíseos, que atenderá à Refi-naria Duque de Caxias, será concluida a variante de Hulha Negra, no Rio Grande do Sul, realizadas obras de consolidação no ramal de São Paulo e assentada a segunda linha do oleoduto da estrada de ferro Santos-Jundiai, além da remodelação do sistema eletrificado dos subúrbios da Guanabara.

#### PRODUTIVIDADE

Nota do Ministério dos Transportes Informa que em 1967, seguindo uma politlea de aumento da produtividade e de redução do deficit operacional, a receita industrial do sistema foi elevada em 35%, com relação a 1966, enquanto as despesas subiram em 27%. Foram aplicados 111 milhões de cruzciros novos e assegurados, através de convênio com o BNDE, mais NCr\$ 140 para serem investidos no corrente ano.

Ainda em 1967, foram remedelados cêrca de mil quilômetros de linhas ferroviarias, substituidos 200

quilômetros de trilhos e soldados outros 300 quilômetros. Foram recebidos 665 novos vagões, retirados de tráfego 316; colocadas em serviço 69 locomotivas modernas e retiradas 302 locomotivas a vapor

Foram adquiridos, tambem, 47 trens-unidades para o sistema suburbano. reunindo 141 carros de passageiros, o que permitiu o transporte de mais 30 mil passageiros diariamente, sem sobrecarga de tráfego. Foram ainda, executadas obras de infra-estrutura na extensão de 269 quilômetros e assentadas novas linhas férreas no total de 272 qui-

NCr3

NCr\$



SEDE - RUA DO CARMO, 27 - 4.º ANDAR - TEL. 31-5830 CARTA PATENTE N.º 11-29 - INSCRIÇÃO NO C.G.C. N.º 33.324.500

#### RELATÓRIO DA DIRETORIA

#### Senhores Acionistas:

Em cumprimento ao disposto na lei e nos Estatutos, submetemos à vossa deliberação, com parecer favorável do Conselho Fiscal, a prestação de contas do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1967, compreendendo os balanços do 1.º e 2.º semestres do ano findo e as competentes demonstrações de Lucros e Perdas. Caberá à Assembléia Geral Ordinária, além de decidir sobre a prestação de contas e dar destino ao saldo de lucros evidenciado no balanço de 29 de dezembro p.p., eleger a Diretoria e os membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, fixando-lhes a remuneração. Ficamos à vossa disposição para os esclarecimentos que julgardes necessários.

Rio de Janeiro, em 05 de janeiro de 1967 CARLOS LACERDA

PASSIVO

Diretor Presidente

#### BALANÇO GERAL EM 29 DE DEZEMBRO DE 1967

ATIVO	NC1\$	NCr\$		PASSIVO	NCF	NCra
A - DISPONIVEL	Haras	araing against h	( testing	F-NÃO SXIGÍVEL		
Caixa	195, 251,03			Capital		- F - F - S
Bancos:	170. 201,00			Res. no Pali		DECEMBER OF THE PARTY OF
Bancos CiMovimento				- Res. no Exterior	2,300,000,00	
* Bancar Clfundo:					AMORDON MUSEUM.	
Banco Central :	602.081,12	797 . 332.15		Fundo de Reserva legal	55, 004,37	
		,,,,,,,,,,		Fundo de Amortiz, do Ativo Fixo	37,999,71	
B - BEALIZÁVEL		2	1	Fundo de Indeniz, Trabalhista	3, 645,44	
Devs. p/Responsab. Combinis	14. 126. 127,91			Fundo de Prov. plDevs. Duvidosos	230,000,00	- F
Devs. piContrato de Empréstimos	2, 671, 600,00	10 m		Cor. Monet. At. Fixo - Lei 4357/64	11.936,20	
Titulos Descontados	150, 968,53	A PARTY OF THE PAR		Fundo Amort. At. Fixo - Lei 4357/64	100,30	2. 638, 686,02
Devs. plfinanciamento — CIORT	505, 310,00					
Devs. plfinanciamento — FINAME	268. 627,45			G - EXIONEL		
Obrigações Reajustáveis	3. 645,44		15 10	Titulos Cambiais	14. 182.763,24	2
Títulos e Valores Mobiliários	304. 226,21		E.	Banco Central Cirelinanciamento	449.310,00	
Diversos Devedores	99.487,89			Refinanciamento — FINAME	255.356,17	
Comissários Cifundo de Resgate	10, 220,72	121 22 3 3 4 V		Créditos Especiais	671.311,54	
Depósitos Vinculados	86, 875,60			Credores em Cobrança — CIORT.	50. 393,39	
Fundo de Investimentos CIAplic.	293. 645,00	18. 520. 734,75		Créditos de Cobrança — CE	290.764,67	
			100	Obrigações a Pagar	89.622,51	
C - IMOBILIZADO				Credores Diversos	88.425,02	
Bens Móveis	114.266,25			Impôsta slOper. Financeiras:		
Bens Imóveis	29.561,88			Impôsto si Serviços	8.691,42	
Instalações	77.568,47	arm E 4		Fundo de Investimentos — Lei 157	353, 520,00	
Instalações elCor. Monetária	12, 036,50			Dividendos a Pagar	276, 000,00	16.755.886,45
Material de Expediente	13, 814,54	-1-11-1-11-11-11-11-11-11-11-11-11-11-1				
Diversos	10. 230,50	257 . 478,14	200 841	H - RESULTADO PENDENTE	66,580,00	
			2 200	Receila Diferida	111.245,49	
D - RESULTADO PENDINTE	27/02/25			Receitas Futuras	120.768,38	298.573,87
Gastos a Amortizar	36. 627,75			lucros e Perdas	120.760,30	zro.arayer
Correção Monet. de Refinanciamento	66.560,00	112 (0) 00	0			
Lucros e Perdas ClFundo	14.413,55	117.601,30	1	the same of the sa		
		70. (02. 14/2/				
SUB TOTAL	***********	19. 693. 146,34	20	SUB — TOTAL	******	19.693.146,34
I - CONTAS DE COMPENSAÇÃO			1	I'- CONTAS DE COMPENSAÇÃO		SCHOOL SOLES
Acões Caucionados	700,00		1	Caução da Diretoria	700,60	
Valòres em Garantia	17.571.665,37	H S IIVIN II	1	Depositantes de Valôres em Gar	17.571.665,37	
Duplicatas Caucionadas	7,939,211,04		1	Credores plCaução de Dup	7.939.211,04	
Outras Conlas.:	23.016.214,74	48. 527. 791,15	1	Outras Contas	23.016.214,74	48.527.791,15
	EMEGICAL REPORT OF THE A		1			
TOTAL		68. 220. 937,49	3 3 3	TOTAL		68.220.937,49
STATE OF STA					R 1	

#### DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 29 DE DEZEMBRO DE 1967

DEBITO .	NCr\$	CRÉDITO	NCr\$
DESPESAS DE OPERAÇÕES  DESPESAS ADMINISTRATIVAS  DESPESAS GERAIS  IMPOSTOS E TAXAS  VARIAÇÕES PATRIMONIAIS  DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO  FUNDO DE PREVISÃO PIDEVEDORES DUVIDOSOS  FUNDO DE RESERVA LEGAL  DIVIDENDOS A RAZÃO DE 24 % a.a.  — Residentes no País  10.000,00  — Residentes no Exterior	33. 164,31 328, 340,39- 114, 384,72 88,536,85 4, 309,88 12,714,36 30,000,00 22, 461,49	SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	71,761,84 958,918,54
SAIDO À DISPOSIÇÃO DA ASSEMBIÉIA.	120.758,38		135 U 11
TOTAL	1.030,680,38	( TOTAL:	1,030.680,38

#### RIO DE JANEIRO, 29 DE DEZEMBRO DE 1967

CARLOS LACERDA, Diretor Presidente — JOSÉ LUIZ DE MAGALHÃES LINS, Diretor Vice-Presidente — MARIO LORENZO FERNANDEZ, Diretor Vice-Presidente — ANTONIO CARLOS DE ALMEIDA BRAGA, Diretor Superintendente — JOSÉ ZOBARAN FILHO, Diretor — CARLOS EDUARDO FURTADO DA SILVA CORREA, Diretor — SEBASTIÃO LACERDA, Diretor - HAMILTON FIRME MACIEL, Contador CRC-GB n.º 22.371.

#### PARECER DO CONSELHO FISCAL

#### Senhores Acionistas:

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da NÔVO RIO — CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS S/A., examinamos os Balanços e as competentes demonstrações da Conta de Lucros e Perdas levantados em 30 de junho e 29 de dezembro de 1967. Tendo verificado sua exatidão em confronto com a escrituração e a comprovação contábil, somos de parecer de que êsses documentos devem ser aprovados pela Assembléia Geral de Acionistas, sem restrições.

MANOEL JOAQUIM LOPES

Rio de Janeiro, em 5 de janeiro de 1968 FERNANDO CÍCERO VELOSO

MOACYR PEREIRA DA SILVA

# Professôres de engenharia debatem o concreto leve em grandes estruturas

A 4.º Reunião Plenária do Comitê de Professôres de Materiais de Construção, que reuniu por cinco dias, no Rio, 28 representantes de universidades brasileiras, foi encerrada ontem após a eleição da nova Diretoria e de uma palestra do Prof. Fernando Lóbo Carneiro, sobre as pesquisas que estão sendo realizadas para o uso do concreto leve não só em painéis mas em estruturas e construções monumen-

neiro demonstrou com slides as experiências que o Instituto Nacional de Tecnologia está realizando para determinar a possibilidade de emprêgo do concreto leve nas construções de pontes, viadutos e até concreto protendido. O concreto leve é obtido com a mistura de material agregado artificial, de argila expandida e areia natural.

Dizendo que o concreto leve já é utilizado em todo o mundo na confecção de painéis, o Prof. Fernando Lóbo Carneiro demonstrou aos participantes da reunião que atualmente se fazem pesquisas sóbre a dosagem mais conveniente do material agregado artificial e resistência obtida.

Carneiro, sobre as pesquisas — O concreto leve estrutuque estão sendo realizadas paral não tem vazios como o
chamado cavernoso — disse
só em painéis mas em estruturas e construções monumentais. — e tem pêso específico
igual ao normal, o que permite que seja conseguida uma
resistência desejada, tanto paneiro demonstrou com slides
as experiências que o Instituto Nacional de Tecnologia está
de pontes.

realizando para determinar a As pesquisas realizadas no possibilidade de emprégo do Instituto Nacional de Tecnoloconcreto leve nas construções gia levaram à obtenção de quatro tipos de concreto leve, creto protendido. O concreto que podem ser conseguidos da seguinte maneira:

de material agregado artificial, de argila expandida e cial mais agregado graúdo arareia natural.

II — 2/3 de agregado miúdo artificial mais 1/3 de areia natural;

III — Agregado graudo artificial mais areia natural;
IV — Areia natural mais pe-

dra britada.

Segundo o Professor Fernando Lóbo Carneiro o tipo I pode ser empregado em paineis,
enquanto o tipo III pode ser
utilizado em estruturas de edi-

#### FACILIDADES

Uma das facilidades do emprêgo de material agregado leve nas estruturas de concreto, segundo foi anunciado, é de tornar possível algumas construções em locais onde não

— No Pará, por exemplo, não existindo pedras, podem ser instaladas fábricas de material agregado leve, que substituirão os métodos antigos usados na construção. A troca da pedra britada por material agregado leve, artificial, não é mais ca-

ra ou barata, porém facilitada a construção em muitas re-

Segundo foi anunciado ontem o Comité de Professores de Materiais de Construção farão um esforço, este ano, para intensificar as pesquisas, a fim de que seja barateado o preço das casas e "possa haver a utilização de uma política habitacional sem qualquer acréscimo de despesas".

As experiências do Instituto Nacional de Tecnologia são realizadas no andar térreo do prédio e serão levadas à Comissão de Ensaios de Concreto da RILEM, em Madri, no mês de março, como também ao CEB, na França, em abril.

Depois da eleição da nova Diretoria do Comitê de Profes-

Diretoria do Comitê de Professúres de Materiais de Construção, no Ciube de Engenharia, houve reunião de todos os membros com o Prof. Lopes da Costa. VER PARA CONVENCER



O Professor Fernando Lôbo Carneiro expôs as experiências com o concreto, através de slides

# (ii) Magnesita S.A.

# ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA MAGNESITA S.A. REALIZADA EM 17 DE JANEIRO DE 1968

Aos dezessete dias do más de janeiro de 1968, reuniramse, em primeira convocação, às 9 horas, na sede social, na Rua Lafetà, n.º 166, sala 2, do Edifício Clemente Faria, na Cidade de Montes Claros - Minas Gerals - acionistas da Magnesita S. A. (inscrita no C.G.C. sob o n.º 19.791.268) representando mais de dois terços do capital social, todos éles com direito a voto, como se verificou por suas assinaturas, às fôlhas 24 do livro de Presença de Acionistas, com as declarações exigidas pelo artigo 92, do Decreto-Lei n.º 2627, de 1940. O Diretor Presidente, Dr. Sócrates Mariani Bittencourt, convictou os senhores acionistas para escolherem aquêle que deveria presidir eos trabalhos da Assembléia Geral então reunida. Por aclamação, foi Indicado o acionista Geraldo Pena, que, para secretário, convidou o acionista Dr. Carlos Mariani Bittencourt. Constituída a Mesa, o Presidente da mesma, após verificar a regularidade de constituição da Assembléia, declarou-a instalada, acrescentando que a mesma fóra regularmente convocada, por anúncios publicados no "Minas Gerais" dos dias 9, 10 e 11 de janeiro de 1968, nos seguintes têrmos: "MAGNESITA S. A. (C.G.C. 19791268 Assembléia Geral Extraordinária). São convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária -, na sede social, na Rua Lafetá, 166, sala 2 do Edifício Clemente Faria, neste cidade de Montes Claros, MG., às 9 horas do dia 17 de janeiro de 1968, com a seguinte ordem do dia: I) Verificação e aprovação do aumento do capital autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária de 26 de novembro de 1967; II) Reforma do art.º 4.º dos Estatutos: III) Assuntos de interêsse geral da Sociedade. Montes Claros - (MG), 8 de janeiro de 1968. (aa) Sócrates Mariani Bittencourt - Helio Pentagna Guimarães - Antônio Guimarães - Fernando de Souza Melo Viana: Iniciada a ordem do dia, solicitou a palayra o Diretor Comercial, Dr. Antônio Chaoas Diniz, o qual leu a proposta da Diretoria, nos seguintes têrmos: "Senhores Acionistas - A Assembléia Geral Extraordinária realizada em 26 de novembro de 1967 autorizou o aumento do Capital Social no valor de NCr\$ 1 000 000,00 (um milhão de cruzeiros novos), a ser elictivario mediante subscrição pública ou particular, em dinheiro, integralizado no ato. A Diretoria da Sociedade, em reunião realizada na mesma data, resolveu que esta subscrição e integralização seriam efetuadas pelo valor de NCr\$ 1,10 (um cruzeiro nôvo e dez contavos), por ação, inclusive para os atuais acionistas, no exercício do seu direito de preferência, tendo em vista que: o preco das acões recentemente vendidas pelo Consórcio liderado pela DELTEC S. A. foi de NCr\$ 1,10 à vista e NCr\$ 1,30 a prazo; que NCr\$ 1,10 é o preço pelo qual as ações vêm sendo cotadas em bôlsa; que o valor das reservas da Sociedade justificam de sobejo esse preço; que a omissão com ágio é admitida pelos principais comercialistas brazileiros e pela própria legislação do imposto de renda, sendo de prática comum em nossas sociedades anônimas; e, finalmente, que a estipulação, no momento, de um preço menor poderia não parecor justa a todos aquêles que adquiriram ações do referido Consórcio. O ágio de NCr\$ 0,10 por ação será contabilizado como reserva específica não tributada até a sua capitalização, nos térmos do artigo 49, da Lei n.º 4862, de 29.11.1965. Q prazo para os atuals acionistas exercerem o seu direito de preferência esgotou-se em 26.12, de 1967, tendo sido anteriormente publicados avisos nos principais jornais do país. Ao fim do prazo verificou-se que 20 acionistas exerceram o seu direito, de preferência, subscrevendo 135.770.000, equivalente a 13.5% do aumento de capital. O saldo de NCr\$ 864.230,00 foi subscrito por terceiros, conforme relação que será transcrita na Assembléia Geral Extraordinária. Em decorrência de subscrição do aumento e de sua efetiva integralização, a Diretoria propõe: I) que a Assembléia considere verificado o aumento; II) que a quantia de NCr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros novos) sela contabilizada como reserva específica, para futuro aumento de capital, nos têrmos do artigo 49, da Lei 4.862, de 1965; III) que, em consequência -, mantidos os seus parágrafos, o artigo 4.º dos Estatutos passe a ter a seguinte redação: "Artigo 4.º - O Capital Social é de NCr\$ 18.517.500,00 (dezoito milhões, quinhentos e dezessete mil e quinhentos cruzeiros novos) dividido em 18.517.500 (dezoito milhões, quinhentes dezessete mil e quinhentas) ações ordinárias ou comuns, de NCr\$ 1,00 (um cruzeiro nôvo) cada uma". Esclareceu o referido Diretor que esta proposta da Diretoria recebera Parecer favorável do Conselho Fiscal, lido para conhecimento da Assembléia e nos seguintes térmos: "Aos oito dias do més de janeiro de 1968, reuniram-se os membros abaixo assinados do Conselho Fiscal da MAGNESITA S. A., a fim de deliberarem sôbre assuntos de interêsse da Sociedade. Na ocasião, foi examinada a decisão da Diretoria, no sentido de ser convocada Assembléia Geral Extraordinária dos acionistas para o dia 17 do corrente. O Conselho Fiscal -, tomando conhecimento da proposta da Diretoria, a ser apresentada àquela Assembléia, aprovou-a, tendo sido elaborado o seguinte PARECER destinado àquela Assembléia: "PARECER DO CONSELHO FISCAL DA MAGNESITA S. A. - Os membros do Conselho Fiscal da MAGNESITA S. A., abaixo assinados, reunidos nesta data, apreciaram relatório da Diretoria, destinado a ser apresentado à Assembléia Geral Extraordinária dos Acionistas convocada para o día 17 do corrente e no qual se propõe: I) que seja considerado como verificado o aumento do Capital Social de NCr\$ 1.000.000,00 (hum milhão de cruzeiros novos), efetivado mediante subscrição pública, integralizado no ato; II) que a quantia correspondente ao ágio pago na subscrição, no total de NCr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros novos) seja contabilizada como reserva específica para future aumento de capital, nos térmos do

artigo 49, da Lei 4,862 de 1965; III) que, em conseqüência, o capital social passe a ser de NCr\$ 18.517.500,00 (dezoito milhões, quinhentos e dezessete mil e quinhentos cruzeiros novos), alterandose o artigo 4.º dos Estatutos, mantidos os seus parágrafos. O Conselho Fiscal é de parecer que a proposta da Diretoria atende nos interêsses da Sociedade e às exigências legais merecendo, portanto, ser aprovada pelos Senhores Acionistas, Montes Claros, 7 de laneiro de 1968. (as) Joaquim Ribeiro Filho - Oromar Moreira -Sóphocles Correla de Amorim - Gerson Dies - Geraldo Guimarães da Gama". Ainda com a palovra, o Diretor Dr. Antônio Chagas Diniz entregou ao Presidente da Assembléia os documentos relativos ao Aumento de Capital. Em seguida, o Presidente da Assembléta determinou a leitura, o que fiz, como Secretário, da relação dos subscritores do aumento de capital, extraída dos boletins de subscrição, presentes à Mesa, bem como das declarações dos Bancos de Minas Gerais S. A. e da Bahia S. A. comprovando os depósitos relativos ao total do capital subscrito. "RELAÇÃO DE SUBSCRITORES: Maria Cecilia Coelho de Souza Moreira de Capistrano, brasileira, casada, doméstica, Av. Bartolomeu Mitre, 390,401 - Rio de Janeiro, G8 - 7.445 ações; Celso Coelho de Souza, brasileiro, casado, engenheiro, Av. Rainha Elizabeth, 316 601, Rio de Janeiro, GB - 3.676 acões: Maria Helena Coelho de Souza Prado Lopes. brasileira, casada, doméstica, Av. Rainha Elizabeth, 316/601, Rio de Janeiro, GB - 2.126 ações; João Barbosa Teixeira da Silva, brasileiro, casado, bancário, Rua Piratininga, 31, Rio de Janeiro, GB -229 ações; Geraldo Albernas, brasileiro, casado, médico. Rua Paissandu, 48, Rio de Janeiro - GB - 152 ações; Banco de Investimentos e Desenvolvimento Industrial S. A. Investbanco - Fundo de - São Paulo - SP - 1.911 ações; Luciano Jacques de Morais, brasileiro, casado, engenheiro, Av. Rui Barbosa, 80/1701, Rio de Janeiro - GB, 669 ações; Sven Malm, brasileiro, casado, industriário, Rua Maria Angélica, 443/102, Rio de Janeiro - GB, 23 acões: Sérgio Ulpiano Santos Nogueira Itagiba, brasileiro, casado, industriário, Rua Mem de Sá, 191, Niterói RJ, 115 ações; Luiz Roldão de Freitas Gomes, brasileiro, casado, advogado, Rua Moreira César, 137 1001 Niterói RJ, 8 ações; Américo Moreira da Silva, brasileiro, solteiro, industriário, Rua Cardeal Sebastião Leme, 30/201, Rio de Janeiro -GB, 8 ações; Acácio de Freitas, brasileiro, casado, industriário, Rua 24 de Maio, 789 Casa 54 101, Rio de Janeiro GB, 76 ações; Antônio Chagas Diniz, brasileiro, casado, médico, Rua da Bahla, 1.759, Belo Horizonte, MG, 18.180 ações; Hélio Pentagna Guimarães, brasileiro, casado, engenheiro, Rua Prof. Arduino Bollvar, 117. Belo Horizonte MG, 22.730 ações; Otávio Duarte Corrêa Barbosa, brasileiro, casado, bancário, Rua Helfeld, Bco. Crédito Real de Minas Gerais SIA, Juiz de Fora MG, 455 ações; Hermelino Herbster Gusmão, brasileiro, casado, médico, Av. Graça Aranha, 26/16.º, Rio de Janeiro GB, 1.500 ações; Othon Sérvulo de Vasconcelos, brasileiro. casado, economista, Praia do Flamengo, 254/403, Rio de Janeiro GB, 500 ações; Gerard Louis Verelst, belga, casado, bancário. Rua Desembargador Alfredo Russel, 202, Rio de Janeiro, GB, 500 ações; Wolney Nascimento Ribeiro, brasileiro, casado, eng.º, Praça João Pessoa, 25 402, Cachoeiro do Itapemirim ES, 3,700 acões: Oswaldo Cordeiro de Farias, bras.º, casado, militar, Praça Eugênio Jardim, 42,502, Rio de Janeiro GB, 1.000 ações; Joaquim dos Prazeres, português, casado, comerciante, Rua Bento Cardoso, 12 - sala 304, Rio de Janeiro GB, 320 ações; Djalma Pinto Ribeiro de Lessa, brasileiro, solteiro, diplomata, Praia do Flamengo, 116/101, Rio de Janeiro GB, 3.700 ações; Fernando Romano Milanez, brasileiro, casado, professor, Super Quadra, 305 bloco D, apt. 103 - Brasilia -DF, 1.000 ações; Tomaz Zinner, brasileiro, solteiro, economista, Rua Líbero Badaró, 293/6.º and. - São Paulo - SP, 1.800 ações; Nelson de Azevedo Branco, brasileiro, casado, advopado, Av. Churchill. 109 - Gr. 20314, Rio de Janeiro GB, 10.000 ações; João Cereser, brasileiro, casado, industrial, Av. Dr. Cavalcanti, 1027, Jundiai - Est. São Paulo, 7,500 ações; Pedro Cereser, brasileiro, casado, industrial, Bairro do Caxambu, Jundiai, SP, 7.500 ações; Xisto Stefano Cereser, brasileiro, casado, industrial, Av. Jundial, 261, Jundiai SP, 7.500 acões: Luiz Narciso Alves de Matos, brasileiro. desquitado, professor, Rua Gal. Glicério, 326 403, Rio de Janeiro GB, 1.500 ações; Francisco Habib Otoch, brasileiro, casado, advogado, Rua Baronesa de Poconé, 137 - ZC-20, Rio de Janeiro GB, 1.500 ações; Fernando Augusto de Almeida Brandão, brasileiro, cesado, funcionário público, Praça Santos Dumont, 4, Rio de Janeiro GB, 200 ações: Juda Hersch Eidler, polonês, casado, comerciante, Av. Presid, Vargas, 2007 1108, Rio de Janeiro - GB, 3.000 ações; Antônio Lourenço Cabral, brasileiro, casado, economista, Rua Prof. Lafayette Cortes, 181 302, Rio de Janeiro GB, 200 ações; Domingos de Carvalho, brasileiro, casado, bancário, Rua Alm. Tamandaré, 10/401, Rio de Janeiro GB, 1.000 ações; Antônio da Costa Santana Júnior, brasileiro, casado, contador, Rua Marques de Valença, 63, Rio de Janeiro, GB, 500 ações; Lourival Tavares de Campos, brasileiro, casado; bancário, Praça Jacumã, 48, Rio de Janeiro GB, 1.000 ações; Augusto Benchinol, brasileiro, casado, engenheiro, Rua Garcia D'Ávila, 156, Rio de Janeiro GB, 5.000 ações; Ruy Marcondes, brasileiro, casado, comerciante, Rua João Moura, 918, São Paulo SP, 500 ações; Geraldo Mandro, brasileiro, casado, Industrial, Av. Sen. Pinheiro Machado, 1020 4.º, Santos SP, 1.000 ações; Telmo Suffert, brasileiro, casado, engenheiro, Rua Cel. Bordini, 58, Pôrto Alegre RS, 2.500 ações; Amándio de Morais, brasileiro, casado, advogado, Rua Cap. Prudente, 223, São Paulo - SP, 2.000 ações; Alois

Zinnar, brasileiro, casado, industrial, Rua Francisco Sá, 61/504, Rio

de Janeiro - GB, 3.000 ações; Wilson Freitas Araújo, brasileiro,

casado, contador, Rua Cap. Otávio Machado, 953, Alto da Bon Vista, Santo Amaro - SP, 400 ações; Adolfo Mitidieri, brasileiro, casado, comerciante, Rua Triunfo, 59, São Paulo SP, 5.000 ações; Orlando Guzzo, brasileiro, solteiro, industrial, Av. São João, 1050, cit.º 73, São Paulo SP, 30.000 ações; Armando de Arruda Camargo, brasileiro, casado, engenheiro, Rua Frederico Chopin, 31, São Paulo SP, 300 ações; menor Carlos Alberto de Castro Labate, brasileiro, solteiro, estudante, Rua Almeida Garret, 143 (Pinheiros) São Paulo SP, 1.000 ações; menor Maria Isabel de Castro Labate, brasileira, solteira, estudante, Rua Almeida Garret, 143 (Pinheiros) São Paulo SP, 1.000 ações; Nelson Luiz do Rêgo, brasileiro, viúvo, engenheiro, Rua Venezuela, 583, São Paulo SP, 14.000 ações; Fernando Avelino Correia, brasileiro, casado, advogado, Rua Barão de Itapetininga, 255 - 12.º, conj. 1208, São Paulo SP, 30.000 acões: Antônio Zanella Júnior, brasileiro, casado, engenheiro-eletricista, Rua José Antônio Coelho, 678 (Paraíso) São Paulo SP, 2.000 ações; José Carlos de Toledo Piza, brasileiro, casado, bancário, Rua Sergipe, 611, 15.º and., São Paulo SP, 2.000 ações; Pedro Rolli, brazileiro, casado, industrial Rua Martins Fontes, 91 - 10.º, São Paulo SP, 18,000 ações; Arno Schmidt Obert, alemão, desquitado, administrador, Rua Dr. Jesuino Maciel, 255 - (Campo Belo), São Paulo SP, 3.000 ações; Américo Bueno Rodrígues, brasileiro, casado, comerciante, Rua Traipu, 62, São Paulo SP, 18.000 ações; José Carlos da Cunha Carneiro, brasileiro, solteiro, industrial, Praca da Sé, 300-403, São Paulo SP, 13.000 ações; Georges Hanna Khelil, brasileiro naturalizado, casado, industrial, Rua Venezuela, 227 (Jardim América) São Paulo SP, 30.000 ações; Eduardo Pyles Losano, brasileiro, casado, engenheiro, Rua São Luiz, 688 (Santo Amaro) São Paulo SP, 13.700 acties: Georges Linman Ebel, francês, casado, Industrial, Rua Pedroso Alvarenga, 480 - São Paulo - SP, 6.000 ações; Paschoal Thomeu, brasileiro, casado, industrial, Rua Cap. Avelino Carneiro, 412 (Penha) São Paulo - SP, 27.300 ações; Espólio de Angelina Fonseca Redondo, Praça Centenário, 88 (Casa Verde) São Paulo -SP, 1.500 ações; Espólio Dr. Rachid Milan, Rua Cônego Eugênio Leite, 845, São Paulo SP, 55.000 ações; Boris Bemardo Kasinski, brasileiro naturalizado, casado, industrial e banqueiro, Rua Costa Rica, 250, São Paulo SP, 10.000 ações; Waldemar de Souza Teixeira, brasileiro, casado, advogado, Av. Adolfo Pinheiro, 2394, (Santo Amero), São Paulo SP, 2.000 ações; Castor Delgado Perez, espaphol. casado, industrial. Rua Rio Bonito, 1206, São Paulo SP, 15,000 ações; Abraham Kasinski, brasileiro naturalizado, casado, industrial, Rua Maranhão, 887 — 5.º and., São Paulo SP, 40.000 ações; Mário Yahn, brasileiro, casado, médico, Rua José Comparato, 47, São Paulo SP, 12.000 ações; Roberto Teixeira da Costa, brasileiro, casado, economista, Rua Barão de Capanema, 112 - 5.º and., São Paulo SP. 500 acões: Maurício Grinbero, brasileiro, casado, engenheiro, Rua Rio de Janeiro, 338 13.º and. São Paulo SP, 20.000 ações; Oswaldo de Abreu Carvalho, brasileiro, casado, engenheiro, Rua Cons. Crispiniano, 69 - 12.º s. 122, São Paulo SP, 10.000 ações; Ralph Pain, inglés, casado, Rua Caning, 30/201, Rio de Janeiro GB, 10.000 ações; Walter Rocha Costa, brasileiro, casado, bancário, Rua Barata Ribeiro, 536 901, Rio de Janeiro GB, 5.000 ações; Roberto Paraiso Rocha, brasileiro, casado, advogado, Pça. Pio X, 98 - 8.º and., Rio de Janeiro GB, 2.000 ações; Eduardo Cropalato Frias Filho, brasileiro, solieiro, representante comercial autônomo. Rua Senador Verqueiro. 92/1304 - Rio de Janeiro GB, 300 ações: Celito Zebral Caldas, brasileiro, casado, banqueiro, Rua Barão do Flamengo, 28/1101, Rio de Janeiro GB, 10.000 ações; Antônio Figueiredo dos Santos, brasileiro, viúvo, comerciário, Rua Tiradentes, 71, ap. 504, Niterói RJ, 1.500 ações; Hilda Zinner, brasileira, casada, industrial, Rua Francisco Sá, 61 504 - Rio de Janeiro GB, 3.000 ações; Paulo Affonso Lages de Aguiar, brasileiro, casado, químico, Rua Cravinhos, 44 - São Paulo SP, 2.000 ações; Carlos Bazilio Curt Erler von Kriea, argentino, casado, engenheiro, Rua Eng. Edgard Egydio de Souza, 235 -São Paulo SP, 13,500 ações; Eduardo José Lion, brasileiro, casado, advogado, Rua Prof. Nava Gomes, 5 - São Paulo SP, 1.000 ações; Giulio Mario Rocco de Franco, brasileiro naturalizado, casado, médico, Rua Sampaio Viana, 607 - São Paulo SP, 5.000 ações; Alberi Guimarães, brasileiro, casado, industrial, Av. Bonifácio Vilela, 259, Ponta Grossa PR, 10.000 ações; Ignacio de Barros Barreto Sobrinho, brasileiro, casado, advogado, Rua Gal. Osório, 1432, (Sto. Amaro), São Paulo SP, 10.000 ações; José Oscar Duarte Teixeira, brasileiro, casado, bancário, Rua Mal. Floriano, 153, Pôrto Alegre RS, 5.000 ações; João Werner Rosenthal, brasileiro naturalizado, casado, gerente, Rua Pombal, 52, São Paulo SP, 1.000 ações; Adulcio Floriano, brasileiro, casado, corretor, Rua Alvares Machado, 297, Párto Alegre RS, 5.000 ações; Francisco de Assis Castro, brasileiro, casado, advogado, Rua Carijós, 537 Belo Horizonte MG, 6.000 ações; Sileno Durão Judice, brasileiro, casado, bancário, Rua Carijós, 166, Belo Horizonte MG, 1.000 ações; Eduardo Emílio Maurell Muller, brasileiro, casado, banqueiro, Rua Augusto Pestana, 25 91, Pôrto Alegre RS, 50,000 ações: Fernando Wilson Sefton, brasileiro, casado, banqueiro, Rua 24 de Outubro, 89/21 - Pórto Alegre RS, 50.000 eções; Gumercindo Caggiano Pizarro, brasileiro, casado, comerciante, Av. Independência, 681, Pôrto Alegre RS, 4.000 ações; Affonso Augusto Moreira Penna, brasileiro, casado, engenheiro, Rua 164, n.º 44/22, Volta Rodonda RJ, 1.000 ações; Osmar de Silva Cunha, brasileiro, casedo, bancário, Rua D.º Augusta, 310, Porto Alegre RS, 3.000 ações; Asdróbal D'Andréa, brasileiro, casado, banqueiro, Rua Pedro Carvalho Mendes, 81, Belo Horizonte MG, 1.000 ações; Ernesto Predolino Fritscher, brasileiro, casado, comércio, Av. Bagé, 1385 - Pôrto Alegra RS, 20.000 ações; Ody Só dos Santos, brasileiro, casado, diretor de banco, Rua Santo Ignácio,

140 - Pórto Alegre RS, 55.000 ações; Sérgio Corazza, brasileiro, casado, engenheiro industrial, Rue Grasso, 195, São Paulo SP, 800 ações, Alfred F. Kalmbach, alemão, viúvo, industrial, Volkswagen do Brasil S. A., C. Postal 8406, São Paulo SP, 10.000 ações; Raul Wertheimer, brasileiro, casado, engenheiro, Rua Dr. Thimóteu, 710 -Pôrto Alegre RS, 5.000 ações; Ernesto Germani, brasiléiro, casado, industrial, Rua Cristóvão Colombo, 3264 - Pôrto Alegre RS, 8.000 ações; Augusta Rudi Suffert, brasileiro, casado, engenheiro, Rua Cel. Bordini, 58 - Pôrto Alegre RS, 4.000 ações; Napoleão Lorena Marinho, brasileiro, casado, diretor de empresa, Rua Guaiaquil, 92 (Jardim América) São Paulo SP, 3.000 ações; Fundo Bahia Investimentos, Pça. Pio X, 98 - 6.º and. Rio de Janeiro GB, 11.924 ações; Flávio Pentagna Guimarães, brasileiro, casado, engenhairo, Av. João Pinheiro, 602 - Belo Horizonte MG, 22.730 ações; Lúcio Pentagna Guimarães, brasileiro, casado, advogado, Rua Lavras, 42 - Belo Harizonte MG, 11.365 ações; Francisco José Pinto de Souza, brasileiro, casado, engenheiro, Rua Tomás Gonzaga 471 - Belo Horizonte MG, 4.545 ações; Clemente Mariani Bittencourt, brasileiro, casado, banqueiro, Av. Epitácio Pessoa, 738 - Rio de Janeiro GB, 86.400 ações; Sócrates Mariani Bittencourt, brasileiro, viúvo, engenheiro, Rua Eurico Cruz, 27 - Rio de Janeiro GB, 5.000 ações, Jonald Marques de Oliveira, brasileiro, casado, engenheiro, Rua Alberto de Campos, 25/101, Rio de Janeiro GB, 307 ações; Fundo de Investimentos "BiB", Rua Líbaro Badaro, 293/6.º São Paulo SP, 12.000 ações; Samuel Botelho Penna, brasileiro, casado, engenheiro, Rua Santa Clara, 397/201 - Rio de Janeiro GB, 76 ações; Maria de Lourdes da Gama Guimarães, brasileira, casado, doméstica, Rua Lavras, 42 - Belo Horizonte - MG, 11,365 acões: Raul Mourão Guimarães, brasileiro, casado, industrial. Rua Conde 92 - Belo Horizonte MG, 9.443 ações; Paulo Vivas Guimarães, brasileiro, casado, banqueiro, Rua Antônio Albuquerque, 330 Belo Horizonte MG, 9.711 ações; Geraldo de Campos Gusso, brasileiro, casado, contador, Rua São Bento, 389 2.º - São Paulo -SP, 15 ações; Eugênio Hardtmeler, suiço, casado, comerciante, Rua Wanderley, 170 (Pacaembuzinho) São Paulo, SP, 535 ações; Toshio Abiko, japonês, casado, protético, Rua Carlos de Souza Nazaré, 267 75 - São Paulo SP, 229 ações; Sandro José Scalini, brasileiro, casado, comerciante, Rua Nebraska s n.º - São Paulo SP, 38 açõess Cia. Sul Americana de Investimentos, Crédito e Financiamento, Rua Barão de Itapetininga, 275/8.º São Paulo SP, 294 ações," "BANCO DE MINAS GERAIS S. A. - Rio de Janeiro, 17 de janeiro de 1968 - Em resposta, citar: n.º AGR-68|370 - À Magnesita S. A. -Montes Claros - MG - Prezados Senhores: Declaramos que o saldo da conta Magnesita S. A. - Aumento de Capital, na data de hoje, é de NCr\$ 515.442,70. Sendo o que se nos oferece, firmamo-nos, atenciosamente. Banco de Minas Gerais S. A. - Agéncia Buenos Aires - (assinaturas llegiveis)" - "BANCO DA BAHIA S. A. - Rio de Janeiro, 16 de janeiro de 1968 - À Magnesita S. A. - Montes Claros MG - Prezados Senhores: Declaramos que o saldo da conta Magnesita S. A. - Aumento de Capital, na data de hoje, é de NCr\$ 584.537,30 (quinhentos e oltenta e quatro mil, quinhentos e cinquenta e sete cruzeiros novos e trinta centavos). Sendo o que se oferece no momento, subscrevemo-nos, atenciosamente, Banco da Bahia S. A. (assinaturas ilegíveis)". O Presidente da Assembléia congratulou-se com ela pelo brilhante resultado da aubscrição, o que demonstrava a confiança depositada na Sociedade e o seu prestigio nos meios económicos e financeiros do país, constituindo-se o sumento em mais um substancial passo na acentuada democratização do seu Capital Social". Colocada em discussão a proposta da Diretoria, não houve quem sóbre a mesma desejasse manifestar-se. Em seguida, colocada em votação, verificou-se ter aldo a mesma aprovada integral e unânimemente, passando, em consequência, o artigo 4.º dos Estatutos, mantidos os seus parágrafos, a ter a redação constante da proposta da Diretoria. Prosseguindo-se na Ordem do Dia, o Fresidente da Assembléia declarou que a palavra encontrava-se franqueada para quem dela deselassa fazer uso. Na ausência de qualquer menifestação, declarou o Sr. Presidente suspensa a sessão palo tempo necessário à lavratura da presente ata, no livro próprio, encerrando-se também a fólha 24-V do livro "Presença de Acionistas" com a assinatura do Presidente da Assembléla. Reaberta a sessão, foi esta ata lida a achada conforme, e, encerrando-se e sessão, foi assinada pelos presentes. Dela foram tiradas 5 (cinco) cópias escorreitas e datilografadas, acompanhadas de relação dos subscritores do aumento de capital tódas devidamente conferidas, para os fins legais. Montes Claros - MG, 17 de janeiro de 1968. (aa) Geraldo Pena, Carlos Mariani Bittencourt. Sócrates Mariani Bittencourt por al e p.p. Ana Laura Hess Bittencourt. Antônio Chagas Diniz, por si e p.p. Francisco José Pinto de Souza; Marília Diniz Bhering; Nair Diniz Barcelos Correia; Maria Nazareth Guimarães Prado; Ângela Annes Guimarães; Flavio Pentagna Guimarães; Antônio Mourão Guimarães Neto; Flávio Annes Guimarães; Regina Annes Guimarães; Gilda da Gama Guimarães; Inês Gama Guimarães; Leticia Pentagna Guimarães; Luciana Gama Guimarães; Tereza Gama Guimarães; Sandra Maria Guimarāes; Humberto Paulo Guimarāes; Eduardo Carlos Guimarāes; Hélio Pentagna Gulmarães. Geraldo Pena, por si e p.p. Comercial Mineira S.A.; Comercial L. P. Guimarães S.A.; Comercial Aflanta S.A.; Comercial Santa Zita S.A.; Paulo Rodolpho Hess Mariani Bittencourt; Paulo Eduardo Mariani Bittencourt; Helena Mariani Bittencourt; Luiz Rodolfo Mariani Bittencourt; Carlos André Mariani Bittencourt. Carlos Mariani Bittencourt por si e p.p. Eduardo Mariani Bittencourt; Maria Clara Mariani Lacerda; Glória Maria Mariani Colbert-Solberg; Sociedade Civil Sonta Clara Ltda.

Os donos de boates do Beco das Garrafas desaprovam qualquer horário fixado para o fechamento

#### IPASE - EDITAL

#### **MOVEIS DE MADEIRA USADOS**

O Servico de Material (SGM) do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado (IPASE), situado no terceiro (3.º) pavimento do Edifício Sede, à Rua Pedro Lessa número trinta e seis (36), comunica que fará realizar, no dia sete de fevereiro de mil novecentos e sessenta e oito (7-2-68), licitação (Convit n.º 2/68) para a venda de imóveis de madeira usados (64 cadeiras, 1 fichário e 73 mesas), os quais poderão ser examinados no nosso Almoxarifado, localizado à Rua Matupiri número vinte e cinco (25), em Benfica.

Os interessados poderão obter maiores detalhes na Seção de Compras (GMC) dêste Serviço, no enderêço citado

Serviço de Material (SGM), em 18-1-68.

a.) ARNALDO DE BRITO MACHADO - Chefe -

### SENAC

wormer no serion, econor, 0-4-00, 1.- Cau. — 13

DA GUANABARA

E 3-ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO COMERCIAL

INSCRIÇÕES ABERTAS PARA OS CURSOS:

RELAÇÕES PÚBLICAS

TÉCNICA DE CHEFIA

COMUNICAÇÕES

PRINCÍPIOS DE ADMINISTRAÇÃO

ORGANIZAÇÕES E MÉTODOS

até 29 de fevereiro, no horário de 14 às 20 horas AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 126 - 6.º ANDAR

# Carlos de Laet desaprova ato que restrinja a vida noturna

O Secretário de Turismo, Sr. Carlos de Laet, manifestou-se ontem "contra qualquer cerceamento na vida noturna carioca", ao se referir ao decreto entregue pelo Secretário Cotrim Neto, da Justica, ao Governador Negrão de Lima, no qual fica regulamentado o funcionamento das casas de diversões noturnas.

Segundo o decreto, não será permitida a localização de bares e botequias em edifícios residenciais. Sobre isso, afirmou o Sr. Carlos de Laet que "em Copacabana, por exemplo, mão há distinção entre área residencial e comercial, e não são os bares ou boates que perturbam os moradores, mas sim as pessoas embriagadas que saem desses locais, e isso podo ser resolvido através de policiamento".

#### BEBADO ATRAPALHA

Explicou ainda o Secretário de Turismo que as perturbações que ocorrem nas zonas residenciais, nes saidas dos bares ou boates, constituem uma questão de policiamento, "porque uma pessoa dançando dentro de uma boate até de madrugada não prejudica ninguém. Só há perturbação quando essas pessoas saem embriagadas para as ruas.

-- Não se pode impedir que as pessoas --inclusive as que vêm ao Rio de férias e a passelo - fiquem se divertindo até tarde nas boates, porque o seu funcionamento não atrapalha o sono dos moradores dos prédios onde elas estão

#### DEVE HAVER RAZOES

Já o Presidente da EMBRATUR, Sr. Joaquim Xavier da Silveira, disse que ainda não tem conhecimento integral do texto, mas acha "o Secretário de Turismo e o Governador Negrão de Lima não irão fazer nada que possa prejudicar o turismo". Acrescentou ainda que se o decreto restringe o funcionamento das casas de diversões noturnas, "deve haver razões para se fazor isso".

O Sr. Jeaquim Xavier da Silveira não quis comentar a parte do decreto que se refere ao fechamento de bares às 22 horas e à proibição de seu funcionamento em prédios residenciais, dizendo que não conhece ainda a integra do projeto. De uma maneira geral, éle achou "interessante a parte que trata da segurança e prevenção de incêndios".

#### "BECO" PREOCUPADO

A noticia de que o Governador Negrão de Lima estuda um decreto de regulamentação das casas noturnas, proibindo sua instalação em edificios residenciais, repercutiu desfavoravel-mente no Beco das Garrafas, onde alguns comentaram irônicamente que "não é de admirar, porque parece que o Governo esqueceu que o Rio tem uma tradição de vida noturna".

Quase todos os proprietários de boates e casas de diversões temem as restrições que fo-

ram anunciadas, mas um assessor do Secre-tário de Justiça comentou que "o decreto apenas regula e não proibe, e os direitos se-rão respeitados, mas é preciso também atender às reclamações justas dos moradores de

Os proprietarios de boates alertam que esta é uma velha guerra, da qual a vitima é a vida noturna carioca, que está desaparecendo". Lamentam a morte da boêmia romântica, que foi superada pela concorrência e novas maneiras de viver.

Entretanto — disseram — ainda existem boas casas de espetáculos, e uma Cidade como o Rio de Janeiro, que tem pretensão de atrair turistas, devia era incentivá-las, bem como facilitar o aparecimento de outros.

A decadência da boêmia carioca é demonstrada na apresentação das casas de di-versões noturnas. No Beco das Garrafas, se reflete nos shows apresentados pelo Bottle's, Baccarat e Little Clube — "magros strip-tease". O Beco — na realidade a entrada la-teral de um edificio residencial — já fol cenário de uma revolução musical de muita importância, ninho da bossa nova e berço de ar-tistas como Lenuie Dale, Elis Regina, Sérgio Mendes, Trio Tamba e Wilson Simonal.

A assessoria do Sceretário de Justiça, Sr. Cotrim Neto, negou que haja a intenção de restringir a vida noturna. Esclareceu que muitas das disposições da minuta do decreto em poder do Governador Negrão de Lima já são seguidas, tais como a determinação de que os estabelecimentos situados a menos de 100 metros de uma zona residencial funcionem somente até às 2 horas.

Quanto aos bares e botequins, informou que o Governador alterou o horário proposto para o funcionamento, permitindo que fiquem aberta até às 24 horas. Chamou a atenção para o fato de que, mesmo assim, somente serão atingidos os estabelecimentos que vendem exclusivamente bebidas alcoólicas e café, e só disponham de balcão, sem mesas e cadeiras.

Os restaurantes e especialmente os estabelecimentos considerados de luxo não serão atingidos, sendo considerado livre o seu funciona-mento, o que também acontece com os que ficam perto do mar. Quanto à proibição da abertura de novos bares e botequins em zonas residencials, explicou que ja existe um número exagerado dêles na Zona Sul.

Ressaltou, também, que a proibição do fun-cionamento de casa de diversões em edificios exclusivamente residenciais será válida apenas para novos licenciamentos, por interferência do Governador Negrão de Lima. Acrescentou que o decreto deverá ser publicado na próxima se-

# BRUMASA o maior empreendimento na área da SUDAM.

Como fornecedores da BRUMASA - realização de grande vulto que instalou no Amapá uma fábrica de madeira compensada dotada da mais moderna tecnologia,

com equipamentos e serviços para essa corajosa iniciativa, através da qual se vislumbra a nova era de desenvolvimento que o Brasil deseja para a Amazônia.

e cuja capacidade de produção se elevará a 24.000m3 — estamos orgulhosos de ter contribuído

### CACREN

COMPANHIA AUXILIAR DE CONSTRUÇÕES E REPAROS NAVAIS

Sede e estaleiros: Rua Vilagran Cabrita, 259 - Tel. 2-1029 Niterói - Estado do Rio de Janeiro

COMPANHIA BRASILEIRA DE CONSTRUÇÃO

#### FICHET & SCHWARTZ-HAUTMONT

Rua Barão de Itapetininga, 151 - 8. - Tel. 35-9124 São Paulo - Estado de São Paulo

#### COMPANHIA IMPORTADORA DE TRATORES E EQUIPAMENTOS

Rua Santo Antônio, 432 - Tels. 1532 a 1399 Belém - Estado do Pará

#### COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO MARÍTIMA NETUMAR

Av, Presidente Vargas, 482 - 22. - Tel. 23-8090 Rio de Janeiro - Guanabara

### EBE

EMPREZA BRASILEIRA DE ENGENHARIA S.A.

Rua Santa Luzia, 685 - 7.º andar Rio de Janeiro - Guanabara

#### GRUBIMA S.A.

PROJETOS E CONSTRUÇÕES

Rua Quintino Bocalúva, 107 - 7.º andar Tel. 36-6360 São Paulo - Estado de São Paulo

#### INDÚSTRIA ELÉTRICA **BROWN BOVERI S.A.**

Rua Pedro Américo, 68 - 11.º - Tel. 37-1197 São Paulo - Estado de São Paulo

# INDÚSTRIAS VILLARES S.A.

**DIVISÃO DE EQUIPAMENTOS** 

Estrada do Vergueiro, 2000 - Tel. 43-1411 São Bernardo do Campo Caixa Postal 5498 - São Paulo Estado de São Paulo

#### LINKBELT - PIRATININGA

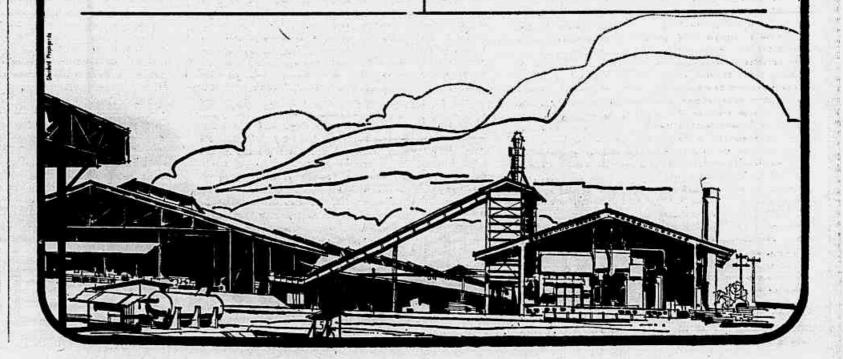
TRANSPORTADORES INDUSTRIAIS LTDA.

Rua Rubião Júnior, 190 - Tel. 93-5124 São Paulo - Estado de São Paulo

#### RESMAT LTDA.

"RESMAT" REPRESENTAÇÕES DE EQUIPAMENTOS SPRINKLERS GRINNELL E MÁQUINAS TEXTIS LTDA.

Rua Michigan, 1495 - Brooklin - Tel. 61-0602 São Paulo - Estado de São Paulo



#### esclarece a opinião pública então informada que o Superando o constrangimenretardamento se prendia Poder Judiciario que, àquela altura, desejava

to natural de quantos se acostumaram a tratar do interesse público com sobriedade e ele-vação, somos obrigados a desviar nossa atenção das elevadas atividades que nos impõe a investidura da Presidência da Assembléia para tomarmos conhecimento de um documento apócrifo atribuído a uma associação de classe denominada. ASSOCIAÇÃO DOS MAGIS-TRADOS FLUMINENSES e cuja finalidade aparente é a incompatibilizar os podé-

res Legislativo e Judiciário. Não fora o respeito e a devida obrigação que temos para com a opinião pública fluminense, não considerariamos a viabilidade de resposta ao manifesto que tal repulsa justifica, não só pela sua forma chula como também pelo seu conteúdo que mais não diz senão injúrias, frutos de evi-dente imaturidade e ausência

de serenidade. Convictos de que, contraria-mente ao que se afirmou no sobredito manifesto, a independência dos podéres se faz pelas atribuições expressas e intransferiveis de cada um deles e, nunca, através de pari-dade ou disparidades de vencimentos é que para repor a verdade em seus devidos lugares, desejamos considerar o se-

1. A Mensagem de n.º 4 da Reforma Judiciária é de 4 de dezembro de 1963 e por solicitação do Poder Judiciário foi ela devolvida àquele órgão, só retor-nando ao Poder Legislativo em forma de substitutivo em 18 de julho de 1967. Em 14 de agôsto a Mensagem n.º 4 recebeu parecer da Comissão de Constituição e Justiça sugerindo fósse solicitado so Poder Executivo informacões no sentido de esclarecer sobre a disponibilidade financeira para ocorrer com as despesas provenientes da Reforma Judiciária. Face a demora do Executivo em responder dita solicitação a Assembléia através novo expediente reiterou os térmos do pedido já feito sendo

introduzir novas e substanciais modificações no seu próprio substitutivo, o que foi confirmado com o encaminhamento em 8 de Janeiro de 1968 das modificações então solicitadas pelo Poder Judi-

No dia 9 de janeiro re-

Assembléia Legislativa Fluminense

cebeu a Assembléia a comunicação do Poder Executivo dando seu assentimento às despesas advin-das da referida Reforma. Nesta mesma data fol requerida urgência para a matéria a fim de que ela pudesse ser aprovada nos ultimos dois dias restantes do período extraordinario. Fica assim suficientemente esclarecido que à Assembléia foi concedido um prazo de apenas 48 horas para conhecer, com tódas as alterações apresentadas, discutir e votar uma matéria que o Poder Judiciário gastou quatro anos e alguns meses para chegar a uma conclusão final que considerou justa e certa. É de se ressaltar, ainda, tratar-se de matéria de alta releván-cia para o Estado, cuja proposta, elvada de erros palmares e inconstitucio-nalidades — ressaltadas estas até mesmo pelo Po-der Executivo em oficio

isso maior exame e tra-2. É perfeitamente compreensível, portanto, que o plenário do Legislativo, cioso de suas altas responsabilidades, procurasse escoimar da Reforma Ju-diciária tôda a matéria que a els não dissesse respeito, principalmente, quando através artificios condenáveis, fugindo a imposições de ordem constitucional, se atribuía à Magistratura gratificações de maneira que não fossem beneficiados, tam-

que se acha no corpo do processo — exigindo por

juizes aposentados. Na realidade as mencionadas gratificações eram, de fato, aumento de vencimentos. Salienta-se, ainda, que o Ministério Pú-blico vinculado por força de dispositivo constitucional à Magistratura (Artigo 139 da Constituição do Brasil e Artigo 107 da Constituição Estadual). não foi lembrado na hora

em que se propunha o aumento de vencimentos. Constata-se no consenso geral dos senhores Deputados o reconhecimento da necessidade de fixação de vencimentos condignos para a Magistratura, mas a ser fixado dentro de um critério de clareza, honestidade e espírito pú-

4. A Reforma Judiciária foi aprovada em sessão de 11 janeiro de 1968, ficando para março a aprecia-ção da modificação chegeda nas últimas horas do periodo extraordinário e relativa à gratificação de NCr\$ 1500,00 para os senhores Desembargadores e de NCrS 1200,00 para Juizes de Direito.

A bem da verdade deve ser dito almás que os dig-nos motoristas da Assem-bléia Legislativa, contràriamente ao que assevera o manifesto apócrifo, não percebem vencimentos mensais de NCr\$ 800,00. Apesar de exercerem com zelo, honestidade, dedica-ção, espírito público e austeridade suas atribuições, têm éles o seu vencimento fixo mensal de

NCr\$ 280,00. Este nosso pronunciamen-to destina-se tão sòmente a prestar um esclareci-mento à opinião pública do Estado, de vez que, como Poder soberano e livre, a Assembléia Legislativa não tem satisfações a dar a quaisquer outros orgãos públicos.

Alvaro Fernandes Presidente da Assembléia Legislativa

# de noite

Comerciantes do Centro da Cidade, liderados pela Sociedade dos Amigos e Adjacências da Rua da Alfandega - SAARA - estão reivindicando o funcionamento de suas casas até as 22 horas, a exemplo do que acontece na Zona Sul.

Para levar avante a idéia estão dispostos a financiar a instalação de lluminação de mercúrio, tendo a SAARA adquirido o material necessário. no valor de NCr\$ 35 mil, aguardando apenas o orçamento da instalação.

#### VENDAS NOTURNAS

O Sr. Jorge Geyer, Presidente do Clube dos Diretores Lojistas, disse que o fator principal da iniciativa consiste em chamar a atenção do público consumidor para o Centro da Cidade também à noite. Reconhece não ser fácil, pois é hora em que as repartições públicas, bancos e emprésas particulares não estão em funcionamento. Salientou, porém, que durante o dia muitas pessoas não têm tempo para fazer compras e outras evitam fazê-las devido so sol causticante.

#### TAMBÉM FAVORAVEIS

O Coronel Paulo Leitão de Almeida, Presidente da Comissão Estadual de Energia Elétrica, também é favorável à idéia. Disse que a abertura do comércio até as 22 horas, em dias útels, viria favorecer os lojistas, empregados e o público em geral.

O Administrador Regional do Centro, Sr. José Romeiro Filho, informou que a lluminação de mercúrio será instalada sem qualquer ônus para o Govêrno e que tal melhoramento passará a ser propriedade do Estado.

#### Arte traz americanos ao Brasil

Brasilia (Sucursal) - Chegam hoje à Brasilia, em sua segunda viagem de caráter cultural à América Latina, dez membros da Grek Heritage Foundation, entidade norteamericana destinada "a promover um maior entendimento e comunhão de pessoa-a-pessoa entre os povos do mundo, com ênfase especial nos campos da arte, arqueologia e história".

A viagem que estão realizando atinge o Brasil e o Peru, com escalas em Manaus, Brasilia, Rio, Lima, Cuszco e Machu Picchu. Os membros da entidade são colecionadores de arte, empresários, funcionários de escritores e artistas. Seu presidente é o Sr. Christopher Janus, Amanha, o grupo seguirá para o Rio.

#### **AVISOS RELIGIOSOS**

#### EDITE COSTA BRANDÃO **FALECIMENTO**

CARLOS QUARESMA BRANDÃO e FAMÍLIA comunicam o falecimento de sua espôsa, mãe e avó EDITE COSTA BRAN-DÃO e convidam para o sepultamento às 17 horas de hoje, saindo o féretro da CAPELA N. S. DA CONCEI-ÇÃO, para a mesma necrópole em Niterói.

### Marguerite Coney Ligonto

"Miss Coney"

A Associação dos An tigos Alunos do British American School cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida Miss Coney ocorrido ontem, dia 2 de fevereiro no Hospital Miguel Couto e convida para seu sepultamento hoje, sábado, dia 3 às 10 horas, saindo o féretro da Capela número 1 da Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

### Lojistas Exército lança ao mar a querem abrir lancha blindada com que vai patrulhar o Amazonas

Pirambóia é o nome da primeira lancha armada e blindada, fabricada inteiramente em um estaleiro nacional, atendendo a uma encomenda do Exército, e que irá patrulhar o Alto Amazonas. Ontem foi feito o lançamento ao mar da embarcação, na presença do Ministro Lira Ta-

O Ministro do Exército ficou satisfeito com a lancha, que é apenas um protótipo de uma série que o Grupamento de Elementos de Fronteira encomendou aos estáleiros da companhia McLaren. Tem 13 metros de comprimento, desloca 18 toneladas, desenvolve uma velocidade de 17 nós e será equipada com rádio e duas metralhadoras.

A Pirambóla e o grupo de lanchas que a sucederá fazem parte de um plano antigo do então Ministro Costa e Silva, equipar os destacamentos de fronteira e que agora foi posto em execução pelo Mi-nistro Lira Tavares.

A lancha é tôda pintada de verde-oliva e foi inteiramente construída com aço especial. Tem dois motores diesel Sca-nia Vabis, sendo um de 153 HP a 1800 rotações por minuto e, o outro, de 200 HP e 2 400 rotações por minuto. Os dois motores estão acoplados a duas bombas hidrâulicas (Turbo Power Hamilton Ma-rine Jets) modêlo 120 — 3, 12 polegadas, três estágios, com 900 Kg de empuxo.

Possul dois tanques, para óleo combustível, com capacidade para 2,4 toneladas, po-dendo carregar, ainda, 250 litros de água potável.

O Ministro Lira Tavares ficou muito entusiasmado com a Pirambóia, pois o estaleiro cumpriu todas as específica-

ções que éle pedira. O diretor dos estaleiros Mac Laren, Sr. Artur Mac Laren, ao entregar a lancha, falou da sua satisfação em ter sido a sua firma a primeira a construir uma lancha armada e blindada para o Exército, afirmando que o entusiasmo era maior quando sabla o local e a finalidade a que ela iria

 O Governo Revolucionário volta os seus olhos para a Amazônia, esse imenso território onde os indices sócioeconômicos se medem pelo zero virgula, há tanto abandonada e relegada a segundo plano per nos brasileiros. A Piram-béia irá patrulhar es nessos rios na fronteira ceste do Amazonas, em defesa da Segurança Nacional, sendo de grande re-percussão a sua ação de presença e de especial significado social nos habitantes ribeirinhos - acrescentou.

#### QUANTO CUSTOU

A nova embarcação do Exército tem seu custo estimado em NCr\$ 200 mil. Dispõe de acomodações para quetro passa-geiros, com beliches e armários; copa-cozinha, com mesa desmontável, fogão a gás, geladeira e armários para utensilios de copa-cozinha e cabide para sarilho de armas.

Além do Ministro Lira Tavares, estiveram ao lancamento o Diretor de Material de Engenharia, General Énio da Cunha Garcia, o Diretor do Departamento de Provisões Ge-rais, General Alberto Ribeida Paz e o Subchefe Estado-Maior do Exér-o, General Nikon Reis. Após o lançamento, o Ministro e sua comitiva deram um passeio na lancha, em caráter experimental, nas proximidades do estaleiro. A tropa que participou da experiência foi um grupo do 1.º Batalhão de Carros de Combate, sob o coman-do do Coronel Atila Viana.

#### Rodovia ligando Maranhão a Minas tem sugestão para se chamar Sarnei ou Andreazza

Brasilia (Sucursal) — Uma estrada prevista no Plano Rodoviário Nacional (BR-135), que deverá ligar Belo Horizonte a São Luís, já recebeu propostas para duas denominações Rodovia Ministro Mário Andreazza e Rodovia Governador José Sarnei. As duas sugestões foram feitas na Câmara por deputados da ARENA.

Os projetos foram distribuídos ao Deputado Nélson Carneiro, da Comissão de Justiça, para oferecer o parecer, mas êle se declarou "em dificuldades político-militares" e propos a rejeição dos dois projetos.

LEI DE SEGURANÇA

O Sr. Nélson Carneiro, ironizando seus próprios argu-mentos contrários aos dols projetos — dos Deputados Luís de Paula, de Minas, e Emilio Murad, do Maranhão — disse que há outros chefes militares, também Ministros, "que alimentam ou podem alimentar" a esperança de atin-"postos mais altos", ao se referir ao projeto sóbre a denominação de Rodovia Minis-

tro Mário Andreazza. - Pergunto-me, então, se a aprovação do projeto não colide com o dispositivo da Lei de Segurança que pune os que lançam ou pretendem lançar a discordia no selo das Classes Armadas, Minhas preocupações são ainda majores em face da existência de outro projeto, dando o nome à mesma futura estrada de Gover-nador José Sarnei. Seria então atirar militares contra civis, ou civis contra militares, dependendo da preferência que tivéssemos por essa ou

aquela iniciativa. Mais adiante. emorou que ainda não existe nenhuma Rodovia Presidente Costa e Silva e "não seria justo, num presidencialista, que primeiro se distinguisse a outros e isso poderia criar susceptibilidades no seio da ARE-NA, Partido do Governo".

- Acho melhor os deputados da ARENA esperarem a conclusão da estrada, para então se decidir que nome terá - concluiu.

### VIÚVA RICARDO LIGONTO

(MISS CONEY)

A FAMÍLIA FERREIRA DE ALMEIDA, profundamente sentida com o desaparecimento de sua grande amiga e mestra, convida para o seu sepultamento, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, dia 3 de fevereiro, às 10 horas.

### JASMELINA VIANNA

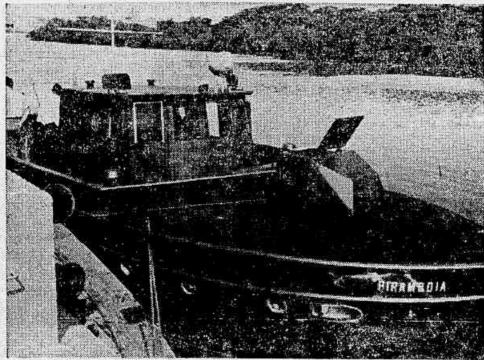
(MISSA DE 7.º DIA)

Theobaldo Vianna senhora e filhos, Marina Vianna, Claudiano Póvoa senhora e filho, Aldo De Luca e senhora, Mário Póvoa e senhora, José Martins dos Santos Filho, senhora e filhos, Mário Alvaro Vaz de Melo, senhora e filhos, Carlos Augusto Magno Baptista senhora e filho (ausentes) Marilson Póvoa, senhora e filho agradecem as manifestações de pesar por ocasião de seu falecimento e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar têrça-feira, dia 6, às 9h30m, no altar-mor da Igreja Candelária.

### **EMBAIXADOR** J. C. DE MACEDO SOARES

A Faculdade de Economia e Administração, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, antiga Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas do Rio de Janeiro, convida os seus professôres, funcionários, diplomados e alunos para assistirem à missa de 7.º dia, pelo repouso da alma do seu saudoso ex-diretor e Professor de Direito Internacional, EMBAI-XADOR J. C. DE MACEDO SOARES, a realizar-se na segunda-feira, dia 5, às 12 horas, na Catedral Metropolitana, Praça Quinze de Novembro, esquina da Rua Sete de Setembro.

#### MISSÃO NO AMAZONAS



Pirambóia é a primeira lancha de uma série encomendada pelo Exército

#### Niemeyer não vai agora ao México

O arquiteto Oscar Niemever não viejará domingo para o México, onde receberia térçafeira o Prêmio Benito Juarez de Artes Plásticas, pois sofreu uma intervenção cirurgica de última hora que o prendera no Rio por mais 15 dias.

O arquiteto declarou-se entristecido por não poder parti-cipar da festa de entrega dos prémios — que abrangem ain-da os setores de Literatura e Humanismo — mas confirmou sua presença na Cidade do Mé-xico no fim do mês, quando então lhe será dado o prêmio.

O prêmio foi concedido a Niemeyer pelo conjunto da sua obra, e consiste numa medalha comemorativa e 8 mil dólares. A festa de entrega será térça-feira, numa comemoração nacional em homenagem a Beni-to Juarez, mas o arquiteto não poderá estar presente. O pre-mio fol instituído somente para o ano de 1968, centenário da Revolução mexicana.

Oscar Niemeyer afirmou sentir-se muito honrado com a escolha de seu nome, uma vez que "o México é um país que tem uma sólida tradição de luta e uma notável atuação no campo das artes plásticas".

### Estudantes maranhenses tomam posse

O Centro de Estudantes Maranhenses, entidade que con-grega os estudantes do Maranhão no Rio, promovendo certames culturais e esportivos, além de realizar encontros sociais, dá posse hoje, na sede social, no Largo do Machado, retoria.

Reconhecido como órgão de utilidade pública pelas Assem-bléias Legislativas dos Estados do Maranhão e da Guanabara, o Centro, a partir de hoje, passa a ser presidido pelo estudante Pedro Alvarenga Santiago, tendo como 1.º e 2.º vicepresidentes Reginaldo Pinto Rabelo e Jefferson Luís Gama.

#### OUTROS MEMBROS

O novo Secretário Geral é Wilson Pedro Vieira; 1.º Secretário — Waldely Francisco Pereira; 2.º Secretário — Godofredo Barbosa Lima; 1.º Tesoureiro — Antônio Fernandes Portela: 2.º Tesoureiro - Esequias Gomes de Lima. São Conselheiros da entidade: João Lôbo e Silva Filho, Moncir Coimbra Pereira, José Sousa Pereira e Newton Moura.

### **EMBRATEL** adia escolha de símbolo

Em face do grande número de trabalhos apresentades mais de quatro mil —, fato que excedeu as expectativas, a Embratel decidiu adiar para a próxima semana, provavelmente até o próximo sábado, a divulgação dos resultados do concurso para escolha de sua marca-

Os trabalhos estão sendo julgados por uma comissão consti-tuída de Zuenir Ventura, Ziraldo Pinto e Reinaldo Jardim, e deverão ser expostos (os melhores) no Museu de Arte Moderna, tão boa está sendo considerada a qualidade de grande número déles.

#### SALVAMAR acha filhas do pescador

O SALVAMAR encontrou ontem, os corpos das meninas Neide, Leila e Luísa Passos da Conceição, filhas do pescador cego Maurilio Gomes da Conceição, que se afogaram na se-mana passada, quando a canoa em que viajnyam com a família da Ilha de Paquetá para Itaoca afundou, salvandose apenas o cego, Só falta recolher agora o corpo de Osvaldo da Conceição.

### Nilo comemorou aniversário de Govêrno e Pimentel ainda recebe felicitações

Recife e Curitiba (Sucursal e Correspondente) - 0 Governador de Pernambuco, Sr. Nilo Coelho, afirmou durante as comemorações do primeiro aniversário de sua administração, que nesse período foram pavimentados 260 quilômetros de rodovias, eletrificadas 27 cidadezinhas e adquirido o acervo da Pernambuco Tramway, que abastece Recife de eletricidade.

Em Curitiba, o Governador Paulo Pimentel continua recebendo cumprimentos de gente de todos os setores do Paraná pela passagem do segundo aniversário de seu Govêrno. Políticos, gente das classes produtoras, o general Comandante da Região e o coronel que chefia a seção local do SNI enviaram telegramas entusiasmados.

NA FESTA DO RECIFE

Lembrou o Governador pernambucano que o serviço de seu Estado foi mobilizado por uma equipe de jovens técnicos seu plano mais ousado se referiu ao seior de água e sancamento, no qual se inclui a barragem de Matapagipe, cujas obras estão orçadas em NCrs 20 milhões e deverão es-tar concluidas em dois anos. Até junho serão entregues as depuradoras de Peixinhos e da Cabanga, que serão as principais responsáveis pelo sanea-mento do Recife.

A Secretaria de Saúde, se-gundo a exposição do Sr. Nilo Coelho, tem agora mais 57 médicos no interior e já está em entendimentos para contratar

mais 40. Quando assumiu afirma — o Estado tinha 107 municípios sem médico, mas agora só tem 50 EDUCAÇÃO E INDÚSTRIA

No setor da Educação, disse que a cada 48 horas é construída uma sala de aula de curso primário em Pernambuco. No nivel universitário, a Faculdade de Ciências Médicas do Estado tem atualmen-te mais alunos que a Universidade Federal de Pernambuco. Por fim, lembrou o Gover-nador que foi nesse seu pri-

meiro ano de Govêrno que a industrialização de Pernambuco apresentou o maior indice de crescimento, com NCr\$ 216 go para mais pessoas.

### Patrimônio se surpreende com Tarso "dando" o Paço do Min. das Comunicações

A afirmativa do Ministro da Educação, Sr. Tarso Du-tra, de que estava disposto a "dar" o predio do antigo Paço Imperial — onde hoje funciona o DCT —, para que lá seja instalado o Museu Colonial, surpreendeu o Diretor em exercício da Divisão do Patrimônio Histórico e Artístico da Guanabara, Sr. Olinio Coelho.

 O prédio do DCT — disse — não pertence ao Minis-tério da Educação, mas ao das Comunicações, e o Diretor dos Correios, General Rubens Rosado, já nos prometeu ceder o imóvel, para que nêle seja instalado o Museu da Cidade, que se acha mal localizado na Gávea.

PEDIU PRIMEIRO

Esclareceu o Sr. Olinio Coelho que o Professor Trajano Quinhões, Diretor efetivo da Divisão do Patrimônio Histórico e Artístico da Guanabara. solicitou há vários meses o predio do Paço Imperial, para o Museu da Cidade. Uma semana denois o Diretor do Mu-Histórico Nacional (na Praça 15), Comandante Leo Fonseca, também pediu o imóvel, para la criar o Museu

- Parece-me que, tendo tomado conhecimento de que fizeramos pedido anterior, o Comandante Leo desistira da sua idéla; agora, porém, surpreende-nos a noticia de que êle insiste na pretensão, e o Sr.

Tarso Dutra lhe "dá" o que não é do Ministério da Educação.

Afirmou o Sr. Olinio Coelho que a Divisão do Patrimô-nio Histórico e Artístico da Guanabara tem em seus arquivos cópia da carta em que o General Rubens Rosado concorda com a cessão do Paco Imperial ao Estado, desde que em permuta por um imóvel nas proximidades da Praça 15 que permita a instalação dos serviços do Departamento dos

Correios e Telégrafos. Esse imóvel seria o Edifício Estácio de Sá, no Castelo, onde o Governo do Estado tem instaladas várias repartições, que de la sairão quando se construir o edificio-sede da Administração da Guanabara

### Juiz não comenta carta na qual Zapalá nega que tenha exportado cabeça para EUA

Recife (Sucursal) - O Juiz federal Emerson Camara negou-se ontem a comentar a carta que o professor Antônio Zapalá enviou a amigos do Recife, à qual juntou o fac-simile de um jornal da Califórnia que viu como antiamericanismo as acusações feitas contra éle por exportar cabeças humanas para os Estados Unidos.

Na carta o Professor Antônio Zapalá comunica sua renúncia à cátedra de Anatomia Descritiva da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Pernambuco, depois de lamentar que o seu esfórço, saindo dos Estados Unidos para cá, tenha sido pago com um escândalo preparado com objetivos inconfessáveis.

INOCENCIA

Em outro tópico, o Professor Antônio Zapalá sustenta que se fez escandalo sem nenhuma razão, pels o Conselho Administrativo da Escola comprovou ser improcedente a denúncia de que êle estaria exportando cabeças humanas para os Estados Unidos, utilizandose de cadáveres da Escola.

E explica: "Confesso que da primeira vez que ouvi a história de envio de cabeças humanas para os Estados Unidos achei graça; pareceu-me pilhéria. Mais do que uma brincadelra de mau gôsto, um assunto que trágica e sinistramente

estava sendo preparado para me desmoralizar, para criar dificuldades na minha saida do País, para eventualmente gerar obstàculos nas Universidades americanas, e certamente para outros fins inconfessáveis". O professor Antônio Zapalá

diz ainda na carta que está na California à disposição das autoridades brasileiras, e quer esclarecida a denúncia para que o seu nome continue o de sempre, símbolo de uma carreira de estudos, de sacrificios, de dedicação ao ensino e de honradez de conduta, maior patrimônio que pode legar aos

### Polícia Federal de Vitória mantém Edval prêso e tenta saber no Rio o que êle é

Vitória (Correspondente) — A Delegacia Regional da Policia Federal solicitou informações ao Rio sobre Edval Rodrigues, que se diz Monsenhor da Igreja Católica Brasileira (região de Nova Iguaçu) e está prêse em local ignorado desde que as autoridades desconflaram da sua pre-

sença junto à comitiva do Presidente Costa e Silva. A reportagem do JB sôbre a prisão de Edval, que participara do Simpósio sobre Problemas do Espírito Santo na condição de autoridade eclesiástica e burlara a vigilância em torno do Marechal Costa e Silva, provocou ontem a convocação do repórter Wilson Costa, enviado especial a Vitória, para explicar à Policia Federal como soubera da suspeita em tórno da ldentidade do prêso.

#### DEPOIMENTOS

Wilson Costa chegou às 15 horas à Delegacia Regional da Polícia Federal e de la saiu as 20h15m. O Delegado Haddad solicitou-lhe que revelasse co-mo apurara os detalhes sobre a prisão de Edval, e durante todo o depoimento Edval foi mantido em sala contigua.

Edval passou tôda à noite de anteontem e a manha de ontem na casa do Deputado federal Mário Gurgel (MDB) para onde foi apos saber dos boatos que corriam na Cidade sóbre sua prisão.

O agente que o prendeu to-mou-lhe uma pasta preta, na qual julgava estar oculta uma arma, já que na sessão de hoje o Presidente da República estaria presente e a vigilân-cia se redobrara com recelo de atentados. Na pasta de Edval havia apenas revistas porno-

O depoimento de Edval foi presenciado pelo Delegado Ha-dad, o Delegado da Polícia fe-deral da Guanabara, General Luis Carlos Freitas e o Deputado Mario Gurgel. Não foi dado a conhecer o destino de Edval e os jornalistas não o vi-

ram deixar a subdelegacia, até às 21 horas de ontem, apesar de o delegado haver afirmado que êle já estava em liberdade e que sua prisão somente seria da alçada das autoridades estaduais, caso fôsse provada a sua falsa qualidade.

Ao JB, o arcebispo metropo-litano, D. João Batista, afirmou que Edval apresentou-se como sendo Vigário de Nova Iguaçu e trazendo recomendações pessoais de D. Hipólito, bispo daquele Município do Estado do Río. O arcebispo disse que Edval se declarara ferceiranista de engenharia, embora usasse na mão esquerda um ancl de engenheiro, e dele começou a desconfiar a partir do momento em que co-celebrou uma missa na terça-feira, tendo errado várias partes da ce-

Na manha de ontem, o ar-cebispo foi visitado por agentes do SNI para esclarecer se Edval era ou não da Igreja Católica. D. João desmentiu, iniciando-se daí a atividade policial que viria concluir na pri-

### Polícia Federal envia na segunda-feira o inquérito da boliviana para o STF

O inquérito contra a estudante boliviana, Maria Ester Antelo, será encaminhado na segunda-feira ao Supremo Tribunal Federal, já que o encarregado, Inspetor Pompeu, concluiu a fase de interrogatórios e claborará seu relatório no fim de semana.

O Juiz Luis Maria Alvarenga Viana, da 2.º Auditoria da 1.ª Região Miltar, disse ontem que não pode se pronunciar sobre o caso da boliviana até que o inquérito chegue às suas mãos, o que não ocorreu até hoje, inclusive porque ainda não foi esgotado o prazo de entrega de que a Policia Federal dispoe.

#### INCIDENTE

Assessóres da chefia do De-partamento de Polícia Federal informaram ontem já estar su-perado o incidente ocorrido entre o advogado de Maria Ester, Sr. Nilton Feital, e o Inspetor daquele Departamento — que motivou intervenção direta do Ministro da Justiça — porque o advogado já teve acesso aos depoimentes de sua consti-

#### GARANTIAS

Ontem, no Superior Tribunal Militar, o Ministro Murgel de Resende esclareceu que a imprensa estrangelra, principalmente a francesa, não entendeu bem, ou não interpretou com a devicia exaudao o que êle afirmou sobre a presença, no Brasil, de Maria Ester

- Afirmel que esta lovem. em cuja bagagem foi encontrada uma metralhadora, no Galeão, não tem as mesmas garantias individuais dadas aos estrangeiros residentes no País ou nos brasileiros, conforme a Constituição. Acrescentou que para os es-

trangeiros em transito "não se pode exigir, do ponto-de-vista legal, prazos previstos nas leis brasileiras para a sua prisão. O processo movido contra ela não deve ser concluido e julgado. Sendo libertada antes disso, é evidente que deixaria o Brasil na hipótese de obter habeas-corpus. O mesmo não aconteceria com um residente estrangeiro ou um cidadão brasileiro que, sôlto, normalmente voltaria ao seu meio social e aguardaria a instrução criminal e o julgamento.

- Afora este aspecto de or-dem legal - finalizou - a boliviana tem tôdas as garantias individuais Ninguem poderá atentar contra seus bens ou sua integridade moral e fisica. Terá ampla liberdade de defesa assegurada pela legislação brasileira. O Brasil é um País civillzado, onde o império da lei já se tornou questão de segurança nacional. Esta môça, desde que foi prêsa, tem recebido de todos, desde a sua fa-milia até os seus parentes, assistencia completa, sem qualquer autoridade coagindo. O que não me parece certo é que uma pessoa desembarque, aqui ou em qualquer outra nação, com uma arma de destruição

coletiva e nada aconteca. Advogados que funcionam no chamado processo dos tro-tskistas, em curso na 2.º Auditoria da Aeronáutica, aguardem até quarta-feira um pronunciamento do Conselho Per-manente de Justiça, determinando abertura de IPM, a fim de apurar as sevicias autori-zadas e praticadas pelo Capi-

tão José Ribamar Zamith. Os defensores alegam que es proves apontadas contra o oficial, bastante indicadoras de crimes, nada têm a ver com os delitos atribuidos ao acusado no processo. No caso, dentro dos térmos do Código de Justica Militar e do Código Penal Militar, devem ser procedidas novas investigações para se conhecer a amplitude e o grau de culpa que venha a ter o Capitão Zamith e seus

#### PROCESSO NO PARANA

Curitiba (Correspondente) — A Auditoria da 5.º Região Mili-tar estará reunida hoje para reinquirir as testemunhas de acusação do processo dos bancários parangenses, no qual figura como acusado de subver-são o ex-Deputado federal Wilson Chedido. No processo figuram ainda 21 acusados.

Por força de habeas-corpus, 11 des implicados foram excluídos, entre os quais o ex-Depu-tado estadual Luís Alberto Dalcanale. O ex-Deputado federal Wilson Chedido foi incluído na denúncia como incurso no Artigo 21 do Decreto-Lei n.º 316 da antiga Lei de Segurança Nacional. A promotoria apresentou como testemunhas de acusação o Deputado federal Haroldo Leon Peres e o bancário Saloo Pampiona.

### Justiça decide transferir julgamento do assassino de Chico Romão para Recife

Recife (Sucursal) - O Tribunal de Justica do Estado desaforou da Comarca de Salgueiro para esta Capital o julgamento de Dercilio de Brito Galvão, que em maio de 1964 matou o fazendeiro Chico Romão, um dos remanescentes do coronelismo nordestino. Reconheceu que não há segurança para o criminoso em Salgueiro.

O Desembargador Augusto Duque, autor do parecer, afirmou que "quem conhece a realidade do Estado não poderá deixar de reconhecer a falta de condições para o julgamento do réu em Salgueiro, onde o Coronel Chico Romão exercia forte influência e foi morto"

#### DOIS NO SERTAO

Com a morte de Chico Romão, só restam dois coronéis em todo o Estado: Chico Heráclio, no Agreste, e Verem do Soares, no Alto Sertão, Am-bos estão decadentes com relação ao poder político e cada vez mais presos ao passado, que querem trazer para o presente: para éles ainda existem a UDN e o PSD e quem não fôr de uma derans agremiações políticas extintas tem necessáriamente de pertencer à outra.

Consideram a ARENA uma coisa irreal e inoperante, embora sejam filiados ao Partido do Governo por instrução dos seus amigos. O MDB não existe, porque nem diretórios tem naquelas zonas do interior de Pernambuco. E assim vão chegando ao fim da vida, sem que seus nomes sejam citados e ja quase esquecidos pelas principais figuras da administração estadual, que antes nada faziam sem consultá-los, pois do seu apolo dependiam as eleições de prefeitos, deputados e até governadores.

#### Tarso envia carta ao BIRD pedindo financiamento para as atividades educacionais

Brasilia (Sucursal) - O Ministro da Educação e Cultura, Sr. Tarso Dutra, enviou carta ao Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD), manifestando o "vivo interesse" do Governo braslleiro em pleitear um financiamento para aplicação em atividades edu-

O Sr. Tarso Dutra assinou um protocolo, ontem à tarde, que estabelece, em térmos nacionais, a colaboração do programa dos Voluntários da Paz (Peace Corps) com a Diretoria de Ensino Agricola, através dos trabalhos nas escolas agricolas brasileiras.

Na carta, que enviou ao BIRD, o Ministro Tarso Dutra anunciou que, em breve, for-mulara a proposta para o financiamento, com base em pro-jetos que se encontram em fase de revisão e que criam ati-vidades educacionais novas e procuram integrar o ensino agricola no sistema global da educação profissional de nivel

Os setores educacionais que deverão receber financiamento

 Ampliação e equipamen-to das escolas vocacionais agricolas, de nivel médio.

2 — Instalação e equipamento de escolas, de grau superior, em três regiões agricolas do Pais, para formação de profes-sóres de ensino agrícola de nivel médio

3 - Instalação e equipamento de centros de treinamento intensivo de instrutores e de capacitação profissional acele-

reda de mão-de-obra agricola. O Ministro disse aos diretores do Banco, que "essas iniciati-vas estão intimamente relacionadas com as diretrizes fixadas pelo Governo brasileiro, no planejamento da educação na-

PEACE CORPS

O Diretor do Ensino Agrico-la, Sr. Erb Veleda, e um representante do programa dos Vo-luntários da Paz no Brasil, Sr. Jerônimo Chavez, também as-

sinaram o protocolo. O Sr. Jerônimo Chavez é representante no Brasil do The National 4-H Club Foundation, entidade norte-americana que mantém convênio com os Voluntários da Paz, êle está no Brasil desde 1959, já tendo

trabalhado no Ponto 4, como assessor no trabalho da juven-tude rural. Ele considera o convênio, agora assinado com o MEC, muito flexível, pois so poderá ser aplicado se os diretores das escolas agrícolas autorizarem a assistência dos engenheiros agrónomos e dos e c on o m i s t as domésticos do Peace Corps. Acha que o acordo possibilitará uma excelente troca de experiências e Informações entre alunos e professóres, das escolas agricolas,

A Divisão de Ensino Agricocolaborará na designação e colocação dos voluntários, no planejamento e execução de programas de treinamento pré-serviço e em serviço para os voluntários e em tódas as pro-vidências necessárias para a

com os membros do Corpo da

Na cláusula sexta do proto-colo, fica estabelecido que o DEA orientará o Diretor da escola no sentido de que facilite, por todos os meios ao seu alcance, inclusive proporcionando condições de moradia e alo-jamento, sempre que possível, a boa adaptação dos voluntá-rios da paz na escola e na comunidade, para que o seu trabalho possa oferecer o máximo de eficiência.

Os voluntários, além das atlvidades nos campos da pecuá-ria, da agricultura e da economin doméstica, poderão participar do planejamento, organi-zação e execução de programas relacionados a saúde e sanea-mento, organização e desenvolvimento de cooperativas escolares, e de clubes de . Futuros Fazendeiros do Brasil, Futuras Donas-de-Casa e Chefes de Família. Clubes de Mães, Clubes Agricolas e Clubes 4-S.

### Reitor prega reforma total da Universidade que tranca avanço da pesquisa no País

O Reitor da Universidade Federal do Espírito Santo, Professor Alaor de Queirós Araújo, declarou que a Universidade brasileira necessita de reforma urgente "porque é impotente diante dos apêlos de um pais em desenvolvimento, pois foi idealizada em tôrno de carreiras, o que impede o desenvolvimento da pesquisa no Brasil".

O Reitor Alaor Queiros, que está atualmente empenhado na reforma de sua Universidade, afirma que as escolas superiores do Pais não atendem nem qualitativa nem quantitativamente às necessidades de escolarização, mas é de opinião que a implantação de uma verdadeira mentalidade universitária so será possível com a mudança da estrutura da Universidade brasileira.

PROCESSO RAPIDO

Para reforçar seu argumento de que o problema do en-sino superior no Brasil padece de males estruturais, disse o Reitor que a Universidade Federal do Espírito Santo, cria-da em 1961, é hoje também um sistema ultrapassado, que necessita de urgentes reformas. Pondera que, se os defellos são evidentes em unidadas recentes, nas universidades fundadas há quase 50 anos esses problemas já se tornaram quase crônicos.

- Com a média de 30 anos de idade, os membros da comissão de planejamento da Universidade Federal do Espírito Santo trabalham e estudam para que essa ruidade se atualize a cada momento — diese o Reitor —, com o obje-tivo basendo no principio de que através da concentração de todos os serviços afins num só lugar se conseguirá um am-biente propício para o desenvolvimento da pesquisa.

na análise da veina e da va Universidade o Reitor Alaor de Queirós Araujo cita os principais aspecios que de-finem uma e outra: — a nova volta-se para a matéria, a ve-Iha para a carreira; a nova procura tornar o ensino mais rentável, a velha dilui os recursos; a nova desenvolverá a pesquisa como fator da própria natureza departamental em que ira se estruturar, a velha impede o desenvolvimento da ciência; a nova propiciara com a sua integração o nascimento de ambiente natural para o desenvolvimento da cultura, a velha está isolada em si mesma, esclerosada pela fixação da profissão; a nova Universidade tendo por célula o departamento e tendo por caráter a flexibilidade, propiciará a implantação de carreiras intermediárias, a velha impõe-se pelo culto ao anel e ao diploma; a nova fornecerá dentro de sua flexibilidade opcões fundamentais ao indivi-duo, segundo suas tendências, respeitando sua dignidade, a velha, impiedosa por sua pro-pria estrutura, alimenta bol-sões profissionalizantes e determinados.

Definindo a missão da equi-pe de planejamento, disse o Reitor que a sua é de es-tudar e planejar todos os pro-blemas da Universidade, propondo soluções e alternativas para seu equacionamento. Até agora, vários estudes e proje-tos foram apresentados, como projeto de estrutura academico-científica, projeto de estrutura física, projeto de um sistema de custos integrado com orçamento e contabilidade, projeto de aperfeiçoamento c especialização de recursos húmanos para a Universidade, estudo sóbre a projeção de matrioulas e necessidades de carreiras dentro do Plano Decenal do Governo, estudo sóbre um novo sistema de salários,

como contribuição também pa-

ra o Governo federal, projeto

sóbre a reforma administrati-

MUDANCA

Para o Reitor Alaor de Queirós Araújo a Universidade bra-sileira está carente de sua idéla (como já afirmou o conselheiro Newion Sucupira, do Con-selho Federal de Educação), e nada se tem felto para mudar conceltos em tórno de seus objetivos que são os mesmos da Idade Média. A verdadeira mentalidade universitària que, em última análise, reflete o próprio espírito universitário, sera no entender do Reitor, um processo complementar de estrutura e que demandará tempo, esforços e sacrificios

- No Espírito Santo a integração da Universidade com a comunidade será um dos objetivos fundamentais, acrescentou, e faremos isto através do sistema de ensino e pesquisa. Tornou-se lugar comum desvirtuar a missão da Universicincie, para realizar a relação com a comunidade através de prejuizo gritante para o ensino. Resultado disso é que o ensino torna-se prejuizo gri-tante e a assistència uma caricatura. Ao mudarmos o conceito destoreldo do pensamento da Universidade, consegui-remos uma autofertilização expontânea que as unidades es-tanques jamais conseguiram. Por outro lado, a pesquisa apli-cada será incentivada através de projetos estruturados, segundo as necessidades do Estado e do País, sem prejuízo de outras atividades também

O ESPIRITO

Definindo como será, em sintese, a organização didáti-ca e administrativa da Universidade Federal do Espírito Sante, no plano da reestruturação, acentuou o Reltor: que redefinida sua missão, melhor conceituado seu objetivo, dentro de uma estrutura completamente diferente em que não se procure apenas o mais ba-rato, mas sobretudo o mais rentável, através da concentração de todos os serviços afins num só local, todos os professores do mesmo campo numa só unidade universitá-ria e todos os estudantes que irão cursar uma determinada disciplina, na unidade correspondente ao seu campo, tere-mos un ambiente propirio ao desenvolvimento da pesquisa cientifica (pura e aplicada) e da busca de novos conhecimentos, fomentando e mantendo também cursos de espe-cialização, de aperfeiçoamento ou de extensão universitária.

#### Mineiros boicotam anuidade

UM ESFÔRÇO REFAL

Belo Horizonte (Sucursal) -Os estudantes da Universidade Católica, liderados pelo Diretório Acadêmico, iniciaram ontem movimento de bolcote às anuidades, com piquêtes às portas das escolas para que ninguém faça sua matrícula enquanto a Reitoria não decidir congelar o aumento que, em algumas faculdades, chegou a cem por cento.

O estudante Luis Gonzaga Lima, presidente do DCE da Católica, diz que é norma da Universidade aumentar todos os anos a anuidade, mas que "agora ninguém vai poder pagar, bastando dizer que na Faculdade de Cléncias Médicas, onde a anuidade era no ano passado NCr\$ 350,00, passou para NCr\$ 805,00". O diretório estudantil vai realizar uma assembléia de todos os alunos da Universidade, acertando plano para levar a Universidade a congelar as anuidades.

#### Estado abre inscrições para bôlsas

A partir de segunda-feira, das 12 às 17 horas, estarão abertas as inscrições para as novas bôlsas de auxílio-anuidade, para o exercicio de 1968, pagas pelo Estado da Guanabara e que se destinam a estudantes do primeiro ciclo ginasial, da primeira à quarta serie

Poderão se inscrever os alunos matriculados em estabelecimentos de ensino particular situados na Guanabara, que devem adquirir formulário próprio nos postos de inscrição da Secretaria de Educação. O prazo se encerrará no dia 15.

OS POSTOS

Os interessados deverão levar, além do formulário proprio, certidão de idade do candidato e demais filhos menores. carteira profissional, contracheque do último pagamento ou declaração do empregador do responsável, recibo de aluguel, condominio e taxas de amortização de compra de residência referente ao último mês ven-

Os postos de Inscrição serão os seguintes: Colégio Estadual Pedro Alvares Cabral, em Copacabana; Colégio Estadual Antônio Prado Júnior, na Praça da Bandeira; Colégio Estadual Visconde de Cairu, no Méter: Ginásio Estadual Gomes Freire de Andrade, na Penha; Colégio Estadual Daltro Santos, em Bangu, e Colégio Estadual Raja Gabaglia, em Campo Grande.

#### Fiscalização de expedições foi extinta

Brasilia (Sucursal) - O Presidente Costa e Silva, em decreto que será publicado na segunda-feira, extingue o Conselho de Fiscalização das Expedições Artisticas e Científicas no Brasil, órgão subordinado ao Ministério da Agricultura,

De acôrdo com o ato presidencial, tal atribuição passara para o Conselho Nacional de Pesquisas, quando se tratar de expedições de natureza científica, e para a Diretoria do Património Histórico e Artístico Nacional do Ministério da Educação, se de natureza ar-

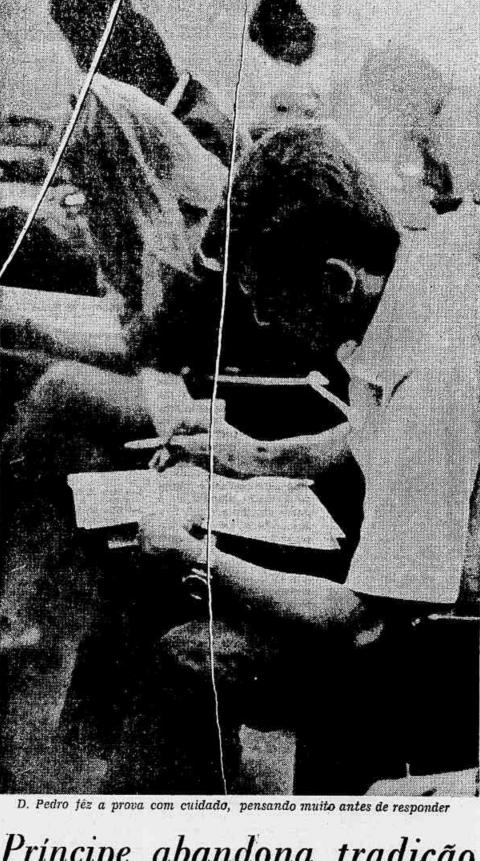
COMPETÊNCIA

Em outro decreto, assinado ontem, o Presidente da República determinou que o Departamento Nacional de Obras Contra as Sécas - DNOCS limite suas atividades ao aproveitamento dos recursos hidráulicos, ressalvando a competência do Ministério das Minas e Energia, na área de atuação correspondente à da

#### Gama e Silva depõe na CPI sobre terras

Brasilia (Sucursal) - O Ministro da Justiça, Prof. Gama e Silva, deverá prestar depoimento, quarta-feira, perante a Comissão Parlamentar de Inquérito da Câmara, instituída, para investigar a venda de terras a estrangeiros.

Deveria depor o Delegado Newton Quirino, encarregado de investigar o assunto pelo Ministério da Justiça, mas os Deputados Wilson Martins e Haroldo Veloso, Presidente e Relator da CPI, preferiram convocar o próprio Ministro.



# Príncipe abandona tradição e tenta vaga em vestibular

to as questões.

Rompendo tradição da nobreza brasileira, que comumente escolhe a carreira das armas, o Principe D. Pedro de Alcântara Henrique Maria José Miguel Gabriel Rafael Gonzaga de Orleans e Bragança fêz ontem a prova de Português no vestibular de Direito da Faculdade Cândido Mendes, na Praca 15, concorrendo, com mais 388 candidatos, que passaram na primeira eliminatória, às 300 vagas abertas êste ano.

O Principe é filho de D. Pedro Henrique de Orleans e Bragança, e de D.ª Elisabete de Baviera e Bragança, tem 23 anos e concluiu seu curso secundário no Colégio Batista Americano, em Volta Redonda. Por ter voltado do exterior. onde passou dois anos, às vésperas da prova, Pedrinho, como é chamado pelos seus colegas, está um tanto despreparado e tirou apenas 4,5 na primeira eliminatória, de cultura geral.

na prova de ontem era 5, e a prôxima prova será no dia 6 - Francês ou Inglês com nota mínima quatro. Assembléia

O Principe comparecen ontem à Fa-

cuidade vestindo camisa branca de man-

gas curtas e calços Lee azul-marinho para

responder a uma prova que constava de 15

questões de Gramática, 15 de Literatura

e uma redação. O tempo para responder à

prova era de duas horas, e durante todo o exame D. Pedro manteve-se muito aten-

estavam ajudando na realização do vesti-

bular, o Principe é um rapaz muito sim-

ples, que êles conheceram na inscrição -

foi o 31.º inscrito - quando èle perguntou

se era preciso dizer o nome completo ou

se bastavam as iniciais. A nota minima

Segundo os estudantes do Diretório que

blema das anuidades, que custarão este ano um total de NCr\$ 585,00, em treze cotas de NCrs 45.00. Os estudantes das diversas faculdades estão reivindicando do Prof. Cândido Mendes uma diminuição no preço das anuidades, e há possibilidades de que o consigam.

Se passar, D. Pedro poderá participar da Assembléia Geral que os diretórios da Cándido

Mendes realizarão dia 13, para discutir o pro-

VESTIBULAR DA PUC

Com a prova de Sociologia, para os 560 candidatos ao curso de Direito, a PUC encerron ontem o vestibular unificado para onze de seus eursos - Jornalismo, Filosofia, Pegagogia, História, Geografía, Sociologia, Direito. Economia, Psicologia, Serviço Social e Letras — mas os resultados finais só serão divulgados a partir de segunda-feiro. A comissão do vestibular forneceu ontem

a relação dos aprovados nos exames de Latim

e Matemática, realizados dia primeiro. Em Matemática, onde a prova foi desdobrada em dois grupos, 119 candidates passaram no grupo B (Sociologia e Economia) e 130 no grupo A (Psicologia e Pedagogia).

As inscrições para os novos alunos e os pedidos de bólsas de estudo estarão abertos a partir de segunda-feira, na Diretoria de Admissão e Registro, no 1.º andar de Edifício da Amizade, sala 103.

UNIVERSIDADE RURAL

As inscrições para o segundo vestibular as diversas escolas da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro — Agronomia, Vete-rinária, Química, Educação Técnica e Educação Familiar —, terminarão no próximo dia 7. Os interessados poderão inscrever-se no Escritório da Universidade Rural, no andar térreo do edifício do Ministério da Agricul-tura. Largo da Misericórdia, no horário de 9h às 16h30m

#### Pernambuco absorve excedentes

Recife (Sucursal) - O Governador Nilo Coelho afirmou ontem a um grupo de estu-dantes que não haverá excedentes nos vestibulares às faculdades da Fundação do Ensino Superior de Pernambuco, explicando-lhes que quem tirou média quatro será aproveitado, mesmo que o número destes ultrapasse ao número de vagas previsto inicialmente.

Os estudantes lembraram que no Faculdade de Ciências Médicas passaram 207 alunos para 97 vagas, mas o Governador os tran-quilizou, garantindo-lhes que os 110 candida-tos aprovados e não classificados terão direito a matricula como quaisquer outros, pois demonstraram capacidade para cursar uma esco-

RESULTADOS FINAIS

São Luis (Correspondente) — Apenas a Faculdade de Medicina registrou até agora excedentes no vestibular para os diversos cursos da Universidade Federal do Maranhão, que já divulgou os resultados finais das provas, mas ainda não realizou exames para a Escola de Engenharia, instalada ontem que funcionarà este ano, com 54 vasgs e 184 candidatos inscritos, a maioria de outros Estados.

Na Faculdade de Medicina foram habilitados 137 candidatos, havendo 30 excedentes; a Faculdade de Odontología aprovou 34, a de Farmácia, 29 e a de Enfermagem, 10 candidatos. Também não foi alnda realizado o vestibular à Faculdade de Direito, que é o menos procurado: o curso tem 100 vagas e apenas 104 concerrentes inscritos

Belém (Correspondente) - Cento e oitenta dos 492 candidatos inscritos foram reprovados na primeira prova do segundo exame vestibular promovido pela Universidade Federal do Pará, para preenchimento das 280 vagas verificadas após a realização do primeiro vestibular, que registrou um indice de repro-

vação de mais de 70%. Os 312 candidatos que continuaram na luta pelo ingresso à faculdade realizaram ontem a segunda prova, enquanto o Diretor do Departamento de Ensino da Universidade, Dr. Otávio Cascaes, manifestava a sua preocupação ante a possibilidade de novos excedentes, uma vez que es pouces registrades no primeiro exame já foram matriculados.

TROTE DE PROTESTO

Natal (Correspondente) - Os candidatos à Faculdade de Medicina que obtiveram média acima de 4 e não foram aproveitados vão pedir a D. Iolanda Costa e Silva, que vem a Natal em março, seu apolo junto ao Ministério da Educação para que consigam vagas na faculdade.

Os estudantes realizaram ontem o trote de protesto, do qual participaram os 60 novos alunos e os 70 que conseguiram nota superior a 4 mas não obtiveram vagas. Os estudantes desfilaram pelas ruas com faixas e cartazes, O diretorio estudantil pretende enviar um emissário a Brasilia, para tratar do problema de vagas, pois o Reitor Aldo Fernandes diz que o problema não esta aleto à Universidade, que apenas segue orientação do Ministério da

### Estudantes sem vaga vão às ruas lutar contra política que lhes fecha Faculdades

Os vestibulandos sem vaga de todas as faculdades do Rio pretendem levar à sua luta por vagas, esclaradado a opinião pública sóbre a "nociva polít" a educación do Governo", para demonstrar que seus efeitos se exercem não só sóbre os estudantes, mas sobre a totalidade da população.

A decisão — adotada em reunião realizada na noite de ontem no Diretório Acadêmico da Faculdade de Economia — implicará na cologem de cartaras em vários bairros da cidade, na distribuição de um folheto esitado pelo DCE e em contatos com os sem-vaga do curso normal, a fim de unificar a luta reivindicatoria.

O passo inicial para a defla-gração da campanha de rua será a montagem de barracas em diversos pontos da cidada. onde ao assinar memoriais a serom entregues ao Governo, o público deverá ser esclarecido sobre as razões determinantes da falta de vagas na Universidade brasileira.

Campanha identica ja havia sido iniciada pelos que ficaram sem vaga na Faculdade de Medicina da UFRJ, mas depois de entendimentos com os estu-dantes não classificades nas demais escolas, o movimento — que no entender de alguns li-deres dos extintos UME e UNE se desenvolvia em bases erradas — foi unificado. Os integrantes da Comissão

remalism que, aposar de obsida uma vitória parcial em seu movimento — a matrícula de meis 38 vestibulandos da Faculdade de Economia — sua luta vai continuar, através da Executiva Geral de Vescibulandos, encarregada de organizar a distributção de publicações, concentrações e, se for necessário, passentas de protesto. As relvindicações atuais da Executiva, já apresentadas ao Con-selho Universitário, são as seguintes; novo vestibular de Psicologia e Química; mais 100 vagas na Escola Nacional de Engenheria; mais 100 vagas

### Pão custará mais 20% mês que vem por causa do aumento no preço do trigo

A Presidente da Campanha Contra a Carestia, D. Maria Antonieta Franklin Leal, disse ontem que o preco do pão sofrerá um aumento de 20% a partir de março, em decorrência do aumento do trigo, segundo lhe comunicou o Superintendente da SUNAB, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, durante encontro realizado na última quarta-feira.

Entre os assuntos debatidos, disse a Presidente da CACOCA "que a SUNAB lhe garantin que o preco da carne sofrerà baixa e, quanto ao problema da subida dos pre-cos, o Sr. Cravo Peixoto prometeu enviar à diretoria da Campanha na próxima semana tabelas demonstrativas revelando existir uma desaceleração dos aumentos nos últimos meses".

Segundo admitiu a Presiden-te da CACOCA, "o Sr. Cravo Pelxoto vem de fato lutando contra o aumento dos preces, porém necessita do auxílio do Governo para que a política de contenção seja permanen-

Como o dólar subiu -

— Como o dólar subin — disse D. Maria Antonieta — multos produtos importados sofrerão reajustamentos que, forçosamente, terão de refletir no preço final, como vai ocorrer com o pão.

Quanto às tabelas prometidas pelo Superintendente da SUNAB, revelou que, tão logo seiam recebidas, serão levados.

sejam recebidas, serão levadas a exame dos membros da diretoria do movimento contra a alta dos preços. Só após o estudo, as donas-de-casa pre-tendem tracar planos para solicitar do Govérno medidas positivas e permanentes conrra a alta des produtos de primeira necessidade.

Caso o aumento do pão seja concretizado na data anuncia-da pela SUNAB à CACOCA, a

bisnaga de 150 gramas, passará de NCr\$ 0,13 para NCr\$ 0,15 ou NCr\$ 0,16; a de 250 gramas, de NCr\$ 0.25 para NCr\$ 0.30 e o pão francês, de 41 a 43 gramas em média, de NGrS 0.05 para NGrS 0.06.

RECIFE: FALTA PÃO

Recife (Sucursal) - A partir da próxima segunda-feira o recifense comerá menos pão, pois tôdes as panificadoras da cidade já tiveram suas cotas de trigo reduzidas em 50%, em face do Moinho Recife não mais dispor de estoque para suprir normalmente as necessidades dos revendedores.

O Molnho Recife - que distribui a farinha de trigo para todo o Estado — paralisara suas atividades amanha e durante tôtia a próxima semana não haverá mais fornecimen-to. Segundo o Moinho Recife, só a SUNAB pode salvar a situação, se conseguir desviar um navio trigueiro, que se destina ao Ceará, para o Pórto

# Importação de cimento

Chegara dia 5 do corrente mês, procedente da Noruega, o

cargueiro KYRIAKOULA, transportando 6700 toneladas de cimento, tipo Portland, exportado pela NORWAY CEMENT EX-PORT LTD., de Oslo. Esse carregamento foi coordenado e financiado pela firma SVACINA - COMERCIO, IMPORTAÇÃO E REPRESENTAÇõES S/A., representante das fábricas norueguesas, e consignado às firmas: CAVALCANTI JUNQUEIRA S/A., GRA-CA COUTO S/A. INDÚSTRIA E COMERCIO. SARTE ENGE-NHARIA S/A., KOSMOS ENGENHARIA S/A., MONTREAL MONTAGEM REPRESENTAÇÃO INDUSTRIAL S/A., E. M. E. - EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS LTDA., COBE -COMPANHIA BRASILEIRA DE ESTRUTURAS, ATLANTIDA ENGENHARIA S/A., BRANDÃO MAGALHÃES COMPANHIA EN-GENHARIA CONSTRUÇÕES, COMPANHIA MORAES REGO S/A., ECISA - ENGENHARIA COMERCIO INDÚSTRIA S/A., e CONSTRUTORA DUMEZ S/A. As firmas acima, consignatarias dessa importação, são tôdas integrantes do PLANO NACIO-NAL DE HABITAÇÃO. Os cimentos originários desses países estão acompanhados do certificado BSS-12-1958, e aqui, foram submetidos a testes no Instituto Nacional de Tecnología, para obtenção do respectivo certificado daquela Entidade. As importações de cimento programadas pela firma SVACINA S/A., chegando nos próximos cargueiros, não concorrem com a producão nacional, vêm cobrir o deficit desse produto no mercado brasileiro, em virtude das grandes obras do Govêrno. Por outro lado, coopera para que a construção civil mantenha os preços estáveis, e não perca sua continuidade.

INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL SECRETARIA DOS SERVIÇOS GERAIS

GRUPO DOS SERVIÇOS GERAIS LOCAIS

AVISO

CONCORRÊNCIA N.º 43/68

O Serviço de Concorrências, da Divisão dos Serviços de Material Local leve so conhecimento dos interessacios que se ache aberta a Concorrência em epigrafe, relativa à aquisição de estêncil de gravação eletrônica, que terá realizada no dia 8 de março de 1965, às 13 horas. Os interessados poderão obter o Edital completo e esclarecimentos na Seção de Realização de Concorrências, na Rua México, 128 — 8.º andar.

a) Lourdes Pupe Chefe do Serviço de Concorrências

#### **AVISO**

#### O COLÉGIO RIO DE JANEIRO – IPANEMA

comunica que está completando, com novos alunos, algumas vagas no PRÉ-PRIMÁRIO, no PRIMÁ-RIO e no CURSO DE ADMISSÃO.

Rua Nascimento Silva, 556 - Telefone 27-4351 **IPANEMA** 

Niriea tem um trabalho de 1m 05s 25 para os 1 000 me-tros com sobras visíveis no final e um apronto ainda me-lhor de 22s para os 360 metros correndo de verdade, num sinal evidente que vai estrear na conta e preparada para confirmar o cartaz que vem

A maior adversária da pilotada de Antônio Ricardo é a jú corrida Happy Acquittal, que normalmente vai custar para perder, bastando para isto confirmar a sua carreira de estréia e as melhoras que apresentou de la para cá. Butte é veloz e serve como terceira fórça na carreira.

#### CORRIDA DURA

Happy Spring, Iguaruana, Benfeitora e mais Quedulce vão fazer uma carreira bem equilibrada aqui nestes 1 500 metros e quem tiver uma direção mais inspirada deve levar a melhor. Happy Spring que gosta da pista de areia pesada é um nome de valor aqui, podendo desta maneira fazer sua vitória. Benfeitora que ganhou na estréia e fracassou logo depois sem qualquer motivo é um perigo nesta oportunidade.

#### TRINCA FORTE

El Clamour, Best Blue e Maret formam uma trinca que dificilmente perdera nesta terceira prova do programa e o maior rival dêles aparece com o nú-mero cinco, Setubal, animal que estreou regularmente e agora mais aclimatado vai custar para ser derrotado. Meu Bem é ligeiro, podendo surpreender se conseguir uma partida fa-

#### PREJUDICADA

Amacl somente perdeu na última semana pelos perjuizos que teve no percurso e não chegou a tempo de pegar Hematita que venceu um pareo muito bonito. Agora continua sendo uma boa indicação e normalmente vai custar para perder. Neidelinda que trabalha bem e não confirma, surge como forte rival segulda bem de perto por Hiawatha que gosta. de pista pesada e da distância de 1 300 metros. Miss Corintians que aprontou a reta em 37s, aparece acui como um azar tentador na competição.

#### RETROSPECTO

Guepardo vem de segundo para Walad perdendo uma carreira onde Júlio Reis não estève muito inspirado, daf ser nesta oportunidade a fôrça lógica do quinto páreo da reunião. Aprontou muito fácil os 800 metros em 52s e está sen-do levado na certa pelos seus responsáveis. Pó de Arroz que sempre trabalha bem e Dr. Didi multo bem na reta grande são os majores rivais do fa-

#### VARIAS CHANCES

Gateza, Gava, Geneve e Sabatina vão fazer uma carreira bem diffell aqui nestes 1 500 metros, onde qualquer uma delas pode levar a melhor, ficando tudo na dependência de uma inspiração maior do jóquel. Antônio Ricardo que andou perdendo carreiras incriveis com Gava poderá agora conseguir uma total reabilitação, ainda mais que sua pilotada trabalhou e aprontou muito bem esta semana, A parelha Geneve, Gold Mine é um perigo aqui nesta distância e normalmente devem vender enro a derrota nesta oportunidade.

#### UMA VITORIA

Tai-Pan que tem uma vitória vai reaparecer entre potros ainda perdedores e normalmente deve impor a sua maior categoria aos adversários. Itabirito que agora vai no

bridão de J. Borja e Oceanique que vem prometendo ganhar há várias reuniões são os dois grandes rivais do conduzido de J. Queirós, podendo qualquer um dêles aparecer no final disputando a colocação de honra.

#### INTRINCADO

Pareo difícil o final de hoje na Gávea; onde Secret Love, Vestal Girl, Uleina, Estoniana e Saga são as de maior evidência e entre elas deverá normalmente sair a vencedora da competição. Saga que anda tinindo leva uma ligeira vantagem, seguida bem de perto por Secret Love que mostrou estar em boa forma no seu apronto de sexta-feira pela manha.

#### Nossos palpites.

Nirica - Happy Acquittal 2. Happy Spring - Igaryana Benfeitora 3. El Clamour - Setúbal - Meu Bem

4. Ameci - Neidelinda Marucha 5. Guepardo - Pé-de-Arroz - Dr. Didi

Geneve - Gava Gateza

7. Tai-Pan - Itabirite Oceanique Secret Love - Sage - Vestal Girl

#### DUAS FACES



A. Ricardo em jase ae reabilitação esta semana

### Ricardo faz promessa para ganhar

Antônio Ricardo nunca foi um nome tão comentado como agora, depois de conseguir a segunda vitória da atual temporada na última quinta-feira, após vários anos de extraordinário brilho em que montava em todos os páreos do programa e conseguia seguidos éxitos.

Ricardo, hoje, uma sombra do recente ganhador de um Grande Prêmio Brasil espetacular, tem as oportunidades a cada reunião cada vez mais diminuidas e seu nome desaparece do programa como por um encanto fatal criado pelas suas próprias atitudes negativas dentro da pista.

#### **PROMESSA**

E o profissional considerado como o maior jóquel que já passou pelo turfe carioca e apontado nos Estados Unides como o maior do mundo, se reúne ao desalento e ao esquecimento, e chega a desejar mudar de turfe, indo para o Rio Grande do Sul, de onde veio. para montar em Porto Alegre, e se manter a distància dos grandes feitos, criando bezerros em Belém Velho.

A situação do profissional, dono de inesgotável e insuperavel técnica alcançou até o drama daqueles que mais intimos o cercam, e chegou a prometer à sun mulher que antes da viagem a Santa Catarina, na próixma semana, vai mostrar todas as suas qualidades. ganhando com quase tôdas as montarias

#### REABILITAÇÃO

Com a sua promessa. Ricardo chega a pedir perdão pelos seus muitos pecados nas pistas, através de várias atitudes merecedoras das vaias justas do público, restando esperar que um grande fóquel mostre que também sabe manter a palavra e seguir somente pelo caminho das vitórias. Possul tódas as condições para alcancar o título de campeão, que estaria nas suas mãos mais do que nas de qualquer um outro joquei, como o resultado do esforço do major talento das pis-

O programa de hoje

	Jóqueis	CI. Kg.	Tratador	Ult. Performance	Dist.	Pista.	Tempe
1-1 Nirica, A. F		2 55	A. Araŭjo	Estreante	Estre	inte	
2-2 Butte, L. A	enna		R. Silva	Estreante	Estre	inte	
1-3 Imea. A. S		1 55	M. Aimeida	Estreante	Estre	inte	
	Quelros		F. Costas	5.0 Betherda	1 600	GL	39"4 3
4-5 Happy Acqui			R. A. Barbosa	2.º Bethesda	1 000	GL	59"43
" Happy Night	, L. Santos	3 55	Idem	Estreante	Estre	nte	
	Baffica	2 52	M. F. Neves A. Araújo F. Costas	4.0 Urbany 10.0 G. Linda	1 400 2 CJO	GL	2' 5"2,
4-5 Benfeltora, .	l. Queiros		F. Costas	7.º La Francaise	1 600	AM	2" 5"2 5
6 Prisope, J. 1	B. Paulielo	6 52	C. Gomes	1.9 Ingénua	1 300	AP	1'24"2 5
		30031 —	RECORDE: 1'19"2 5	– FARINELLI – PRÉM	to: Ner	\$ 1 600	,00
1-1 Meu Bem, /	. Aleixo	9 57	M. Araŭjo	8.8 Q. G.	1 000	AL	1' 3"
2 Tabaran, J.	Queiros	3 57	J. C. Lima	5.0 S. K.	1 260	ΛL	1'16"2 3
2-3 Douter Tite,	C. R. Carvalho	2 57 1	A. Nablel	7.º S. K.	1 200	AL	1'16"2'5
4 Lord Tango,	J. Borja	4 57	A. Correia	9.º Embalo	1 300	AI,	1'25"
—ā Setubai, P.	Aivos	# 57	P. Morgado	4.º Dr. Klidare	1 400	AP	1'32"5 5
6 Radical, D.	P. Silva		O. F. Reis	8.6 S. K.	1 250	ΛL	1'16"2'5
		PR 1888 T	The state of the s				

3—5 Setalbai, P. Aires 8 57 6 Radical, D. P. Sliva 1 57 4—7 El Ciamor, A. Ricardo 7 57 Best Blue, O. Ricardo 6 57 " Maret, D. Moreira 5 37	A. Correla P. Morgado O. F. Reis J. Ricardo Idem Idem	9.º Embalo 4.º Dr. Klidare 8.º S. K. 2.º S. K. 2.º Q. G. 5.º Q. G.	1 300 1 400 1 250 1 290 1 600 1 000	AL AL AL AL AL	1'25" 1'32"5 ( 1'16"2 ( 1'10"2 ( 1' 3" 1' 3"
4.º PÁREO - AS 16H - 1 300M -	RECORDE: 1'19"2 3	- FARINELLI - PRE	MO: Ners	1 600	.00
1-1 Neidelinda, H. Vascancelos 9 58	M. Mendonea	5.0 Hematita	and a second	23057000	NASSY)
2 Bonnie Bl. D. Santos 2 54	M. Mendes	5.º Acadia	1 500	AL	1'38"
3 Quartinha, J. Moita 4 58	O. J. M. Dins	6.º Acadia	1 200	AL AL	1'17"4'5
2-4 Amaci, J. B. Paulicio 1 M	M. Canelo	3.º Hemorita	1 500	AL	1'33"
5 Elabela, M. Henrique 6 38	N. P. Gomes	12.0 Estatira	1 300	AL	1'23"2
6 Qua-Tal, J. Santana 8 53	D. Cassas	5.0 Quassa	1 000	AM	1' 4"4
3-7 Hiswaths, J. Silva 7 58	L. Ferreira	10.0 Gurifándia	1 300	AM	1'25"
8 Psicose, J. Pinto 5 54	J. E. Sousa	3.º Quartinha	1 300	AM	1'25"2
" Rocha Negra, L. Santos 12 54	Idem	5.º Quartinha	1 1 300	AM	1'25"2
4-9 Marucha, O. Ricardo 3 58	J. Ricardo	4.0 Acádin	1 200	AT.	1,1171,411

10 Ximbeva, J. Cil 10 58 11 Mlss Corintians, S. Silva 11 54	Z. D. Guedes A. Correla	6.º Hematita	1 200 1 1 500 1 1 000	AL 1'38	7"4 5 9" 4"1 5
5.6 PAREO - AS 169130M - 1 500M -	- RECORDE: 1'31"4 5	— TIRAFOGO — PRI	MIO: NCrs	1 600,00	
1—1 Pó-de-Arroz, C. R. Carv. 4 57 2 Sereno. O. Cardoso 8 57 2—3 Guepardo, J. Rels 1 57 4 Rastro, J. Quelrós 6 53 3—5 Allez, A. Santos 5 52 6 Hanover, J. Santona 2 53 4—7 Dr. Didl, J. Pinto 3 53	J. E. Sensa A. Araújo P. Morgado G. Morgado J. Morgado R. Carrapito A. Vieira	2.6 Walad 10.0 Walad 2.0 Walad 11.0 Zé Boneco 5.0 Zé Boneco 6.0 Walad 9.0 Walad	1 600 1 600 1 230 1 600 1 600 1 600	NL 1'42 NL 1'42 AL 1'22 AP 1'45 AP 1'45 NL 1'42 NL 1'42	?" !"3 5 !"
8 Dr. Kildare, J. Garcia 7 53 9 Tigrez, S. Silva 9 53	J. S. Silva	1.º Husarlin	1 1 500	3777 91 91870	7'3 5

4-7 Dr. Didi, J. Pinto 3	53	A. Vieira	6.º Walad 9.º Walad	1 600	NL NL	1'42"
in this case of the case		J. S. Silva F. Costas	1.º Hussarlin 7.º Aracati	1 1 300	AP	1'39"3 3

6.º PAREO - AS 1711 - 1 500M - RECO	RDE: 1'31"4 5 — TIR	AFOGO - PREMIO: N	Cr\$ 1 600,0	0 (Be	tting)
1—1 Gateza, J. Queirós 10 57 2 Argúcia, J. Souna 9 57 2—3 Gava, A. Ricardo 3 57 4 Tabaúna, J. B. Paulielo 5 53 3—5 Genève, J. Machado 6 53 " Gold Mine, J. Pinto 4 53 6 Minha Gatinin, R. Carmo 2 53 4—7 Sabatina, O. F. Silva 1 57 3 Belflore, J. Reis 7 53 9 Alánia, E. Marinho 8 57	J. L. Pedrosa G. L. Ferreira M. Soura A. Morales E. Freitas Idem N. Pires C. Pereira R. Morgado H. Sousa	2.º Ixia 6.º Galeza 7.º Alánia 4.º Cláudia 3.º Ixia 5.º Askélia 5.º Cláudia 2.º Cláudia 2.º Cláudia 6.º Cláudia	1 600 1 450 1 500 1 600 1 600 1 600 1 600 1 600 1 600	AP AP NL AP AP NL AP NL NL NL	1'46" 1'30" 1'28" 1'44" 1'46" 1'17"1 5 1'44" 1'16"2 5

7.º PÁREO — AS 17H30M — 1 000M —	RECORDE: 1'3 5 - 1	BLAMELESS — PRÉMI	O: NCr\$ 2 009,00 (	Betting)
I—1 Oceanique, P. Lima	M. Sousa Idem J. L. Pedrosa E. Froitas	2,º Lole 5.º Manduco 7.º Lole 3.º Lole	1 1 000 AL 1 1 200 AL 1 1 000 AL Estreante	1' 3"1 5 1'16" 1' 3"1 5
3 Nimbus, J. Paulielo 3 54 4 Rondante, J. Diniz 7 54 3—5 Tai-Pan, J. Queirós 2 58 6 Mug, A. M. Caminha 11 54	G. Feljó M. Oliveira A. Araújo O. M. Fernandes	Estreante 14.9 Belvedere 8.0 Don Chico 7.0 Oracle	1 300 AP 1 000 AP 1 000 AL 1 200 AL	1'24"3 5 1' 4" 1' 3"1 5 1'15"2'5
7 Farpado, C. H. Carvalho 12 54 8 Hélio, A. Lins	A. Nahid C. Tourinho J. Morgado	10.º Loie 6.º Harielo 4.º Loie	1 000 AL 1 200 AL 1 000 AL	1, 3,112

7 Farpado, C. H. Carvalho 12 54 8 Héllo, A. Lins 13 54 4—9 Balaço, J. Pinto 1 54 10 Umeral, D. Santos 4 54 11 Falucho, J. Silva 5 34 " Mangon, A. Machado 8 54	J. Morgado A. Rosa E. Pereira P.º	7.º Gracie 10.º Loie 6.º Harielo 4.º Loie 11.º Loie 9.º Oceanique	1 200 1 000 1 200 1 000 1 000 1 000	AL AL AL AL AL	1'15"2'5 1' 3"1 5 1'16" 1' 3"1 5 1' 3"1 5
--	-----------------------------------	---	--	----------------------------	---

11 Falucho, J. Silva 5 54 " Mangon, A. Machado 8 54	E. Percira P.º Idem	9.º Oceanique		000	AL	1' 3"1 5
8.º PAREO — AS 18H — 1 300M — RECO	RDE: 1'19"2 5 — FA	RINELLI — PRÉMIO: N	Crs 1	200,0	0 (Be	tting)
1—1 Secret Love, J. Queirós 3 54 2 Parniaguá, J. Pedro F.o 4 53 3 Eliáne A. J. Sontana 7 54 2—4 Vestal Girl, J. Borja 10 54 5 Oid Cat, L. Carvalho 8 55 " Uleina, J. Gil 2 57 3—6 Estoniana, C. R. Carvalho 11 54 " Panambi, E. Mactinho 12 54 7 Neidoca, J. B. Paulielo 1 58 8 Velocity, O. F. Silva 13 53	J. F. Vale A. Correia D. Cassas F. P. Lavor Z. D. Guedes Idem A. Nahid Idem M. Mendonça O. B. Lopes	3.º Bandido 7.º Lady Manon 6.º Bandido 4.º Lady Manon 5.º Bandido 6.º Escatoleta 2.º Escatoleta 7.º Bandido 8.º Arabine 7.º Lady Manon	1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	000 200 000 300 000 600 600 300 300	NL AL NL AP NL AM AM NL AP	1' 3''2'5 1'14''1 5 1' 3''2'5 1' 3''2'5 1' 3''2'5 1' 3''2'5 1'4''3'5 1'44''3'5 1'44''3'5 1'26'' 1'23''2'5
4—9 Saga. F. Menases 5 54 10 Arablue. S. Sliva 14 58 11 Princeza Valente. O. Card. 9 54 12 Solenka, J. G. Martins 6 58	A. Araújo F. Costas T. R. Gomes G. Ulión	1.º H. Sunrise 10.º Bad-Girl 5.º Arabiue 8.º Lady Manon	1 1	300 300 300 300	AP AP AP	1'23"2 5 1'23" 1'26" 1'23"4 5

### Tajar vai ser fôrça no handicap

1.º PÁREO — As 14h40m — 1 490 metros — NCr\$ 2 600,00

1-1	Auburn, A. Ricardo	3	56
2-2	Caroja, F. P. Filho	4	55
. 3		7	56
7-4	Hipos, A. Santos	6	55
ð	Belvedere, J. Pinto	1	56
4-6	Obstiné, J. Machado .	5	36
100	Admiral, J. Reis	2	56

1—1 Orbentz, J. Borja ... 6 56 2 Anik, A. Machado ... 5 55 2—3 Alba-Iúlla, O. Cardeso 7 56 4 Réplica, M. Nicievisch 8 56 3—5 Yasının, J. Souca ... 1 56 6 Rás Guesa, P. P. Filho 2 56 4—7 Revolucionária, J. M. . " Nirbosa, L. Acusa

J.\* PÁREO — Ás 15h40m — 1 000 meiros — NCr\$ 3 000,00

1—1 Ugly, J. P. Flino ... 2 2 G. Finger, S. Silva ... 7 2—3 Comodoro, J. Pinto ... 3 4 Breeklin, A. Santos ... 6 3—5 Intrépido, J. Edwa ... 4 6 Style, J. M. Santos ... 9 4—7 Petard, J. B. Paulielo 5 35 8 Dogon, J. Reis ..... 8 55 9 Old Man, A. Machado 1 55

4.\* PÁREO — As 16h10m — 1 400 metros — NCr\$ 2 000,00

		Kg
1-1 Iton, E. Marinho	2	56
2 Missie, J. South	ã	55
2-3 ZYZ 22, L. Carlos	3	50
4 Urkaneja, J. Silva	6	56
3-3 Sugg. J. P. Fillio		
6 Irônteo, L. Acuña		
4-7 Industan, J. Queiros .	7	36
8 Squalo, P. Alves		
9 Petrogard, A. Lins		66

5.\* PAREO - As 16h40m - 1 600 metros - NCr\$ 2 000,00 - Handicap Especial

1-! Tajar, J. Borja	10	60
" Urbany, J. Finto	3	52
2-2 Amasis, A. Machado .	8	58
3 Sorille, O. F. Silva	2	56
3-4 Walad, P. P. Fillio	6	53
" Dr.ve-In, J. Paulielo .	7	50
5 Do . ito, J. Quelros	9	35
4-6 Blazon, J. B. Pauliclo	5	53
7 Gurupă, L. Acuña	4	53
8 Fuco, J. Machado	1	50

6.º PAREO — As 17h10m — 1 000 metros — Ners 2 000,00 — Bet-

	1-1 Irish Song, J. M 9 56 2 B. Menina, R. Carmo 2 56	1.º PAREO - As 20070m - 1	600
	2-3 Preditora, A. Hod 6 36	metres - NCr§ 1 200,00	
	4 Lightsome, L. Acuña . 7 56		0.57%
	3-5 Mandioré, J. Pinto 5 56		Kg
	6 Chalota, M. Alves 8 56		
	7 Harein, B. Alves 10 56	1-1 Jandicha 3	53
	4-3 Asialeh, F. Maneses 4 56	2-2 Ascurra 4	55
	9 Inky, J. Borja 1 56	3-3 Arquibela 1	56
	10 Venuslana, J. Reis 3 56	4 Morena Timida 2	52
	10 Tenthanam 0, 15200 12 00		53
	10 Dinno 1- 175-10 1-00	" Municko 7	56
	1.º PAREO — As 17h40m — 1 500 metros — NCr\$ 1 600,00 — Bet-	" Kiriaki	53
	ting		
	*****	2.* PAREO - As 20h50m - 1	300
	1-1 Artisan, R. Carmo 4 57	metros - NCr5 1 200,00	
	2 Batovi, J. Queiros 6 53		Kg
	2-3 Cuaxupė, J. Machado 7 57		
,	4 Taarup, J. Borja 3 53		
	3-5 R. Fox, M. Henrique . 2 37		53
	6 Guropé, J. Reis 5 53	2 Sheet 6	52
	4-7 Naipe, O. F. Silva 8 33	2-3 Faulkner 2	51
	8 Town, A. M. C 9 53		56
	9 Huasarlin, O. C 1 53	3-5 Vandris 5	33
4		# Minite Payers 1	5.2

8.º PÁREO — As 18h10m — 1 300 metros — NCr\$ 1 200,00 — Bet-1-1 Montealtmno, J. P. F.

5 El -Maestro, M. Havia -6 Ja Viu, F. Meneses ... 7 Religiatio, M. Hanrique 8 Hal-Libio, N. Correrá 3 10 Mister Mug. J. Pinto . 11 54 11 Carinho, J. Reis .... 9 54

#### P. Morgado tem três com chance

O treinador Paulo Morgado acredita que Guepardo corrido com um pouco mais de tranqillidade e se a pista estiver pelo menos quase seca no momento da corrida, dificilmente será derrotado, embora considere Pó de Arroz como um grande adversário e aponte Sereno como merecedor de aten-

Sôbre as demais corridas explicou que são muito boas, sendo Alba Iúlia na segunda prova de amanha uma provivel ganhadora, embora Yasmin, que estréia cercada de excelentes comentários, na opinião do treinador tenha de ser indicada como uma competidora séria.

#### POTRO BOM

Com relação a Petard, na eliminatória de potros, explicou que o seu pupilo tem algum problema de nervos smo nos boxes elétricos, mas já mostrou que pode perfeitamente ganhar dos rivais com parti-

da em condições normais. Espera que Petard, agora no bridão, ficará mais tranquilo e possa correr logo entre es da frente e acabar com a corrida no direito. E explicou que, se o nôvo regime não der certo, vai tentar nova experiência, aí então com Antônio Ricrado, assunto que falaria com o proprietário do potro.

 Ricardo, em caso de freio, parece o jóquei ideal para Petard, pois o catarinense, mesmo sem uso do chicote, tem força para dominar e tocar um animal de 500 quilos, como é o caso do meu pupilo.

#### BOAS CORRIDAS

Falando de forma geral sóbre as suas inscrições, diese que sem dúvida alguma Guepardo tem de ser considerada a melhor ja que vem de atuar bem e reservado para uma partida, embora sem ficar muito longe, não deve perder.

# Intrépido melhorou e marcou 36s 2/5 para os 600 metros

Intrépido um porto de deis anos vem melhorando consideravelmente, impressioncu vivamente aos observadores das matincis na Gávea com um apron-to de 36s 275 levado com cuidado pelo J. Sousa que somente o amurou um nouco nos 200 me-

tres fineis do percurso, A estreante Yasmim - tambêm com J. Sousa - foi outro bem destaque da semana nos florelos e confirmou isto no aprento derradeiro, trazendo 44s para os 700m com sobras visiveis no final e ganhando com relativa facilidade de uma companheira que lhe serviu de sparring.

#### CARAJA

Caraja F. Pereira F.) os 800 em 51s 2/5, correndo bem e muito castigado na canhota. Lole (J. Borja) vindo de mais distância completou os 600 em 39s, muito a vontade. Belvedere (J. Pinto) os 700 em 46s, sendo sofrendo muito nes metros finais. Obstiné (J. Machado) numa pista adversa vinha sobrando ao lado de Admiral (J. Reis) em 45 s 2/5 os 700. Hipos (A. Santes) desceu a reta em 40s, de carreirao.

#### YASMIN

Anik (A. Machado 68 700 em 468 2/5, com poucas so-bras. Alba Iúlia (O. Cardoso) igualou e deixou melhor im-pressão. Yasmin (J. Souza) chegou muito junta com uma companheira em 44s os 700. Ras Gussa (F. Pereira F.) surpreenden a forma como arrematou ao lado de um outro, trazendo, para os cronómetros a excelente marca de 44s 2/5 es 700. Revolucionária (J. Machado) a reta em 38s 2/5, muito junta da Nirbosa (L. Acuña).

#### INTRÉPIDO

Gold Finger (S. Silva) os

### Corrida noturna 81 na Gávea

2.\* PAREO — As 20h50m — 1 300 metros — NCr\$ 1 200,00 f-1 Sunsaville . ..... 4-7 Happy Jack ...... 8 3.0 PAREO - As 21h20m - 1 300 metros - NCrs 1 200,00 1-1 Egis . ..... 9 58 6 53 

9 Cura-Leufn . ..... 7 54 4.º PÁREO — As 21hA0m — 2.100 metros — NCr\$ 2.000,00 — Prova Especial 1-1 Amor Brujo ..... 2 56 

5.º PÁREO - As 22h20m - 1 000 merros — NCrS 1 800,00 — (Bet-ting)

2--1 Armagot 10 58 5 Mosqueteiro 14 59 6 Yuki 4 51 7 Negra do Sul 15 57 

6.º PÁREO — As 22h50m — 1 000 meiros — NCr§ 1 200,00 — (Bet-

1-1 Ze Pretinho ...... 9 57 8 Honey Fool ...... 7 33 4-9 Prado . ..... 4 53 10 Rafles . ..... 10 57 11 Ho-Nan . ..... 2 55 12 Partinaz . ..... 6 53 7.º PAREO - As 23h20m - 1 300

metres -NCr\$ 1 000,00 - (Bet-

2-4 Izonso . ..... 10 53 5 Nagib . ..... 8 51 6 Stranger Horse ..... 5 57 3-7 Hal-Tuto . ...... 3 55 8 Don Cláudio . ..... 9 53 9 Cambroeira . ..... 6 54 4-10 Birk . ..... 2 57 " Darlene , ........... 12 51

1-1 Loyal . ...... 4 56

2 Resgute . ..... 11 58

3 Encarna . ..... 7 56

arrematou com melhor disposição, Intrépido (J. Souza) desceu a reta em 36s 2/5, agradando multo. Style (J. M. Sentos) os 360 em 23s. um pouco alertado. Peterd (J. B. Pauliclo) foi ao starting-gate, não largou, e deu duas voltas na raia pequena. Dogon (J. Reis) chegou correndo bem nesta partida de 225 os 360 e Old Man (A. Machado) chegou muito junto de um com-panheiro em 38s 2/5 a reta.

Iton (E Marinho) chegou com grande facilidade n'a a partida de 51s 2/5 os 800. Nicolé (J. Sousa) subindo até pouca mais dos setecentos pera depois virar e regis rar 43s 3/5 os 700, com algumas reservas. Urbaneja (J. Silva) vindo de mais longe completou es 360 em 22s, com muita firmeza. Suez (J. Pedro F.) não se emprerou nesta partida de 47a 2/5 700. Irónico (L. Acufia) a rata em 39s, à vontade, Indus-tan (S. França) os 700 em 46s, não delxando muito boa pressão e Soundo (P. Alves) igualou e não agradou.

#### TAJAR

Tajar (J. Borja) o quilômetro em 1m 05s, com grande facilidade e quase Juntinho à carca externa e Urbany (J. Pinto) vindo de mais distância finalizou os 700 em 45s, sem qualquer prelenzão de melhorar a matea. Amasis (A. Ma-chado) es 800 em 49s 2/5, agradando muito, Sorrile (O. P. Silva) vindo de mais longe completou os 700 em 44s, com algumas reservas e sempre afastado e muito da cérca. Walad (F. Pereira F.) dá um passelo na pista trazendo 1m para os 800. Donato (S. Franca) os 700 em 42s 1/5, corria multo no final e com seu pilôto muito sereno e Fuco (J. Ma-

Brooklin (A. Santes igualou e chado) dá um passelo de 40s a

#### IRISH SONG

Irish Song (J. Machado) desceu a reta em 35s 2/5, com grande facilidade. Preditora (M. Henrique) chegou correndo muito nesta partida 21s 3/5 os 360. Lightsone (L. Acuña) aumentou para 225, com sobras, Mandioré (J. Pinto) na reta oposta 29s para os 500, sobrando ao lado de uma companheira, Hereia (B. Alves) a re'a em 38s, com sobras e Asioleh (F. Meneses) os 360 em 23s, à vontade.

#### NAIPE

Artisan (R. Carmo) dá um carreirão de 58s 2/5 es 800. Guaxupé (J. Machado) es 700 em 45s, agradando qualquer coisa, Taarup (J. Borja) vindo de mais longe desceu a reta em 38s 2/5, com seu pllôto muito trangúllo. Royal Fox (M. Henrique) os 800 em 53s, pelo centro da pista e com muito boa disposição. Gurupê (J. Reis) chegou muito junto de Corcel (A. Ricardo) em 45s os 700. Naipe (O. F. Silva) chegou correndo muito nesta partida de 50s os 800 e Town (A. M. Caminha) os 700 em 43s 2/5, com alguma facilidade.

Monteolimpo (F. Meneses) vindo de mais longe finalizou os 360 em 22s 2/5, agradando muito. Dom Destino (O. F. Silva) procurando a cerca externa trouxe e numa pieta contrária mesmo assim trouxe 44s 2/5 os 700, com grande facilidade. El Maestro (A. M. Caminha) aumentou para 47s, à vontade e finalmente Carinho (J. Reis) desceu a reta em 39s 2/5, suavemente.

### Doença que vitima cavalos também ataca ser humano, embora isso seja bem raro

A anemia infecciosa que está atacando os cavalos de corrida brasileiros, originária, provávelmente, da Argentina, pode atacar também os sêres humanos, embora muito raramente isso aconteça, pois em tôda a literatura especializada apenas são conhecidos três casos — todos mortais de homens contaminados com o virus da doença, já isolado, mas contra o qual ainda não se conhece remédio,

Essas informações foram fornecidas por um veterinário do Jóquel Clube, acrescentando que na Guanabara, até o momento, apenas dois casos — Tapirai e Maur — são conhecidos. Dos 1500 cavalos existentes na Gávea, cêrca de 250 vieram do Sul - onde se identificou a doença nos últimos seis meses, e por isso estão sendo objeto de rigorosa observação, sendo submetidos a intensos exames.

#### A DOENCA

A doenca é provocada por virus muito pequeno, transmitido ao cavalo principalmente, pela picada de mosquites ou até mesmo por uma agulna de injeção que tenha sido aplicada em outro ani-mal infectado. O virus cai no se por todo o corpo, atingindo o organismo inteiro.

O nome da doença é anemia infecciosa des equideos, porque ataca mais facilmente os cavalos. Quando a moléstia se espalha pelo corpo do animal, provoca inchações nos órgãos e numerosas hemorragias, que enfraquecem o cavalo-

Não há remédio conhecido contra a doença, pois os antibióticos não fazem o menor efeito sobre o virus. Pode acontecer casos, segundo o veterinário do Jóquel, do cavalo restabelecer-se naturalmente. mas ainda nesta hipótese o animal tem que ser sacrificado porque, não só não pode mais correr, como também fica - mesmo restabelecido com o virus incubado, podendo transmiti-lo para outros animais.

Com os seres humanos acontere a mesma coisa. Informa o veterinário que os poucos cases de pesseas atacadas por esta doença ocorreram em laboratoristas que lidaram com sangue de animais contaminados. Os principais sintomas da doença são a febre alta intermitente e a alteração da mucosa da bôca, narinas e vistas des animais, que ficam amareladas e pontilhadas devido às pequena? hemorragias.

A centaminação de séres humenes é tão difícil, frisou o veterinário, que o Dr. Otávio Dupont, médico e veterinário Diretor do Hospital de Cavalos do Jóquei, fêz a necrópsia de

Tapirai sem luvas. Explicou que os séres humanos têm muito major resistência a êsse virus do que os cavalos, sendo necessário a inoculação de uma grande quantidade de germens para que haja a contamina-O exame post-mortem de Ta-

piraí revelou que o animal estova com todos es orgãos atacados e bastante inchados. Ontem, foi felto um exame de sangue em Maur, que se encontra isolado no campo do Itanhangá, que o Jóquei Clube montem para esses casos. O resultado do exame será obtido imediatamente, aguardando-se as consequências da inoculação do sangue do animal em cobalas para que se possa saber se ele está contaminado. Se isso for confirmado, o cavalo será eliminado.

#### PROPAGAÇÃO

A anemia infecciosa dos enuidecs é uma doença exótica no Brasil, isto é, é originária de outres paises. Anteriormente. jamais havia sido registrado um único caso no País, havendo suspeita de que a doença tenlia penetrado no Brasil com a importação de matrizes (reprodutores) da Argentina, ou com a permanência la de cava-los bras!leiros.

As primeiras noticias oficiais da doença no Brasil surgiram. em fins de dezembro do ano passado, quando o Ministério da Agricultura, através do Servico de Defesa da Produção Animal, prolbiu o transito internacional de cavalos no Pais. A partir de então, nenhum animai brasileiro pode passar para o exterior ou vice-versa. Em olto de janeiro, como a doença estava se propagando, foi proibido também o tráfego interestadual de cavalos no Bra-

#### Esperança em Maur ainda existe

O cavalo Maur, que se encontra sob suspeita de anemia infecciosa, isolado nas cocheiras do Itanhanga, voltou a ser examinado na manha de ontem, pelos veterinários do Jóquei Clube Brasileiro e do Ministério da Agricultura, ficando constatado que sua tempe-ratura que era normal, de 37 passou a 38 graus, causando novas apreensões.

Acreditam os veterinários que a próxima semana é da malor importancia para Maur, embora esses dias vindouros naturalmente não possam ser admitidos como definitivos, pois ninguém conhece o tempo de resistência do virus da anemia, mas é possível que o parelheiro venha a reagir à doença, exatamente como Nuvem Clara, que ja se encontra alojada nos boxes do Hospital do Jónnei.

#### CONTRASTE

O sacrificio de Tapirai, anteontem e a permanência de Maur sob observação, foi um dos capriches da anemia infecciosa, pois o diretor do Hospital Veterinário do Jóquel Clube Brasileiro, Otávio Du-pont, admite que Maur é que tenha sido o portador da doença, transmitida, posteriormente, a Tapirai, pela ausência de higiene, de maneira especial por ocasião em que as agulhas de injeção eram manipuladas.

Nesse caso o transmissor da doença, Maur, embora febril, representa uma esperança, enquanto Tapirai, contaminado depois, não teve a resistência do seu companheiro de cocheira, atingindo tão profunda anemia e uma febre tão elevada e constante, que o único meio foi mesmo levá-lo ao sacrificio

#### CONSTANTE OBSERVAÇÃO

Maur serā examinado diàriamente pelos veterinários do Joquei e Ministério e, se for necessário até mais de uma vez, enquanto que o Hospital Vetermario mantera o seu serviço de plantão avisado para que, em qualquer eventualidade, faça um atendimento ime-

## A difícil arte da vela

Departamento de Pesquisa

A Inglaterra e os Estudos Unidos descobriram, antes dos outros países, a ciência do iatismo e as delicias de uma verdadeira regala. Curiosamente, os Estados Unidos sempre estiveram na dianteira sobre ca habitantes da velha ilha inglêsa, embora depois da vitória de Nelson sobre Napoleão, em Tra-falgar, qualquer súdito inglês fosse capas de jurar sobre a sua felicidade que o mar era aliado e propriedade da Ingla-

Desde a sua introdução na Inglaterra lá pelos idos de 1600 até o reinado da rainha Vilória, o iatismo sempre foi para os ingléses um passatempo inconsequente, sem nenhuma tintu-ra de esporte nacional. No que se rejere às regatas, os norteamericanos atiraram-se a elas muito antes dos inglêses, pois em 1717, em Nova Iorque, um certo coronel Lewis Morris mandon construir o orgulhoso Fancy, que diferia tanto de um barco comum quanto um galo comum difere de um galo de briga. Era um barco feito para regatas, fino e velos; na Inglaterra, só apareceria coisa semelhante em 1812, quando, na ilha de Whig, foi criado o primeiro Yatch Club inglês,

que é hoje o Royal Yatch Club.
A primeira grande data do
iatismo internacional é 1851.
Nésse ano, a escuna América, desenheda e construida por George Steers, de Nova Icrque, ganhou uma regata de 75 quilômetros ao redor da ilha de whight, na Inglaterra, derrotando uma frota de 51 barcos ingléses. Deslocando 170 toneladas, a escuna norte-americana representou uma ducha de água fria no orgulho nacio-nal dos inglêses, ao mesmo tempo em que tornou o iatismo o assunto da moda nos Estados Unidos.

A América custou 30 mil dolares, financiados por um sindicato de amantes da vela: John Stevens, Edwin Stevens. George Schyler, James Hamilton, Hamilton Wilkes e J. K. Finlay, Levantando ancora no dia 21 de junho de 1851, do porto de Nova lorque, a escuna chegou a Le Havre, na França, um mês depois. Na corrida contra os melhores barcos inglêses, ela foi capitanea-da por "Dick" Brown, um famoso marinheiro de Sandy Hook. Depois de ser vendida diversas vēzes, passando pela mão de famosos iatistas, encerrou a sua ativa carreira em 1901, 50 ancs depois da sua es-treia, disputando uma regata do New York Yacht Club; não era, entretanto, a sua última hora: restaurada por um grupo de patriotas, foi presenteada à Academia Naval de Anápolis, onde terminou seus dias

#### A AMERICA'S CUP

A regata da ilha de Whight tinha um prêmio de 100 gui-néus, e fôra estabelecida pelo Royal Yacht Club da Inglater-ra. Em 1857, o mesmo sindica-to que tinha construido a América ofereceu a taça (a partir dat conhecida como America's Cup) ao New York Yacht Club, como um trojen permanente a ser disputado por barcos de todos os países. En-tre 1870 e 1937 — quando a guerra interrompeu por muitos anos a realização da regata -., os barcos norte-americanos conseguiram defender com sucesso a preciosa taça; a regata torncu-se a maior atração do iatismo internacional, e ali-mentou uma feroz rivalidade entre os iatistas da Inglaterra e dos Estados Unidos, Em to-dos os anos em que se realizou a disputa, o primeiro lugar pertenecu a norte-americanos e o segundo a inglêses, excetuando-se sete anos em que os canacienses e irlandeses conseguiram derrubar a Inglaterra do segundo lugar — os irlandeses cinco vezes, e os cana-

#### AS REGATAS OCEANICAS

Em dezembro de 1866 realizou-se, pela primeira vez, uma regata oceánica, disputada por tres escunas norte-americanas: a Henrietia, a Fleetwing e a Vesta. Ganhou a Hen-ric.ta, de James Gordon Benncti, que para ir de Sandy Hook, em Nova Jérsei, à In-glaterra levou 13 dias e 21 ho-

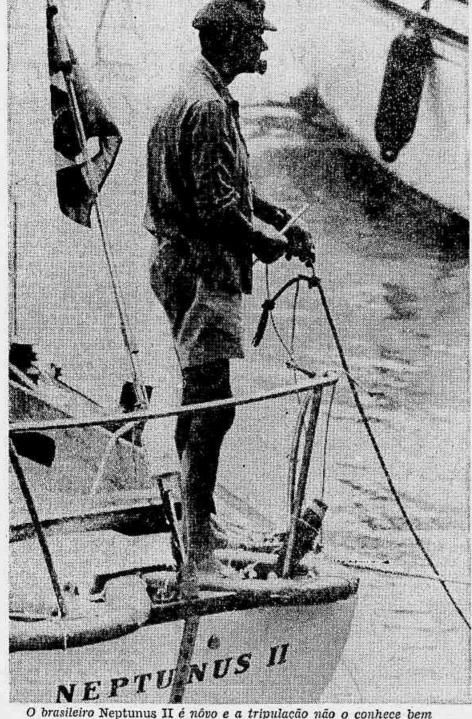
Em 1905, 11 barcos lançaram-se de Sandy Hooks em di-reção a Lizard, uma proemi-nência rochosa no canal da In-glaterra. Esta foi uma das maiores regatas oceánicas, e foi levariada nels. levantada pela Atlantic, uma escuna de três mastros que co-briu a distancia em 12 dias e 4 horas, estabelecendo um recor-

de para o percurso. Em 1928, já agora como pro-priedade de Gerard Lambert, a Atlantic fez uma segunda tentativa para conquistar lau-réis oceánicos; mas joi derrotada pela escuna Elena, de William Bell, em uma regata que terminou em Santander, na Espanha.

A partir dai, realizaram-se numerosas regatas oceânicas, e foram estabelecidas regatas em percursos menores, como as re-gatas de Honolulu e das Ber-

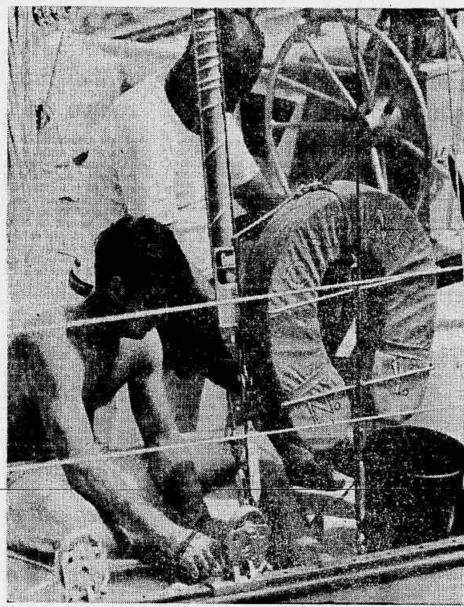
Na América do Sul, a regata oceánica fêz a sua estréla em 1947, quando os Yacht Clubs da Argentina e do Rio de Janeiro criaram a Buenos Aires-Rio. regata de 1 200 milhas, Realizada de três em três anos, a Buenos Aires-Rio tem entre seus vencedores barcos da Argentina, Uruguai, Brasil, Inglaterra, Alemanha, Portugal e Estados Unidos.

SEM INTIMIDADE



O brasileiro Neptunus II é nôvo e a tripulação não o conhece bem

#### COM CUIDADO



O salva-vidas obrigatório ao lado do timoneiro tem cuidados especiais

# Vida no mar é dura durante os 10 dias da competição

Com a duração média de 10 días para o cumprimento do percurso de 1 200 milhas náuticas entre Buenos Aires e o Rio de Janeiro os iates que tomam parte nestas competições necessitam de uma série de cuida-dos especials no seu preparo e tripulações formadas por velejadores inteiramente identifi-

cados com a dura vida em alto mar.

Ao contrário do que muitos pensam, um veleiro de oceano, mesmo pequeno, oferece confôrto e segurança à sua tripulação quando bem equipado e bem tratado por ela. Be-liches, cozinha, banheiro — alguns com água quente também - e outras pequenas comodiciades completam o mínimo necessário pa-ra uma travessia ininterrupta de vários dias

Seguindo o velho ditado que diz "quem vai ao mar avia-se em terra", o preparo de um iate para uma regata como a Buenos Aires-Rio começa meses antes do tiro de partida. Quando chega o momento da largada, o barco deverá estar com todo seu veiame em regra, estalamento revisado, cabos, escotas e adriças em bom estado para resistir ao contínuo trabalho. Ferramentas e peças sobressalentes para quase tudo o que há a bordo fazem parte também do rol de acessórios. além de equipamento de socorros urgentes e

de salvamento. Para o seu dia-a-dia, a tripulação conta com alimentação farta, desde os enlatados às verduras, conservados em geladeiras geralmente a gás, e levados habitualmente em quantidades calculadas para o dóbro do tempo previsto para a travessia, critério identico ao usado para a água potável.

VIDA A BORDO

Necessitando caminhar sempre o mais rapido possível dentro de qualsquer condições de mar e vento, os iates estão sempre sob a atenção dos seus tripulantes, havendo para isto cuidadosa divisão de quartos de serviço que, dependendo do porte do barco e do número de tripulantes variam de dois ou três

grupos, o primeiro geralmente mais usado, pois permite maior número de homens no convés para qualquer manobra sem ser necessario recorrer à equipe do quarto em re-

Os trabalhos a bordo são constantes pois a queda ou o aumento da intensidade do vento implica em trocas de velas, desde as mais leves para ventos fracos aos spinakers (vela balão) para ventos em pôpa e velas curtas e fortes para ventos tempestuosos como o "pampeiro", que com freqüência atin-ge velocidades de até 100 quilômetros horá-

A bordo não existem privilegiados e to-dos são importantes. Os títulos de comandante, navegador, cozinheiro, timoneiros, confundem-se no mesmo trabalho de entrar uma vela ou trocar panos de proa, tudo isto feito o mais ràpidamente possível e com perfei-

ção, seja à luz do dia ou à nolte. Quando tudo vai bem a bordo e nada há o que fazer, as conversas giram em tór-no de táticas de regata, lembranças de terra e de experiências passadas, revisão geral do equipamento, ou uma boa soneca ao sol ou à sombra das velas.

Para que a bordo de um iate em regata sejam mínimos os riscos de "homem ao mar" exigem os regulamentos da Buenos Aires— Rio que cada tripulante tenha o seu cinto de segurança para ser usado nas manobras de trocas de velas de proa ou dentro de tem-porais. Com uma das pontas prêsas a um ponto firme qualquer, pode o tripulante tra-balhar sem risco com as duas mãos livres o que possibilita rapidez e segurança na ma-

Ainda compõem o equipamento, balsas salva-vidas, colētes individuais, pistolas "Very" e os salva-vidas especiais, manejado pelo timoneiro ou tripulante próximo e que constam de uma bóla com equipamento luminoso e uma haste com bandeira vermelha para facilitar a localização do tripulante aciden-

# "Guinevere" surge como favorito da Buenos Aires-Rio

Buenos Aires (De Altair Baffa e Rubens Barbosa, enviados especiais) — O barco norte-americano Guinevere, de George Moffet Jr., surgiu nas últimas 24 horas como o grande favorito para ganhar a Regata Buenos Alres—Rio no tempo corrigido, em virtude do apronto que féz e das três colocações em regatas internacionais.

O Guinevere é um barco de aluminio de 49 pés de comprimento. O mastro é também de aluminio e tem 25 metros. Val concorrer pela primeira vez no percurso Buenos Aires— Rio e o seu capitão, um nova-iorquino de 27 anos. Thomas Otto, diz que "a regata é dificil, mas não entramos para olhar os outros e sim para ganhar de verdade".

A tripulação do Guinevere é formada por otto pessoas, sob o comando do proprietário, George Moffet Jr., que é norte-americano, de 37 anos, e profundo conhecedor de suas funções e do mar. Os demais membros são o capitão Thomas Otto, o imediato Peter Bowker e os tripulantes John Bolton,

Peter Clifford, George Adams, Denny Denison e Tony Higgins. O capitão Thomas Otto explicou que o número de tripu-lantes, considerado reduzido para o tamanho do barco, visa a evitar o excesso de pêso, já que todos o conhecem muito bem e são experimentados em regatas oceánicas de percursos maiores do que a Buenos Aires—Rio.

— Está tudo pronto — disse o capitão — e só estamos esperando o sinal de largada para chegarinos ao Rio e conhe-cermos Insuema ande seguido sculho avistant lados carátes

cermos Ipanema, onde, segundo soube, existem lindas garôtas

O Guinevere foi construído em maio de 1966, em Nova Iorque, por J. Shipyard, baseado em desenho de Alan Gue-ney. É um sloop de alumínio e tem a cor azul-escura com friso dourado. O fundo é escuro, a coberta é creme e a trazeira branca. As velas são branca e vermelha, branca e

verde, branca e azul e uma tóda azul, com o número 1 370. O cozinheiro Denny Denison revelou que leyará cérca de 200 quilos de comida, tudo simples, bem ao gústo dos norteamericanos, na base de presunto, carne enlatada, galinha biscoltos, aveia, cerveja em lata, leite em pô, flocos agucarados, arroz e pão de forma. A idade média da tripulação do Guinevere é 32 anos e um dos tripulantes que mais trabalha é Tonny Higgins, de 25 anos, estudante em Nova Iorque. que tem semelhanca com Jean-Paul Belmondo, louro.

Mario Túlio Ineco, um dos dois brasileiros da tripulação do norte-americano Ondine — o outro é Carlos Buarque Macedo — foi convidado pelo proprietário do barco, Sr. S. A. Long, em virtude da sua grande experiência na competição, já que disputará pela sexta vez a Buenos Aires—Rio.

Ele foi tripulante do Vendaval, em 1953, do Cangaceiro II, em 1956, do Singoala, em 1959, do Cangaceiro II, em 1962, e do Sitzmark, em 1965. No ano passado participou da Bermudas—Copenhague, também a bordo do Sitzmark, que se classificou em terceiro na sua classe. Na opinião de Inneco, o Ondine será o Fita Azul, indicando como principais adversários o Stormvogel e o Guinevere.

O cozinheiro do Ondine, Bill Ciung, anunciou que não haverá repetição de comida, o que obrigou-o a preparar sete páginas de cardápio. Na dispensa do barco já encontram olido caixas com mantimentos que pesar cérca de 300 quilos, a bordo do Ondine, está tudo azul. Da quilha à ponta do mastro, passando pelo uniforme da tripulação e chegando aos objetos de porcelana, tudo tem o tom azulado.

#### "JUANA" ESTREIA

O elegante iate argentino Juana, de propriedade de Car-los A. Perdomno Usanna, que ganhou prêmio de beleza nos Estados Unidos, recentemente, vai participar pela primeira vez da Buenos Aires—Rio, depois da reforma a que foi sub-metido. Seu comandante, mulio otimista, repete a todo mo-mento que treva a Etta Anul perce a travelles. mento que trará a Fita Azul para a Argentina.

No argentino Jovita a novidade será a excelência dos vinhos armazenados para o serviço de bordo. Além de cerveja importada de boa qualidade, foram selecionados vinhos das melhores reservas, embora haja um toque nacionalista na escolha. Vinhos, no Jovita, só argentines. A tripulação do barco é das mais jovens, pois a média de idade é 25 anos.

Uma ex-modélo argentino, linda morena de olhos verdes, apalxonou-se pelo havaiano Tony Neves, tripulante do Stormvogel, e está insistindo em acompanha-lo na regata, de qualquer maneira. Os amigos de Tony decidirem intervir e aconselhá-lo a não concordar, pois ele anda as voltas com outros casos semelhantes. Ele tem boa estampa é dos mais visados pelas jovens entusiastas do iatismo.

Entre as personalidades argentinas que participarão da Buenos Aires—Rio figuram o ginecologista Davi Sigall e seu sobrinho, o advogado Mário Sigall, ambos de grande proje-ção profissional na Argentina. Ambos vão tripular o iate D. Quijote, de 55 pês de comprimento.

#### HANDICAP SO HOJE

A Comissão Organizadora da VIII Regata Buenos Aires-Rio decidiu transferir para hoje de manha a divulgação do handicap e divisão de classes dos lates e anunciou que foi definitivamente eliminada a pesagem dos barcos, optando-se pela aceitação pura e simples das especificações de cons-

Todos os observadores comentam a falta de melhor organização da regata na parte do estudo e divulgação das pro-vidências relacionadas à competição: desde detalhes sem maior importância, como informações aos jornalistas, até o encaminhamento de questões técnicas, tudo é difícil e problemático. Não ha sequer lanchas em quantidade suficiente para o transporte entre o cais e os intes-

Apesar da boa vontade da maioria dos dirigentes argen-tinos, principalmente do Presidente da Comissão Organizadora, Sr. Hugo Thedim, o fato é que a falta de um melhor entrosamento entre os organizadores, tripulantes e imprensa tem gerado muitos problemas.

A questão da pesagem, por exemplo, transformou-se numa preocupação desnecessária, pois teria bastado que se aceitasse desde logo a idéia de optar pelas especificações do fabricante para dirimir tódas as dúvidas. Com os preparati-vos já no final e a largada marcada para amanha, até ontem não se sabia que decisão iria ser tomada.

### Na grande área —

Armando Nogueira

Duas cartas, dois favores: a primeira, do companheiro Júlio Delamare, explicando, a propósito de Fiolo, que éle não bateu o recorde mundial de 100 metros, nado de peito, há ceisa de um més, "porque se atrasou li-geiramente na partida e fêz uma virada im-perfeita, perdendo, si, tranquilamente, alguns décimos de segundo".

Para os leitores do futebol pouco afeitos, como eu, à natação, o recorde mundial de 100 metros, nado de peito, é autoria do soviético Kusinski, com o tempo de um minuto, seis segundos e sete décimos; Fiolo ficou um décimo acima da marca olímpica.

"Pelos cálculos do treinador de Fiolo, Roberto Pavel, o nosso campeão — continua Júlio Delamare, doutor em natação — poderá chegar às Olimpiadas no México, em outubro, com tempos na casa de 1m05s0 nos 100 metros e 2m26s0 nos 200 metros, a prosseguir na sua notável evolução atual.

O sul-americano de natação, em fevereiro, no Rio, segundo Júlio Delamare, será uma importante etapa do plano que poderá levar Fiolo ao recorde mundial de 100 metros, nado de peito.

#### ONDE A VIAGEM É MAIS LONGA

A segunda carta, também referente a assunto olímpico, não deixa de ter grande valia para o futebol. Infelizmente não consigo entender a assinatura do leitor que manda um recorte da revista Scientific American, janeiro, contendo trecho de um estudo sobre altitude do México feito pelo professor L. G. C. E. Pugh, do Instituto Nacional de Pesquisas Médicas de Londres.

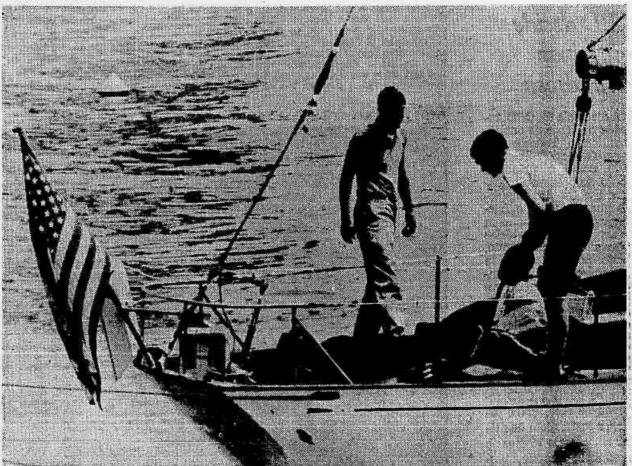
Escreve o homem que os atletas que pretendem competir nas Olimpíadas do México, em outubro dêste ano, vão precisar de meses para adaptar-se ao ar rarefeito.

"Essas conclusões vêm de testes feitos na Inglaterra e, depois, no México, com seis atletas corredores de meia distância. Os testes constaram de provas de uma milha, de três milhas e de sessões de fortes exercícios em ergômetros, durante cinco minutos. O ergómetro é um aparelho no qual o sujeito fica pedalando enquanto várias anotações fisiológicas vão sendo feitas. Durante a primeira semana de testes no México, os atletas revelaram-se, na prova de três milhas, 8.5 por cento mais lentos do que na Inglaterra; e 3.6 por cento mais lentos na prova de uma milha, também em relação à Inglaterra. No fim de quatro semanas, os mesmos atletas, correndo as mesmas distâncias, melhoravam em relação à primeira semana, baixando, nas três milhas, para 5.7 a lentidão em relação à Inglaterra e na milha, de 3.6 para 1.5."

O professor Pugh fêz, ainda, outras observações sôbre oxigenação e resistência do ar que, por sinal, é um dado a favor dos atletas. Mas, o importante mesmo é a conclusão de que sem uma aclimatação de meses - e não de semanas, apenas - dificilmente, um atleta poderá render o máximo no México.

BOLAS DE PRIMEIRA - Chico Buarque de Holanda foi tentar reaparecer no futebol, dias atrás, e mancou na hora do chute. Resultado: se não entrar no bisturi, o menisco não o deixará mais jogar pelada. \*\*\* Um reaparecimento penoso: meu amigo Borjalo, que nos tempos colegiais era o beque que melhor marcava Carlyle, foi jogar, sábado, uma partida entre solteiros e casados da TV Globo: ao movimentar o tronco para vestir a camisa do time distendeu um músculo da batata da perna. \*\*\* O goleiro Raul, vedete em Belo Horizonte, recebeu proposta para vir ao Rio declamar num programa de televisão (Oh! que Delicia de Show) o texto de Anthony Quimm por êle mesmo traduzido em disco de sucesso em Minas Gerais. O procurador de Raul pediu um milhão e meio e não deixou por menos.

#### COM SERIEDADE



A balsa do Palawan, um dos barcos mais cotados, foi inflada a titulo de teste

### Atlético deu NCr\$ 300 mil por D. Dias

Belo Horizonte (Sucursal) — O zagueiro Djalma Dias, com-prado ao Palmeiras pelo Atlético Mineiro por NCr\$ 300 mil — NCr\$ 100 mil à vista e o restante em prestações de NCr\$ 30 e 20 mil — devera estar hoje em Belo Horizonte para assinar contrato com o seu nóvo clube, recebendo NCrs 50 mil de luvas e NCrs 400,00 por mês.

Assim que soube que o Atlé-tico estava em negociações pa-ra comprar Djalma Dias, o Sr. Felicio Brandi, Presidente do Cruzeiro, confirmou o interês-se pelo jogador e telefonou para o Palmeiras oferecendo NCrs 400 mil à vista pelo passe do zagueiro, mas não mais conseguiu comprá-lo, pois o clube paulista havia acabado de cede-lo ao Atlético.

COMO FOI

A compra de Djalma Dias foi feita pelo Vice-Presidente para Assuntos Profissionais do Atlético, Sr. Jorge Ferrei-ra, que está em São Paulo. An-tes de comprar o jogador, os diretores do Atlético conversaram com o zagueiro de área Vânder, considerado o melhor da posição em Minas, para sa-ber se èle concordava em ser deslocado para a lateral-direi-ta, posição em que havia jogado quando era juvenil.

Como o jogador não se opôs, os diretores telefonaram para o Jorge Ferreira liberando-o o Jorge Ferreira liberando-o para comprar o zagueiro paulista. Apesar de os diretores do Atlético não confirmarem, 
Vânder pediu reajuste salarial, 
aproveitando a oportunidade. 
A linha de zagueiros do Atlético para os próximos jogos 
doverá ser esta: Vânder, Djalma Dlas, Grapete e Oldair.

O interêsse do Atlético pelo

O interesse do Atlético pelo ponta esquerda Caldeira, que ja havia até mesmo sido anun-ciado como contratado, calu depois que a Portuguesa de Des-portes informou que o preço do passe do jogador era NC:\$ 180 mil. Além disso, o Sr. João Alves da Silva disse que ficou sabendo, em telefonema dado para o Presidente da Portugue-sa de Desportos, que um clube mineiro cobrirla qualquer pro-posta do Atlético. O Sr. João Alves não quis informar qual é o clube, mas é provável que seja o Cruzeiro, que anterior-mente queria Caldeira.

Em compensação, o Atlético conseguiu do São Paulo, por empréstimo, os jogadores Canhoto e Celso. Para ter o zagueiro Celso por um ano, o Atlético terá que pagar NCr\$ 40 mil ao São Paulo, enquanto o prece do empréstimo de por o preço do emprestimo do pon-ta Canhoto ainda não foi fi-

Outro jogador que poderá ser contratado nos próximos días é o atacante Roberto Saporiti, de 24 anos, que joga atualmente no Independientes da Argenti-na. Saporiti foi indicado ao Atlético pelo técnico Fleitas So-lich e deve chegar hoje cedo a Belo Horizonte. Ele vai ficar em experiência durante uma semana e só depois sua contra-tação será decidida.

No treino coletivo de ontem a tarde o técnico Fleitas Solich experimentou o lateral-direito Humberto na zaga central, e o jogađor saju-se muito bem, constituindo-se na melhor figura do treino e sendo muito aplaudido pela numerosa torcida que assistiu ao treino,

Além de Buião, que só ontem à tarde tirou o gesso do pé direito, também Ronaldo não participou do coletivo por estar com dores de garganta. Buião foi ao Estádio mas só na próxima semana deverá voltar a treinar. O ponta-direita Vaguinho, que o Atlético comprou ao Democrata por NCr\$ 65 mil, está impressionando bem em todos os treinos.

Oldair ainda não chegou do Rio e está sendo esperado hoje com sua familia. A grande torcida que foi ontem ao Estádio Antônio Carlos ficou decepcionada quando soube que o jogađor ainda não havia voltado. Apesar de ter anunciado que iria lançar Oldair no meiocampo, é mais provável que Solich escale o jogador no lugar de Décio Teixeira.

#### CBD decide antecipar G. Pedrosa

A diretoria da CBD, reunida na tarde de ontem. escolheu o Torneio Roberto Gomes Pedrosa de 1969 como o principal ponto de observação, para a escolha dos jogadores que formarão o selecionado brasileiro, com vistas às eliminatórias para a Copa do Mundo, tendo, por isso, resolvido antecipar a sua realização para o primeiro se-

Os jogadores serão convocados logo depois do torneio, aguardando o início dos jogos eliminatórios, contra Paraguai, Colômbia e Venezuela, para os quais a CBD reservou 50 dias, entre julho e agôsto, além de deixar livres mais 15 dias de novembro, quando, possivelmente, serão efetuadas as partidas finais.

#### Moran morre em Santiago DETALHE onde Santos fica para homenageá-lo com vitória

São Paulo (Sucursal) — O corpo do Vice-Presidente do Santos, Sr. Nicolau Moran, — que morreu entem, em Santiago do Chile, cercado por tôda a equipe santista — chega hoje, por volta das 21 horas, em Viracopos, seguindo de carro para Santos, onde será velado na sede de Vila Belmira, enquento es logadores Velado na sede de Vila

de carro para Santos, onde sera velado na sede de Vila Belmiro, enquanto os jogadores ficaram no Chile dispostos a vencer em sua homenagem o Tornelo Octogonal.

O dirigente fora internado às pressas, na Clínica. Santa Maria, em virtude de um úlcera perfurada que resultou numa hemorragia interna, agravada pela diabete. Depois de uma curta melhora — graças a uma série de transfusões — voltou a piorar durante a madrugada, quando já então sua mulher, D. Albertina Pinto Moran, viajava para Santiago com um cunhado. Moran, viajava para Santiago com um cunhado. O FIM

O médico que acompanha a delegação do Santos, Dr. Daló Salerno, foi o primeiro a atender o Sr. Nicolau Moran, em Santiago do Chile, quando o dirigente se queixou de "uma forte crise hepática". Imediatamente o médico providenciou o seu internamento na Clínica Santa Maria, onde então o dirigente ficou aos cuidados do Dr. Jaime Klienger.

Durante os dois dias em que estêve internado, o Sr. Nicolau Moran submeteu-se a uma série de exames e transfusões de sangue, Embora fosse um caso para cirurgia, os médicos não puderam operá-lo, por causa da per-da de sangue. Por isso, durante tôda à noite, as rádios de Santiago faziam apelos periódicos aos doadores.

As 9 horas de ontem, depois de passar parte da ma-drugada em estado de coma, o Sr. Nicolau Moran mor-reu, tendo à volta do leito tôda a delegação santista, que desde cedo fora para o hospital.

Quando D. Albertina Pinto Moran chegou a Santiago seu marido já havia morrido. As providências para o transporte do corpo já foram tomadas pelo chefe da delegação do Santos, Sr. Cleyton Bittencourt, ao mesmo tempo em que outros dirigentes do clube, em São Paulo, e a própria Federação Paulista de Futebol, faziam apêlo à VARIG para que o avião mudasse a sua rota, parando em Viracopos, Camplinas, antes de seguir para o Rio e de lá para Roma, o que realmente acontecerá.

E Santiago do Chile, apesar de abalado com o fato, o Sr. Cleyton Bittencourt afirmava que a equipe do Santos continuaria participando do Torneio Octogonal, faltando-lhe duas partidas, uma com o Colo-Colo e outra com a seleção da Alemanha Oriental, decisiva, para a qual a Federação Paulista concordou em adiar a estréia do Santos no Campeonato Paulista para quinta-feira, contra o Guarani de Campinas.

do Santos no Campeonato Paulista para quinta-feira, con-tra o Guarani de Campinas.

Pouco antes de ser internado na Clínica Santa Maria,
o Sr. Nicolau Moran pediu ao chefe da delegação para
tranquilizar todos os jogadores e exigiu que a equipe continuasse disputando o Torneio até o final. O Dr. Daló Salerno, com a morte do dirigente, era um dos mais abatidos.

Segundo ále o Sr. Nicolau Moran de rialeza dente.

Segundo éle, o Sr. Nicolau Moran já viajara doente.

— Cirrose hepática — informou. A úlcera perfurada, a hemorragia, a diabete, tudo isso agravou seu estado de

Enquanto as emissoras de Santiago divulgavam, em edições extraordinárias, a morte do dirigente, os jogadores do Santos prometiam jogar em sua homenagem, pensando apenas no título, as duas últimas partidas do Tornale Colorgonal. neic Octogonal.

SANTOS VENCE E LIDERA

Santiago (UPI-JB) — Em partida realizada ontem à noite no Estádio Nacional, o Santos derrotou o Colo-Colo, de Santiago, por 4 a 1, em partida válida pelo Torneio Octogonal. No primeiro tempo o Santos vencia por 2 a 1. Na primeira partida da noite os selecionados da Alemanha Oriental e da Tobeco-Eslováguja empataram nor 2 a 2 Oriental e da Tcheco-Eslováquia empataram por 2 a 2. Com os resultados das partidas de ontem o Santos passou a liderar o torneio juntamente com a Alemanha.

#### Moran, um futuro para o Santos

Depois de amanha Nicolau Moran completaria seu trigesimo sexto aniversario como sócio do Santos. Tinha, portanto, dezoito anos quando começou a viver intimamente a vida do clube a que dedicaria, até morrer, sua fibra do

te a vida do ciube a que uedicaria, ate morrer, sua fibra de dirigente e sua paixão de torcedor.

Durante todo êsse tempo, êle foi um pouco de tudo em Vila Belmiro: titular da meia esquerda com o apelido do Finininho, campeão de 1935, sócio atuante na politica renovadora do clube, conselheiro, diretor de futebol e, mais recentemente, vice-presidente administrativo.

novadora do clube, conselheiro, diretor de futebol e, mais recentemente, vice-presidente administrativo.

No entanto — embora se orgulhasse do seu passado santista — era um homem sempre voltado para o futuro, Graças a isso, e a outros dirigentes que seguiram seu exemplo, o Santos cresceu tanto em tão pouco tempo. Numa entrevista recente, fixou sua filosofia de dirigente:

— Futebol é paixão, é amor ao clube, mas hoje em dia é também um espetáculo onde os artistas têm de ser bem pagos e onde os empresários têm de investir muito, se querem obter bons resultados.

rem obter bons resultados.

Ajudou a melhorar os salários dos grandes jogadores seu clube, bateu-se sempre pela compra de craques que viessem a enriquecer o patrimonio santista, precurou esquecer o seu sonho de atleta amador para viver a realidade que o moderno profissionalismo impõe.

Para éle, o Santos teria de ser grande, mesmo sem Pelé. - Temos de trabalhar de tal forma que, quando Pelé parar de jogar, espero que daqui a muito tempo, pouca

Nicolau Moran deixa viúva e dois filhos, Luís Carlos e Paulo. Era, também, dono de uma empresa de transportes que leva o seu nome — nome porém que está muito mais' ligado à história do seu clube.

### Flu já está em São Luís para fazer amanha jôgo proibido pela Federação

São Luis (Do Correspondente) — O Fluminense chegou a esta Cidade às 14 horas de ontem e o empresário Hélio Pinto continua em contato com a Federação Maranhense para ver se consegue autorização para a disputa da partida marcada para amarina contra a mesma seleção de clubes que jogou contra o Santos.

A Federação não deu licença para a partida porque os A rederação hao deu licença para a partida porque os clubes abandonaram-na e fundaram uma liga à parte. Entrelanto os clubes estão dispostos a realizar o jôgo de qualquer forma e não só convidaram o Prefeito Epitácio Cafeteira para dar o pontapé inicial como conseguiram dele autorização para o uso do Estádio Municipal.

Os clubes já colocaram inclusive à venda os ingresso aos seguintes preços: arquibancada NCr\$ 5,00 e geral NCr\$ 3,00. No Rio, o Vice-Presidente Dison Guedes disse que não está muito a par dos acontecimentos porque está acamado está muito a par dos acontecimentos porque está acamado está muito a par dos acontecimentos porque está acamado está muito a par dos acontecimentos porque está acamado está muito a parte de la composição de mado, com gripe, e não tem ido so Fluminense.



Só o excesso de pêso atrapalha Sanfilipo, que nada sente na perna

#### Botafogo não pune Parada

Embora com a opinião con-trária do Assessor de Futebol Alberto Piragibe (Pirica), o Botafogo não suspenderá o contrato de Parada, graças aos esclarecimentos dados, ontem, pelo funcionário Alexandre Madureira, encarregado do serviço burocrático do clube, ao Vice-Presidente de Futebol Ri-

vadávia Cerrela Méler. Madureira informou ao dirigente que Parada não desapareceu do clube, como se anunciou, tendo ido a São Paulo para resolver graves proble-mas familiares, deixando com o funcionário seu telefone e enderêço, além de dizer que voltaria imediatamente, tão toes.

ESCLARECIMENTOS

Além disso, Madureira es-clareceu ao Sr. Rivadávia Correia não haver o menor cabimento na idéia de suspender o contrato do jogador, sobretudo porque o documento ainda não deu entrada na Federação Carioca de Futebol.

- Para falar a verdade continuou o funcionário -, eu ainda nem tive tempo de datilografar o contrato. Como. então, anular um documento que não existe? Todos viram que Parada resolveu voltar para o Botafogo, demonstrando a major boa vontade em seguir a disciplina do clube, dizando até que não se importaria em ficar na reserva o tempo que fosse necessário. Ele estava tão disposto a acertar as colsas com o Botafogo e consigo próprio que, assim que apareceram os tais problemas, chegou a ir para o vestiario chorar. Eu informei isso tudo ao Rivadávia, e êle resolveu da melhor maneira; aguardar mais algum tempo.

### Sanfilipo mostrou que seu problema é pêso e não a perna quebrada

Depois de submetido a um rigoroso exame médico ontem à tarde, no Estàdio Proletàrio, o atacante argentino Sanfilipo foi liberado para fazer um leve treino indivi-dual, dando também alguns chutes a gol para mostrar ao Dr. Arnaldo Santiago, médico do Bangu, que não tem nenhum problema com a perna esquerda, fraturada pelo zagueiro Fontana, do Vasco, em 1964, num amistoso con-tra o Nacional, em Montevidêu.

Sanfilipo está querendo alugar seu passe ao Bangu por 20 mil dólares, pelo período de um ano, mas a sua permanência no Rio vai ficar dependendo do seu estado físico, pois êle está muito gordo e necessita de algum tempo para se recuperar e assim os dirigentes do clube querem observa-lo. O jogador resolveu viajar para Bue-nos Aires na segunda-feira, a fim de trazer sua familia, permanecerá no Rio durante seus testes no Bangu

BOM DE CHUTE

A presença de Sanfilipo, que chegou anteontem à noite ao Rio, no treino do Bancu levou um grande número de torcedores ao Estádio Proletário. De baixa estatura, o atacante argentino, embora fora de forma física, conseguiu impressionar pelos bons chutes a gol que deu para o guleiro Ubirajara. Depois dos exames médicos e antes treino, o vice-Presidente Castor de Andrade apresentou Sanfilipo aos demais jogadores do Bangu, dizendo que "êle veio para nos ajudar a reconquistar o título".

Ubirajara, falando num espanhou fluente, deu as boas vindas ao jogador argentino, em nome de seus companheiros de clube. Sanfilipo, por seu lado, agradeceu, dizendo-se contente em jogar no Bangu e principalmente no Brasil. Como está gordo, deverá fazer vários exercícios para apurar sua forma física, depois do que, então, os dirigentes do Bangu dirão se aceitam ou não a sua pro-posta de 20 mil dólares — cêrca de NCr\$ 64 mil por uma permanência de apenas um ano.

BOA FIGURA

O atacante Carlos Roberto, do Comercial de Ribeirão Prêto, tornou-se a principal figura do coletivo de on-tem à tarde do Bangu, marcando os dois gols que deram a vitoria ao time reserva e impressionando a todos peia po-tência dos seus chutes. O treino durou 80 minutos, foi muito corrido e na realidade ficcu sendo o primeiro do Bangu depois das férias dos jogadores, pois a equipe foi disputar o quadrangular de Campinas sem realizar um coletivo sequer.

Depois de ter chegado atrasado ao treino, o atacante Mário provocou uma série de incidentes ontem no Bangu, chegando, inclusive, a deixar o coletivo, sem ordens do treinador Plácido, para brigar com alguns torcedores que o estavam vaiando, pela sua má atuação e pela violência com que entrava nos zagueiros reservas. O Sr. Castor de Andrade prometeu tomar providências com relação a Mário, porque, segundo disse, "já não é a primeira vez que êle faz isto no Bangu e por isso não é mais possível agüentar ésse menino aqui"



O ataque do Vasco movimentou-se bem durante o treino de ontem e tanto Nado como Nei conseguiram boas jogadas

# Amizade a Gunnar faz P. Henrique assinar em branco

Após con versar demoradamente com o Diretor Agustin Valido, Paulo Henrique salu do Departamento de Futebol às 19hs40m de ontem afirmando que tinha renovado seu contrato com o Flamengo, assinando em branco, porque deve muitos favores ao Sr. Gunnar Goransson e não poderia de maneira nenhuma brigar com o diri-

O Sr. Agustin Valido, que foi quem contornou as exigências do jogador, confirmou que Paulo Henrique tinha assinado e mostrou o contrato de número 14 527. Um antigo do lateral esquerdo revelou, porém, que Paulo Henrique assinou sabendo quanto la ganhar: NCrs 72 mil de luvas e NCrs 500,00 mensais pelo prazo de dois anos.

CASO SILVA

O Sr. Gunnar Goransson, Vice-Presidente de Futebol do Flamengo, que ontem à tarde viajou para o seu sitio em Pe-n e d o, prosseguirá viagem até São Paulo, na segunda-feira, para tratar pessoalmente com os dirigentes do Santos sóbre a situação de Silva, que deseja iniciar seu treinamento na Gávea, mas não tem autorização do clube paulista

O Sr. Gunnar Goransson afirmou que a transferência de Silva do Barcelona para o Fiamengo, via Santes, é multo mais complicada do que se pensa. O Santos já pagou determinada importància pelo em-préstimo do jogador e quer metade do dinheiro de volta, uma vez que Silva não cumpriu o prazo estipulado para sua permanência em Santos, e hú também o problema de luvas adiantadas ao jogador.

Por esta razão, o Sr. Gunnar Goransson estava esperando neste fim de semana a visita do Sr. Ciro Costa, do Santos. Entretanto, com a morte do Sr. Nicolau Moran, também diri-gente do Santos, o Sr. Gunnar Goransson achou melhor ir até Santos para resolver de vez a situação de Silva. O jogador estêve ontem à tarde na Gá-vea, não treinou e anunciou que voltará amanhã para São Paulo, a fim de comemorar o primeiro aniversário do seu fi-

TREINO AGRADOU

O coletivo realizado ontem a tarde, que terminou com a vitória dos titulares por 4 a 1, agradou bastante ao técnico Vålter Miraglia pela movimentação do time, embora o têcnico não pudesse contar ainda com Almir e Néviton, pontas que êle acredita, vão melhorar mais ainda o rendimento da

Os titulares formaram com Valdomiro (Ubirajara), Murilo, Ditão, Guilherme e Paulo Henrique; Cardoso (Reyes) e Liminha (Rodrigues Neto); João Daniel (Zequinha), Luis Carlos (João Daniel), César e Paulo Chôco. Reservas - Rubens (Valdomiro), Marcos, Sapatão, Jaime e Paulo Espanha; Carlinhos (Amorim) e Reyes (Nelsinho); Zequinha, Messias, Adilson e Arilson (Carlos Alberto).

César, (2), e João Daniel, (2), gols de pênalti, marcaram para os titulares e Carlos Alberto para os reservas.

O Sr. Gunnar Goransson disse que telefonou ontem para Montevidéu e soube que o zaguero Manicera só chegará amanhã à noite. A chegada de Manicera continua cada vez mais incerta, várias vêzes confirmada e pouco tempo depois sempre desmentida.

Num encontro com dirigentes do Olaria, ontem, o Sr. Gunnar Goransson vendeu o passe do atacante João Daniel por NCr5 25 mil. faltando apenas o jogador entrar em contato com o seu novo clube para acertar as bases financeiras de seu contrato. Paulo Chôco está sendo pretendido pelo Anápolis, e o Flamengo pediu NCr\$ 35 mil,

### Torneio JORNAL DO BRASIL será disputado amanhã no campo do Teresópolis Clube

Os associados do Teresópolis disputam amanha, nos links de seu clube, o I Torneio JORNAL DO BRASIL de gôlfe, um stroke-play de 18 buraces que premiará os dois melhores jogadores colocados das categorias de zero a 18 e 19 a 36 de handicaps, e que por suas características téc-nicas está incluído na lista dos tornelos válidos para o Ranking JB da Serra.

Na manhã de hoje, em Petrópolis, será disputada a Medalha Mensal de fevereiro, que também é válida para o Ranking JB, segundo ficou acertado entre os capitães de gôlfe Gustavo Notari e André Lage. No Teresópolis, ainda hoje, está marcada a Taça Paquequer e Tâmise e amanhã, em Petrópolis, será a vez da Gloca Mora, entre o Itanhanga e o Petrópolis.

BOB HOPE

Palm Springs, Estados Uniprofissionals Kermit Zarley e Bruce Devlin estão empatados na primeira colocação do Bob Hope Desert Classic, com o parcial de 138 tacadas, depois da disputa de 36 dos 90 buracos programados para a competição, que tem uma dotação de 135 mil dólares em prêmios, 20 mil dos quais reservados ao vencedor, ou sejam, cerca de

As principais colocações do

Bob Hope Desert Classic são as seguintes, pela ordem: Kermit Zarley (70-68), 138; Bruce De-(69-71), 140; Dick Lotz (70-70), 140; Terry Dill (72-68), 140; Bobby Nichols (69-71), 140; Jim Powell (69-72), 141; Doug Ford (71-70), 141; Ted Makalena (69-72), 141; Bob Rosburg (67-74), 141; Gay Brewer (72-69), 141; Chuck Coody (69-72), 141; Lee Trevino (68-73), 141; Tom Weiskopf (72-69), 141; Lee Elder (73-69), 142; Billy Casper (70-72), 142.

#### Vasco está preocupado com Silvinho que voltou para Uberaba e não dá noticias

O Vasco está preocupado com o sílêncio do jogador Silvinho, que desde que seguiu para Uberaba, na térça-feira passada, ainda não se comunicou com o clube, e também porque foi comentado extraoficialmente ontem na sede do Cineac que o jogador não estava mais disposto a vir para o Rio porque o Nacional não quer pagar os 15 por cento que o ponta-esquerda tem direito, sobre a venda do

Silvinho foi comprado por NCr\$ 30 mil, que deverão ser pagos em diversas prestações, e o Presidente Reinaldo Reis afirmou que o combinado era o Nacional pagar os NCr\$ 4500,00 relativos aos 15 pr cento, pois do Vasco o jogador iria receber NCrS 3 mil de luvas e salário de NCr\$ 800,00 por um ano de contrato.

LUIS CARLOS QUER

Caso Silvinho não se incorpore à delegação em Vitória, como havia combinado, o Sr. Alberto Rodrigues, Diretor de Futebol, irá à Uberaba tentar contornar a situação.

Enquanto isso, o atacante Luis Carlos viajou ontem, depois do coletivo, para São Paulo, a fim de tratar diretamente com os dirigentes do Palmeiras da sua situação. O Sr. Agatirno da Silva Gomes explicou que o empréstimo de Luis Car-los até junho já está acertado e o jogador tentará fazer com que o clube paulista estabeleça

o preço do seu passe. Luis Carlos ficou de voltar hoje à tarde, pois viajară com a delegação para Vitória ama-nhã de manhã. O Sr. Agatirno da Silva Gomes explicou que esta é a melhor maneira de Luís Carlos obter o preço do

seu passe. E esclareceu:

— O Palmeiras está em crise. Perdeu très pontos em menos de sete dias e, naturalmente, esta não é a melhor hora para se resolver nada de clube para

O técnico Paulinho definiu o time do Vasco, no coletivo de ontem de manhã, para a estreia amanha em Vitória, contra o América do Rio, em

disputa de um quadrangular. A equipe está escalada com Pedro Paulo, Jorge Luis, Brito, Fontana e Almir; Bougleux e Danilo; Nado, Valfrido, Nei e Morais.

Este quadro treinou muito bem ontem contra os reservas, vencendo por 3 a 0, gols de Bougleux, Nado e Nei, no total de 80 minutos. Os derrotados jogaram com Valdir (Celso), Ferreira (Ezio), Sérgio (Ribei-ro), Alvaro e Bené (Almir); Paulo Dias (Salomão) e Zadi-nha (Maranhão); Willian, Adilson, Luis Carlos e Toia.

Paulinho, no segundo tempo do conjunto, substituiu Almir por Ferreira nos titulares. Ferreira, desta vez, treinou muito bem na zaga lateral esquerda.

#### INTELIGENCIA E REFLEXOS

Para hoje, de manhã, Paulinho programou um treino que explicou que será para aguçar os reflexos e a inteligência dos jogudores, sem dar majores detalhes do que pretende fazer.

Sobre o comportamento téc-nico da equipe durante os treinamentos. Paulinho declarou: - A entrada de Bougleux modificou quase totalmente o modo de jogar da equipe, me-

lhorando o poderio ofensivo do



Uma pesquisa recentemente realizada pela revista Realidade, em São Paulo e no Rio, mostrou que quase metade da classe média apóia o iê-iê-iê: 47 por cento contra 27 por cento para a bossa nova

O iê-iê-iê, quando chegou ao Brasil, encontrou a bossa nova em pleno vigor, mas aos poucos começou a substitui-la.

Fugindo das letras intelectualizadas da bossa, os novos autores desenvolveram temas encontrados em revistas infantis. A simplicidade das letras, pràticamente sem conteúdo, agradou aos adolescentes, ao mesmo tempo em que suscitou o interesse das pro-

O aparecimento de Roberto Carlos, logo trans-formado em idolo, imprimiu um tremendo impulso ac movimento, conquistando jovens, adultos e velhos para o nôvo gênero musical. Diferenciando-se mais ainda da bossa, que não se preocupara em criar novos tipos de indementária, o 1ê-1ê-1ê introduziu al-gumas inovações, como o cabelo comprido e alguns slogans: mora, uma brasa, barra limpa.

Os adeptos do iê-iê-iê escolheram Roberto Carlos como a personificação da nova manifestação musical, ao mesmo tempo em que o transformaram no seu líder e modelo, procurando imitá-lo, buscando de todos os modos uma identificação com êle.

#### TREMENDÃO

Entre os prováveis sucessores de Roberto estão Erasmo Carlos, Ronie Von, Vanderléia, Carlos Im-perial e Caetano Veloso. Jerry Adriani é forte na área romântica e Vanderlei Cardoso consegue grande audiência juvenil: nada mais.

Erasmo Carlos, o compositor de maior sucesso e segunda figura do lê-lê-lê brasileiro, não conhece uma única nota de música. Carioca de nascimento, tem 24 anos. Criado na Tijuca, começou a dedilhar o violão sob uma profunda influência de Elvis Presley. Estudante no Colégio Batista, costuma matar aulas para tocar e cantar com os amigos.

Aos 16 anos, inicia sua carreira num programa de TV, onde conhece Roberto Carlos. Com Roberto e Simonal, forma um conjunto, The Snakes, de curta duração. Juntamente com Roberto Carlos inicia a fase aurea do iê-iê-iê com características bem brasileiras. Suas composições estão cheias de maneiris-mos e girias. Assim, surgiram Calhambeque, Que Tudo Vá para o Inferno e Não Quero Ver Você Triste Assim. Calhambeque tornou-se o próprio símbolo da



jovem guarda e desencadeou um esquena publicitário que atingiu todos os setores da moda jovem. Os produtos Calhambeque incluem calças, saias, chapeus, cintos, sapatilhas, botinhas, blusas de inverno, blusões de couro, chaveiros, bôlsas. Para a confecção das calças, por exemplo, é cobrado um royalty por dois metros de tecido utilizado. O tecido é fabricado por uma indústria têxtil com exclusividade para a Magaldi, Maia & Prosperi.

Uma música em especial exerceu influência decisiva na aceitação de Roberto Carlos e Erasmo Carlos pelos diversos grupos etários, tornando-os suficientemente conhecidos. Que Tudo Vá para o Inferno chamou a atenção dos adultos para a música jovem. Conforme observa Rui Martins, "o estribilho e que tudo o mais vá para o inferno deixou de ser apenas o encontro de uma boa rima para sintetizar o desinterêsse da geração môça ante os padrões da sociedade constituída e o desencanto dos adultos diante de uma situação política que não evoluiu na medida de suas expectativas".

Não Quero Ver Você Triste Assim, considerada a canção favorita de Roberto Carlos, é também de parceria com Erasmo, e traz uma tentativa de renovação: a melodia unida à declamação.

A outra fase de Erasmo é a do Tremendão, o Mau, e corresponde a um outro tipo de composição, como por exemplo, Minha Fama de Ser Mau:

"Meu bem às vêzes diz que deseja ir ao cinema. Eu olho e vejo bem que não tem problema e digo não, por favor, não insista e faça a pista. Não quero torturar meu coração. Garóta, ir o cinema, é uma coisa normal.

mas eu tenho que manter a minha fama de Erasmo dava aos jovens cabeludos a impressão

de ser durão, forte, capaz de conduzir seu destino, dando assim vazão à sua ânsia de liberdade. Mas, surpreendentemente, quando recebeu das mãos de Roberto Carlos o cetro para conduzir o programa da Jovem Guarda fol longamente valado. Sua popularidade parece ser a sombra da de Roberto Carlos. Quanto à sua chance de substituir Roberto Carlos junto à juventude iê-iê-lê, um critico manifestou-se contrariamente:

É muito dificil erguer um programa de TV que caia 18 por cento. Faltam a Erasmo Carlos qualidades vocais e, principalmente, simpatia.

O próprio Erasmo Carlos reconhece que Roberto é insubstituivel:

Roberto, seu trono não está vago, pois não há ninguém para ocupá-lo. Ele continua sendo seu. Nós vamos apenas continuar sua luta pela amizade que sempre uniu nossa turma.

#### TERNURA

- Nunca pensei em chegar onde cheguei, declarou Vanderléia, figura número um no Estado Maior da Jovem Guarda.

Quando Vanderléia, que completa o trio de maior exito, canta baixinho e de voz esganiçada, o teatro ganha seus unicos momentos de silêncio. De calças pretas bem justas, camisa e botinhas pretas tambem, Vanderléla é cantora que tem menos voz e

Quem será o sucessor de Roberto Carlos? Cinco cantores disputam a coroa deixada pelo líder da Jovem Guarda. São êles Erasmo Carlos, Carlos Imperial, Vanderléia, Ronie Von e Caetano Veloso. O que precisará ter o nôvo líder para atender às aspirações dessa faixa de população que se identifica com o iê-iê-iê?

# Os órfãos do "iê-iê-iê"

#### DEPARTAMENTO DE PESQUISA

mais sensualidade. Os jovens acompanham-na em cada gesto. Sua maior rival é Rosemary, que luta com as armas da menina melga e inocente.

Conhecida carinhosamente como Vandeca, Vanderléia passou a batizar bonecas e outras criações destinadas à juventude feminina. Às jovens que sonham parecer-se com ela, diz:

- Sou uma mòça feliz, financeiramente reali-

Vanderléia, que aos dez anos venceu um concurso que lhe deu o título de a mais bela voz infantil, começou a aluar em programas de rádio, cantando twist e hully-gully. Ela se fêz conhecida pelas Rádios Mayrink Veiga e Tupi e TV Rio. Seu primeiro grande sucesso foi Exército do Surf. Para os jovens de um pais onde dois terços da população lêm menos de 25 anos, ela canta:

"Nós somos jovens, jovens, jovens, somos do exército, do exército do surf..."

Com 22 anos, ela declara: — Fiz tudo na hora certa, tenho uma familia feliz, acho meus pais bacanas e me acho equilibrada. Diante de tanta gente complicada me sinto tran-

A solidão dos jovens, ela propõe uma cançãodesabafo:

"Quisera ter a coragem de dizer como é grande o meu amor, mas não sei o que acontece quando a teu lado estou".

Ainda, abordando problemas cotidianos das jovens adolescentes, ela canta:

"Esta é uma prova de fogo. você vai dizer se gosta de mim. Sei que você não é bôbo

mas seu reinado está chegando ao fim". De Exército do Surf a Prova de Fogo, a cantora não se renovou, e apesar de todo o seu charme, a estagnação poderá impedir-lhe o acesso à coroa de Roberto. Um comentarista musical refere-se a ela com certa Ironia:

Com aquele fiozinho de voz, Vanderleia não poderá substituir Roberto Carlos de jeito nenhum.

#### O BRUCUTU

Carlos Imperial, 30 anos, 1,80m de altura, nasceu em Cachoeiro do Itapemerim. Quando menino, era apelidado Brucutu. Já jogou futebol, e, sendo expulso de campo por ter felto um gol contra seu time, foi aclamado pelas garótas.

- È o maior! È o maior!

Lançador do rock no Brasil, ganhou, em 1957, um campeonato de rock que lhe valeu o direito de representar o Brasil num concurso mundial, em Bucnos Aires. Cancelado o concurso, fica na Argentina dançando e tocando na Boate Pato Donald, Quando volta, já famoso, é convidado por Carlos Manga para participar, como cantor e compositor, de duas produções cinematográficas, De Vento em Pôpa e Alegria de Viver. Logo depois vai para para a TV Tupi, onde coordena um programa de rock. Foi nesse programa que éle lançou Roberto Carlos.

Produtor de uma série de programas destinados à juventude - Hoje é Dia de Rock, Festival de Brotos e Brotos no 13, lançou nomes como os de Simo-

nal, Rosemary e Jorge Ben. Entrevistado por uma revista, êle explica a sua

filosofia de vida: - Não tenho inibições. Sou de familia rica, mas

luto pelo uisque de todo dia. Sou louco por twist, chá-chá-chá... O perfume predileto das mulheres é gasolina. Não pretendo casar, mas se algum dia o fizer, será com uma môça de 15 ou 16 anos.

A sua popularidade entre os jovens, que liderava durante a onda do rock, foi porém caindo pouco a pouco, e Carlos Imperial passa a assumir uma posição de eterno protesto con tra tudo o que lhe proporciona o titulo de vilão da TV. Recentemente, foi envolvido numa questão bastante controvertida, quando foi acusado de ter comprado seu maior sucesso, A Praça, do jovem João Nilo Peixoto, que surgiu reclamando direitos autorais.

A vaia tem sido sua companheira, e Carlos Imperial faz questão de se mostrar indiferente: Prefiro ser valado no meu Mercury Cougar

a ser aplaudido, dentro de um ônibus, Preocupado com a crise do lê-iê-iê, êle busca novos caminhos:

Hoje em dia no Brasil, fazem-se varios tipos de música: a verdadeira música popular, a música de curriola, a música da esquerda festiva e a música de carnaval. A verdadeira música popular é aquela que o povo canta, que aceita e toma para si. Nesse tipo de música eu me situo.

#### PEQUENO PRÍNCIPE

Ronaldo Nogueira, conhecido simplesmente como Ronie Von, é carioca. Antes de decidir-se pela carreira artística, exerceu inúmeras atividades: aviador, professor de inglés, estudante de Filosofia, candidato ao Banco do Brasil. Dedicava-se à pintura e à literatura, quando um amigo, integrante do conjunto The Brazilian Beatles levou-o para cantar num programa de TV.

A Agência publicitária Magaldi-Maia, cuja cobertura levara à posição de idolo Roberto Carlos, contrata-o com exclusividade. A marca Ronie Von não tarda a aparecer. Cabelos longos, calças justas, camisas coloridas, gestos inquietos, êle se impõe junto a uma faixa de jovens adolescentes.

Maria das Graças, de 13 anos, diz: - Gosto de Ronie Von porque éle é o 1 r m à o mais velho que eu gostaria de ter.

Apontado como um sucessor de Roberto Carlos, recusou-se a assumir o comando da Jovem Guarda. Ronie mostra-se aturdido com a súbita populari-

- As pessoas que se tornam populares devem ser uma espécie de sintese do que os outros estão pensando. Roberto Carlos tem na voz o cantar de um milhão de jovens. Quanto ao meu caso, não sei. Talvez eu esteja dizendo alguma coisa a alguém, por causa de minha vez cu do meu jeito. Realmente, não sei. Em seu repertório, Ronie procura temas que

falam de esperança e de um mundo melhor: "Vivo à procura de um mundo melhor, um mundo sem maldade e sem ilusão, onde o amor seja mais sincero,

onde o amor seja mais amor,



onde está acesa a luz da verdade, onde o além seja mais além, onde exista a felicidade. que eu possa ofertar tudo ao meu bem.

Dentro dessa visão do mundo, éle declara

- Acho o mundo ruim, muito depressivo. Mas acredito que possa melhorar pelos esforços da nova geração, a dos Beatles, a de Bob Dylan — a minha. Eu sou um cantor que quer cantar tudo que é esperança. Estamos numa crise, mas sairemos dela para uma clara manhã de menina e flor.

Ele se diz contra a música de protesto:

 As músicas de protesto só são válidas quando boas. Considero o amor como a mais importante das mensagens. Não creio em ideologias. Elas vão e vêm. O amor permanece igual, tal como era há milhões

Seu protesto não tem armas, é simples: "Que adianta o homem a lua ir conquistar se tudo aqui na terra está pra se acabar. Pode ser então que você amanhā não vá mais me ouvir. Então hoje me escute bem, pense antes de sorrir".

Ronie, consciente da necessidade de mudar, procura dar um passo à frente:

- Acho que o mundo está ficando cada vez mais uno. E a música também. Eu não me considero um cantor de ie-ie-ie. Não sou contra as canções brasileiras, apenas trato de interpretar um novo ritmo.

A sua crescente popularidade entre os jovens, o alto indice de vendagem de seus discos, sua interpretação, tudo isso o credencia, segundo alguns discjockeys como um dos herdeiros mais fortes ao trono da Jovem Guarda. Aos jovens, éle propõe um mundo

- As noticias do mundo são sempre amargas e dramáticas. Tem-se a impressão de que o mundo dos velhos fallu. A juventude está sem amor. Por tôda a parte há um vazio. As cidades têm paredes frias, duras muralhas. O cantor da juventude propõe um mundo novo, fundado antes de tudo no amor.

#### "HIPPY"

"Caminhando contra o vento, sem lenço, sem documento", surge Caetano Veloso, baiano de 25 anos, que desponta como um dos mais prováveis substitutos de Roberto Carlos na liderança da juventude.

Caetano não surgiu das áreas do lê-lê-lê, nem é produto da chamada Jovem Guarda, mas após o lancamento de Alegria, Alegria no Festival da Recorde, vem sendo cada vez mais procurado pelos jovens.

Quando da inscrição de sua música, uma forte onda de oposição levantou-se contra êle. Mas, Caetano, enfrentando os prós e os contras, declara:

Antes eu só fazia um tipo de música, procurando sempre acompanhar uma tradição. Rompi com tudo. Sou mais pra frente. Faço qualquer negó-

Dentro de uma linha hippy, elé rompe com as tradições:



- Quando a gente pode fazer o que quer, sem se preocupar com limites e preconceitos, è bacana demais.

Enquanto os criticos quebram a cabeça procurando classificá-lo, Caetano diz com ironia:

A música que componho hoje em dia retrata a vontade de viver livremente. É claro, tem uma turminha que não gosta do que eu faço, do meu cabelo, das minhas roupas, porém, isso não me assusta; se definiram minha música como sendo som universal o azar é déles, pois o som é nada e o nada não se

Quando os críticos acusaram-no de desertar da autentica música brasileira, Caetano afirmou:

- Dizem que copio o estilo dos Beatles, melhor para mim, os caras são bons mesmo, ficando meu nome na linha de frente. Mas nem por isto deixei de ser irmão de Betânia e marido de Dedé.

- A música jovem em nosso Pais vem substituir um ritmo que estava completamente doente e neurótico. Essa història de querer voltar ao samba puro não adianta, não pode ser tomada como salvação da cultura popular.

Compondo uma música nova, Caetano chamou um conjunto de lê-lê-lê para acompanhá-lo, e com isso ganhou a simpatia dos jovens. Sóbre essa nova música, Augusto de Campos manifestou-se:

- Alegria, Alegria parece-me assumir neste momento uma importância semelhante à do Desafinado como expressão de uma tomada de posição em face dos rumos da música popular brasileira.

Dentro dessa linha renovadora, Caetano diz:

- Nunca me preocupei em fazer música de exblico, que é jovem como eu, é também está interessado em que sejamos gente do mundo de agora".

#### PRESENÇA DOS JOVENS

Analisando o fenômeno da música jovem, Roberto Freire, diz:

- O jovem é, por natureza, alegre. Por isso quer aproveitar tudo que esse mundo possa oferecer de melhor. Sendo assim, recorre à música e à danca para protestar, fazendo algazarra em público, numa embriaguez que às vêzes chega à histeria.

- Roberto Carlos e todos os seus seguidores são jovens que adotaram a rebeldia de protesto. Para éles, os Beatles representam um símbolo maravilhoso de rebelião contra a sociedade dos adultos. Eles conseguem, imitando-os, ser ruidosos, vulgares, ridiculos, dispondo de condições para cometer muitos crimes contra a sociedade tradicional, crimes que geralmente os pais e as autoridades reprovam. E ainda conseguem ganhar muito dinheiro com issc.

Entretanto, a juventude brasileira não é tôda constituida de adeptos do iê-iê-iê. Há centenas de jovens que frequentam teatros e até auditórios de televisão para ouvir orquestras sinfônicas e música de câmara. Entre os grupos de jovens que se dedicam ao teatro destaca-se o Teatro da Universidade Católica, o conhecido TUCA, cujos componentes foram, recentemente, premiados em festival promovido na França. Para participar do festival, esses estudantes dependeram de contribuições de amigos e empresas, pois não possuíam o necessário para pagar as passagens e não contavam com o apoio oficial.

Estes movimentos não recebem os mesmos estimulos que favorecem a jovem guarda. Ora, o movimento iĉ-iĉ-iĉ, patrocinado por uma bem montada máquina publicitária, conseguiu mobilizar grande parte dos adolescentes e jovens que vivem nos centros urbanos, desviando-os do debate de temas julgados perigosos. Rui Martins, autor do livro A Rebelião da Jovem Guarda, explica essa liderança sem perspectivas;

- Na realidade, Roberto Carlos surgiu porque, à semelhança da disponibilidade de liderança existente entre os adultos, ocorre outra entre os jovens. Há um desacêrto, uma insegurança e uma falta de perspectiva para a juventude brasileira, ainda sofrendo as restrições de má formação cultural e sujeita aos choques familiares, pois os adultos insistem em manter padrões superados de comportamento, diante de uma nova realidade social.

Escasselam os líderes juvenis capazes, porque só se é lider quando se tem segurança. Apesar de sua ingenuldade diante da existência e de sua irresponsabilidade, Roberto Carlos está seguro dos padrões familiares que lhe foram legados. Os demais jovens, mesmo os intelectualizados, têm dúvidas, e por isso não lideram. Outros são lideres apenas para grupos reduzidos, porque sua mensagem è muito elevada para ser entendida pela maioria.

# Clarice Lispector

#### Que me ensinem

Meu Deus, e eu que não sei rezar? Como viver então? Não é só para pedir por mim e por outros, mas para sentir, para agradecer, para agradecer, para de algum modo entrar num convento, logo eu que sou tão colérica e feroz.

Existe uma cartomante que me conheceu mocinha. E agora é ela quem me chama e não me cobra nada. Apesar de cartomante é profundamente católica. E tem ido à missa por mim. Obrigada por rezar o que eu não sei.

Oh Deus, eu já fui muito ferida. Mas a quanta gente tenho pelo que agradecer. Só

#### Um telefonema

O telefone tocou, eu atendi, chamaram por mim. Em geral pergunto quem é porque nem sempre estou disposta a ser chateada.

Mas dessa vez alguma coisa na voz, doce e tímida, me fêz dizer que era eu mesma que estava ao telefone. Então a voz disse: sou uma leitora sua e quero que você seja feliz. Perguntei: como é seu nome? Respondeu: uma leitora. Eu disse: mas eu quero saber seu nome para po-

não cito os nomes para não ferir o pudor de quem eu citasse. Tenho recebido olhares que valem por uma reza. E há quem já tenha feito promessa por mim.

E eu? Vou tentar rezar agora mesmo, despudoradamente em público. É assim: Meu Deus - não, é inútil, não consigo. Mas talvez dizer "Meu Deus" já seja uma reza. Há, porém, um pedido que posso fazer e farei a gora mesmo: Deus, fazei com que os que eu amo não me sobrevivam, eu não toleraria a ausência. Pelo menos isso eu

der dizê-lo ao desejar que você seja feliz. Mas foi inútil, ela não tinha sequer diante de mim a vontade de aparecer como pessoa que é. Era o anonimato completo. Mas para você, de quem nem ao menos sei o nome, quero que tenha alegrias e que, se já não é casada, que encontre o homem de sua vida. Peço também que não leia tudo o que escrevo porque muitas vêzes sou áspera e não quero que você receba minha as-

#### Chico Buarque de Holanda

Entrei num restaurante com uma amiga e logo deparei com Carlinhos de Oliveira, o que me deu alegria. Olhei de pois em tôrno. E quem é que eu vejo? Chico Buarque de Holanda. Eu disse para Carlinhos: quando meus filhos souberem que eu o vi, vão me respeitar-mais. Então Carlinhos, que se sentara na nossa mesa, gritou: Chico! Ele veio, fui apresentada. Para a minha surprêsa, êle disse: e eu que estive lendo você ontem!

Chico é lindo e é tímido, e é triste. Ah, como eu gostaria de dizer-lhe alguma coisa - o quê? - que diminuísse a sua tristeza.

Contei a meus dois filhos com quem eu estivera. E êles, se não me respeitam mais, ficaram boquiabertos.

#### Ao linotipista

Desculpe eu estar errando tanto na máquina. Primeiro é porque minha mão direita foi queimada. Segundo, não sei por quê.

Agora um pedido: não me corrija. A pontuação é a

Então eu tive uma idéia e não sei se ela irá adiante; se fôr, contarei a vocês. Era chamar Chico e Carlinhos para me visitar em casa. Eu os verei de nôvo, e sobretudo meus filhos os verão. Falei dessa idéia e um de meus filhos disse que não queria. Perguntei por quê. Respondeu: porque êle é uma personalidade. Eu lhe disse: mas você também é, aos sete anos de idade ouvia tudo de Beethoven que tínhamos e pedia mais, tanto gostava e sentia e entendia.

Mas quero respeitar meu filho. Disse-lhe: se eu convidar Chico, se êle vier, você só aperta a mão dêle e, se quiser, sai da sala.

Também achei Carlinhos triste. Perguntei: por que estamos tão tristes? Respondeu: é assim mesmo.

É assim mesmo.

respiração da frase, e minha frase respira assim. E se você me achar esquisita, respeite também. Até eu fui obrigada a me respeitar.

Escrever é uma maldição.



Cesariana — uma das últimas experiências sensoriais de Lígia Clark

WALMIR AYALA

# Lígia Clark:

# proibido estacionar

Entra-se no apartamento de Ligia Clark e a sensação imediata é à de um espaço do qual se baniu todo o supérfluo, e que êste ato corajoso de despojamento corresponde a uma severa consciência de necessidade, O sinal de alarma imediato, num espaço habitável de paredes quase nuas, é a placa de estrada, já meio enferrujada, e que numa linguagem direta de comunica-ção avisa: "Proibido estacionar hoje."

Isto há de ser uma norma de comportamento vital. Lígia Clark não se permite estacionar, revisou velhos conceitos - é antiperenista: "o homem sabe hoje que nasce permanentemente, e que tem que optar permanentemente. Tem que viver no precário a cada passo, inventar dentro da precarieda-de uma nova fórmula de valorização temporal. Eu sofro em meu trabalho a nostalgia do corpo, e pesquiso a cons-ciência do corpo. Assim a importância da roupa-corpo não é ser roupa, mas revelar o corpo. Ela inexiste na medida em que o corpo é."

#### SALA NA BIENAL DE VENEZA

Convidada pelo Itamarati, por in-dicação do crítico Jaime Mauricio, Ligia Clark terá sala especial na próxi-ma Bienal de Veneza. Sua mostra será uma espécie de retrospectiva, ou seja, trabalho de dez anos:

"Tenho que fazer tudo de nôvo — diz ela — reconstituir o longo percurso que, através de dados aparentemente diversos, soma-se num único pen-samento. Disse com muita felicidade Mário Pedrosa referindo-se a meu último trabalho: "o homem objeto de si mesmo". Isto é o que eu tenho tenta-do expressar, desde os plásticos, a roupa-corpo, os capacetes sensoriais, as luvas sensoriais, diálogos (com Hélio Oi-ticica) e caminhandos. A sala da Bie-nal de Veneza tem uma área central ocupada por todo o meu trabalho atual — A Casa É o Corpo; e laterais ocupa-das por tôdas as experiências anteriores, incluindo os bichos, casa dos painéis que correm, superfícies etc. Aliás as superficies, que eu fiz há quase dez anos, estão em grande voga nos Estados Unidos."

Em 1962 Lígia Clark apresentava os bichos na Bienal de Veneza, como único trabalho que pedia a participação do espectador. Dentro do seu pioneirismo passou despercebido. "Agora que o espectador e sua presença na ação da obra de arte estão em pauta diz LC — é a hora de reapresentar os bichos."

#### A MORTE DA PINTURA

"Para mim está morta — afirma Lígia Clark —, para mim a pintura é a escultura estão mortas. Isto é, dentro

do meu processo criador, na medida da minha experiência. Não generalizo, mas não ouso manusear um cadáver. Não me considero de vanguarda. Faço o que eu posso, o que eu sei, agora. Dentro de mim a pintura acabou, a escultura também, se eu não pensasse assim não seria coerente nas minhas proposições de hoje. Se eu fizesse o que faço e tivesse outro tipo de depoimento, seria uma farsa. Não acredito da quando se lhe opõe uma contradição, isto é o mundo. Mesmo no terreno da participação do espectador, quantas modalidades. Há o happening pelo happening, há o botão que se aperta (experiência mecanizada e insuficiente), estas eu recuso para mim, como antes recusei a pintura. Dentro do problema de participação não ouso afirmar a validez de uma espécie, podem todas ser válidas. Para mim existe a minha, a única que eu posso fazer. é desta que eu trato, do contrário faria outra coisa. Pensando bem, eu nunca fui uma pintora. Meu trabalho de pintura não tinha côr, não tinha matéria, eu não sentia a necessidade de expressar êstes elementos. Os bichos eu realizei por necessidade de romper com a moldura do quadro. A partir dos caminhandos a forma não interessa mais, a obra de arte em si não é nada. Eu crio a roupa para desvendar o corpo. Pretendo continuar desenvolvendo isso enquanto estiver viva."

#### "A CASA É O CORPO"

Assim chama Lígia Clark seu último trabalho, e explica: "È como uma sintese de tudo o que eu fiz até agora. Antes eram fragmentos de um todo, de um corpo, que eu recomponho nesta experiência. Compõe-se de quatro fases: a penetração, a ovulação, a germinação e a expulsão. É difícil contar sem ver, mas é como um caminho, um terrivel caminho sensorial, que se inicia com uma espécie de ruptura, logo uma queda num colchão de espuma onde balões de gás nos dão a percepção do ôvo. Daí por um rasgo no elástico uma queda no túnel feito do próprio elástico informal. No meio, na abertura, um grande balão de plástico azul, com uma caverna (germinação). Saise desta caverna e se continua por uma espécie de túnel até o outro lado (expulsão). Nesta passagem se apresentam dificuldades: pêlos dependurados do teto até a cintura; bolas de borracha, furadas, que esmagadas pelos pés do espectador formam um estranho ruido, finalmente um grande espelho deformante onde a pessoa se vé, já na saída do cilindro."

Este trabalho vai ser exposto no Museu de Arte Moderna, 15 dias antes de seguir para a Bienal. Néle Ligia Clark parece ter levado sua experiência a um climax dramático. O homem concebendo e sendo concebido por sua própria concepção. Da vivência disso nada se pode adiantar, nem das consequências. Se vai provocar uma desintegração ou uma restauração na mente de quem experimentar. Talvez até mesmo indiferenca.

#### UMA ESTAÇÃO NA EUROPA

"Vou trabalhar na Europa -prossegue LC - por uma questão de sobrevivência de expressão. Para viver apenas, eu preferiria sempre o Rio de Janeiro. Mas aqui tudo é difícil, não há mercado para a minha produção. Eu já torrei tudo o que tinha para transformar nestes objetos sensoriais que são o meu dia-a-dia. Agora fiz contrato com Claude Givaudan, uma das melhores galerias de Paris, que quer lançar edições dos meus bichos, dos capacetes, da roupa-corpo e de dois livros que tenho, para serem lançados na própria Bienal de Veneza. Um désses livros compõe-se de texto e experiência sensorial. O texto é um conjunto de anotações, sob forma de diário, com que fui analisando todo êste processo de meu trabalho até agora. O outro livro é exclusivamente sensorial, sem texto algum, um livro que só existe na medida em que é tocado, sentido, absorvido pelos sentidos de quem manuseia, sem palavras."

#### O GÉNIO ACABOU

"Acho difícil partir de um tema para criar hoje em dia, criar um estilo próprio, individual como fêz Morandi, por exemplo. O gênio acabou, Picasso foi o último gênio. Antes o artista tinha o longo tempo de uma vida para compor uma linguagem. Hoje êle tem que somar as experiências de muitas gerações para dar um depoimento

> nôvo. Não há mais tempo para a longa gestação do estilo. A realidade hoje é muito mais

cheia de comunicação do que a simbologia que se joga em cima dela. Somos condenados a uma captação continua de coisas. Mas esta captação de coisas novas e precárias torna a coisa mais viva do que a vida encerrada

O contato pesado e profundo com o laboratório de Ligia Clark, com a usina de sua inquietação, nos revela sem dúvida o mais desprendido processo criador que temos presenciado. Desprendido sim, naquela medida em que consente em acabar na própria sensação. Transfere à categoria de signo, a pura e irrefutável luta mortal que o homem enfrenta cada dia, na pesquisa do amor e da sobrevivência. Humaniza, o que era simples e desprezivel sensação, reaviva a nostalgia do ventre materno, lança o corpo na alegoria umbelical da cápsula, inventa capacetes com sensações submarinas, põe o homem na gruta onde um dia pela primeira vez reproduziu a imagem de sua caça. A proposição de Ligia Clark liga os extremos da vivência humana, da mais remota pré-história à mais futura alucinação. Sua intromissão de agora em diante, nos problemas da imagem cinematográfica (experiência em preparo), ampliará ainda mais o campo de comunicação desta artista que na verdade não negou nada, apenas negou-se para existir em verdade. Negou-se no que era puro preconceito, recusou a limitação da beleza eterna, adotou o moto perpétuo do precário, como as ondas de um grande mar, que nunca são a mesma onda, mas somadas guardam o maior e mais absoluto mistério. Ainda mais: esta atualização lúdica, em permanente acesso, compõe uma liturgia interior, na qual o homem é a religião de si mesmo, objeto e deus de seu perpétuo socorro. Sem nenhum estímulo artificial, longe dos delírios do ópio, desligada do fascínio do LSD e outros legumes, Ligia Clark cria a excitação consciente, vive inicialmente seu clima, depois apenas espera, sem afirmar nem garantir a inl'alibilidade de sua proposta. Porque ela sabe que a vitória da precarledade inclui a sua liberdade de ser precária - e o reino dêste instante em que a casa é o corpo, já foi instituído para sempre desde os testamentos que disseram que "o corpo é a casa". E a contradição é ainda uma arma que ela tranquilamente leva, a seu favor, com a generosidade dos que sabem para

que vieram.

### SIM, NÃO E TALVEZ

# José Carlos Oliveira

Lamento, Mauricio, mas não tenho nada a dizer sôbre a guerra do Vietname. Acho lisongeira a idéia de que a garotada do Zepelim es-pera ansiosa pela minha opinião... Mas estou cansado de tocar nesse assunto sem que ninguém tome qualquer providência.

Não faz muito tempo, enviei uma carta ao Presidente Johnson, recomendando que êle parasse de bombardear o Vietname do Norte e oferecendo, como prêmio por essa boa ação, um jantar no Antonio's com esticada no Bateau. Pois bem, até hoje não recebi resposta. Isto me obriga a reconhecer que não tenho nenhum prestigio em Washington.

Outra coisa: essa guerra, em sua essência,

é a mesma todos os dias. Então você é obrigado a repetir todos os dias a mesma coisa. Os vietcongs lutam pela tomada do poder no Sul e os americanos defendem o Sul contra essa intenção. O Vietname do Norte é solidário com os vietcongs e lhes dá auxilio em homens e armas. Os americanos revidam bombardeando o Vietname do Norte.

Por baixo disso, desende-se a chamada civilização ocidental. A nossa (dêles) vontade de ter sempre muito dinheiro e de falar grosso nas assembléias internacionais. A liberdade individual, o direito que tem o Rockefeller de ser mais rico do que eu, a televisão em côres, Wall Street e por aí afora.

A mim só me cabe acordar assombrado com a bravura sombria desses homenzinhos esquálidos, comedores de arroz, que estão em tôda parte, entram em todos os lugares, matam e se deixam morrer, em Saigon, em Can Tho, em Hué, em Quang Tri, em Da Nang, em Kontum, em Pleiku. Serão éles inimigos da civilização ocidental? Em princípio, sim. Não inimigos de cada americano em si, mas dos Estados Unidos como símbolo de uma contradição moral já amplamente denunciada.

O estilo americano de vida me parece melhor do que o do russo, e em consequência sou capaz de compreender as razões pelas quais os Estados Unidos se sentem na obrigação de lutar contra a União Soviética. Mas, ora bolas! Eles não têm bombas de hidrogênio? E por que não jogam essas bombas de uma vez em Moscou?

Você responderá: — Porque a União Sovié-tica jogaria tantas bombas de hidrogênio em Washington.

É verdade, mas — e daí? Que é que eu te-nho com isso? Não são éles que estão brigando? Veja você como são as coisas. Diante dêsse espetáculo, a única arma de que disponho é a

simpatia. A qual não serve para nada. Conclusão: neste mundo turbulento estou na situação de um senador mineiro. Nem contra nem a favor - muito pelo contrário.

#### Léa Maria, Marina Colasanti & Carlos Leonam

#### Sou Louco por Ti, América

 Michelangelo Antonioni está preparando o roteiro de um filme que terá cenas filmadas "em lugares que lembrem a Terra na préhistória". Como Antonioni deseja "lugares em que a natureza ainda esteja em total trans-

formação", a Amezônia e o Pantanal de Mato Grosso estão nos seus projetos.

• A revista Esquire acaba de contratar os serviços do fotógrafo David Drew Zingg para uma edição especial sôbre a América Latina de hoje. No setor artistico brasileiro, foram escolhidos Gilberto Gil e Caetano Veloso.

#### Na onda do ir e vir

Os tripulantes do avião em que Mick Jagger e familia viajaram de volta de Salvador; garantem que tão cedo não quererão ouvir falar em Rolling Stones, pois quase foram
levados à loucura pelo filho do cantor que, de
educação um tanto psicodélica, permaneceu
solto durante todo o percurso, e invadiu a
cabina de comando, tentando manipular relo-

 Não tivesse Oto Lara embarcado de volta para Portugal e ninguém poderia responder pela sobrevivênvia de Fernando Sabino, pois Oto, requestradissimo, comparecia a festas e jantares, para só a altas horas da madrugada correr à casa de Fernando e varar a noite em longas conversas, verdadeira maratona da

 Quem chega têrça-feira ao Rio, para uma permanência de um mês, é um inglês de nacionalidade, tcheco de nascimento e carioca de coração: Ernest Hecht (que os amigos brasileiros chamam de Ernesto Raquete), um dos maiores editôres da Inglaterra, diretor do Arsenal (famoso time de futebol de Londres), empresário teatral de sucesso e homem do

· Hecht (que traduziu para o inglês e edl-Marcado, de Fernando Sabino) representa Pelé na Inglaterra, ao controlar para o jogador os direitos de fabricação de chuteiras que levam o seu nome - as famosas Pelé Boots.

 Entusiasta da música popular brasileira (éle importa discos de samba e bossa-nova para a sua coleção), Hecht pretende passar o carnaval no Rio e entrar, mais uma vez, em contato com os cantores e compositores brasileiros, que conheceu durante o primeiro Festival Internacional de Cinema, do qual foi um dos elementos-chaves para a vinda de artistas famosos e para a exibição do filme Help!, com os Beatles, de quem é amigo.

 O jovem diplomata Mauricio Magnavita (que foi o chefe do cerimonial do Governador Carlos Lacerda) voltou para Londres, depois de dois meses de férias no Rio. Mauricio reassumirá as suas funções no consulado brasileiro, antes de ser designado para novo posto.

 Bea Feltler (a brasileira do Harper's Bazaar) está disposta a retornar ao Rio, de vez, se conseguir instalar a sua firma de produção de modas feminina e masculina. Tal firma seria uma espécie de orientadora da industrial têxtil brasileira, no que diz respeito à moda — desde as criações até a promoção. Já há algum tempo Bea está no vai-não-val, mas o pais é difícil mesmo e tôda reflexão é

 Festa mansa e amiga em casa do mestre Zanini, em homenagem à volta de Zé Medeiros e ao seu próximo (em março!) aniversario. Canja de madrugada, papo longo em-balado pela acolhedora casa do balano e pela bela vista da Barra. Na varanda, tachos de pedra-sabão cheios de água e pétalas de flo-

res perfumayam a noite. • E Zé Medeiros, que nos Estados Unidos filmou até a montagem do foguete Apolo com câmara na mão, comentava o espanto dos americanos ao saber que a cena do filme de Roberto Carlos, em que um helicóptero entra num tunel por um lado e sal pelo outro, não tinha trucagem.

### No ritmo do leva-e-traz

• "Meu Baal será um comicio, um programa de auditório," contava entusiasmado Alvinho Guimarães a Renato Borghi logo após o espetáculo O Rei da Vela. Ao que Borghi, envolvido pelo clima de confidências, revidava confessando-se ouvinte de programas de auditório e fa de Dalva de Oliveira, a tal ponto que pretende fazer um show com a cantora. O Bant; que será montado no SNT, com música de Caetano Veloso, lança em seu elenco Rogério Duarte, até então artista gráfico, e Dedé Veloso.

 Depois que foi rifado do elenco de Panche, o pintor Renato Landim, completamente pirandelliano, informa aos produtores desta praça ser êle personagem à procura de um

Dizia César Thedim, gabando os encantos de uma nuvem: "Reparem que maravilha. É igualrinha à espuma de Tuborg geladinha!"



#### As mil criações de Bia

Bia vive criando. A partir da pintura que faz, das idéias que tem a respeito de lugares, da lingua que inventou, para se comunicar melhor, e apenas com os

À primeira vista é uma môça tími-Guide Vasconcelos, uma das hippies brasileiras que habitam Paris. Bia tem 21 anos, é uma das figuras mais populares da vida jovem do Rio e hoje está de partida para Paris, onde ingressará no time das meninas que um dia acabam por deixar a Cidade.

Pintora: êste ano, foi aceita na Bienal. Pinta à noite, figurativo decomposto em formas geométricas. E sereias, larvas, por vézes temas místicos que coloca, ou nas telas, ou em cartas de baralho.

Uma môça assim: "Se fôsse meu, o Bateau seria uma Arca de Noé. Só meus amigos navegariam nela." E o Bateau é um de seus redutos - ou melhor - joi, até hoje. "La, se tivesse que fazer uma inovação, instalaria uma farmácia, onde se pudesse comprar óculos escuros; e uma joalheria, onde houvesse presentes para os rapazes darem às amigas."

A lingua que inventou para falar com os mutto intimos — e que só os intimos entendem - parece grego.

Ativa mas meiga; elegante — ela veste com mais gôsto o esportivo —, Bia tem como melhores amigos, Rosário Nascimento Silva, Tanit Galdeano, Verinha Duvivier, Mônica Meireles, Otonzinho Berardo, Julinho Régo.

Em Paris, ela pretende estudar pintura e posar para fotografias. Por tanto tempo, quanto tempo sua imaginação

É o que se pode chamar deformação profis-

O Aliás, a Tuborg, cerveja dinamarquesa em lata, está invadindo nosso mercado sofisticado. Outro que já aderiu é o Le Relais. Já várias mocinhas voejam ao redor de

Alberto Sued que, após noticiado romance, voltou à Praça. A bela loura que está virando a cabeça madura e experiente de Jorginho Guinle é nada mais nada menos que a jovem atriz e modélo Ionita Stamato — que já fundiu, em é po cas recentes, muitas cucas no Cinema

Novo e no teatro jovem. · Um novo costureiro que está formando uma clientela de prestigio é o jovem César Fernandes, um nome que vai explodir êste ano no ambiente da Alía Costura e das elegantes cariocas.

#### Mundo, Mundo. Vasto Mundo

 Em Belo Horizonte, onde ainda funciona muito a publicidade de boca, O Bonde, de Maria Fernanda, custou um pouco, mas pegou. Duas críticas afixadas na porta: "... óton Bastos não conseguiu assimilar o símio que é Stanley Kowalsky...", "... Isolda Cresta, com seu sibilar carloca, está muito Jovem.

O Jaguar e Olga, que passavam férias em Salvador, estavam presentes à cerimônia de investidura da nova dona do candomblé de Opô Afonjá, no Retiro. O que mais impressionou o casal foi a materialização da Mãe Senhora, antiga lider do terreiro, falecida no ano passado, que surgiu, já de madrugada, em cintilante vestido.

o Em Paris, alegre recepção em casa de Marcela e Ramon Avellaneda comemoroù o easamento de Ponena Sforza com um jovem corso. Ponona, que durante alguns anos par-ticipou do folclore carioca, casou-se de acôr-do com sua tradição, vestindo traje do Marché-aux-Puces e capa de plumas brancas as-sinada St.-Laurent, Para o noivo, flôres hip-

ples, camisa de pareô e brincos de argola.

• Inaugurada êste fim de semana, em Búzios, mais uma experiência de Ricardo Amaral, o Sucatinha, Experiência por um lado vi-toriosa, pois Ricardo verificou que encheria facilmente casa noturna ainda maior, mas fracassada para efeltos imediatos, quer devido ao calor do ambiente mínimo, quer pela música de vitrolinha caseira, quer pelo de-sagrado dos nativos que, parados à porta, comentavam, de forma nem sempre elogiosa, a entrada das móças que, graciosamente pro-vocantes exibiam em minivestidos e minipalazzos os seus maxicorpos.

O Aliás, seja dito a seu favor, os nativos tinham amplas razões para man humor: o Sucatinha nada mais é do que o botequim mais concorrido do lugar, ponto de encontro dos sábados, súbitamente redecorado e modificado pelo latifundiário das noites cariocas. Foi também devidamente comentada a presença de um rapaz que participou da inauguração fantaslado de padre.

 Cedo na noite, não agüentando o calor intenso, os brotos do Sucatinha preferiram abandonar o campo e terminar a festa na simpática casa de Gilda Milliet.

#### È de pequenino que se torce o pepino

 Frase de D. Elza, m\u00e1e do cineasta Gustavo Dahl, no dia em que o filho lhe fêz uma tremenda má-criação: - "Só porque você é do Cinema Nôvo está pensando que é alguma coisa?" O pito de D. Elza é contado por Gustavo, com o melhor humor, tôda vez que os seus colegas do Cinema Nôvo começam a querer botar a banca.

De tanto leva-e-traz, a trôco de nada (só para brincadeiras de mau gôsto), e diante das reclamações, o telefone do Antonio's agora fica no balcão, e quem quiser falar tem de alegar motivo justo.

· Renunciando ao Flower Power, o Cinema Novo não acelta mais provocações: a partir de um famoso réveillen no Jardim Botánico, passando pelas salas do INC até chegar às areias da Montenegro, os jovens cinemanovistas resolveram mesmo apelar para a ação direta, com retaliação imediata, numa escalada total.

Madeleine Archer está com grandes projetos de reformas nos cursos do MAM, que incluiriam, além dos cursos já clássicos, os de tecelagem, pintura em tecido, escultura de pesquisa, cerâmica e cenografia de alta temperatura, Professores, entre outros, Mauricio Salgueiro, Pedro Correia de Araújo, Hilda von Der Schulemburg e Hélio Eichbauer.

#### Quem descansa sempre alcanca

O que é que faz um trecho de praia virar moda da noite para o dia (ou melhor, de um dia para o outro) e, de repente, ser inteiramente abandonado pelos personagens da vida carloca?

O fato é que, sem o que se poderla chamar de aviso prévio, todo mundo está se mudando, de armas e bagagens, da Montenegro para a praia em frente ao Country, a qual, por sua vez, já era um prolongamento do clube mais fechado do Brasil. Os frequentadores do Country, agora, é que estão em dúvida se vão para a Montenegro ou permanecem impávidos diante dos invasores.

· Na praia, Renata Sousa Dantas exibia um colar considerado por todos como autênticamente hippy, mistura de ouro, prata, turquesas, anéis e chaves. Mais anéis em todos os dedos permitiam trocas e variações.

 As proibições recentemente balxadas quanto à prática de esportes na praia se estendem também aos cachorros de estimação. Motivo justo: as doenças de praia são causadas em sua maioria pelas fezes caninas. Entretanto, se levarmos em consideração que calçada é lugar de pedestre e não banheiro de cachorro, e que as praças se destinam às brincadeiras das crianças e não às dejeções dos cães, veremos que os pobres animais e seus donos se encontram num dilema que seria licito chamar de sem mato, com cachorro.

#### O SERVIÇO

PATRIMONIO - Para os que estão veraneando fora do Rio, alguns tombamentos do Patrimônio Histórico que valem uma visita: em Petrópolis, o Palácio da Princêsa Isabel com seus ga Princesa Isabel com seus jardins, Av. Koeller, 42; em An-gra, Igreja Matriz de Nossa Sc-nhora da Conceição; em Cabo Frio, o Morro do Telégrafo e os baixios aterrados como acréscimos de Marinha no Canal de acesso à Lagoa; em Vassouras, a Casa e Chacara de Hera e seus pertences, na Rua Fernandes Jr., 89. Para os que atravessam a baia no fim da tarde, uma visita ao n.º 47 da Rua Tiradentes, em Niteról sede do Museu Antônio

COLONIA DE PESCADORES -O tempo é de verão e de beiramar. Para os que tem barco, um passeio à Ilha da Jipóia, em Angra dos Reis. A colónia de pesca-dores, local tem sempre garou-pas e caçonetes em abundância.

SANGRIA - O melhor refrêsco no verão, Excelente e preparada pelo El Faro, Av. Atlântica, ao lado da Galeria Alasca. Preço da jarra: NCr\$ 3,00.

MADRUGADA - Para os notivagos, o Le Tzar, no Leme, está voltando com força total a ser o restaurante da madrugada.

MUSICOTERAPIA — A música como meio de integração no desenvolvimento evolutivo em fevereiro no Conservatório Brasileiro de Música. Informações pelos telefones 22-0380 ou 42-5502.

PEIXES - A última especialidade lançada pelo Biombo no cardapto de verão é o peixe assado com mólho de camarão à moda da casa. Rua Sá Ferreira,

GINASTICA - Para compensar o excesso de sorvetes, refrigerantes e os quilinhos a mais, aulas matinais de ginástica no Iate Clube, três vêzes por sema-

ENCADERNAÇÃO - A Penitenciária Lemos Brito aceita encomenda de encadernação, de livros, trabalho que é executado pelos presos.

TUBORG — Casas que estão vendendo cerveja dinamarquesa importada: Gaio Marti, Colombo, Lidador, Pomerode, Blumenau (Mercado das Flôres), Délicatesse (no Leblon, Rua General Venâncio Flôres).

TEATRO - Novo curso de teatro na Zona Norte, na Rua Barão de Mesquita, 220, próximo à Praça Sáenz Peña. Promocão da SEDE.

LETRAS ARABES - Estão abertas na PUC as inscrições para o Curso de Letras Árabes e Cultura Libanesa, com recursos audivisuais. O curso ensina a ler e escrever, além de ministrar aulas de literatura. Informações pelo telefone 47-6030 ramal 17.

SUCOS - Os sucos de fruta mais saborosos do Rio podem ser apreciados no bar que fica na esquina de Gonçalves Dias com Rua do Rosário. Não esquecer de provar o de romã. Preço do copo: NCr\$ 1,00.

GRAVURAS - O Museu da Imagem e do Som tem para vender reproduções de gravuras de Rugendas pelos seguintes preços: Coleção de 20 gravuras, NCr\$ 60,00; Coleção de 30 gravuras: NCr\$ 80,00; gravura avulsa: NCr\$ 4.00.

SIRI - Tanto no bar externo como no restaurante propriamente dito, você pode suborear agora a frigideira de siri no cardáplo dos sábados do Cabral 1500. Aos sábados, o restaurante abre também para almôço.

PASSEIO À ANTIGA - Para quem está verancando na Serra, um passelo inesquecivel é percorrer a velha Estrada do Secretário, que começa em Pedro do Rio e vai até a colonial e extinta Vila do Secretário. As pedras roliças são do calçamento original, por onde passou muita carruagem imperial.

HISTÓRIA - Para os que quiserem ir adiante pela Estrada do Secretário, indicamos uma visita a Cebolas, localidade onde, segundo reza a tradição, um dos braços de Tiradentes, após ficar exposto em praça pública. encontrou admiradora piedosa que o enterrasse.

INTERCAMBIO - Em estatistica fornecida pelo Prof. Paulo Rangel, do IBGE, ficamos sabendo que existem na Zona Sul . 69 homens para cada 100 mulheres, e, na Tijuca, 64 homens para outras 100 mulheres, Esta é uma das razões da emigração feminina dominical para a Zona

BACALHOADA - As sextasfeiras, a especialidade da Churrascaria Tem-Tem, na Rua Marques de Valença, 83, Tijuca, è a bacalhoada servida em potes de barro, ao som de hi-fi. Para os que são capazes de enfrentar a feijonda, o dia è sabado e o prego NCr\$ 5,00. Tem ar refrigerado para ajudar a digeri-la.

TESOUROS DA EUROPA — 37 dias percorrendo a Europa, com partida na primeira semana de abril, é a excursão que a Air France está organizando. Os associados do Clube Calçaras, da Sociedade Hipica e do Campestre da Guanabara terão um programa especial. Volta opcional via Nova Iorque.

COZIDO - Um bom prato para o almôgo de verão é o cozido de carneiro, que pode ser comprado no anexo do Parque Recreio e levado para casa. NCr\$ 3,00 a porção. Rua Marquês de Abrantes, 96.

CARTAZES - A decoração lovem é toda na base de cartazes. Você agora encontra cartazes em serigrafia na Meia-Pataca, no Drugstore, na Oca e na livraria do Teatro de Bôlso. A média de preço é NCr\$ 5,00.

TEATRO INFANTIL - Amanhā, pela manhā, os diversos grupos que se encontram no Rio participando do Festival do Teatro de Estudantes representarão para as crianças em Colégios, hospitais, orfanatos, adros de igreja, jardins públicos, asilos. Informações: 52-4716.

# A obra

# aberta em

# Machado

O ensaista Eugênio Gomes aca-ba de publicar uma obra funda-mental: O Enigma de Capitu, (1). Mas a ingenuidade de uns e o desmas a ingenuidade de uns e o des-preparo de outros incumbiram-se de tecer tôda uma rêde de equivo-cos em tôrno dêste livro modelar. Porque todos éles organizaram os seus esquemas de valorização su-bordinando-se a um problema peri-férico: Capitu era culpada ou ino-cente? E a condenação ou a absol-vição ética de um personagem rovição ética de um personagem ro-manesco não é um problema lite-rário. Pode ser um tema publicitá-

rário. Pode ser um tema publicitário, o pequeno capítulo de um subtratado de Psicologia, o dado supletivo de uma política de costumes, pode ser enfim o àrtigo nervoso de um código ético. Mas não será nunca uma questão de literatura. Cabe aqui uma pergunta prévia: Eugênio Gomes é o responsável por essa falsificação literária? É claro que não. E quem sabe da essencialidade do ensaio de Eugênio Gomes já tem antecipadamente esta resposta. O que fêz o autor de O Enigma de Capitu foi dar-nos uma visão totalizadora do proceso narrativo de Machado de Assis. calizando-se no centro energético do Dom Casmurro, consciente de que "a verdade da vida é uma, e a mecanismo mesmo da constituição artística, proclama o seu "caráter autônomo" (p. XV). Quem assim pensa não autoriza as interpretações moralizantes que xondam a sorte do seu livro.

O personagem do romance não é um decalque, não é doublé do seu modélo cotidiano. Se assim fôsse, a arte não transporia nunca as fronteiras de um realismo fotográfico. O que significa dizer que não seria arte, porque ao minimizarmos o papel do imaginário, confundindo a percepção estética com a per-cepção cotidiana, nós reduzimos o fazer literário a um realismo horizontal, externo, fechado. Este apri-sionamento à realidade física é a negação da arte. Sem dúvida o ser humano encontra-se no personagem romanesco. Mas encontra-se catàrticamente, integrando as suas dimensões transreais. A atividade humana está dirigida no sentido do atendimento de necessidades imediatas; o seu ideal, a sua preocupação, é uma meta concreta. Na ficção não é a meta o principal; é a fôrça que, em função da meta, tu-do mobiliza. Porque a estrutura da obra é mais complexa, nela estão inseridos o real, o irreal, e as categorias intermediárias que articulam ésses dois mundos. O mundo da arte pròpriamente dito não é nenhum dêles isoladamente. Não é tampouco a mera soma dêles. É uma nova conjugação, transforma-dora do real. Toda obra de arte é uma alegoria; é um símbolo. Por isso possui a extraordinária capacidade de tornar presente numa coisa algo que fisicamente nela não se encontra. E em todos os seus passos o artista está sempre guiado pela sua sensibilidade criadora. É esta sensibilidade criadora que distingue o autor de Dom Casmurro de um simples retratista da moral

da época. Se insistissemos em proceder à exegese ética de Capitu, nos reduziriamos o romance à condição de apenas signo da cotidianeidade. Um signo que apontando para ocorrências externas, exteriorizasse a própria linguagem. Regrediriamos para o entendimento temático da linguagem e fragmentariamos a unidade operacional existente entre signo e imagem. Porque a obra de

"te funciona como reestruturação uos elementos imagem e signo. Nós não participamos do pessimismo de Theodor W. Adorno quanto ao res-

fabelecimento ou à implantação de "uma consciência para a qual seja uma só coisa intuição e conceito, imagem e signo". Mas é claro que não podemos entender essa sintese como um puro corte sincrônico ou uma exclusiva soma de elementos dados. Ela é antes uma redução mais fundamental, em que não persiste a dicotomia, já que o relacionamento arte-realidade se articula num esforco constitutivo que é semnum esforço constitutivo que é sem-pre mais do que a simples imagem ou o mero signo. E ultrapassa mesmo a soma dêsses elementos, na medida em que éles adquirem nova vida na tensão que se instaura e que é a tensão criadora da arte. Porque é a imaginação que aciona ou organiza essa estratégia produ-

É por isso que o drama conjugal Bentinho-Capitu não pode ser submetido à exegese linear da nossa ética cotidiana. Dizer que a infidelidade de Capitu é mero produto da imaginação enférma de Bentinho ou é o resultado de um incontrolado impulso interior, é formular duas alternativas carentes de substância crítica. Quando Machado de Assis fêz Capitu emergir dentro dêsse quadro extremamente ambiguo, êle, que tudo planejava minuciosamente, teve o propósito delibeque "a verdade da vida é uma, e a do romance outra, e, neste, o que deve prévalecer é a imaginação" (p. XIII). Eugênio Gomes parte de premissas teóricas solidamente plantadas e através delas configura o sistema de relações, de dependência e autonomia, da arte face à realidade. Ele mostra como, partindo de uma preocupação referenciada, o personagem novelístico, pelo mecanismo mesmo da constituição que tudo planejava minuciosamente, teve o propósito deliberado de promover o enriquecimento existencial do personagem. Eugênio Gomes chega a afirmar que o Dom Casmurro "é a narrativa mais ambigua da literatura nacional" (p. XV). Essa ambiguidade não é senão a forma de se ser mais, o dado identificador da arte. Só a ambiguidade pode corresponder à rimecanismo mesmo da constituição bigüidade pode corresponder à riqueza de matizações da totalidade do real. A arte é uma lição nova diante de cada espectador. O que importa é a existência de Capitu como uma realidade romanesca pluridimensional. A verdade da arte è mais abrangente, ela integra o real e o irreal, a imagem e o signo. Por que então diminuí-la a um conceito ético? A ambigüidade (Empson) ou a abertura (Eco) é o modo de ser especifico da arte. É impossivel entender Dom Casmurro hoje se evitamos essas noções redimensionados de ambigüidade ou de obra aberta. A plurissignificação da obra literária escapa a contrôle de critérios imóveis ou maniqueistas.

O livro de Eugênio Gomes retira a sua significação de um paciente trabalho de pesquisa, empreendido ao longo da obra machadiana, onde o "enigma de Capitu" passa a ser uma particularidade, um fato integrado num contexto global. Os dois modelares capítulos sôbre "o mundo da expressão" e "o mundo da representação" são esforços vingados de globalização da experiência literária. O tema do enigma passa a ser apenas o dado organizador da exegese, já que a exegese pròpriamente dita transpõe esses limites preestabelecidos para se localizar e se movimentar no centro de toda construção machadiana, oferecendo-nos a chave do processo criador do romancista. É essa compreensão alargada do fenômeno literário que devia ser destacada; ela e não o episódio acidental de uma Capitu no banco de réu.

A expressividade da obra de arte, a novidade da sua estruturação, reside precisamente nessa fôrça de apresentar dimensões heterogéneas. deixando sempre transparecer a unidade. Por isto o âmbito de expansão da arte é sempre mais amplo, a sua verdade não é a verdade predicativa da ciência. A arte é o que há de mais totalizador na experiência humana. Por isso o "enigma de Capitu é literàriamente um falso enigma, um pseudoproblema. Mas Eugênio Gomes, que atraves-sou as fronteiras do enigma, que féz com que se movesse diante de nós essa incansável fábrica de expressão e de representação, êle nos deu uma obra que é um momento su-perlativo da investigação literária

1) Eugênio Gomes, O Enjama de Capitu. Rio de Janeiro, Livraria José Olimpio Editora, 1967.

no Brasil.

O diretor jovem encena uma pe-ca nova (Roda-Viva, por exemplo). Palavrões, gestos indecorosos, cenas escabrosas. O público ouve falar da peça. Vai assistir. É agredido durante um par de horas. Sai desconcertado, visivelmente irritado, mas não tem coragem de se manifestar contra.

O romancista famoso publica nôvo livro (A Sangue-Frio, por exemplo). História de um crime que traumatizou os Estados Unidos. Descreve lenzou os Estados Unidos. Descreve len-ta e friamente uma família de quatro pessoas ser assassinada por dois indivíduos. O livro é sucesso de ven-dagem, embora o público conhecesse a história pela crônica policial. Em pouco tempo vira filme e os recordes agora são de bilheterias. O público pagou para ver uma violência de que já tinha notícia.

O filme mais visto e discutido tanto nos Estados Unidos como na Europa, hoje, é Bonnie and Clyde: história de um casal de assassinos durante a época da depressão america-na. Sai roubando e matando pra-zerosamente pelo país afora, como se roubar e matar fôsse um esporte dos mais sadios. O impacto sôbre as pla-téias é tão grande que até se fala na influência de Bonnie e Clyde no ves-tuário dos jovens que passarão a se tuário dos jovens, que passarão a se vestir inspirados nos modelos da dé-cada de 30.

Cinema, teatro, literatura são apenas alguns dos veículos da vio-lência que parece ter atingido tam-bém a TV, as artes plásticas e outras formas de comunicação.

Estaria o homem mais agressivo? Por que o público se deixa agredir masoquisticamente? De onde vem e para onde pode nos levar essa onda de violência representada caòticamente pelas artes contemporâneas?

#### SIGNIFICADO DE BONNIE E CLYDE

O sucesso inesperado dêsse poli-cial em nôvo estilo surpreendeu até mesmo os seus produtores. Multidões entram e saem dos cinemas, prolongam-se em conversas. Jornais e re-vistas lançam suas interpretações e os dois personagens saem da crônica po-licial para a mitologia do século XX, a exemplo do que se deu com Al Ca-pone. Nas cenas em que Bonnie e Clyde assassinam e são finalmente massacrados pela polícia, o público não encontra propriamente nenhum exemplo moralizante. Ao contrário, a magia dêsse filme se concentra na propria ação. As platéias absorvem a violância como ca carreerse vá la revre lência como se carecesse vê-la represenicia como se carecesse ve-la repre-sentada, como se necessitasse vivê-la indiretamente. Vitamina V para um rebanho uniformizado pelos meios de comunicação. E agora que se lançam os modelos inspirados nas roupas dos dois bandidos, se poderia perguntar: que prazer inconsciente se teria ao vestir a mesma roupa que cobriu um assassino?

Percebendo o interesse do público por tal enrêdo, a máquina de produção de Hollywood já prepara novos filmes do mesmo calibre. O Time declara: "Com o sucesso de Bonnie and Clyde há uma quase eufórica tendência em Hollywood para que filmes do mesmo feitio sejam realizados. Isto se deve ao fato de que desde a metade de 1966 os estúdios abriram suas portas e orçamentos para produtores e diretores de mentalidade renovadora". A seguir, cita nomes de alguns diretores jovens que se inscrevem nesta vaga de renovação: "Os velhos dinossauros que chefiavam os escritórios deram lugar aos dinossauros jovens. Robert Evans, da Paramount, tem 37 anos; Richar Zanuck, Chefe de Produção da Fox, tem 34; David Pitcher, Vice-Presidente da United Artists, tem

São jovens, e como assinala Norman Mailer; os melhores jovens são violentos. Existe uma nova mentalidade no cinema americano, e a violência como tema é um de seus principais componentes.

Bonnie e Clyde parece ser uma fita a mais não só para a desmistificação do herói e do bandido, mas nova versão da violência e mais uma contribuição à revolução que tem ocorrido com o personagem feminino nos livros e filmes. Os personagens já não têm nada daquilo que Marshall McLu-han conferia ao "herói ideal da era industrial". O homem ai não é um semideus, nem a mulher a figura frágil, submissa, guiada sòmente pela intuição. Bonnie tem muito de Modesty Blaise, algo de Eva, dos filmes de Joseph Losey. A mesma personagem feminina de Quem Tem Mêdo de Virginia Woolf?, agressiva, cruzando armas violentas com o homem. Por isto é que um personagem como James Bond — típico herói romântico — é um retardatário dentro da tipologia atual. Na verdade, êle conserva a mesma es-trutura dos heróis de Victor Hugo e Alexandre Dumas: na luta do bem contra o mal, vence sempre o bem, que soe ser também o belo e o forte.

Os filmes sôbre violência lançados por Hollywood são a formalização de uma violência mais agressiva e contundente registrada por um nôvo tipo de cinema que ficou conhecido com o nome de underground. Sendo êste

Os Beatles repetem: All you need is love, mas o que pegou mesmo foi a velha lei de Moisés: ôlho por ôlho, dente por dente. Jean Genêt, a quem Sartre chama de santo, transformou-se em bandido; Norman Mailer ataca a sociedade americana e dá facadas em sua mulher, e, no Brasil, Plínio Marcos mostra que o que devia ser um ato de amor transformou-se numa n a v a l h a na carne. A obra de arte transformou-se num gesto de amor violento

tipo de cinema um produto basicamen-te escatológico, nêle é que se pode ve-rificar tôda a virulência latente e disfarçada pelo puritanismo da so-ciedade industrial moderna. São filmes curtos, extremamente agressivos, verdadeiras emboscadas, guerrilhas ci-nematográficas contra a indústria do cinema tal como ela existe. Alguns desses undergrounds conseguiram romper a crosta da publicidade e terminaram por ser exibidos em cinemas comuns. É que o público os descobriu, o público depauperado pelo struggle for life necessitava se abastecer de vitaminas. nas V. É o que se deu com Dutchman, de Le Roy Jones: história de uma loura belissima e sensual que seduz um negro num subway de Nova Iorque, depois mata-o a facadas. Violência adicionada a sexo. Mais violência que

#### SÉCULO COMEÇA VIOLENTO

O Futurismo alardeado por Marinetti é símbolo do caráter violento das artes ao princípio do século. Pregando abertamente a queima de museus, quebra de estátuas e destruição de arquivos, estava preparando as bases ideológicas do fascismo que ecloria com Mussolini. O manifesto fudiria com Mussolini. O manifesto fu-turista (1909, Paris) é ilustrativo: única higiene do mundo — o militarismo, o patriotismo, o gesto destruidor dos anarquistas, as belas idélas que matam e o desprézo às mulheres."

A guerra de 1914-1918 nada mais é que uma amostra gigantesca do que se passava de caótico e irracional nos setores políticos e econômicos. Mas, melhor do que os livros de análise social e histórica, foi nas obras dos artistas da época que se cristalizou a perplexidade geral e profunda do homem naqueles dias. Era uma época evidentemente dadaista. Nada mais dadaista que uma guerra. O manifesto de Tristan Tzara, lider daquele movimento estético, dizia: "Ordem desordem; eu — não-eu; afirmação — negação; irradiações de uma arte absoluta.

Cubismo, fauvismo, expressionismo, surrealismo e uma infinidade de outros ismos surgidos na época, com suas figuras sem contôrno exato, colorações agressivas deixando a descoberto as muitas partes de um eu fracionado, descentralizado e sem apoio atestam o terremoto interior por que passava o indivíduo. O surgimento das teorias psicanaliticas, recentes àquela época, culminariam por auxillar a desmontagem do ser já avariado por tantos estremecimentos.

A agressão ao burguês é o propósito da maioria das obras então. Devia ser apenas uma tática dos artistas, mas terminou por ser uma constante. Hoje, o insulto ao burguês (que, afinal, é o que sustenta as artes) tornou-se um componente das obras de arte. Enquanto algumas apelam para o existencial, outras para o social, outras ainda se caracterizam pelo ataque indiscriminado ao público, pela grossura, pelo mau gôsto que já mereceu o nome sofisticado de Kitsch. Hoje não é fundamental que a obra cause admiração, o que se procura é o pasino, o choque e a polêmica. Vio-lência tornou-se a melhor forma de comunicação.

#### VIOLÊNCIA EM CENA ABERTA

Em novembro de 1967, o Newsweek afirmava que mais coisas aconteceram nas artes americanas naquele ano do que nas cinco décadas anteriores. Referindo-se ao teatro especificamente, citou *The Beard*, peça onde Jean Harlow e Billy the Kid vão além do uso de palavras proibidas, mas chegam a um duelo sexual com re-lações orais. Em American Hurrah, bonecos gigantescos são lançados em cena e realizam o amor, e o musical Hair è uma reedição moderna do Carmina Burana medieval.

O teatro brasileiro subitamente passou a ser objeto de debates públi-cos e ações policiais. Volta ao Lar, de Harold Pinter, no rol das peças estrangeiras, foi a mais agressiva. A personagem feminina aparece dessa-cralizada, fala e faz tudo o que uma mulher supostamente não deve falar nem fazer. Os homens parecem banais e dentro de um ritual civilizado de violência.

Quando surgiu Plínio Marcos em nossa cena, até parecia que Nélson Ro-drigues era um autor moralizante. Passou a ser mesmo decorativo e acadêmico comparado com a desinibição do jovem paulista que trouxe para o palco o seu contraditório universo biográfico. Plínio Marcos, finalmente, conseguiu dar dignidade teatral àquilo que era considerado como lixo verbal e humano. Tipos que antes não eram mais que curiosidade e apareciam fazendo pontas transformaramse em personagens de primeiro plano: súbito descobriu-se a prostituta, o gigolô, o pederasta, o ladrão, o marginal como indivíduos que têm um mun-Passou a ser mesmo decorativo e acanal como indivíduos que têm um mundo proprio e impregnado de grande dramaticidade. O público foi, viu e aceitou. A violência posta em cena aberta a platéia apenas acenou com a cabeça: é isto mesmo, é verdade. E se penitenciou alegremente.

O Rei da Vela e Roda-Viva parecem ter atingido o ápice da curva. Principalmente a partir da segunda, o público e a crítica sentiram que a barreira do som foi rompida. A confusão foi estabelecida. Quais são os limites da violência? Até que ponto tem o diretor o direito de torturar o público? Até quando o público irá atrás dêsses exor-

A violência nos palcos se mostrou tanto no tratamento plástico das cenas quanto nas frases ditas. O palavrão, súbito, tornou-se objeto de discussão pública: deve uma mulher, mesmo no palco, dizer palavrões? Quais os nomes feios que o público pode escutar? Seja como fôr, a violência verbal é apenas parte da violência cênica, que, por sua vez, reproduz a vio-lência da própria vida.

O cinema nacional não reflete os mesmos problemas que nosso teatro. Além de Gláuber Rocha e um ou outro filme avulso, o que os diretores têm dado ao público são filmes mais ou menos leves. Quando os grandes sucessos teatrais são Navalha na Carne e Dois Perdidos numa Noite Suja, no cinema o público se atropela para ver Tôdas as Mulheres do Mundo e cria-se uma mitologia de Ipanema (El Justicero, Edu, Coração de Ouro, Garôta de Ipanema), e O Crime dos Irmãos Naves chega a ser quase que uma curiosidade pela raridade do tema. É verdade que ainda resta José Mojica (A Meia-Noite Encarnarei no teu Cadáver, A Meia-Noite Levarei a tua Alma), mas êle sobressai mais pelo exótico e por uma espécie de chacrinização do terror.

#### "HAPPENING" OU VIOLÊNCIA INORGÂNICA

Sob novas formas, a violência continua. Ontem, dadaísmo, hoje happening, ela persiste. Em 1966 e 1967, o happening virou moda: em Tóquio, um grupo chamado Filosofia da Dimensão Zero realizou espetáculos públicos: garotas nuas correndo ao ar livre, rapa-

# Violência

# uma arte de hoje

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

zes que surgiam em sua perseguição alé que as alcançavam e as cobriam de ovos, espaguete e sacos de serragem. Em Washington, no festival Arte Ago-ra, em julho de 1966, além da apresenrção de música eletrônica e filmes de Andy Warhol, houve cenas como a en-gendrada por Paxton: dentro de um tubo longo de tela, deitado no meio de uma porção de galinhas vivas, praze-rosamente êle devora um galietto al primo canto. Em Padova, Itália, um happening apresentou como cena final uma môça de costas, nua da cintura para cima, sôbre a qual se projetavam filmes underground, e enquanto rui-dos estranhos saiam dos alto-falantes uma voz recitava altissimamente poemas beatniks. Em Paris, um dos mais famosos espetáculos nesse gênero foi a destruição de um carro antigo usan-io-se martelos e picaretas. Em Londres, um pianista entra na sala, pega um machado e começa seu desconsêrto/desconcerto: espatifa o antiquissimo piano até que não reste uma única peça inteira.

O happening ou acontecer é uma cena inorgânica. Coisas se sucedem ilògicamente. Volumes, formas e côres se conjugam na busca de um efei-to inesperado e surpreendente. Como componente essencial está a violência física ou psicológica. Nos happenings mais autênticos sempre se destruiu alguma coisa.

"No acontecer se produz nôvo desacumulada que, por falta de santos, havia recaído sôbre os artistas e demais criadores. No acontecer, o artista descarrega essa responsabilidade só-bre o espectador. Se Cristo disse: carrega a tua cruz, o criador dos aconte-ceres vai mais adiante, e sem mais complicações atira-nos a cruz para que a agarremos como pudermos." Es-sa opinião de Rafael Squirru sintetiza o caráter altamente catártico e vio-lento do happening. É um gênero de

rte em que o ridículo está muito pero do belo. Um espectador, por exem-plo, diria a Rauschenberg, um dos lideres do movimento, que os efeitos que éle estava usando em seu espetáculo faziam-no sentir-se um monstro. "Faz-nos parecer o que na realidade somos", respondeu o artista.

#### BARBARELLA: VIOLENCIA FEMININA

Quando apareceu na França a revista em quadrinhos contando a história de Barbarella, Madame De Gaulle teve um choque. A heroina, que em breve iria conquistar grande público, era uma sintese de personagens passados, presentes e futuros. Seu criador, Jean Claude Forest, colocou nos doi, scan ciadac Polesi, colocul los desenhos tôda sua paixão platônica por Brigitte Bardot, criando uma "ninfômana do espaço cósmico". Barbarella em suas aventuras inverte o papel tradicional feminino nas relacões com o homem. Ela é a que conquista e detém o companheiro. As cenas que ocorrem entre ela e seus ami-gos são mostradas desinibidamente. É completamente alheia à moral de hoje, porque sua história se passa no futuro, quando os preceitos éticos serão distintos. Símbolos psicanalíticos abundam numa visão expressionista do mundo: lendas gregas (labirinto do Minotauro), animais alades, anjos cegos e até mesmo uma rainha lés-

Na Itália, Pietro Graneli criou Satanik - um personagem de fotonovela de bôlso, publicação bimensal. Tem uma companheira, Dana, com qual perpetra suas aventuras. São uma espécie de Bonnie e Clyde em quadrinhos. Não exibem seus sentimentos nem há vestígio de amor entre èles. Seu relacionamento com o mundo é através da violência,

Enquanto Satanik vende muito na Itália, Barbarella acaba de ser leva-da à tela personificada por Jane Fonda num filme de Roger Vadim.

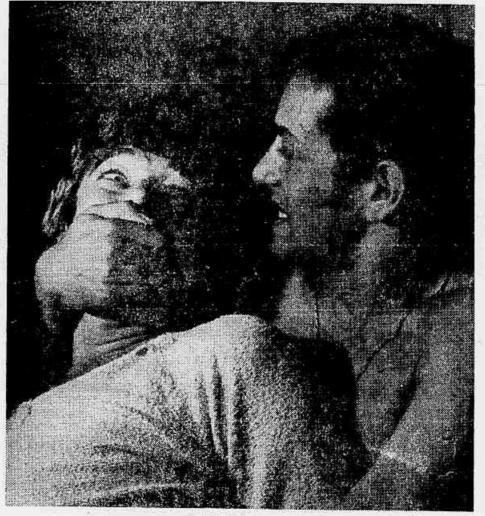
Em verdade, as histórias em quadrinho de hoje já não são mais aque-las. Nem os desenhos animados para TV. Parece extinto o reinado de Walt Disney com suas histórias ingénuas e com animaizinhos que imitavam o conteúdo romântico das histórias humanas. A TV hoje se ocupa de filmes onde a dose de agressividade entre os personagens crescem visivelmente. Coelhos, cachorros, ursos, ratos e ga-tos se martirizam impiedosamente, são estilhaçados, pulverizados, lançados à distância em cenas onde se repete constantemente o esquema: o es-perto sacrificando o tolo todo o tempo. Desses filmes a criança não ri. Vê somente, um tanto atónita. O que antes pretendia ser uma atividade lúdica encontrou-se agora com a violência. Não é de estranhar, portanto, que as crianças absorvam tôda sorte de bugigangas representativas de guerra e violência. Nem estranha que a Psi-cologia tenha adotado hoje a Ludote-rapia como uma fórmula certa de diagnosticar e curar a criança. Pela des-truição e quebra de bonecos e obje-tos ela se libera de inúmeras agressões perpetradas contra seu ser indefeso. Violência como terapeutica similia, similibus curantur - violen-

#### VIOLENTO CAOS DAS ARTES PLÁSTICAS

Durante a guerra, Morandi continuava pintando suas tranquilas, mansas e humanas garrafas. Talvez exista quem ainda decante uma edad dorada, mas o que se vê hoje em artes plásticas é a revelação de um caos opressor e violento envolvendo o homem moderno. A última Bienal de São Paulo foi uma amostra da agressivi-dade do artista em relação ao público e à sociedade que o gerou. A tônica geral das representações de todos os países foi a de dar testemunho de que algo muito confuso está ocorrendo fora e dentro do artista. O que tinha sido conhecido sob o nome de pop-art foi levado às últimas consequências e a exposição converteu-se num imenso mural, uma nova Guernica, onde se tentava codificar o caos. Neste conjunto, as artes plásticas brasileiras não fugiram à regra: objetos gigantescos, non sense, figuras com visceras expostas, sangue, crônica policial e política, tudo, enfim, revelando um universo estilhaçado, deformado e confuso.

Dentro e fora da Bienal, no en-tanto, as artes plásticas nacionais sustentam a mesma problemática. Hélio Oiticica expôs recentemente no Salão de Brasília algumas obras precisa-mente sôbre a violência. Seu personagem principal foi o bandido Cara de Cavalo: fotografias em ponto grande do marginal assassinado servindo co-mo fundo de um caixão sob o título: Homenagem a Cara de Cavalo. Na mes-ma linha estão os quadros de Antônio Dias e João Câmara Filho. Este último conquistou o grande prêmio de pintura e parece muito significativo que o júri, justificando o prêmio, assinalasse: "... o júri decidiu conferi-lo a Câmara pela violência e agressividade de sua mensagem pictórica, em si mesma de autêntica plasticidade"...

Assim, enquanto Câmara apre-senta quadros onde os órgãos repro-dutores do corpo humano são triturados por enormes alicates, Marcelo Grassman desenvolve suas figuras monstruosas, Vilma Martins cria sua



Navalha na Carne, um mundo dilacerado





Fantástico + violência + sexo = Barbarella



O ballet do grotesco: Roda-Viva



No Rei da Vela, um Brasil cru e cruel

demonologia. A escultura que mais chamou a atenção do público no último Salão Municipal de Artes Plásticas da Prefeitura de Belo Horizonte foi uma obra de Getúlio Starling (segundo prémio): uma maquina de moer carne entulhada de bonequinhos de plástico que caem moidos num prato. Seu nome: Máquina de Triturar Carne

#### VIOLÊNCIA ANTÍPODA DO AMOR

Apresentando uma antologia de poetas africanos e ao enfatizar que aquele era um livro amargo e revolu-cionário, Sartre indagava: mas o que se poderia esperar de um pevo escra-vizado durante séculos? Que viessem elogiar e decantar o mundo do homem

Igualmente poder-se-ia indagar: como querer que o artista contemporaneo construa obras onde o tema seja a felicidade e a alegria se o seu ambiente muito pouco sugere êste clima? Violência gera violência e a agressivi-dade exposta pelo artista é apenas a liberação de hostilidade igual sofrida por éle. Biblicamente falando, um abismo atrai outro abismo e pombos nunca nasceram em ninhos de serpente.

Julgando-se filho autêntico de sua terra, Norman Mailer transformou-se no romancista da violência. Nisto se assemelha a Ray Bradbury (Farenheit 451) e William Burrough (The Nacked Lunch), membros de uma geração que levou a extremos mais cusados ainda as experiências de Henry Miller. Homem ainda jovem, Norman Mailer tenta comprovar na sua vida sua própria tese: "os melhores jovens são violentos". Para êle os Estados Unidos são tos". Para éle, os Estados Unidos são a terra da violência, "porque desde o início tiveram uma história violenta". Tendo lutado na guerra, viciado em entorpecentes e autor de sucesso, Mailer conclui que a aptidão para a vio-lência é natural nos americanos: "e lência é natural nos americanos: "e não vale que muitos americanos, aliás a maioria, queiram a segurança, a tranquilidade, digam chega de violência, já tivemos demais no passado, não basta. Se a gente fala com êles, percebe que têm a violência no sangue, como uma doença hereditária". Considera Mailer êsse um dos piores defeitos do caráter americano, e é baseado nisto que êle julga a guerra no Vietname e os distúrbios raciais periódicos.

A violência tornou-se parte de sua vida, Numa festa em sua casa, depois de ter duelado com um de seus con-vidados, por sinal, o boxador Donoghe, em frente de sua casa, voltou para dentro de casa, já no final da festa, e esfaqueou sua mulher. Leva... à policia para esclarecimentos, pouco adiantou. Na ocasião escreveu um

> "Enquanto usares uma faca um pouco de amor ainda resta."

Fôsse apenas um acúmulo de frases de efeito ou uma contundente verdade, o fato é que o gesto e o poema de Mailer mostram o ódio não apenas como uma contrafação do amor, o ódio também como sucedaneo do amor. Os contrários se tocando pelos extremos. É da Califórnia que partem os grandes aviões e navios que vão bombardear o Vietname do Norte, mas foi là que floresceu o movimento flower power (poder florido), que pregava amor a todos os sêres humanos. São Francisco é uma cidade cercada de radares e foguetes antiatômicos, mas a música mais tocada no último verão dizia:

"Se você vier a São Francisco, traga flores nos seus cabelos."

Parece que o amor vive às expensas da violência, para compensar; de ou-tra forma, como explicar os cartazes de protesto nas ruas de Nova Iorque dizendo: "Façamos amor em vez de guerra", "Vietcongs, nós amamos vo-

Em seu livro sôbre Jean Genet, a quem chama de santo, Sartre compa-ra-o a Caim e chama-o de "aquêle que não foi amado", originando-se dai a violência e o assassinato. Jean Genet, autor de Nossa Senhora das Flôres, homossexual, ladrão, assassino, prêso em quase todos os países europeus, confessa em suas peças e romances que procura a purificação pela violência e pelo crime, sendo, portanto, não um Caim, mas um Abel às avessas.

Por outro lado, um dos mais recentes sucessos dos Beatles dizia: "Amor é tudo o que precisamos"; e amor tornou-se slogan de tôda uma geração. Mas da mesma maneira que o profeta dizia: "quando ouvires falar de paz, paz, é que virá a guerra", assim se poderia entender essa renascença do amor: tanto mais se fala em amor, mas se pratica a violência. Enquanto o homem tomar de uma faca para provar que ama, é sinal de que falamos uma linguagem precária e de que a violência se transformou na melhor forma de comunicação.

#### VAMOS AO

GRUPO TONELEROS (R. Toneleros, 56) apresenta

#### O SHOW DO CRIOULO DOIDO

IOM STANISLAW PONTE PRETA, QUARTETO EM CY, OSCAR CASTRO NEVES E ALEGRIA. Direção musical: Aloisio de Oliveira. ESTRÉIA 6.º-FEIRA, DIA 9 — Reservas com antecedência pelo telefone 37-3960 — Estocionamento privativo

UMA EXPLOSÃO DE GARGALHADAS com RUBENS DE FALCO - LEINA KRESPI - DIANA MORELL - CELSO MARQUES em

#### O APARTAMENTO

Direção de Antônio do Cabo — Hoje, às 20h15m e 22h30h de Keith Waterhouse e W. Hall — Adaptação de Ewa Proctor TEATRO SERRADOR - Reservas: 3.7-8531

> TEATRO SANTA ROSA - Reservas: 47-8641 R. Visconde Pirajá, 22 Sensacional 6 meses de casas lotadas! Recorde absoluto de bilheteria no Rio!

JUCA CHAVES

o menestrel maldito val ficando Hoje, &s 20h30m, 22h30m e 24h Desc. para estudantes

Atenção: Ministros, Governadores Presidente da República não pagam



DEFINITIVAMENTE 2 ÚLTIMOS DIAS Hoje, às 21h15m com a colaboração do Serv. de Teatros do Dep. de Cult. da Socret. de Educ. e Cult.

#### REI DA

TEATRO JOÃO CAETANO - Ar condicionado - Tel.: 43-4276

Vejam que elenco na peça mais eletrizante do ano EVA WILMA — RAUL CORTEZ — GERALDO DEL REY — STENIO GARCIA — DJENANE MACHADO — NEWTON PRADO

TEATRO MAISON DE FRANCE - Res. 52-3456 Bilhetes à venda - Hoje, às 20h e 22h30m Permitido traje esporte

MARCIA DE WINDSOR no melhor policial do ano



O SEGUNDO TIRO De Robert Thomas Dir.: Benedito Corsi

com Sebastião Vasconcelos, Cecil Thiré, Fábio Sabas TEATRO GINÁSTICO — Reservas: 42-4521 — 3.º MES DE SUCESSO HOJE, AS 20H E 22H30M - ÚLTIMAS SEMANAS

3as., 4as. e 5as. desc. p/estudis. Vento nos

ramos de

Comédia de René de Obaldia, Com MORINEAU, MÁRIO BRASINI, JUJU ALVIM BARBOSA, e apresentando MÁRCIA RODRIGUES. Dir.: Griselli. GUY BRYTYGIER, VICTOR SCHNAIDER, MARIA THEREZA MEDINA, TEATRO DULCINA - Tel.: 32-5817

Hoje, sessão única às 21h - Ar refrigerado



Musical de: CHICO

**BUARQUE DE HOLANDA** Directo: José Celso Martinez Correa

Cens. e Figs.: Flávio Império Dir.: musical: Carlos Castilho TEATRO PRINCESA ISABEL - Res.: 36-3724 Av. Psa. Isabel, 186 — Atenção: hoje horário especial às 19h30m e 22h30m. Amanhã às 18h e 21h30m

#### MINI-TEATRO

3 ÚLTIMOS DIAS

"O FESTIVAL DE BESTEIRA QUE ASSOLA O PAÍS" (1.º e 2.º valumes) "DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA" Milton Carneiro, Jaime Borcellos, Marza e Alexandre Marques Hoje às 20h15m e 22h15m. Amanhō, às 18h e 21h

R. Figueiredo Magalhães, 286 Reservas: 45-2404 — Ar refrigerado (sobreloja do Cine Condor-Copa.) Estréla 3.ª-feira, dia 6 no TEATRO GUAÍRA (CURITIBA)

O MAIOR SUCESSO DE 67

NAVALHA

2 ÚLTIMAS SEMANAS

de Plinio Marcos — Direção de Fauzi Arap TONIA CARRERO, NELSON XAVIER, EMILIANO QUEIROZ Hoje, às 20h30m e 22h30m TEATRO GLÁUCIO GILL — Reservas: 37-7003 Serv. de Teatro do Dept.º Cult. da Secret. Educação e Cult. da GB.

AGORA COM AR CONDICIONADO apresenta hoje: S H O W D E S A M B A HOJE: GRITO DE CARNAVAL - Ingressos: NCr\$ 6,00 Av. Afrânio de Melo Franco, 300 — Estacionamento fácil

OSCAR ORNSTEIN apresenta CACILDA BECKER e WALMOR CHAGAS

de Braulio Pedroso e Walmor Chapas

TEATRO COPACABANA - Tel. 57-1818. Rest Ramal Teatro Hoje, às 20h e 22h - ÚLTIMAS SEMANAS

TEATRO JOVEM - Res.: 26-2569 - Ar refrigerado

MARILIA BATISTA centando Noel, Ary Barroso e Chico Buarque

#### MARÌLIA FALA MAIS ALTO

e Os 5 Cricules — Dir.: Nélson Luna 6as. feiras: 23h30m — Segundas: 21h30m Estuds. desc. 50%

A CRÍTICA CONSAGRAI O PÚBLICO APLAUDE DE PÉI

### "QUANDO AS MÁQUINAS PARAM"

TEATRO JOVEM - Praia de Botafogo, 522 - Reservas: 26-2569 Produção: DALMO JEUNON
com Miriam Mehler e Luiz Gusiavo
4as., 5as., 6as. e domingos, às 21h30m
Sábados, às 20h30m e 22h30m Vesperais às 5as. e domingos, às 18 horas



AGORA EM COPACABANAI TEATRO ARENA CLUBE DE ARTE R. Barata Ribeiro, 810

CODUMINIO BUROMBAY

Peça infantil de Milton Luiz Elenco: Lais Prieto, Antônio Miranda, Walney Vianna e Milten Luiz (melhor ator de teatro infantil de 1966). SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 16 HORAS — 36-6223

### LINGUA PRESA E OLHO VIVO

de Peter Shaffer com: Joans Form, Emilio Di Biasi, Helio Ary
e Napoleão Moniz Freire
Direção de BARBARA HELIODORA
Estréia BREVE no TEATRO MIGUEL LEMOS — Tol.: 36-6343

ide sticated stig tar stig tars, tic-ter. The tar TEATRO DE BOLSO - Pça, General Osório -Res.: 27-3122 - Aurimar Rocha apresenta NARA LEÃO E O MOMENTOQUATRO (Oscar Castro Neves: violão e piano; Hélio: bateria; Ernesto: baixo) Direcão musical: Oscar Castro Noves Direção Artistica: Aluizio de Oliveira Ar refrigerado. Hoje, às 21h e 22h30m tic toc tic-toc. tic-toc. tic-toc, tic-toc. tic-toc

> TEATRO MESBLA - RESERVAS: 42-4880 Teatro do Autor Brasileiro acresent

#### DURA LEX SED LEX NO CABELO SO GUMEX

de Oduvaldo Viana Filho Hoje, hs 20h15m e 22h15m Estuds. Dosc. 50%

SEMANAS

GRUPO CPINIÃO apresenta hoje, às 21h30m Programa especial do 2.º aniversário A FINA PLOR DO SAMBA

Um "show" organizado por Tereza Aragão com possistas, timistas a compositoros da Portela, Salgueiro, Mangueira, Império Serrano, Unidos de Lucas e Vila Isabel, apresentando SAMBAS-ENREDOS DE 68

R. Siqueira Campos, 143 - Res. e inf.: 36-3497 e 57-2339

No TEATRO DE BÔLSO - Tel.: 27-3122 - Ar refrigerado AURIMAR ROCHA apresenta DOIS SUCESSOS INFANTIS



E UMA BRASA"

de Jayr Pinheire

8.º MES DE

"A CASA DE CHOCOLATE"

de Nazi Rocha 5.º mêt de sucesse com: Wanda Critiskays, Esthor Ferreira, Walter Spares, Luiz Carlos Valdez e Ruth Steffens

Brigitte Blair apresenta FESJIVAL INFANTIL no TEATRO MIGUEL LEMOS - Res.: 36-6343

PEÇA-SHOW MORRA DE RIR COM "SINFRÔNIO. "PARABÉNS PRÁ VOCÉ" de Jayr Pinheiro, Dir. Sönia Mamed. Com BATMAN a ROBIN

utorizados pela Ed. Brasi América) e SergeVanick, "o mágico" Sábs.:, is 16 horas Doms., às 16 horas

**BURRINHO AVANÇADO"** de Jayr Pinheire Dir.: Dilú Melle Såbe., ås 17h - Doms., åt 17h

Distribuição de revistas da Editora Brasil-América Psicólogos infantis e Pedagogos recomendam

#### "A FAMÍLIA DOS FANTASMAS"

no TEATRO JOVEM - Reservas: 26-2569 Praia de Botalogo, 522 (Mourisco) Hoje, às 16 horas, e amanhã, às 15 horas

#### SHOW & BOATE

HAVA

A melhor cozinha da madrugada - Hi-Fi - Pista de dança -ESPECIAL FRIGIDEIRA DE SIRI

Hoje, a partir das 13 horas: FEIJOADA COMPLETA

Avenida Atlântica, 974-8 - Leme



Cozinha Internacional Chopp

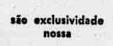
Aos sábados, tradicional feijoada

Av. Vieira Soute, 100



Entrada também pela Av. Rainha Elisabeth, 767 ipanema . recento da mais linda paisagem do Rio — a Preia do Ilínho — frequentado pelas mais belas garátas do mundo!" (The Journa), New York)

O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chope escure Choperia e restaurante de cozinha internacional - Música hi-fi Ambiente Jovem - Salões internos e mesas ao ar livre





chopp gelado e bom gôste

DRUGSTORE Ao lado do Cine Drive-In-Lagoa

Show permanente, com 3 conjuntos musicais - Dues Bandas, Go Go Girls, Circo, Sambatucada com ANNICK MALVIL, GRANDE OTELO E OUTRAS ATRAÇÕES Aberto diàriamento desdo as 20h, inclusivo às segundas-feiras lv. Venceslau Brás (em frente ao campo do Botafogo F.R.) Você pode fazer sus reserva com antecedência (para evitar fila)









O que há

CHOPIN INÉDITO - Foram recentemente descobertos dois manuscritos musicals, identificados como sendo composições inéditas de Frederic Chopin, São elas as Valsas Opus 70 e Opus 18. As duas músicas foram encontradas em um velho caixote com os dize-

res: roupas velhas. O fato ocorreu quando o famoso planista norte-americano Byron Janis visitava seu amigo, o Conde de la Panouse, na França, Este último exibiu-lhe os curiosos manuscritos que encontrara e o Sr. Janis imediatamente reconheceu a importancia da descoberta. Ambos os manuscritos foram considerados auténticos pelo Sr. François Lesure, perito em Chopin, da Sociedade Francesa de Musicologia.



CHURRASCARIA GALETO Novidade: JANTAR DANÇANTE PERMANENTE Música ao vivo - Ar condicionado perfeito -

A única com telefones nas mesas. Venha com seus filhos ao Jenter Dangante do seu GALETO, pegendo o mesmo que em qualquer outra churrascaria comum. Reservas: 37-5368 e 36-3583 CHURRASCARIA GALETO - Constante Ramos, 140 - Copecabane



Av. Rui Barbosa, 170 (so lado da ede nova do Flamengo), res. Ar condicionado perfeite

CARNAVAL PRÁ FRENTE COLE, Nédia Montel, Mirlam Bossa Nove, Osny José, Strip-Tesse de Luzi Fátima e as certinhas de 68 Dois conjuntos para dançar de música moderna. American-Bar aberto a partir das 17 horas

O UNICO RESTAURANTE-BAR COM AMPLO TERRAÇO DANDO SÓBRE O MAR (Vizinho so Yecht Club do Rio de Janeiro) Av. Nestor Moreira, 11 — Telefoner 26-6450 Aberto diàriamente até às 2 horas da manhá

BOITE DAS CANOAS

a mais linda palsagem do munclo BAR - RESTAURANTE - NIGHT-CLUB Abrindo diàtiamente e partir das 11 horas. Aos súbados: paella valenciana e aos domingos o mais completo buffet de frios do Rio. Dois conjuntos para dençar a partir das 21 horas. Som couvert, sem consumação. Preços populares. Serviços Interno e externo de banquetes. Estacionamento próprio com manobreiros. Ao lado do Viaduto das Cancas - São Conredo



JANTAR A BORDO Tôdas as noites partindo do "Sol e Mar", às 21h30m Cardápio principesco: Caviar, Peru, Camarão, além de uma grande variedade de iguarias — Informações e reservas: Av. Nestor Moreira, 11 (Sal e Mar) - 46-1529 e 26-6450

BOITE SARÁU - R. Gustavo Sampaio, 840 - Leme "EU SOU ASSIM..."

ATAULFO ALVES E SUAS PASTÔRAS

com a participação de LUIZ REIS, RAUL DE BARROS e TEREZA KOURI

Reservas pelo tel. 43-1204 (até às 19 horas)

Branco — Realmente gelado — Serviço rápido e atendimento parfeito — R. Ronald de Carvalho, 55, Lido, Copecabana — Res. e infa.t almôgo a partir das 12 horas.

RUI BAR BOSSA

R. Rodolfo- Dantas, 91-B Reservas: 37-9239

DOR DE COTOVELO

com: Tita, Fernando Lébeis e Maria Pompeu Convidada da 1.º semana: NORA NEY BOITE PLAZA

Av. Prado Júnior, 258. Tel.: 57-4019 Aberto a partir das 15 horas -Ar refrigerado - Gerador próprio

loje, desde as 15 horas - Aprovelte aus tarde livre. Divirta-se e faça um bom lanche. A partir das 18 horas, Janter-dançante Fabulosa cozinha com preços módicos. Duplo Ar Refrigerado

Um show de Amir Added



HI-FI BAR RESTAURANTE onde se come bem a praços rezoévels Av. Psa. Isabol, 263 — Tels.: 57-6132 e 57-1870 A NOVA CERVEJARIA DO RIO

Permitida a entrada de bermuda

RESTAURANTE, CERVEJARIA .

CARNAVAL ÖBA ÖBA noites, com ZÉ KÉTI, mulatas e ritmistas Atrações: Bângo 5 e Célia Rela venida Princesa Isabel, 334 - LEME HOJE: Carnaval com programa especia

HOJE, SENSACIONAL! SHOW E BAILE "A NOITE MACABRA"

(Baile dos Monstros)

Participação especial de JERRY DI MARCO

Horário: a partir das 21 horas — Traje: fantasia ou esporta. Direção:
Adriano Guimarãos. Reservas de mesas e convites pelos
telas: 25-4482, 48-0603 e 28-0169

CLUB MUNICIPAL — Rua Haddock Lóbo, 333/347



\*\*\*\*

**AVISO** O COLÉGIO RIO DE JANEIRO – IPANEMA

comunica que está completando, com novos alunos, algumas vagas no PRÉ-PRIMÁRIO, no PRIMÁRIO e no CURSO DE ADMISSÃO.

Rua Nascimento Silva, 556 - Tel. 27-4351 **IPANEMA** 





ARTE & DECORAÇÃO Terresor paraborno en en exercipa de la succesión de la succes

> DÉCOR ARTE MODERNA BRASILEIRA

Óleos, geuaches, desenhos e gravuras de Antônio Bandeira, Carlos Thiré, Darei, Di Cavalcânti, Dacosta, Djanira, Campos Mello, Farnese, Fayga Ostrower, Glauco Rodrigues, Goeldi, Ianelli, Josá Moraes, Josá Paulo, Kraciberg, Grasmann, Parcy Deane, Hilde Lacerda,

Duke Lee, Zaluar. Tapeçarias: RUBEM DARIO e ADELINA ALCÂNTARA

TAPETES DO ARTESANATO DE BANGU Rua Toneleros, 356 - Tel.: 37-5917 - Guanabara

**CURSOS & ACADEMIAS** 

G. E. A. D.

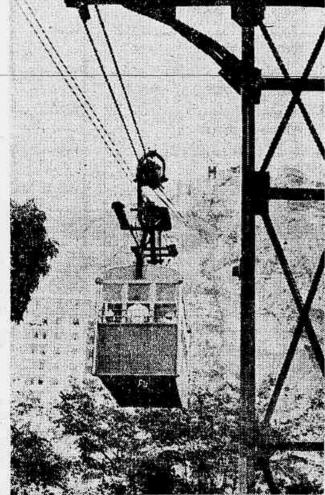
VISUAL - Aprendendo e resolvendo o seu problema de decoração, em 10 aulas, as quais começam quando o aluno chega, de acórdo com seu horário. As matrículas estão abertas para os seguintes

CORES - DESENHO - PINTURA - DESENHO DE PUBLICIDADE -XILOGRAVURA.

> Conheça seu carre - Curso de mecânica para móças e rapazes. À noite

Informeções: R. Siqueira Campos, 18-A - Tel. 57-1015

# PERGUNTE AO JOÃO



#### BONDE/PÃO DE AÇUCAR

EDISON BARROSO - Campos do Jordão. - "O bondinho do Pão de Açûcar no Rio quantas pessoas leva por

A média de 773 passageiros por dia, dando mais de 22 mil por mês -, sendo acentuado que a estatistica de passageiros do bondinho do Pão de Açuear varia de acordo com as condições do tempo e o ano escolar -, atualmente custando a passagem do bondinho (percurso todo) 3 cruzeiros novos.

#### TRABALHADOR/EMPRESA

FLORIANO MAGALHAES Leme - "Na atual Constituição brasileira o nôvo conceito de emprésa com a integração do trabalhador está em

No Artigo 158, incisivo V. que, textualmente, dispõe o seguinte: "... integração do trabalhador na vida e no desenvolvimento da emprésa, com participação nos lucros e. excepcionalmente, na gestão, nos casos e condições que forem estabelecidos"

#### SINO/OVOS

NEUSA RANGEL - Marechal Hermes — "Onde no mundo as crianças na festa de uma igreja fizeram enorme sino de ovos, com milhares de

Isso aconteceu em 1987 na Alemanha Ocidental, quando, muito antes da sagração da Igreja de Koblenz, as crian-ças de uma cidade vizinha, Bendorf, prepararam os 25 000 ovos para o sino gigantesco. uma das atrações da festa de Bendorf, que é das mais populares do interior da Alemanha

#### SAUDADE

CLOVIS LESSA - Anchieta Existe planta ornamental chamada saudade?

Conhecemos várias plantus desse nome, inclusive algumas espécies ornamentais, princi-palmente a saudade botánicanente denominada Scablosa maritima, da família das Dipsacaceas, com as flores conhe-

#### MALTE/CERVEJA

EDEZIO SANTOS - Gavea - "... O malte das cervejas em que consiste?"

Podendo ser de vários cereais, o malte é, em reara, a cevada fermentada e torrada obtendo-se o malte fazendo germinar a cevada por algum tempo, secando-a meios especiais e despojandodo embrião, sendo na sua fabricação empregada cevada pura, em boas condições, que e amarelo-brilhante.

#### AVIADORA

CENIRA LANDRES - Sabará - "Das mulheres aviadoras no Brasil, qual voon pri-

Teresa de Marzo, em 1922, tendo a Fundação Santos Dumont em São Paulo em outubro de 1967 organizado uma exposição com documentos e fotos antigas, mostrando que a primeira mulher a voar como piloto de avião no Brasil fol Teresa de Marzo, cujos feitos a exposição evocou no quadro n.º 1, sendo o quadro n.º ?

da mostra dedicado a aviado-" ra Anésia Pinheiro Machado.

#### SIRIS/ABACATES

GUIDO MOREIRA - Nova Friburgo — "... A salada de siris e abacates para 6 pessons o que leva? (Sei fazer)."

Para um grupo de 6 pessoas (como pede o ouvinie), a salada de siri e abacate leva os seguintes ingredientes: três abacates médios, meio quilo de siris, quatro ovos cozidos, quatro tomates, uma salada de alface, escaroles, azeitonas pretas, aipo, sal, pimenta, azeite, óleo, vinagre e maionese

NIDOVAL COSTA - Bras de Pina — "O chamado poder temporal dos Papas iniciou com que Papa?"

Com São Gregório Magno, papa de 590 a 604 e o primeiro dos 16 papas chamados Gregorio. Célebre como um dos Doutôres da Igreja, São Gregorio Magno tinha a idade de 50 anos ao ser eleito papa, mostrando-se um prudente reformador e habil administrador, havendo inclusive renovado a música eclesiástica com o denominado canto gregoriane

#### FESTIVAL/CANÇÃO

JOSÉ TEIXEIRA - Rio Bonito - "Ouanto renderam ao todo aí no Rio os espeta-culos do II Festivel Interna-

A renda dos 6 espetaculos do II Festival Internacional da Canção totalizou 87 217 eruzeiros novos — sendo in-teressante dizer que os 3 espetaculos da fase nacional renderam 37 478 cruzeiros novos e os 3 da fase Internacio-49 739 cruzeiros novos. dando o total de 87 217 cruzelros novos da renda dos espetáculos do II Festival Internacional da Canção.

#### ATENÇÃO

Somente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através da RADIO JORNAL DO RRASIL, de 2.º n sexta-feira, de 11h05m às 12h. - Aqui são publicadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. - Com muitas cartas a pesquisar, o João não envia respostas pelo Correlo nem informa p/ telefone. - Fazer uma só pergunta, sobre assunto de interesse geral, e que possa ter resposta em poucas palayras. - Cartas para: Pergunte ao João, RADIO JORNAL DO BRASIL. Avenida Rio Branco, 110, 5.\* andar, Rio - ZC-21.

### **EXAME DE ADMISSÃO** AO GINASIAL

EM FEVEREIRO Para o diurno - Inscrições até o dia 8 Para o noturno — Inscrições até o dia 18

> COLEGIO RIO DE JANEIRO

Rua Nascimento Silva, 556 - Tel. 27-4351 IPANEMA

# O QUE HÁ PARA VER

#### Cinema

#### ESTREIAS

EDU. CORAÇÃO DE OURO -(Brasileiro), de Domingos Oli veira, — Um bom filme do au ter do excelente Tedas es Mu lheres de Mundo, segundo éxi-to de inteligência e outadia numa linha de comédia absolulamente nova no cinema brasi-leiro. Outra ótima a usção de Paulo José, apore Edu, o bem carloca que afirma não ser cúmplice do nade - um maleberista no vácuo. Leila Dinir e Norma Bangel peram pelas meteóricas aparigões, assim como passam répido pelo rofeiro de Edu Joana Fomm, Maria Gla-dys, Pepisa Rodrigues, Surprésa: Amilion Fernandes. — Ópe-ra, Caruto, Kelly, Paris-Palace, Rio, Bruni-Meiar, Regência, Matil-de, São Pedro, Alfa, Bruni-Pieda\_ , Rosário, Paraíso, São Bento literói). — (18 anos).

O ENGANO - Segundo fonga-metragem de Mário Fiorani, que foi apretentado no último Fostival de Brasilia. Com Cléudio Marro, Mariae Urban, Hugo Carvana e Zózimo Bulbul, Exclusivamenno Veneze: 13h40m, 17h20m. 19h, 20h40m, 22h20m, (18 anos).

CHAMADA PARA UM MORTO Lumet. - Um cineasta de talento ne tontativa de retirar de vulgaridade os egentes secretos. História basenda em um reman-ce de John le Carré, autor do Schell, Harriet Anderson, Har-ry Andrews, Simone Signoret. ry Andrews, Simone Signores,

Vitória, Copacabana e América: 14h - 16h - 18h - 20h -22h. (1d anos).

O FINO DA VIGARICE (After • Fox), de Vittorio de Sica. Comédia baseada em um roteira de Nell Simon. O bandida italiano conhecido como A Rapó-sa (Paler Sollers) soge do prinab na salaet ont supperire nonra de irma. Com Victor Ma-ture, firit Ecland, Mestin Bal-tura, Akim Tamirati, Peollo Stap-Maria Grazie Butelle, ps. Maris Graph Butchis, Lux-do Butzanca, Panavision De Lux-Color. — São Luis (desde 14h) • Madric 15h — 18h — 20h — 22h, Sanis Alice 15h — 17h — 19h — 21h, (Livre).

JOHNNY BANCO (Johnny Ban-(e), da Yver Allegret. — Aventura em Essimancolor. Coprodução franco-fielo-alemã. — Com Horst Buchholz, Sylva Kaxcina. - Condor - Largo do Machado: 140 - 16h - 18h - 20h - 29h.

A DOCE VIDA DE GIOVANNI (II Marbidane), de Mazimo Francioca, Divertido este confedia Italiana, com Paolo Ferrari (premio de melitor ator no I Festival Internacional do Rio) no pagel de um cultor da premuiça, rodeado por mulheres étimos — Angul Almes, Sylva Koscina, Bebu Lorscer, Margaret Lee, Loreda na Nuscial. — Art-Palácio-Copa-cabana: 14h — 16h — 18h — 20h 22h. (18 anos).

WEST E SODA (Prod. italiana) de Bruno Bozzetta e Attilia Gio-vanini, - Detenho anianda em Estimancolori Western, Dublado - Scala, Feetival. An Portugues. — Scala, rem São José, Art-Palácio-Tijuca Art-Palácio-Méier (Livre).

O PIRATA DO REI (King's Pirate), de Dan Wein. - Pirataria século dezoito, em tecnicolor. Com Daug McClure, Jill St. John Guy Stockwell, Mary Ann Mo Prod. americana. - Capitólio. Ricamar. Miramar. Carioca: - 16h -- 18h -- 20h

AJOELHADO A TEUS PES (In Ginorchie da Te), de Ettore Fiz-rarotti. - Romence & músicos. Com Gianni Morandi, Laura Efri-kian, Nino Taranto. Prod. ita-Lian, Nino Taranto. Prod. ita-liana. - Riviera, Assoca, Miragem, São Francisco. (Livre.

#### REAPRESENTAÇÕES

NOCCACCIO 70 (Boccaccio 70) -Camédia em três episódios dis-aidos por Feilini, Visconti (êtte frvatredo) e De Sice. Com Sophia toren, Romy Schneider, Anita Ekberg, Peppino de Filippo. Côres. Presidente e Molos 15h, 16k, 21h (18 ancs).



Blake Edwards dirige A Corrida do Século, no espírito das crazy-comedies

A ESPIA QUE ENTROU EM FRIA - Filme Isratilairo do Sanin Cherques, Aglido Ribelro, Cat. men Veronica, Tánia Scher e ou tras formam o nienco. Pathé (a gartir de 12h); Metro-Copacahana, Metro-Tijuca, Pax, Paratodos :

Mauk. Hiret ZORBA, O GREGO (Zorba the Greek), de Mithael Catoyannis, -O mais eliciante filme do cineasta creco, adaptando com m pacto o tomance de Koranizald. Formidavel interpretação de Anthony Quinn. Com Irene Papes e Alen Bates, Alaska, exclusivamen te: 20h e 22h, (18 ancs).

#### CONTINUACOES

A NOITE DOS GENERAIS (The Night of the Generals), de Ana-tola Litvak. Um criminoso se-nual (as provas apontom generals nacistas) é coçado clurante a ocupação alema de Variovia e Paris, e ne Alemanha de hoje. Com Pater O'Toole, Omar Sha-nit, Tom Courteney, Donald Plea-sence, Joanna Petiet, Phillippe Noire 1. Panavision/Techicolor Odean: 13h45m, 16h20m, 18h45m, 21h30m, (14 anot).

O FABULOSO DOUTOR DOLITTLE (Dr. Dollittle), de Richard Fleis-cher, Comédia musical com Rex Harrison no papel do médico que trocou a clientela humana palos animola e passou a enfender-se com éles em uma multiplicidade de linguas, inspirado na per-sonagem criado pelo inglés Hunh Laffing, Com Samentha Egger (de O Colecionador) e Anthony New cy Cores. Palácio: 14h, 17h, 20h.

EL DORADO (EL Dorado), de Howard Hawks. O veteranizsimo Hawks fice a meio caminho de sau folisso passado western liderado per John Way-ne e Robert Milesum, em Tecni-color, Com Charlene Holt, James Michale Carry, Bruni-Flamange :

VA COM DEUS, GRINGO (Good Luck, Gringo), de Edward Müller. Western Italiano, em verseo amo-ricona, No elenca de preudôninintt Gleen Saxton, Lutratine La Ternicolor/Tecniscope. rida, Art-Maduraira, (10 anos).

DESBRAVANDO O OESTE (The Way West), de Andrew V. McLe-gian, Por volta de 1843 um senador de Missouri (Kirk Douglas) organiza um projeto para a colu-nização do Oregon, que se pos em marcha em caravana de porte incomum. De um romance de A. B. Guthrie, inspiredo est perce-ragelis aceia, Com Robert Mit-chem, Richard Wigmark, Lola Albright, Dr Luxe Color/Panavisian. Coral: herêrio especial. (10 anos).

GIGANTES EM LUTA (The War Wagen) - de Burt Kenedy. Or inimiges John Wayne e Kirk Dou plas se allem nesse western tra-dicional, despretensione. Com-Bruce Cabot e Joana Barries. Insulcator, Rian: 16h, 18h, 20h .

QUANDO DUAS MULHERES PE-CAM (Persona), de Ingmar Berg-man. Um des trabalhos mais fas-Entre a atriz que perdeu (ou ab dispu so) o uto da vot e a en fermeira que se dedica a corá-la se estebelece mais do que uma relação de amor; o duelo da palavra com o zilâncio se transior-ma numa luta brutal, na quet a loucura se aplaca e a razão se transforma. Apotor dos problemas de cópia e projeção, a foto-grafia (prêto e branco, Sven Nykvisti es montre prodigiosa. Na elanco, quate um duo, a maior etucção de Bibl Andersson e a Incruequesa, teatro & cinema), Liv Utimenn, Cosn Gun nat Bjornstrand. Alverada: 14h, 16h, 18h, 20h, 27h, (18 anex).

ERRADO PRA CACHORRO (Whe's Minding the Store), de Frank Tazhlin. — Comédia: Jerry Lewis forms. Tecnicolor. Bruni-Saens Pana e Rio Falece.

A NOITE DO PRAZER (La Piacaveli Notti) — Comédia picarecca italiana com bons fatòres de divertão. Côres. No elenco. Gina Lallobrigida, Ugo Tognezzi, Viterio Gassiran, Bruni-Copacabana, Bruni-Botsfogo, Britainia (18 anne).

GAROTA DE IPANEMA (Bratile). A CORRIDA DO SECULO (The rei, de Leon Hirzman. A petro-nagam celebrizado pelo santia de fom Johim e Vinicios de Morele, Great Race), de Blake Edwardt. -Comedia em côrer, com Jack ten-mon, Tony Curtin, Natalie Wood, Império: 15h, 18h, 21n, (Livre). anora materializada em Estiman-color pelo diretor de A Falecida, Com Mércia Rodrigues, Armino Coloronti, Adriano Reia, José Cer-JOHNNY TEXAS (Johnny Texas), de Albert Cardiff. Wostern Italiene com equipe sub pseudonimos. No elenco Anthony Steffen, John Garko, Erik Blanc. Extimancolor. los Marques, e (no programa mu-sical) Chico Buarque, Vinicius, Mara, Famba, Baclen Powell, MBP-4, Quarinto em Ci. Rox, Le-Eruni-Ipanema, Imperator. (18 bion: 15h, 17h, 19h, 21h, Tijuca: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, (Livre). EXTRA AMANIE À ITALIANA (Frances) PROGRAMA DE CURTOS E DE-SENHOS - Seccios de 60 minu-tos, a gartir des 10 horas de manho, diáriamente, no Cine He-

de Jean-Delannoy. - Adultério em co-productio franco-Mallann, Com Gina Lellohrigida, Louis Jourden, Corinne Marchand, Daniel Gello, Emimencolor, Condor-Coperahana, Plaza, Olinda, Mascole: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, (18 anor) GRAND PRIX (Grund Prix), de John Frankenheimer. Os persone-gens año mezas pesas no motor desse engenho tecnicamente brilhente em Cinerama. A tela côn-cava ere e menos indicada pera e show automobilistico (amistido por James Garner, Yver Montand, Eva Marie Seint, Tothiro Mifune, Brian Bestford, Jestica Walter, António Sabato, françoise Hardy e um peffeito Adulfa Cell. Pana-vision/Metrocolor. Roxy: 15h10m, 18h15m, 21h20m, (10 anos).

Teatro

# ardeal Accoverde (37-7003); 215

ta. (Livita).

MELHORES DO ANO DO CONSE-

THO DE CINEMA DO JB - DIA-

riamento, em sessões narmeis no Palsandu. Hojo: Blow-Up, do Michelangelo Antosioni.

OS ROAS-VIDAS (I Vitefical) -

de Frederico Fellini, com Franco Interlenghi, Alberto Sordi e Fran-

co febrial. Hoje, às 24h, no Pais-sandu. Promoção da Cinemateca.

DEUS E O DIABO NA YERRA DO

301 — de Gláuber Roche, Hoja, às 23h, no Miregem, em Patró-

RODA-VIVA - Comedia de Chico Buarque de Holande (texto e música), criticando e fe-JOint sáb. 20h15m e 22h15m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h. Dis-canso às segundes e térças-fei-rat. Oltimes semanas. tricação de fidalos pela telev-são. Dir. de José Calso Marti-naz Corrola. Com Marieta Seve-BLACK-OUT - Comédia polícial que em São Paulo se transforto, Haleno Prestet, Antúnio Pedro, Pauin César Perelo e cu-tros. Princese Isabel, Av. Prin-cesa Isabel, 186 (37-3527). 21h 30m, sáb. 20h e 22h30m, vesp. 5e., 17h, e dom., 18h. que em Sao Paulo se trantfor-mos num dos grandes sucessos da atual temporade, Dir, de An-tunes Fithos com Eva Virms, Seul Cortez, Geraldo del Rey, Stenio Garcia, Dienana Machado e New-ton Prado, Maison de France. Av. Presidente António Carlos, 58 (35), 4355) 21015 por 160-120. DURA LEX SED LEX. NO CARE-

to so gumex -- Comédia mu-sical de Oduvaldo Viana Filhe, 56 (52-3456), 21h15m; 16b. 45m e 22h30m, Verp. 5e., 17h e com música de Barl Calmi. Francis Hime e Sidnel Waltman, Es-petáculo insugural do návo Tea-tro do Autor Esmileito, direct-O SEGUNDO TIRO - Comedia policial de Robert Thomas, Dire ção de Benedito Corel, com Más do not Gianni Ratto, com condrice de Carlos Fontes e Arman-zio Costa. Dir. musical de Sirinei Welstung e interpretagas de Italio Rossi. Berte Leran, Gradindo Jú-nier. Adriane Prietz. Auria Le-cia Drid. Susana Mortala e ou-trou. Mesbla, Rus do Parselo. 427, 56 (42-4860); 21h15m, sab. 208 15m = 27n15m; vesti. Ee., 16h e dom, 18h. Usimas esmanos. rias de Carlas Fontes e Arman cia de Windsor, Cecil Thire, bustido Vausantelas e nutros. nástice, Av. Graça Atomic, 157. (42-4521): 21h15m; sab. 505 . 22h30m; veso, Sal-feire, 16h e ISSO DEVIA SER PROISIOO -

Comédia de Bráulio Petiroso e Valmor Chatjas, Dir. de Gianni Ratto. Com Cecilda Becker e Val-DE BRECHT A STANISLAW FONTE mor Chausa. Volta dos dois gran-dos atóres ao Rio, num escetá-culo que agradou ao público da PRETA — Volta ao cartaz o bom espetáculo inaugural do Mini-Tectro, com A Exceção e a Regra, São Paulo e de várias outres Ca-pitais, unde la foi erresentado. Conacabena, Av. Conacabana, 327 (57-1818 - ramal teatrol; 21h 30m; sab., 20h e 22h30m; va.u. de Brecht, e uma seleção de tre-chos de Stanislaw Ponte Preta. --Dir. de Antônio Pedro. Com Jei-me Barcelos, Milton Carneiro, Mar-ra e Alexandre Marques, Mini-Teatro. — Sue Eigselfedo Maço. Sau às 16h e dorn. As 17h Teatro. - Rue Figueltedo Mara-filant, 2%, sebreloja (45-2404); QUANTO AS MAQUINAS PARAM 40, a 6n. 21h30m; sáb. 20h30m; ciam., 18h e 20h. Só até amanha. Mais um espetécule parillata in visits so the e mais un testa de Plinio Martos, que des-ta vez também dirige. Com Mi-riam Mehlet e Lois Guttera, festro Joven. Preia de Botalo-FESTIVAL NACIONAL DO TEA-TRO DE ESTUDANTES — Progresse de hojes 10h, no 1NC, Regres do Jóge, de Fernando Moteira; 15h, Sela Gil Vicente (Pavilhão Portu-

qu. 522 (26-2569). 4a. a dom., 211-30m; Vesp. 5a. a dom., 16h. guts), Pássaro no Chapéu, de Cassiano Ricardo; 20h, República, Viva o Cordão Entarnado, de Luís APARTAMENTO - Comedia ngliira de Kelth Waterhouse e Willys Hall, Dir. de Antônio de Marinho: 22h30m, TNC, Bodat de Sangue, de Garcia Larca. O REI DA VELA - O Teatro Offi Cabo; com Rubem de Falco, Leicina de São Paulo volta so Ric na Kreani, Diena Morol e Celto Matuuss, Serrador - Sus Secon Marques. Serrador - Ros Sans-dor Dantas, 13 (32-8531). Diária-mente, às 21515m. com a fealização que considera como o seu espetáculo-manifesto. A impledora crítica de Osveld de Angrada à burguosta brazi-VENTO NOS RAMOS DE SASSAleira, escrita em 1932, continua válida em quese todos os seus

FRÁS - Comédie de René de Obaldie, satirizando as convenções das filmas far-west. Dir. espezios, e o espetecuio, dirigido por José Celto Martinez, é de Paulo Afonso Griscilli. Com extremaments inventivo na sua acressividade. Com Relato Bor-Henriette Morineau, Mário Era-sini, Iva Cándido, Márcia Rouhi, Fernando Peixoto, Liena Duval, Dirce Migliaccio, Dina Stat e outros, Curta temporade no drigues, Juju, Guy Brytygier, Teresa Medina, Alvim Barbose, --Dulcine Rue Alcindo Guenebera, 17/21 (32-5017), 21h, véb., 20h e outros. Curta temporada no leatro João Castano — Praça II-"dente: (43-4276), 21h15m, Veco. + 22h30m. Vesp. 5a., 16h e dom., Sa. e domingo, 17h, sáb.a 21h 15m. Só até amanhá. NAVALHA NA CARNE - Drama

REVISTAS de Plinio Mercos, passado no OH, QUE DELICIA DE BONECAS has-fond de uma grande cidada - Show de fraveziis, apresenten-da Ropéria. Tastro Rival, Rus Al-varo Alvim, 33/37 (22-2721); 20a praelieira. Brilhante confirmação do talento do autor de Dois Per-didos numa Noite Suja, a um ese 22h; vesp., quinta e dom., 16h petáculo de rara dentidade e vio-lòncia, com ótimas interpretações, Dir. Fauzi Arap, Com Tônia Car-TEM BONECAS NA FOLIA - Com to travestis Les Girls - Car-les Gomes (22-7581) - Diàrie rero, Néison Xavier e Emiliano Queiros, Glaucio Gill - Preçe

#### to. Opiniso - segundas-feiras -21 horas.

MARILIA FALA MAIS ALTO -Atarilia Betieta cente músicos de Noel Rosa, Ari Berrozo e Chico Buarous, Com o conjunto Os 5 Cricules, Jovem, Fraie de Bote fogo, 522 (26-2569). Sextast 235, sab 18h 7es. 3at., 211:30in. A FINA FLOR DO SAMBA -Show de samba popular, organi-tado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Manqueira linpário Serrano, Portela o Salguei-

NARA LEÃO - e Momento Quetra-Musical com direção de Oncer Castro Neves e direção paral de Alvisio de Oliveira. — Bolsa — Diariamente, às 21h30m; sáb. 21h e 22h30m e dom., 18h e 21h,

JUCA CHAVES - O manastrei maldito - Sante Resa (47-8641). Diariamente, às 21h30m. Oltimos

#### "Show"

Musicais

HÉLIO MOTA - Show, às 23h, dièriemente, no Fred's, É o primeiro show da casa. O couvert

à o mosmo stè o 2.º show (Deu a Loure em Hollywood). — Fred's - Av. Atlantica, 1020.

# ELEN DE LIMA, GILDA VALENÇA E JOAQUIM PERFIRA - Lishon &

ANTONIO MESTRE E MARIA TE-RESA No - Fado - Show -Rua Barão de Ipanema, 195, le latione 36-2026 - Couvert NCrà

DICK E MARY MARVEL - Magi cos - Adegs de Évore - Show com Maria do Grana e Securitão Pecialisto, Coverti NCr5 1,50. Fechado ar seyendas-feiras - Rue Senta Clare, 292, Tel. 37 4215. RIO ZE PERZIRA - Direção de Haroldo Costa, com filen de Lima, Irmãs Marinho e Jones Moura. Goldan Reem do Coperabene Pa-lace, Couvert: NCr5 12,00, 38b, e dam,: NCr5 15,00.

DEU A LOUCA EM HOLLYWOCH Producció de Carlos Michaelo, com Grande Otalo, billiam Fernación, Juliu, Rogéria, Nertor de Monteiner e autros, Fred's — Av. Atlantica, Consumersia NC/S.

WALESKA - Centure de mirales romantice - violas de Jorgania. PUR. - Rua Antônio Vieira, 1748

CELSO MAIA - Show, no Kata-kombe, diarismente, as 24h50m, com bucisno, Loretti, Joel e Cesi,

Seri couvert. SHOW DE SAMBA - Cose Grande, Av. Afrânio de Meio Franco, 300. Diáriamente, às 33 hores. DOR-DE-COTOVELO - Show com Maria Pompeu, Tita e Fernando Léneis, Cantora comidade: Nora - Rui Barbosta - Couvert



Tita canta a Dor-de-Cotovélo, no Rui BarBassa

versões. Rue Barata Rioeiro, 181. As sextes, táb, a dom, show de bosse nove e la-is-ie, com Gil Guerra, Sônia Vivairos de Castro e o conjunto The Lock.

NIG BOWLING -- Centre de di-

EU SOU ASSIM - Show, com Atsulfo Alves, pastúras e ribritates. Participação especial de tuis Reia e Raul de Borros. No Sarau, diáriamente a 1 hora. Couvert NCr5 15:00 - Rue Gustavo Sam-ptio, 840. So até amenhá.

MARCA DO SUCESSO - 71125m MARCA DO SOCESSO - 71250 - 712

INFURMATIVO AGRICOLA -

6130:1 - de segunda a domingo. PRIMEIRA CLASSE - 22505:1 -

Sinfonia n.º 8, da Schultert.\* Souvenire de Moscou, oput 8, da Wianiawaki.\* Fentesia Corel, opus

RADIO JB

#### Música

CONCERTOS PARA A JUVENTUDE Amanha, at 10h, ne TV Globe.

HAENDEL - D.L. de Stote, Duete Gital Machado, Pitta, Santo, Ling - ICBA -- genta-faira, ès 184

DISCOTECA PUBLICA DO ESTA-DO DA GUANABARA - Musica erudita. Aberta das 9h as 19h. - Avanida Almito, Berroto, 81.

Lelevisão CARROSSEL (2) - A: 12h - de-GRAND PRIX (6) - At 12h35m

CANAL 100 (13) - 41 13h30m n jornal cinematográfico de Carfor Memeyer. VAMOS SI. . MBORA (6) - 41 18h - com Wilson Simonal e Chi. co Anisio.

alguns filmes bastante razpéveis sobre automobilismo.

PERDIDOS NO ESPACO (6) - +1 PORTUGAL, MEU IRMADZINHO 19; - ès 19n0ām - músices e danque do folciore portugues. MATT DILON (12) — as 22n — bang-bang, com Josse James, Wiert Earp, Doc Holliday • au-

TEVEBOXE (4) - As 23h - tutas entre amadores e profinienale



na televisão com Chico Anisia

#### Artes Plásticas

ARTISTAS INGLESES - Richard Smith (grande prémie de IX Bienal de S.P.I. William Turnbull, Patrick Caulfield, David Hockney & Allen Jones. Representação ingléna Bianal de São Paulo -na Museu de Arte Moderna -Avenida Belra-Mar - Atérra.

QUATRO PINTORES - Voloi, Guignard, Pancerti, Djanira - Ca-binate de Arle Bolafego - das 16 às 22 horas - 46-1294 y 37-7715) - Rue Pinheira Guimaraes, 71. DARCILIO LIMA - Surrealista do

Ceará, - Apresentação de Mário Pedrosa - Galeria L'Amiliar -Desenho - Barão de Icanama, ACERVO - Galeria Varanda -Run Xevier do Silveire, 59 (36-4601).

COLETIVA - Zélia Salgado (decultura), Rubem Dario (Taneçaria) » Vera Mindlin (Gravura) - Ga-leria Zitrim - Rus Buenas Afres, 110 - (52-5603). asca, Stillar, Joaq Henrique e Car-los Leão. Pinturas financiadas e m cinco pagamentos — Galeria Santa Rosa - Rua Visconde de Pi ns 24 horas (47-8641). COLETIVA - Pinture, decembo,

gravura, escultura e tapegaria -Vanda financiada em 20 meses -Petite Galerie - Praça General Ordrie, 53 - (27-5206). ACERVO - Inima, Djanira, entre cutros - Galeria Copacabena Palace - Av. Copacabana, 291 -(57-1818).

COLETIVA — Alunos de Ganzani Bia Cavalcánti, Celina, Célio, Demásio, Elóide, Leci, Meria Line, Morjo, Pedrini e Tais, Galeria De-- Avenide Copscabent, 1133 ACERVO - Pintura, derenho e gravure - Mare, Wakabalashi, Inimé, Schaeffer, Iliza Taresa, Lezaprini, Heitar dus Prazeres, Tar-cialo etc. — Galeria Gemini — Av. Copacabana, 335-A (57-0168).

# Onde levar as crianças

#### CINEMA

DESENHOS ANIMADOS - Cine La-gos Drive-In, em testão única, às 18h30m. DESENHOS ANIMADOS E COME-DIAS — Sessões a partir de 10 horas, no Cine Hora — Edifício Avanida Central. DESENHOS E COMEDIAS - Amanhi, às 10h e 11h. Capitólio, Ti-juca e Copacabana.

#### TEATRO

O CIRCO - de Hugo Sandes -Testro Gláucio Gill (37-7003) Sáb. e dom., 17h. DONA RAPOSA & UMA BRASA - de jair Pinhoiro, com Vanda Critiskaya, Válter Soares, Ruth Steffens e Luís Carlos Valdez. Bólso (27:3122). Sáb. 16h10m e A CASA DE CHOCOLATE - De

Nazi Rocha, com Vanda Criticksya Ester Ferreira e outros. Sáb., 176

10m e dom., 17h. -- Bölse. (Tel., 27-3122). FAMILIA DE FANTASMAS — peça infantil em apresentação do TUCA-Rio - Jevem (26-2569), séb., 16h

JOAOZINHO E MARIA - Teatro de Arena da GB — Sáb., 16h 30m; dam., 16h30m e 17h30m. A ARVORE QUE ANDAVA - de Oscar von Pflig! - Miniteatro -16b. e dom., 16h

A MENINA E O MAGICO - com o palhaço Malmequer e o mágico Kadrick — Arena Clube de Arte. Sarata Ribeiro, 810, Seb. e dom. as 17m. O CIRCO DE BONECOS - de

Oscar Von Pffuhl — Apresentação do Grupo Experimental de leatro, Teatro Santa Teresinha (Tunel Návo) — Sáb. e dam., às 16530m. SINFRONIO, O BURRINHO AVAN-CADO - de Jair Pinheiro. Dir. Dilu Malo - Miguel Lemos (Tel. 36-6343), Sáb, e dom., 17h.

A FORMIGUINHA VAI A ESCOLA

— de Zuleika Melo. Direção de
Luis Oxyaldo. Teatre Pax — Rua
Visc. de Pirajá, 351. Sób. e dom.,
às 16h.

PARABENS PRA VOCE - poca-show de Jair Pinheiro. - Miguel Lemos (55-1954). Sáb. • dont., DESAPARECEU A MARGARIDA de Paulo Ccelho de Scura, dire-ção do autor. Teatro Carince --Sáb., às 16h e dom., às 15h

#### PARQUES E JARDINS

PARQUE SHANGAI - Centro de Diversões Infantis — Séb., 18h; dom, e feriados, 15h — Largo da Penha, 19 — Penha.

PARQUE DO ATERRO DO FLA-MENGO — Passaios e atreções — Pista de Aeromodelismo, lanque de Repalas, Tentro de Marionetas e Fantochee, Monumento ans Mortos da Segunda Grande Guerra Mundial, Cidede dos Brinquedos, Guadras de Volaibol e de Futebol de Salão e Trenzinho p) criança. Visitas ao Monumento, diáriamen-te até às 19h — Entrada franca.

JARDIM BOTÁNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, passui cèrca de sote mil aspecies de ve uetais, numa áros de 550 000 metros quadrados — Rua Jardim Botánico, 920. (Tel. 27-5805) — Horário das 8 ás 17n30m, disriamente. Entrada: NCr\$ 0,05.

PARQUE DA CIDADE - Um dos mais belos e pitorestos. Princi-pel etração: " Museu da Cidade — Estrada Senta Marinha, Gá-vez — (27-3061). Horário das 9 às 17h30m, diáriamente. QUINTA DA BOA VISTA - Antiga chácera pertencente aos im-peradores D. Padro I e D. Fedro II. Entrada por São Cristóvão. JARDIM ZOOLOGICO - Variatica. Rica coleção de pássares (em São Cristovão). Horários das 9 às 17h30m, exceto as segundan-feiras, Entrada paga - NCr\$ 0,30 adultos e NCr\$ 0,15 crian-

PARQUE LAJE - Rua Jardim Botánico, e 200 matros da entreda do Túnel Rebouças. Horário: 9 as

#### 17h. Entracia izance. MUSEUS

MUSEU DA CIDADE - Religioles

históricas e curiosidades referen-tes à fundação da Cidade do Río de Janeiro. — Parque da Cidade. (Telefone 47-0357). — Horário de 10h30m às 17 horas, exceto às econdes. Entrada france. MUSEU DE BELAS-ARTES - PIOtura, escultura, desenho e ertes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral, Galerias permanantes: estrangeiras e brazileiras. Galeria da exposições temporá-tias. — Av. Rio Branco n.º 199.

Hora de têrça à sexta des 12 às

21 hores; sébados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feires.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM - Mais de 100 mil fotografias, diacos e gravações raras. - Ar-quivo completo do Almirante -Praça Marechal Ancora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bon-19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPOBLICA - Antigo Moseu DA REPUBLICA - Africo Polacio do Govêrno, até a mu-riança da Capital para Brazilla. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Ca-tete s/n (tell.: 25-4302). Harárilos de 13 às 19 horas, de 16rga a exxta-feira; de 15 às 19 horas, sábados e domingos. Fechado às secundar faira. segundat-feiras.

MUSEU NACIONAL - Seções de Botánica, Etnografia, Antropole-gia, Geologia e Mineralogia. — Quinta da Boa Vista — (talefone 26-7010). Horário das 12 ás 16h 30m, exceto às segundas.

# COTAÇÕES

# JB

• — Mau

★ - Fraco

★★ — Regular

\*\* - Bom

\*\*\* - Otimo

★★★★ — Excepcional

O FILME EM QUESTÃO	Alberto Shatovsky	Alex Vieny	Azeredo	José Carlos Avellar	Mauricio Gomes Leite	Miriam Alencar	Sérgio Augusto	Valério M. Andrada	OPINIÃO MÉDIA
PERSONA — QUANDO DUAS MULHERES PECAM (Ingmar Bergman)	****	****	****	****	****	****	****	**	4,3
EL DORADO (Howard Hawks)	***	,	**	***	****	****	****	***	3,4
EDU, CORAÇÃO DE OURO (Domingos Oliveira)	***		***	**	**	**	***	**	2,4
ZORBA, O GREGO (Michael Cacoyannis)	****	**	***	*	•	****	**	***	2,3
ERRADO PRA CACHORRO (Frank Tashlin)	**	- ' -	***	*	*	**	***		2
A CORRIDA DO SÉCULO (Blake Edwards)	**				•	**		**	1,5
UM CAMINHO PARA DOIS (Stanley Donen)	**	T 1	*	•	*	•	****	**	1,4
GIGANTES EM LUTA (Burt Kennedy)	**	,	**	*	•			**	1,4
GAROTA DE IPANEMA (Leon Hirszman)	*		*	*	*	*	*	*	1
CHAMADA PARA UM MORTO (Sidney Lumet)				**			•		1
GRAND PRIX (John Frankenheimer)			*		•			**	1
NAO FAÇA ONDA (Alexander Mackendrick)	•		**	•	*			•	0,6
A NOITE DOS GENERAIS (Anatole Litvak)	*	- 15.29		*	7.		•		0,5
O FINO DA VIGARICE (Vittorio de Sica)	*			•	•	•	•		0,2

#### O Filme em Questão .

# "Edu, Coração de Ouro"

(CRÔNICA DE UM CARIOCA LÍRICO-OBSCENO)

Nacional. Produção da B.J.D. Roteiro e diálogos de Eduardo Prado e Domingos Oliveira. Fotografia de Dib Lutfi
e Mário Carneiro. Gerente de Produção
Luís Barreiros Neto. Música de Mauro Madruga e Élton Medeiros. Assessor-geral
Joaquim Assis. Assistente de direção Eduardo Prado. Direção de Domingos Oliveira. Elenco: Paulo José, Leila Diniz, Norma
Bengell, Amílton Fernandes, Joana Fomm,
Ziembinsky, Carlos Alberto de Sousa Barros, Maria Gladys, Mauro Madruga, Pepita
Rodrigues, Yan Michalski.

Domingos Oliveira arrancou bem com Tódas as Mulheres do Mundo, e foi seguir o mesmo caminho neste Edu, Coração de Ouro. Dois filmes com sabor idêntico, feitos em tôrno de um carioca sorridente, boémio, despreocupado e gozador que, na história de agora, o cineasta chama de "herói lirico-obsceno". Esse Edu tenta driblar tódas as mulheres em suas endanças, vai levando a vida c alegre irresponsabilidade, até que o realizador decide barrar os seus passos e fazêlo viver o momento de solidão. O filme, apolado em dois movimentos, vai melhor quando registra o infatigavel deslocamento do herói, que não pára entre um e outro encontro, seja para o amor ou o simples prazer de viver à sombra de qualquer esfôrço. No tempo seguinte, a descoberta da solidão e o vazio adiante, que Edu procura neutralizar, mostrando um riso que já não é mais franco. Ainda aszim, desarmado de seus impetos, êle se refugia num festão de aniversário, convida melo mundo e acaba na folia.

Da primeira experiência reveladora a esta segunda incursão, Domingos acrescentou muita coisa ao seu cinema, apurando a linguagem e movimentando novos recursos. O cineasta amadureceu, embora tenha servido melhor à platéla com Todas as Mulheres do Mundo, fita mais espontânea, de maior unidade e com uma dose mais forte de romantismo e humor. Mas o Edu é igualmente insinuante, mantendo a mesma qualidade de observação do espirito carioca no que êle tem de mais irreverente e rebelde às convenções e ao pudor. Edu ataca de tôdas as maneiras e com a maior cara-de-pau, mas sem maldade e com um coração de ouro. Essa é uma descoberta que conquista o espectador, a quem não se dá com frequência o direito de conhecer mais de perto esse tipo de temperamento tão marcante da vida do Rio. A comédia urbana carloca, que era feita de piadas e de uma quadradice total, ganha com Domingos Oliveira uma dimensão nova, quando éle ousa pousar com înesperada autenticidade no coração de um

Nesse filme, a destacar: a fotografia de Dib Luft e Mário Carneiro; Paulo José, um ator sempre excelente; o bom naipe feminino formado por Leila Diniz, Norma Bengell, Joana Fomm, Maria Gladys, Pepita Rodrigues. O que não funciona bem na fita é a trilha musical, às vêzes barulhenta, às vêzes vazia, prejudicando êsse compartimento tão importante da realização.

#### ALBERTO SHATOVSKY

O que há de bom em Edu, Coração de Ouro é o tom carioca em que o filme se desenvolve, o mesmo de Todas, as Mulheres do Mundo. Um humor irreverente existe em todos os momentos do filme, um descompromisso completo, um modo de viver que o próprio Edu caracteriza antes da apresentação dos letreiros ao falar de Deus: se ele existe, isto é problema dele.

A mesma reconstrução hábil do modo de falar do carioca já vista em Tôdas as Mulheres do Mundo, e que mais? Se a surpresa de um retrato tão fiel do viver moleque do carioca num filme de estreia, aumentava o entusiasmo em tôrme de Tôdas as Mulheres, a repetição do mesmo esquema em Edu esfria um pouco.

Não existe, em verdade, uma queda de nível, mas Domingos Oliveira se repete, não acrescenta uma palha ao que já fêz. As situações e os personagens são as mesmos, as soluções românticas são as mesmas, é como se Edu fôsse o Paulo do filme anterior visto um momento antes de encontrar Maria Alice.

O mesmo desejo de conhecer todas as mulheres do mundo, os mesmos trejeitos, o mesmo modo de brincar, a mesma conclusão de que, se muito custa na vida ter um compromisso, custa muito também nada ter a ver com isto. O segundo filme de Domingos não veio ainda.

#### JOSÉ CARLOS AVELLAR

O mal de Edu é chegar atras de Tôdas as Mulheres do Mundo, revisitar o folciore da Zona Sul carloca e não resolver dois terços do problema que Domingos Oliveira quis propor, no seu segundo filme. Domingos é dono de qualidades inegáveis para um cinema brasileiro que pretende atacar as inúmeras faces de uma realidade inesgotável: seus personagens falam excelente português, não o dos dicionários ou dos livros do Sr. Gilberto Amado, mas o que se ouve todos os dias, na praia ou nos apartamentos; sua montagem é surpreendente, cheia de imaginação e audácia; seus atôres, de Paulo José a Hugo Bidê, são capazes de recriar integralmente os tipos que vão e vêm no Castelinho ou no conhecido Beco da Fossa que é Ipanema. Mas exatamente na exploração de suas qualidades Domingos se perde, agora. Sua fidelidade a um mundo de fantasia, inventado diàriamente pelas cinco mil notas sociais que falam de 15 ou 20 personagens cativos, soltos pelos comese-vestes da Guanabara, transforma-se em cumplicidade com ésse vazio e inútil folclore de provincia. O Rio está bem apresentado, em Edu, mas só deixa ao espectador a opção de seguir, automáticamente, um fio de aventuras que não recebe do autor a carga poética ou o espirito de critica presentes — e bem — em Tôdas as Mulheres do Mundo. A Edu, que passa pelas colsas e não sente nada além do pêso de um alfinête, poderia ser aplicado um julgamento rotineiro: divertido, mas alienado.

#### MAURÍCIO GOMES LEITE

Se Domingos Oliveira não estivesse tão intimamente ligado aos seus personagens e a seus problemas pessoais, seria oportuno dizer agora o que muitos se esqueceram de dizer há um mes: a história da garôta de Ipanema devia ter caído em suas mãos. Nenhum cineasta, velho ou nôvo, conseguin compreender e mostrar com tanta expressividade o espírito cafajeste, boêmio e poético do carioca e nos atrair tanto com os seus personagens. Domingos tem algumas virtudes que faltam a muitos cineastas: sinceridade, paixão e coragem. Ele é 'sincero porque não faz nem vai na onda du moda, apaixonado porque não se desgruda de seus heróis (ou mártires), corajoso porque coloca em seus filmes tudo aquilo que lhe vem à cabeça. O Paulo que amava tôdas as mulheres do mundo e o Edu, que tem um coração de ouro, duas extensões de Domingos (um carioca boêmio e poeta), transcendem os limites objetivos de meros personagens: éles têm um

potencial de autenticidade e persuasão forte demais para serem admirados sómente durante a projeção. Eles existem antes, durante e depois do filme. E para se sentir isso não é preciso conhecer Domingos Ollveira pessoalmente.

Não importa que Edu seja um alienado, um bon vivant, um rapaz sem problemas. (Convém não se esquecer que êle é, tambem, um homem livre e puro). Domingos sabe e comunica onde termina a paz interior (e exterior) de um coração de ouro e onde começa a angústia de um coração insatisfeito. Os filmes de DO são engraçados, muito engraçados, mas projundamente amargos. Nenhum outro cineasta brasileiro (salvo, talvez, o Roberto Santos de O Grande Momento) soube captar, com tanto vigor, a tristeza que pode existir atrás de cada gesto eufórico e descobrir uma paisagem urbana típica sem desviar a câmara de seus personagens.

De complemento ao filme de Domingos, no Ópera, um documentário de Jean Manzon intitulado Muito Obrigado, agradecimento insultuoso aos espectadores, que uivam de indignados diante de tanto puxa-saquismo, oportunismo e falta de ta-

#### SÉRGIO AUGUSTO

De repente, a surpresa, a revelação de Tôdas as Mulheres do Mundo. Assim, já em seu filme de estréia, o jovem Domingos Oliveira foi envolvido pelas malhas do sucesso. Chegou à arena cinematográfica centralizando atenções e justificando esperanças.

E ainda: mostrando que sabe dialogar com o público. A verdade é que éle conseguiu repetir junto à platéia cinematográfica a façanha de Chico Buarque de Holanda.

Seu filme fol A Banda de nosso cinema em 67.

Sabe-se que a derrota é amarga e a giória impiedosa. Ambas são penosas para o artista. Uma é paga no silêncio da solidão e a outra desfrutada sob a ameaça do futuro. Esse tipo de compromisso é um fardo pesado e assustador.

Principalmente quando se sabe que cada filme é um salto no escuro.

É evidente que Domingos Oliveira não poderia deixar de cumprir as duras regras do jôgo do sucesso. Também era natural a expectativa que girava em tôrno de Coração de Ouro. Agora é chegada a hora da verdade. A espera chegou ao fim, aguarda-se o resultado, a decisão da opinião pública.

É voz corrente que Coração de Ouro é inferior a Tôdas as Mulheres. E de fato é. Mas isto é uma questão de graduação, a inevitável comparação entre uma e outra obras, motivada pela semelhança e pela fato de serem do mesmo autor.

A fórmula é a mesma, o resultado diferente, mas o saldo é igualmente positivo.

Em sua nova fita, Domingos Oliveira reafirma o seu talento e a sua invulgar vocação para o gênero. Dono de um estilo imaginoso, desprovido de pedantismo e de fácil comunicação com a platéia, é atualmente quem melhor sabe captar o humor e c espírito irreverente do carloca. Tem bossa para o negócio. Consegue alcançar o riso, seja apelando para a piada verbal, seja utilizando colsas do cotidiano.

Em suma: sabe fazer uma comédia pra

VALÉRIO M. ANDRADE

Hoje e amanhã, no Cinema Paissandu, prossegue o Festival dos Melhores Filmes de 1967, uma promoção da Companhia Cinematográfica Franco-Brasileira e JORNAL DO BRASIL. Diàriamente têm sido exibidos os filmes apontados pela equipe de cinema do JB como os mais significativos do ano passado.

José Carlos Avellar faz a crítica de O Pequeno Soldado

#### LUTAR COM PALAVRAS

Não pôde ser obtida a cópia do filme Blow Up, de Antonioni, que seria exibido hoje, no Festival dos Melhores do Ano, no Cinema Paissandu, e por isso o filme foi substituído por O Pequeno Soldado (Le Petit Soldat), de Jean-Luc Godard, que obteve o 11.º lugar na classificação feita pela Equipe de Cinema do JORNAL DO BRASIL.

As sessões terão início a partir das 14 horas.

"Procuro chegar ao intimo de meu pensamento. E a palavra? De onde vem a palavra? Talvez as pessoas falem sem cessar como os garimpeiros... para encontrar a verdade. Em lugar de remexer o fundo dos rios, êles remexem o fundo de seu próprio pensamento." Este movimento anunciado por Bruno Forestier em O Pequeno Soldado bem pode ser tomado como o movimento de Jean-Luc Godard em seus filmes. Uma de suas constantes preocupações é a de descobrir de onde vem a palavra, e Le Petit Soldat, seu segundo filme. é uma obra feita para atender a procura de uma nova linguagem onde o artista possa se expressar livremente. Não um exercicio formal descomprometido, nem um esboço para um filme posterior, mas a busca da palavra exata, a procura de um estilo de comunicação que se aproxime da fala curta e direta do jornalismo, que a cada instante nos agride resumindo uma guerra numa manchete e cujo espírito cada vez mais influi na comunicação artistica.

Lutar, com palavras tem sido um dos problemas dominantes entre os artistas modernos, lutar pela descoberta de um estilo de comunicação capaz de apresentar e discutir o mundo de hoje. Há uma permanente necessidade de reinventar, o cinema como a poesia, a literatura como a pintura, daí a identificação cada vez mais nítida entre o significado de uma obra com a sua linguagem, com a sua forma. A arte moderna, não importando o artista, tem sido sempre também uma discussão da responsabilidade de cada artista na escolha do meio exato de apresentar a verdade.

Pelo menos três personagens cinematográficos representam o extremo desta luta no cinema; o Steiner - estudioso de sânscrito e admirador da ordem perfeita dos quadros de Morandi — da Dolce Vita; o Guido — que renuncia à realização de seu filme por não encontrar a forma exata - de Otto e Mezzo ("se não se pode ter tudo, a verdadeira perfeição é o nada", diz-lhe o critico Carini) e a Elisabete Vogler - que se fecha no silêncio para não mentir - de Persona. E. sem dúvida alguma, tôda a obra de Jean-Luc Godard tem sido uma insistente procura da palavra exata e uma afirmação da responsabilidade desta procura, ainda que não seja apenas isto. Levanto minha mão, sou responsável, dirá Godard um pouco adiante, em seu quarto filme, Vivre sa Vie, através de Nana. O que quer que eu faça, é impossivel evitar minha responsabilidade com outras pessoas. Meu silêncio age sôbre elas tanto quanto minhas palavras, dirá Godard mais adiante, em seu déc, l mosegundo filme, Made in USA, através de Paula Nélson.

O Pequeno Soldado, mais que qualquer dos outros filmes de Godard exibidos no Brasil, é a procura da palavra exata, é um remexer no intimo do pensamento a que se refere Bruno para descobrir de onde vem a palavra. O tempo da ação passou, o da reflexão começa, é a frase de Bruno com que se inicia o filme. O que é Bruno? O solitário da grande Cidade, o aturdido pela mistura num mesmo plano, num mesmo painel, do azul de Paul Klee e da guerra, o pequeno soldado confuso que não encontra o correspondente à sua imagem interior quando vê sua imagem exterior. Um dado central numa imensa colagem, um ponto para observar o mundo em seu redor.

Dai as citações, as aparentes divagações e fuga ao que seria a verdadeira narrativa de O Pequeno Soldado, a trama para assassinar Palivoda. Uma simples observação dos métodos de trabalho de Godard - ausência de roteiro, improvisação quase total, filmagens em cenários naturais e luz ambiente - explicam os seus filmes, a não ser que sejam colocados à margem, como dados de menor importância, e catalogados no anedotário de excentricidades do diretor. Trata-se de um processo determinado pela preocupação de um estilo jornalístico, trata-se de trabalhar como na preparação de um jornal cinematográfico. Não é importante que um ator interprete como num palco, mas que se deixe surpreender com naturalidade pela câmara, que deve ter a mobilidade necessária para filmar no momento exato. Nenhuma história a ser contada, nenhum diálogo cuidadosamente elaborado porque o filme traz o seu significado na sua própria imagem. E em O Pequeno Soldado esta imagem já se mostra, como acontecerá nos seus filmes posteriores, um parente próximo das colagens nas artes plásticas — ("pode-se colocar qualquer coisa e tódas as coisas num filme, é preciso colocar todas as coisas", declarou a respeito de Made in USA).

A palavra exata, a responsabilidade e a dificuldade de o artista dizer a verdade (ou a fotografia) no cinema (ou a verdade vinte e quatro vêzes por segundo, como quer Bruno) — uma batalha interminável entre os artistas e os seus próprios meios de expressão. Le Petit Soldat é uma luta que Drummond definiu com absoluta precisão nestes versos: "Lutar com palavras é a luta mais vã. Entanto lutamos mal rompe a manhã".

Le Petit Soldat — Direção o reteiro do Jean Luc Gedard. Produção de Goerges de Beauropard. Fetografia de Racul Coutard. Montagem de Agnàs Guillemet e Nadino Marquand. Música de Maurice Leroux. Assistento de direção, Francis Cognani. Elence: Michel Subor (Brune Frestier); Ana Karina (Varenica Drayer); Henri Jacquee Hust (Jacques); Paul Beauvais (Paul); Laszie Srabo (Leszio). Distribuição France-Brasilaira. Tompo de projeção 25 minutes.

Rio de Janeiro - Sábado, 3-2-68

SANTOS DO DIA

A Igreja Católica comemora hoje os reguintos sentos: Leurentino, Celerino, Adelino, Nélson, Oscar, Joana, Olivéria e Calerina.

## Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda

ÍNDICE	-I II- 30
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	PAGINAS
IMÓVEIS - COMPRA E VENDA	1 . 5
IMÓVEIS - ALUGUEL	5 a 9
OPORT. E NEGÓCIOS	9
UTILIDADES	9 e 10
ENSINO E ARTES	10
ANIMAIS E AGRICULTURA	10
Empregos e Serv. Profs	10 e 11
DIVERSOS	12
MAQUINAS - MATERIAIS	12
Veic. — Embarc. — Esp	12 a 14
* * *	. I P
Cruxadas	
Agenda	3
Luz	
Ensino	11 = 3.25 g
Horóscopo	

#### AGENCIAS DE CLASSIFICADOS

i — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo. — Avenida Mem de Sé, n.º 147 sviéria — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205 Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja É — Edif. S. Borja

Sotafego — Prais de Botafogo, 400 — SEARS Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz. Flamengo — Rua Marquén de Abrantes, 26 — Ioja E Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — Ioja E Ipanema — Rua Visconde de Piraja, 611-C.

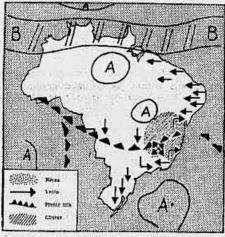
Campe Grande — Av. Cesário de Melo, 1849 — Ag. Guandu Vaiculos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B Penlas — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M São Cristóvão — Rua São Luis Gonzaga, 119-C Tijuca — Rua General Rote, 801 — loja F Av. Casário de Melo, 1549 - Ag. da

Duque de Caxiss — Rua José de Alvarenga, 379 Niteról — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204 Nova Iguaru — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Jola 12

ANÚNCIOS PARA DOMINGO

As agências do JORNAL DO BRASIL, no Méier (Rua Dias da Cruz. 74 — Loja B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tijuca (Rua Gen. Roca, 801 — Loja F), Botafogo (Praia de Botafogo, 400 — SEARS), Sede (Av. Río Branco, 112 — térreo) e Rodoviária (Estação Rodoviária Návo Río, 2,0, Loja 205) ficam aberta: às cextos-feiros até as 22 horas para receber anúncios pera domingo.

#### MAPA DO TEMPO - JB



ANÁLISE SINGTICA DO SERVICO DE METEOROLOGIA IN TERPRETADA PELO JB - Frente fria no litoral da Babla TERPRETADA PELO JB — Frente fria no litoral da Bahla com chuvas fracas e declinio de temperatura e com et-vidade pelo interior atingindo o norte do Estado de Minas Gereir, Golás e Mato Grosso, com chuvar e trovoadas. Gereir, Golás e Mato Grosso, com cinvez e trovoades, O anticiclone polar com seu centro de 1022 MB sob o oceano, deverá prosseguir em sua trajetória na directio Nordeste mantendo sob o regime de bom tempo as regiões laste e sul do Pefs. Nas regiões Norte e Nordeste o tempo deverá continuar bom com lingira instabilidade ocasional.

NO RIO

O SOL

A LUA

NOVA

OS VENTOS



NASC.: 6h33m OCASO: 19h40m

**TEMPERATURA** E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão — Pisui — Casrá — 
Jempo bom com rebulosidade, 
instabilidade occeional, Temporatura estável. Cemporatura estável. Rio Grande do Norte — Paraiba — Pernambuso — Alagasa — Sargipa — Tempo bom 
com nebulosidade variável. 
Jempo instável. Chuvet no período. Temperatura 
em ligeiro declinio. 
Minas Gerais — Tempo instável com chuvat, fracat, pastando a bom com nebulosidade. Temperatura estável. 
Sapirito Santo — Tempo instável com chuvat, melhorando no período, Temperatura 
estável.
Kie de Janeire — Guanabara — Tempo bom. Temperatura 
estável.

Tiempo bom. Temperatura 
em eleveção. Maranhão - Piavi - Caará -

es de Janeire — Guanabara — Tempo bom, Temperatura em elevação.

Geias — Maio Grassa — Tempo bom com nebulosidade, passando a instável com chuvas e trovoadas. Temperatura em elevação declinando no período.

São Paulo — Tempo bom. Temperatura em elevação. Paraná — Santa Catarina Tempo bom. Temperatura Rio Grando do Sul — Tempo bom com nebulosidade variá-vel Temperatura em eleva-

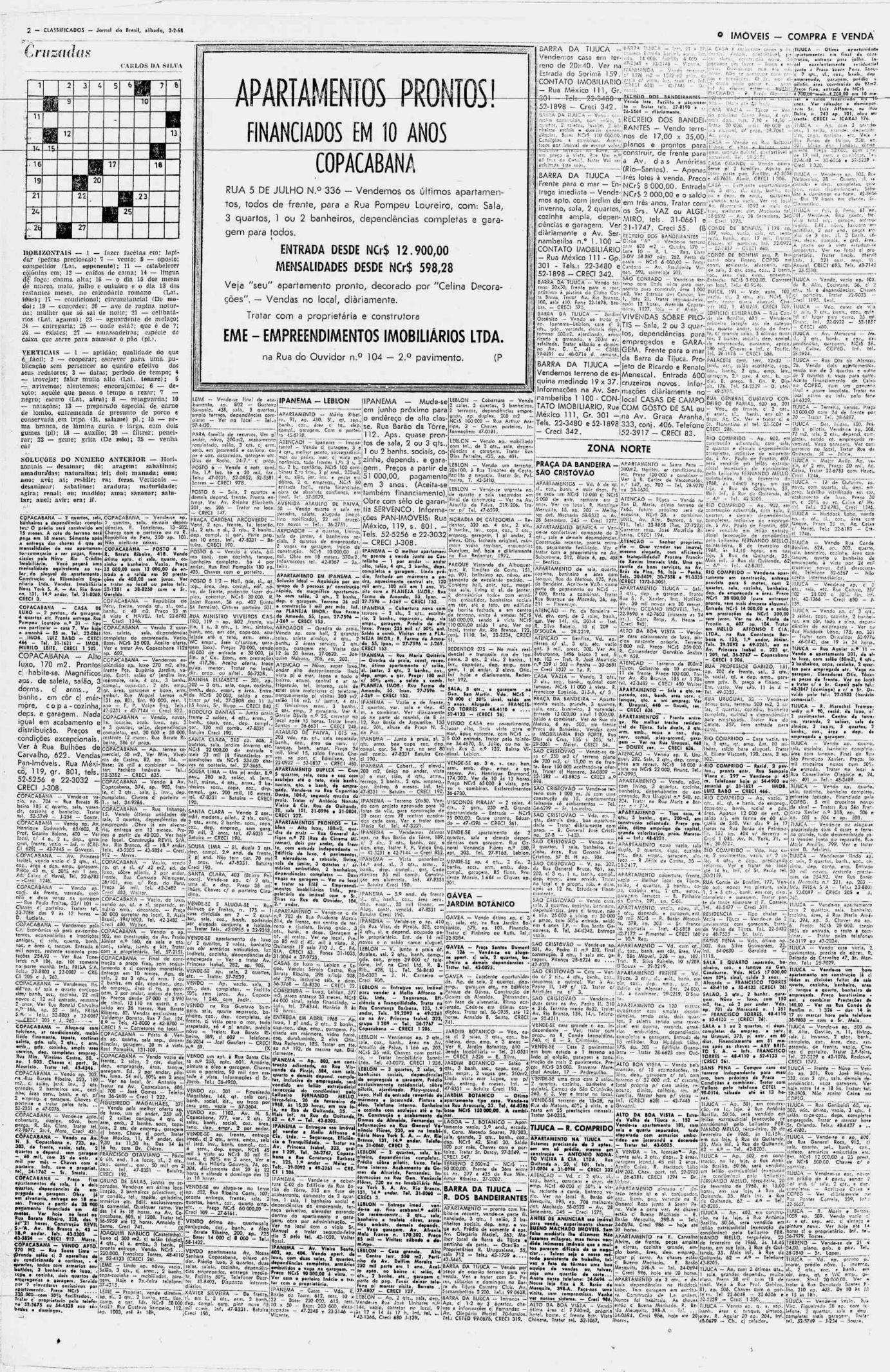
AS MARÉS www

BAIXA-MAR: 1h25mi0,2m e 13h30mi0,5m

#### (horário de verão) TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Máximas de ontem e previsões para hoje nas seguintes cidedes: Buenos Aires, 25°, sol; Sentiago, 22°4, bom; Montevidéu, 24°, nebuloso; Lime, 21°3, encoberto; Bogotá, 1106, chuvas; Carecas, 240, bom; México, 80, nublado: São João PR, 22º, nublado; Kingston (Jamaica), 21º, parcial-mente nublado; Port of-Spain (Trinidad), 23º, bom; Nova lorque, 80, encoberto; Miami, 230, bom; Chicago, chuves; Los Angeles, 160, bom; Londres, 404, nubledo; Peris, 6º, nublado; Berlim, 5º, nublado; Moscou, 0º, chuva: Roma, 140, bom; Lisboa, 1305, sol; Montreel, 60, ubledo; Quebec, 00, encoberto.

Conda — Iméveis — Compra e venda — Iméveis — Com



Agenda

CARDIOLOGIA - Acham-se abertas as inscrição para o III Curso de Especialização em Cardiologia, organizada pelo Prof. Nélson Botelho Reis, O curso irá de março a novembro, no horário de 8 às 12 horas, diàriamente, com aulas práticas e estágio em clínica de cardiologia (6.º Enfermaria da Santa Casa). Inscrições e informações na 18.º Enfermaria da Santa Casa ou pelo tel.: 42-6160 ramal 8 com Lilian, na parte da manhã.

JUIZES DE PLANTAO - Para conhecer de pedidos de habeas-corpus urgentes em que figurem como contores autoridades policiras, estara de plunião, na Rua Dom Manuel, n.º 15, de 12 às 16 heras, o Juiz da 19.º Vara Criminal. No mesmo local e horário, estará de plantão, amanhã, o

Juiz da 11.º Vara Criminal. IDENTIDADE - O Instituto Félix Pacheco tem um novo posto funcionando na Ilha do Gover-nador, junto ao prédio da Administração Regiomal, onde são fornecidos todos os documentos de identidade. Ao lado, foi instalado também um pos-

to eleitoral. CLINICAS - Atividades da 1.º Cadeira de Clinica Médica da Fundação Escola de Medicina e Ci-rurgia do Rio de Janeiro: segunda-feira, dia 5. Sessão de Cardiologia, às 11 horas (Hipertensão arterial, com Dr. Ivan Nicolau des Santos) e Clube da Revista, às 13 horas (Dr. Sérgio Antônio Ri-beiro); têrça-feira, dia 6, Sessão Clínico-Patológica, às 11 horas (relator: Dr. Paulo Bianchi); quarta-feira, dia 7, Sessão de Radiologia, às 11 horas, de Nefrologia e de Alergia, no mesmo ho-

rário e Revisão de Radiografias, às 13 horas. PSICOLOGIA - Sorá iniciado no segunda-feiro dia 5, pelo Dr. Carlos Pais de Barros, diretor de Pesquisas do Instituto de Medicina Psicológica, um curso de extensão universitária sóbre Psicolo-

gia Psicanalitica que terá lugar no Instituto de Psicologia da PUC. OPERAÇÕES - Os Majores Jardim, Rebouças e Veiga, estão de serviço, hoje no Centro de Operações Policiais da Policia Militar. Solicitações e pedidos de informações pelo público serão aten-

didos pelos telefones 42-0482, 42-2482 e 42-2414. CARROS - A Administração Regional da Lagoa informa que o prazo para vistorias dos carros com placas final 1 e 2 foi prorregado até o dia

15-2-68. O serviço está funcionando na Ay. Bor-ges de Medeiros, refúgio central, entre as Ruas Frei Leandro e Tasso Fragoso, das 8 às 22 horas, EMPREGOS - O Departamento Nacional de Mão-de-Obra, comunica às empresas do Estado on Guanabara, que as ofertas de emprego podem ser feitas por oficio, telegrama ou pelo telefone 22-8408. Hoje existem 3 534 vagas para trabalhaderes especializados, pedendo os candidates se apresentarem na Seção de Colocação da Delegacia Regional do Trabalho, das 8 às 12 horas, munidos de Certificado de Reservista e da Carteira. Profissional. As vagos existentes, hoje, são as seguintes: Alfaiate - 2; Aprendiz - 24; Armadores 68; Aux. diversos — 11; Balconista — 8; Bombeiro — 73; Bolsista — 2; Caixa — 25; Carpintel ros - 509; Chapeador de Ferro - 40; Compositor Gráfico — 11; Costureira — 71; Canalizador — 23; Datilógrafo — 14; Eletricista — 66; Estucadores — 348; Encanador — 6; Fresador — 15; Ferramenteiro — 10; Impressor Manual — 3; Lanter-neiro — 26; Lustrador — 1; Maquinista — 4; Marceneiro — 57; Mestre de obra — 5; Mecânicos — 59; Montador — 85; Motorista — 165; Niquelador -10; Prespontadeira - 5; Passador - 1; Pedreiro — 289; Plainador — 9; Polider — 23; Retificador — 19; Servente — 701; Serralheiro — 53; Solidadores — 45; Teceião malharia — 6; Tor-neiro mecânico — 22; Vendedor — 405; Vidrace;-ro — 2; Caldeireiro — 9; Aplicador fórmica — 2; Apt. obras — 4; Aux. escritório — 30; Arrumadel-ra — 1; Apt. máquinas — 5; Assent. gravite — 1; Confeiteiro — 3; Curvador desempenador — 11; Copeiro — 5; Crayador — 4; Cardista — 5; Cabeleireiro — 2; Colchoeiro — 2; Desenhista projetista — 7; Demonstradora — 6; Contadora — 1; Recravador — 5; Encarregado de obras — 11; Engenheiro civil — 1; Estofador — 13; Encarre-gado bate-estaca — 1; Empacotador — 1; Fundi-dor — 2; Fiandeiro — 4; Forneiro — 3; Garçon — 7; Garçonete — 1; Inspetor peças — 9; Lava-dor lubrificador — 2; Maçariqueiro — 12; Operador motores - 42: Pintor diversos - 51; Pasti-

ro — 7; — Vassoureiro — 2; Lancheiro — 1; Téc. televisão — 1. HOMEOPATIA - Sob o patrecínio da Escola de mecpatia, estão abertas as inscrições para o 23.º Curso de Homeopatia, a ser realizado durante o ano de 1968, 2 (duas) aulas, uma vez por mes, na segunda terca-feira de cada mês, iniciando-se em

lheiro - 20: Penteadores - 5: Remotedeira - 5: Repuchador aço - 2; Recepcionista - 7; Tupici-

13 de fevereiro próximo, às 20 horas. SERVIDORES - Começará no próximo dia 6 o pagamento dos servidores do Estado da Guana-bara (pessoal ativo e inativo) referente so mos

EXAME DE SAUDE - Os candidatos no Ginásio Industrial, da Escola Técnica do Arsenal de Ma-rinha do Rio de Janeiro, aprovados no exame Psicotécnico, e abaixo relacionados, deverão comparecer àquela Escola, nos dias mencionados, a fim de prestar exame de saude: Dia 7 de fevereiro: Sérgio Carvalho de Almeida, Jorge Vieira Correia, Jorge Scone, Vitor Hugo dos Santos, Néri Pinto Ribeiro, Jorge Luís Vilaça da Silva, Oscar Antônio de Sousa Filho, João Carlos de Castro e Ricardo Tadeu Moisés dos Santos; Dia 8 de fe-vereiro: Elías Cesário de Lima, Cários Antônio da Silva, Mauricio Oliveira Bueno, Silvio dos Santcs Siqueira, Mauro Scharth Gomes, Gilson Faviano Barreto, Nélson Melrim Coutinho, Jorge Luís Andrade, Vagner de Andrade, Gilberto Mar-tins da Silva, Jorge Valério M. Boaventura, Ota-cilio Pinho, Jair Leal Senorans, José Carlos da Silva e Vlademir Barbosa Tayares; Dia 12 de fevereiro: Davi Andrade, Lello da Silva Viana Filhe, Válter Luís F. de Paula, Cléber Augusto F. Ma-deira, Paulo Sérgio da Costa, Carlos Henrique dos Santos, Sidnel Conceição, Edvaldo Luis Araujo de Castro, Alcides Barros de Fontana Filho, Nilo Sérgio de S. Reis, Paulo Roberto Rodrigues, Roberto do Nascimento, Cléber Meirelles Nahu, Vilson Rosa Pinto, Sérgio Botelho de Deus. Dia 13 de fevereiro: Jorge Fernando Pórto Messias, Hércules D. da Costa, Luís Antônio dos Santes, José Alexandre de Oliveira, Normano Roberto de Sousa, Veneziano Ferreira, Carlos Souto, Márcio Luis de Melo, Eduardo Keller e Jorge Luís Gonçalves.

TEATRO - Haverá peças infantis, às 9 horas de amanhã, em diversas escolas das Regiões Admi-nistrativas de Campo Grande e Ilha do Governador, com grupos participantes do V Festival Nacional de Teatro de Estudantes.

CAIXA - A partir de segunda-feira, dia 5, os moradores de Decdoro poderão se utilizar das novas instalações da Agência da Carteira de Depósitos da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, localizada na Avenida Duque de Caxias -Vila Militar - cuja inauguração está marcada para as 10 horas daquele dia,

PAGAMENTO - A Caixa Econômica Federal do Río de Janeiro creditará segunda-feira, dia 5, em contas-correntes, em suas 41 agências de depósitos, deste Estado, os pagamentos dos seguintes servidores públicos federais das reguintes repartições: Tesouro Nacional: Aposentados do 1.º dia: Ministérios das Relações Exteriores e da Fazenda; Casa da Mceda - Ativos: Colonia Agricola da GB, Depósito Público, Fiscalização da Medicina, Instituto Reeducacional, Ministério da Fazenda, Penitenciária Lemos de Brito, Presidio da GB (ativos e auxilio doença), Superior Tribunal Militar, Tribunal Regional do Trabalho.

ESPEG - Cursos gratuitos de Português e Redação Oficial, Matemática, Estenografia, Datilografia e outros cursos. Inscrições até o dia 16 de feverciro, no horário das 8 às 18 horas, na ESPEG-- Avenida Carlos Peixoto, 54 4.º andar, Botafogo, Túnel Novo. Cursos destinados nos funcionários estaduais, federais e pessoas estranhas ao serviço público. Documentação necessária: dois retratos 3x4 e carteira funcional ou de identidade. Há três turnos de aulas para os candidatos.

Luz

ZONA NORTE - Em São Cristôvão, entre 11 e 16 horas, Ruas Sinimbu, Chaves Paria, Bais, Sabino Vicira, Paula e Silva, Catalão, São Januário, São Luis Genzaga, Pedro Paivo e Negueira da Gama; Quinta da Boa Vista.

SUBURBIOS DA CENTRAL - Em Piedade e Encantado, entre 6 e 17 horas, Ruas Dois de Fevereiro, Elias da Silva, Assis Carneiro, Manoel Vitorino, Furtado de Mendonça, Gomes Serpa, Caldas Barbesa, Olina Viana, Júnior, Xavier des Passos, Clarimundo de Melo, Cruz e Sousa, Martins Costa, da Capela, Cesário Machado e Douter Lais Massen; Avenida Amaro Cavalcanti; Tra-vessa Martins Costa, Em Jacarepagua, entre 11 e 17 horas, Ruas A. B. C. D. E. G. H. I. J. 1. 2. 3. 4, 5, 7, 9 e 10; Estradas Jacarepagua, do Itanhanga, Curipos e da Caricea: Avenida A.
SUBURBIOS DA LEOPOLDINA — Em Ben-

sucesso e Ramos, entre 6 e 12 horas, Ruas Euclides de Farias, Professor Lacê, Doutor Miguel Vietra Ferreira, Aureliano Lessa, Itajubara, Teixeira Pranco, Uranos, Joana Foutcura, Pimbi, Tangará, Pecanha, Pecanha Póvias, 23 de Agosto, Roberto da Silva, Pindorama, Aracati, Doutor Notuchi, Costa Mendes, Cabo Reis, Senador Mourão iVeira, Diomedes, Trota, Major Rego, Sabauma, Adolfo Manes, Piancó e Cajucipe: Avenidas Nossa Senhora das Graças e Democráticos; Estrada do Itararé, entre 11 e 17 horas, Ruas Porema, Feliciano de Carvalho, Siriema e Baltimere; Avenidas Teixeira de Castro e Postal. ESTADO DO RIO — Em Nilópolis, entre 7 e

17 horas Ruas Marques Canário, Maria José, Ta-moio, Tupi, Otávio Ascoli, Sumidouro, António Félix, Dr. Manuel Reis, Coronel Franca Leite, Repascence, Coronel Fausto Damião, Professor Antonio Jono Mendonça, Pracinha Walace Paes Leme, Teodomiro Gonçalves, Alberto Teixeira da Cunha, Almirante Batista das Neves, José do Patrocínio, João Pessoa, Virgilio, R. de Oliveira, Elizeu Alvarenga, Mário de Araujo, Roldão Gonçalves, Comendador Joaquim Cardoso, Souza Pôrto. Olavo Bilac, Humberto de Campos, Teodorico Mesquita dos Santos, Ernesto Cardoso, Recife, Pórto Alegre, Alantejano, Coronel França Soares, Vitor Braga, Genésio Ferreira, Maria Tomazia, São Paulo, Guilhermina, João Paulo de Oliveira, Maria de Lourdes, Souza Brito e Dalila; Avenida Mirandela, Travessas Laure Sodré, Feliciano Sodré, Maria da Luz, Particular, Petrópolis e Maria José: Praça do Exército e Trajano.

ZONAS DE ILHAS - Na Ilha do Governador, entre 12 e 14 horas, Ruas Hilário da Rocha, Eutiquio Scledade, Cajuti, Maici, B, Franco Job, C. Angelo Neves, Aristarcho Ramos, K. Sena, Jaime Perdiglio, Zurique, Itaguai, Valeriana, Altea, Bardana, Domingos Segreto, Princesa, Adolfo Pórto, Malta, Etna, Pizarro, Tito Lívio de Castro, Sonsa Gomes, Haia. Schragi e Auvernia; Estradas do Dende e de Tubiacanga; Praias Iguatemi e da Rosa; Avenida Magistério.

- Torna-se também indispensável interromper, amanha, dia 4, domingo, o fernecimento de eletricidade nes seguintes logradoures:

ZONA NORTE - No Engenho Velho, entre 6 17 horas, Ruas Mariz e Barros, Pedro Guedes, Thituruna, General Canabarro e Comandante Cor-deiro de Faria; Avenida Maracana, Na Tijuca e Alto da Boa Vista, entre 5 e 15 horas, Ruas Mussu, Itacocè, Tiumbi, Raimundo de Castro Maia, Amado Nervo, Boa Vista, Rocha Miranda, Abreu Vieira, Tiaçu, Castelnuovo, Andrade Neves, Co-tingo, Pinheiro da Cunha, Dr. Dilermano Cruz, Natalina, 18 de Outubro, Conde de Bonfim, Dr. Otávio Killy, Radmaker, Palmira Gonçalves Maia, Alves de Brito, Leite de Abreu, Uruguai, Ferreira de Almeida, Visconde de Beaurepuire, Itacuruca, Homem de Melo, Sem Nome, Guaxupé, Henrique Fleues, Ernesto Sena, Angelo Agostini, Monselhor Bastitoni, Max Fleuss, São Miguel, Embaixador Ramon Carcano, Ribeirão Prêto, da Cascata, Mário de Alencar, Marechal Trompowsky, Engenheiro Cavalcanti, Medeiros Passaro, Olegário Mariano. Bom Paster, Enes de Sousa, Oliveira da Silva, João Alfredo, General Espírito Santo Cardoso, São Rafael, Coronel Aristarcho Pessoa, Dr. Catrambi, Eduardo Xavier, Marechal Pilsudsky, Silva Guimarães, Monte Castelo, Raiz da Serra, Angelo dos Reis, Caetano de Campos, Ministro Viriato Vargas, Desembargador Isidro, Pinto Guedes, Engenheiro Ernáni Cotrim, Maria Amália, Dona Delfina, Clovis Bevilaqua, Gurindiba, Professor Helion Póvoas, Leite de Abreu, Fontes Castelo, José Higino, Almeida Azamor, Livreiro Francisco Alves, Particular, Visconde de Cabo Frio, Saboia Lima, Tenente Marques de Sousa, Amoroso Costa, Ferdinando Laboriau, Tobias Moscoso, Santa Carolina, Garibaldi, Guajaratuba, Jucelina Fernandes, Paulino Nogueira, 2. Camaioré, Parataré, Alyes Câmara, Custódio Correia, Agostinho, Canapó, Antônio Basilio, João da Mata e Henri Ford; Estradas Velha da Tijuca, do Açude, da Cascatinha, da Paz; Avenidas Edson Passes e Maracana; Pracas Afonso Vizeu, Corumbá, Gabriel Soares, Tabatinga, Professor Pinheiro Guimarães e Xavier de Brito: Travessas Matilde, Afonso, Jaicos e José Higino. No Andarai e Grajaŭ, entre 5 e 15 Boras, Ruas Andarai, Santo Estevão, Paula Brito, Gastão Penalva, Leopoldo, Ferreira Pontes, Guamerim, Dona Amélia, Araripe, Júnior, Rosa e Silva. Campinas, Santo Agostinho, Anajatuba, Jacamar, Sa Viana, Uberaba, Juiz de Fora, Botucatu, Caçapava, Sabará, Guaramirim e Raja Gabaglia; Travessas Caminha, Particular e Vasconcelos: Praca Nobel e José Ribeiro. Em São Cristóvão, entre 6 e 16 horas, Ruas Figueira de Melo e Hermes Fontes; Avenida Pedro II.

SUBURBIOS DA CENTRAL - No Engenhode Dentro, Cintra Vidal e Inhauma, entre 6 e 17 horas, Ruas Djalma Dutra, Assis Vasconcelos, José dos Reis, Faleiro e Fausto de Sousa; Travessas Marta Rocha, Conri, Marieta Reis, Canastra e Cordeiro: Caminho do Mateus. Em Terra Nova. Pilares e Tomás Coelho, entre 6 e 17 horas, Ruas Luis Gurgel, Jacarci, Professor Carneiro Felipe, Mucuri, Caeta, Domingos Rics, Coronel Burlamaque, Dona Lidia, Maria Benjamim, Benjamim Magalhães, Mateus de Andrade, Mário Ferreira, Domingos Pires, Aderbal de Carvalho, Gaspar, João Lisboa, Francisca Zieze, Jacinto Rabelo, Francisca Vidal, Luís de Castro, Soares Meireles, Casemiro de Abreu, Luís de Simoni, Glaziou, Luís Vargas, Cambuquira, Paquequer, João Loureiro, Pitangui, Moacir de Almeida, Lorena, Alvaro de Miranda e João Pinheiro: Avenidas João Ribeiro e Suburbana; Largo dos Pilares.

ESTADO DO RIO - Em Nova Iguaçu, entre 6 e 16 horas, Ruas do Triunfo, Acácia, Nossa Senhora de Fátima, Chaves, Cruzeiro do Sul, Adélia Chaves, Frutuoso Rangel, Bernardino Augusto Martins, Capitão Chaves, Luis Lima, Santo Antômio, União, Araribóla, Ambaí, América, Coelho Neto, José do Patrocinio, Lima Barreto, Eça de Queirós, Emilia Matias, Machado de Assis, Capistrano de Abreu, Afonso Pena, Pedro Ernesto, Joaquim Nabuco, Frei Caneca, dos Cajueiros, Carlos de Laet, Lampadosa, D. João VI, Dom Manuel, Princesa Isabel, Princesa Cristina, Alexandre Fleming, Amélia Rodrigues, Particular, Athos, Aramis, Carlota, Pires Moreira, Alice, da Liberdade, Dagmar de Assis, Angelo, Elifas, A, B, Capitão Sens, Paz e Amor, Olegário Maciel, Raimundo Correira, Cesário, Nestor, Procópio, Josefina, Bráulio, Fidelis, Gustavo, D. Pedro I, D. Pedro II, Euclides da Cunha, Celina, Mariana, Professor João Ribeiro, Emilia, Roberto Simonsen, Antônio Borges, Juliana, Donato, Rufino, Macário, Sotero, Marialva, Sucuri, Luís Sobral, A. Pinto Lima, 811vio Romero, Marciano, Luciano, Verônica, Canuto, Hugo, Guido, Policarpo, Licinio, Ricardo, Augusto

Borges, Bandeirantes, Belo Horizonte e Golfacazes; Avenidas Coronel Francisco Soares e Carlos Marques Rolo; Estrada Dr. Plinio Casado; Travessas Chaves, Francisco Chaves, Adélia Chaves e

CONTRA E VIDA

LEGISLA E VIDA

MOVES - ALUGUE

TOTAL MINIO

A. Pron. Varges in "ASS"

The state of th

AOS per temperada eps. de I eo mais grantes — 5. de Cepacabana, 874 804 — Tel. 37-7958.	ALUCO: Berete Ribeiro, 59(30), C Otimo ap. fronts, peces amplias, C multa água. Sis., 2 qts., dec. ( completas, garagem. Ver port. — q	OPACABANA — Aluga se na Pra- a Serzecola Correla 7, 5,º andar, parlamento com duas setas, tros gartos, dela banheiros cociala, cosa, manha	ENHORES PROPRIETÁ- RIOS de Apartamentos nobiliados, precisamos	PANEMA — Alugamos próx. Car tellaho, Rus Canning, 22 ap. 603 of cale, var., 2 beto qti. c/ aim emb., bath. comp. com boxt bott inst. serv. etc. — P. Vain	ALUCA SE ap., 3 quartes, us., garagem, dependências comp. fas. Indevensável, vista permante ta para Lagoa — Ver Aveni Henrique Doduwort, 33 — Chr.	io, ALUGASE belo ap. c  si., qt., si.e. siuplo, srm. e ber emb. p  ate./ en. lier a rapet distinto, térie ou ca- tida isal c  fil. NCr\$ 243. R. Con- ty devine, 43 - Iel. 38-8766 - g Usina.  ap. ALTO DA BOA VISTA - Aluga- tio (se para feverairo ou mais ma- giuss, apart, mobiliede de sale. 3 f  Control rapeturità e alicina.	UA ITAPIRU, 1249 ap. 102 - logade ptimo ap. tarreo, i unatos e dependências. Chave d 301.	ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL ALUGA-SE emplo ep. selv. 2 gls	LINS — BÓCA DO A AMPLO apro. 302, de Ro de Vasconcelos, 246, ci dega, aprosesos, 246, ci
SE — Ap. mobilisdo, com a, pinteco, sala e varan- idraçada, 2 quartos, ba- nocial e de empregada, co- área com tanque, Aluguel	Tratar 47-6435. Amb. femiliar ALUGUEIS — Não perce tempo. Tenho Fadores conserciantes o- proprieterios, negécio honero - Av. Copacabana, 200/308.	ope, Chinne, dependence open property of de la 18 horas e fratar pegunda- eira com o proprietário polo fe- sfono 32.0133, Aluquel NC/2	rigente pera atender Clientes já com reservas. Aos domingos horário	Eng. Tela. 42-5331 a 42-7144 - Creci 832. IPANEMA — Alogade magnific ap. sale e quario teparados, de tight habeles — Bus Viscand	com o potieiro.  ATENÇÃO GÁVEA — Aluga se o de frante ci sintece, fodo pinta e oleo, composto de salio, cueros el armérios embutidos.	Usina.  p. ALTO DA BOA VISTA — Aluga- dio le para fevereiro ou mais me- g ses, spart, mobiliede de sala. 3 s g quartos, restautante e piscina —;	Aluga-se born quarto gara los con rapis solteiro.  10 COMPRIDO — Aluga-ce lu uoca residencia; com lindo jar	com, tiddes depend. Rus Profes. sor Valaderes 119 ap. 302. Tel. 58-0273 — Grajaŭ. ALUGA-55 ap. cl 1 sala, 2 bona	Tretar no apto, 202.  ALUGO - Rus Condessa monte n. 460, fundor, ap. ania 2 quartos, benheiro, o
741, ap. 310 — Copa-	ALUGA-S2 ou vende-te ap. de quarto, sala tep., coz., banh. na kua Raimundo Coneta n. 20 ap. 504 — Chaveo com e por teiro.	OPACABANA — Alugames ep. 1 nobillado, perte da prais de ci. noj, ne Av. Prado Júnior. 133 p. 321. Chaves di porteiro. Tra-1	normal. Tratar Imob. Bei- e-Mer — Av. Copacaba- a, 583. Gr. 205-A —	Piralé, 621, ep. 207 — Cheve parteiro José — Proprietários Di Harmano — 26-3177. IEBION — Alugano na Roa Vo	banhi, sot, em côr, copa-cei, de l'empreg. e âres com finque, apr. por andar. Rua Marques São Vicente, 256, ap. 201. Cl ves di potteire. Tratar na Cli	ALTO DA BOA VISTA — Alega- tie para feveralro eu mais ma- see, apart, mobiliede de sale. 3 querton, restaurante e pictina — si informações 38-5812.  2 ALUGA-SE ne Ruy Handock 16- de bo n. 375, que seta, pavimento ha tierro, com dela quartor, duar nata etc. Aluguel 300,00.  ALUGA-SE um quarto para rapa- rea do comércide em cesa de fa- silim millis. Ruy dos Araújes, 48 — Ti- luca.  de ALUGA-SE dolmo ap. 1002, ulto de 10- saleta, 1 qt., cc., pall banh, pintura nova. Aluguel NCS .  50,50 mais taxas. Ver no lecola de Cimwes of postejro. Tratar Plana- tras da Amminitradora de Imóvelo tras de 15- tras de 1	im, 2 quartes, 2 teles, cope pulnha, banheira em cor, em las dependências de empreum - Sinteco. Grande áres — Av aulo de Frontin, 690 — Trata	quarter, depends, compl. Ampres.  A free em local de fara con- clução. Ver Rus des Artistes, 71, ep. 205. Chaves com porteiro. Tintari 23-9247.	dependendal empriviscant quene fires — por NCr5 - leure Trate no licel ALUGA-SE — Apartamento querto e cosinha e dem
2 cls., jardim inverno, dis- doposito, cope, cosinha, lo, mobiliado, lustres, te- garagem, TV-midiala, gela- otra, dependâncias ampra-	AVENIDA ATLANTICA - Alugu- te spartemento luquosamente mobiliado, 2 calas, 9 quartos. Telerione 37-4329.	is Carlors 5, a 401-2. Telefana (2-6072 — CRECI 1238, COPACABANA — Carminho — Alugassa ap. mtb.llado, 1 cala, 2	One: 37-8019.  EUPCRADA — Em Coparabana u edjacáncies — Alugamos eps. , 2, 3 etc. Trafor Alveracia Emp.	nancie Fieres quere memine cem café de mentie, a meça el tratamente pedende lavar recon Tratar na Av. Nile Peçanha, 151 9.º and., des 17,50 às 18,45, tel 9.º 20,245 cam. B. Nelv.	SIA. Rua México, 41 si loja Tol. 22-8441. ALUGA-SE apartamento no late Botànico, com 2 quartos, gra-	ALUGA-SE um quarto pura rapa- res do comércio em cesa de fa- simmilia. Rua dos Araújos, 48 — Ti- de jura.	o local. ccilocitcia — Rio Comptido - duga-se grando. Rua Aureliani ortugal n. 277. es chaves or	ALUGA-SE no Ancarai qta, mobifeenta, colonae movas e 5r, da fino trato que trabalhe fora, — 15s, 38-8748. ALUGA-SE uma caca de altos o	pendências à Rua D. n.º 243, bloco 4, ap. 1 chaves no ap. 103 ou 1 ALUGA-SE 1 apto. à 1
ratar Sr. Ivan 37-8092 eU NCr\$ 1 300,00, NCr\$ 1 300,00, Paga-se de tals e dois quar- to, são três pegas de 18	Attudo en mon dis. Republica do nou diana — Rue Republica do no Peru n. 342 — ROUDA cama e care manha.  Attudo en manha.  Attudo en manha.	ger, e dependencias, milime in Nors SCO,00; tell: 47-9588 eu 17-6485 TOPACABANA - Alucado ap. als, etc. cap. meb. cl gel. TV.	3), 2° and. Tels. 57-5793 eu 7-1427 — CRECI 1 052. BAPORADA em Coperabana — Nuga-se um dime apartimento	LEBLON — Alugo de frente, c tale, ql. seperado, com, bank etc. Aluguel NCr\$ 560,00, Cha vez R. Juquia, 12 ap. 502, te	de Afonso Celso, 131, ep. 20 Chaves com o porteiro no ep. 1 Tratar pelo telefone 37-2613. F po 400 struteiros novos:	03. a Rua Pareto, 26, de frenta, c/ 03. saieta, 1 qt., ccs., hall, banh. 100 pintura nova, Aluguei NCra 500,00 mais taxas. Ver no local.	AO no n.º 311.  AENS PENA — Aluga-se na 6d is Sisper, na Rus Dr. Pereir los Santal, 35 — eg. 806, de fr	baltics no Rua Oliveira Lima, 39 - Grajac, NCr\$ 60,00, Tretar no local.  ALUGA-SE 22, no Rua Cerusto	rrandica n.º 388, ap. questos de ironte, sala, o canveiro, área, Ver na lo 9 de 12 horas.  Libio — Moiar — Aluga
ependentes, pelo alugual cruzelros. Ver diretamen- em plotura. Informar no e pelos telos 57-9298 e	valeiros ou cavaleiro. Av. Frince cesa Isabel, 186 — Ap. 503. ALUGASE étima vaga em ep. 8 de mécas à mora que trabalhe, fora. NCr5 60,00. Rus Ministrojo	(I.F., tapoleo, dortinas, etc. Can- rato I eno su mais. R. Barata (Iceiro. 668, sp. 704 pl manha. v COPACABANA — Anosa com ap- recura eutra para merar, que l	om 1 destruit, paladeira, fele- lego e teletone, atende-te pelo siefone 97-3388. EMPORADA — Alugo ap. bam	LEBLON - Av. Niemaler 204 Aluga-se apto sale, 2 quartos, di pendintias. Var com a portetra Tratar na Copal - Av. Frankli	frente, para Sr. ou Sra. que tabalhe fore su dois repatros. I balhe fore su dois repatros. I tar cábado e domingo. Rue o ratininga. 44/201 — Gavea.	res ladas periodes de impresor res lada. Teia, 12-0048 e 32-5139. Fi ALUGA-SE ófilmo quarto mobi- lledo e rapaz. Exigente refe-	L. • qt. sep., b. e coz. Ch. c cart. Al. NCrt 360,00 • taxes rater fel. 52-5137. AZNS PSNA — Senhare e	n. 588, apto. 201 com sala, 2 qis., com, banh., dependi de ampregi com sinteco — Ver sa- bido è farde e domingo pola manha — infr. tel. 38.0964 ci	vende-se cata varvindo pa déncia, colégio su proven tria. Ver na Rua Isolina. tratur pelo fel. 26-1117 D. Sylvia.
TEMPORADA, Av. Frado 835/403 ep. sala et. ce- frente c/geledeira, 400 local — Tels., 52-0982 — Creci. 1294. Dr. Lis-	Viveires de Castre, 99/401. Ca- pacabana. ALUGA-SE ne Péste 2, étimo en c mobiliado. 2 quartes, qui empres.	rebalhe fera eu vaga, ferre ( 4.6090. OPACABANA — Aluga-se umi raga para mora que trabalhe trabalhe l'aleforce (	nobiliado cem tudo, gal, etc. Em prádio bom, coni, grande, ma usa Reimundo Correta, 44/804. BMPORADA em apo, bem mo- illados de Copasabana ao Le-	Recovavalt, 23, sl. 607. Telefons 32.6414. LEBION — Alugade na Rus Dia Ferneira, 297 • apartamento 3 106 com rais a esperta condust	rialuga-se — Casa na R. Log Guintes n. 215 cesa XIII. Co gidois quartos e sals. Cheved tase XIV. Tratar na Rus da Fandega n. 98 cals 408 — Ci	per rendus — 38-5045 — Tijuda.  om ALUGA-SE quarto grande e mo- ne ça ou moço na Rue Barão de Al- lizapagipe n. 302, case 3 — RE-Tijuda.	nôra que trabalhe fora — Iedo fireitor — Conde de Benfin 122, ap. 802. IALAS E QUARTOS — Alugo p	o Sr. RAPASI.  ALUGA:SE um quarto, cazinhe e bacheire 200 Andersi n. 478 — NCri 80,00 • taxas — Telefone 58-5807.	LINS — Alugante ap. ral quartos, dep. completes. Arcújo Leitão n. 200 ap — 1el. 58-2856.
SE ep. mobilisdo, geis- tel. Quarto, sala sapara- urto eu longo prazo. R.	62, ep. 907 — Tel. 57-6353. S ALUGAN-SE no Ed. São Prencisco C — Rus Rau! Pompela n. 58, em? 1a. locação, es aps. 103 e 104,	77-0967.  OPACASANA — Alugene ep.  102. conjugade, celete, contina bantieras completo, ne Rus	Ion, Trafer Alvorede Emp. Imob. Iv. N. S. Coperabene, 731, 2.9 nd. Tel. 57-5793 eu 57-1427 - CRECI 1 032. FAFORADA en senhore có. 2 ve.	Son, kitch, a barmetro. Atugue NCr\$ 220,00 e encargos. Cheve com porteiro. Tratar na Rus I Alcar, 90 e/ 707. Tel. 32-7344.	ICI 515.  JARDIM BOTANICO — Aloga apartamento de asla, deia quar a domais dependincias. Tratar laiefona 44-5594.	ALUGO quarto môce solteira. Rus Professor Gabito, 267 — Tijuca, 160 ALUGO quarto mobiliado a môca cu ambora có, com ou tem pen-	emporada eu não ci moveis 1. Berão de Ubá n. 96 — P la Bandeira. IAÊNS PENA — Preciso de suartos vezios, Darel melhores in	ALUGA-SE apartumento cala, quarto, cozinha e banheiro, na Ruu Vicconde Sanha Icabel, 485 ap. 110 — Grajaú, Tretar tel. 48-8328, Dr. Octar.	on Rua Dona Romana, 200 ons Rua Dona Romana, 200 ott., 201a, cez. & banh. c/ Sr. Márie. Tretar Rua 139 s/ 19, sábado des 14
quarto pera temporada.  — Copacabana.  SE um quarto ci geladel- lafone, pi 2 mogas. NC/\$	tidos, sala dupla, dels banheires e sociais e Copa-cozinha azulejos de até o teto, área de serviço, de pendências de empregada e ga-	tom o porfeiro.  COPACABANA - Aluga-se ap.  101 tipo casa cl 3 qts. sale  sacit. deps. Rua Emillo Berla.	es môças eu senhera, 160,00 ca- a, Tratar hoje amenhã, Rua Gus- ave Sampelo 676 1 220 — Lame. ISMPORADA — Más do feveral-	fo de Peixe, 1 260 e ep. 207 com saie, 2 quertos, cox., benh áras e dep, empregada. Alugum NCr\$ 450,00 e encargos. Chave c/ marteins. Tratar Rue \$1. Alre	JARDIM BOTANICO — Praco Jacerandás, 9, 192 — Aloga Imple o centertával apartem to com sala, 8 quartos e dem depandincias. Vor a partir de	ou senhora có, com ou sem pen- sño, por NCTS 60,00. Rus Velpa- sas raico, 77 ap. 202.  ALUCA-Sú querto moderto a uma- menhora ou senhor que trabilho sals fore. Sua Prof. Gabiro, 115 ap.	i meu até 11 horas. SAENS PENA — Aluga-se étim ap. 3 qts e ci., con., dep., águ am abundência. Rua Gen. Rocs	ALUGA-SE parte de apartamento grande, pedida que trabalhe fo- ra. Alugual combinar, Rua Carua- ru n. 374 — Bs. Geny — Grajau,	LINS DE VASCONCELOS go epertamento de uals, tos, dependêncies tomples guel a combinar. Ver e
parte do meu ap. para que trabalhe fora. Tratar o, Rua Ministre Viveiros tro n. 15/404.	cus e florões. Ver com e par- teiro e fratar na Rua Anfilófio de Carvalho n. 29, sala 902. ALUGO temporada mobil. eta-	copacABANA — Aluge-se ep. or 3 meter c  8 euerfon, grande tals, de ecq. yisfe para e mar.	rente pi e mar, bela vista com plevisão, golad, maq, de la- rar, felefone e garagent, ci tres pre, pala etc. — Trater sab. e	90 of 707. Tel. 52-7344. LEBLON — Aluga-se cala, 2 qtv. fronte, vista mar. R. Cuperlio Duran, 96, ap. 701 — Chaves o parteire. Trabe 31-2849 manha	gonda-faira das 7 às 16 haras Tratar pelo telefone 47-2049, c Done Maria Edillo. JARDIM ECTANICO — Aluga	process of the control of the contro	138, tel. 58-9673. Trater com Pat lina. At mayes com Ney, Ru dos Araújos n.º 110. IJUCA — Alugo ap. à R. Anto nía Besilio 77-203. Chava na 10	entrade independente, Ver ne Rua Sousa Franco n. 740. Terrée. — Vila Isabal.	Adriano. 2UA D. ROMANA, 309, 1 ap. 403 — Salo, 2 quarto coz., Aroa, Chaves no s
coni. frente, edifício se- cia, banh. complo. Barata 577, ap. 992. Depécito. 2-5266, 32-0290 — Cem	periodo, 2 quartos, inving, se- pendencias, ar rafrig., geledeira — Tel. 54-5999, das 9 às cete h ceg. felre em diante — 56-6971 ALUGA-S2 per um ano, apro.	COPACABANA — Alugade es.  702 de Trav. Anciento, 14, quer- 10 e sala, benheiro e coginha.  Ver com port e trat, tel, 31-2977	EMPORADA elugo ap. qt. e sa- a, junte à praia, mobiliade, in- lusive geladeira, tel. 52-9158 e 8-1618 — Dr. Dancy.	R. 1.º Marco, 7, cala 305. LEBLON — Alugamos crimo as c/ sala, qt., banh., kit. Ver es CO9 da Rua Cep. Durao, 147.	Soura, 193, com 2 quartos, si cocinira, dep. de empregada paragem. Chaven no local e far na Cia. Comercial e Corret al Manda na Rus de Corre	S44911.  AUGA-SE salas e quartos na Rua rra-Agular n. 28 - Tratar na Rua no Silve Jardim n. 3.  no Augular n. No. 200 co mai-	201, cl. 2 quartos, sala, con- panis, e dep. emp. Aluguel 100,00 - Tel. 36-2642. IJUCA - P. S. Pena - Aluguel	,e dep. emp. etc. pintado de no- vo, Jorge Rudge n. 143. Chave no ep. 102. Tel. 48-2282 — tem cace c/ 4 quartos.	Av. Pres. Antonio Carl 2,0 pay. Tel. 42-1314. JACAREPAGUÁ
SE ofimo epio, frente p   uela, S ets., bamh., co- dep. empreg. Rue Gustave n. 260, ap. 802 — Inf.	ciss, NC/S 650,00 e faxas. Ver e trater ne Rus Gueravo Sampaie n. 890, ep. 601 — LEME.  ALUGASS I vega pere moge	COPACABANA — Aluge tempora- s, sp. mebiliedo e 160 mfs. crais. Fone 43-0764 — Julio. COPACABANA — Alugase ap.	EMPORADA bom ap. conjugado, iluga-se, más foverelre, felar com serteiro Francisco a partir das 4h. R. Domingoo Ferraira, 125. EMPORADA — Av. N. S. Co-	Eng Tels. 42-5231 • 42-7144 - Creci \$32. GUARTO - Alugade • 2 more ou repares que trabalham fora	71, 2.* andar, a/ 201 peics to 52-5705, 52-9867 a 52-0114  Bicalho — Cred 937).  JARDIM SOTANICO — Maga	eld, taxas na R. Ganeral Silva Pou- (E. cea n. 21, apto. 104, com sala 2 qrc., banheiro completo, con- tra, qto. de emptegada e dust anest — Para ver telefonar pero	i talão, 1 varanda, área, fangu- inteco, sances, banh., cez. e coreo, dep. de empreo. — Ru Adolberto Aranba, 12(301) IUNCA MUDA Abrasca e	Artistas, 175, baixo bom el sin- leco. Ver só domingo até 12 horas. Reformado. ALUGA-SE separado, apartamento	ALUGO prex. L. Yeque me ap. 2 qts., etc. Pr. — Ver Rue Mapendi n. Delfim.
SE um ep. conjugade, mo- beira de prale, por form- a cavalheiro de respon- de. Tolefoner para felir	que trab. fora: Rua Barata Ri- beiro n. 74 — apro. 509. Fe- ne 374601 — Copacebana. ALUISA-SE apart. 901 Demisi- gos Perreira n. 188, proximo à	cinha Rua Saint Reman n. 899.  p. 308. (Esquina B. Carvalho).  //aitas c  perfeire e informacees  p. Trav. Ouvider n. 21, sala  // p. Nick 8:0000	parabana, 664, ep. 205 — Mobil, sel. etc., 3 quartos. Ver qual- quer hora. EMPORADA — SO eu 60 dias. — STORIA Aleman for est est.	Tubire, n. 8, apte. 519 - Lebier RUA VISCONDE DE PIRAJA, 1 ap. 802. Alugass com tree que	conforto, telefone e emprega a curre moca — Trater felefo 2 26-8143.	ALUGO timo ap. de frente, 1 sale, 8 quartos com sinteco. Rus Rus Conde de Bantim, 738/301, Tiju-	terreo el Salão, 2 quertos co semárico emb. e demais dep Ver e tratar na R. Natalina 1 101 Tel. 58-6460.	na casa NCFS 300,00 e NCFS 250,000 não fem condominio, ambos de cala, quarto, tarinha e ázas com langue. Exigimos bom flador — Rua Pereira Nunes, 56.	ALUGA-SE case com sdia, cor., banh., área casa IV à Rua Cte. Rubens Silve, doc, cria III — Jacarepa ALUGA-SE — Coua de qui
Si para cavelheiro de rec- lidade ume vega em ques- duso peccess, únicas in- Barata Ribeiro, 200 ap.	prais, de frente, vestibulo espa- coro, duas saletas, duas saleta e jardim de inverno, treo quartos, armerios embutidos, dols banhei- ros saciala, cocieta e despensa	OPACABANA — Alugo e sp. 04 na Rua Franciaco Sá, Sá, sa- a e quarto separados, dependen- las, primeira lecação. Aluguel	mp., mob., ar cond. a galadaire, pesses fina frate. — 37-3193. EMPORADA — Alvgo Coperabe re, ap. conjugado, mobilisdo, 50m	NC:\$ 800,00 male raws. Tratar police teles: 52-9610 e 47-2657.  BUA CARLOS GOIS, 590 — Alegames aproc. cl. sale, quarte	"Conselletro Macedo Soeres n."  NCr\$ 370,00 mels taxes e con  c tala, q., coz., benhelro, è  c tanque, Tratar na Rua Teò  c, Otoni n.º 123 — lois, CRECI 7	do. 9-18 horat. ires ALUGA-SE ap. 702 da Rua Uru- filo gual, 308, com sala, 9 quartos, 727. banheiro, cozinha, dependencias.	Tripuca - Signature - Signatur	ALUGA-SE sais de frente, inde- pendente e rapazez, Rua Justi- niano de Rocha n. 49 — Vila- liabel. a ALUGA-SE 2 aptos de 3 quartos	la, varanda e dependênt Aloguel 140,00. Rus G 113 — Vila Valquelre. ALUGA-SE ou permula-se
have make of tol min	area or convicu. Univers porterio	and a position of the factor	CORCADERM, TITIVITIENIE MODILINOUS	THE COUNTY AT THE PROPERTY	"Ite de Saudade, 41 ep. ava	- Inhora ou um senhor de resper-	a seronami Chause of madeles	Ibale a nempet at 40 12 horas.	Tantas mater Tale 09 0741
nários embutidos, TV, er banh, c/ boxe, et., dep. sde, garagem, Contrato 1 e combinat, NCr\$ 0. Tel. 57-4090.	ATENCÃO - COPACAS Aluga quartes confertaveis e fambém fornece refejejes e marmitas bestata - Av. N. S. Copac. e Santa Clara, 181, cobrado.	m. Tabajaras, 140, c) porteire. ratar tel. 42-5100. COPACABANA — Aluga-se na Rus redetica Pampiona, 22 e ap.	lberdader. Pode lavar e cozi- her – Avenida N. S. de Coga- abane. 542, ep. 1008. Até 19 lores. (ASA el cenhora ou meca. Júlie	TEMPORADA — 8 qts., sl., cox garagem, movels, cama e mai geladeire, lougas, penelas, talh res dé pl 12 pessoas — 15 dies 135; 30 dias e 30; mais de 30	ep. 101 — Ample sale, 2 et tou, banh., cou., dep. en jard, a quintel, entrade pl ca Chaven ne Rue Barão de Olive Castro, 81, cl Sr. Carlos —	te com tóder refeitões. Rus Visconde de Cabe Prio n.º 10 — usr-l'Tijozo.  ALUGASE um quario independente de direito a lavar e codisir nhar. Rus Araújo Lima. 131. — Presc. 60.00. 1st. S8-9748.  115, ALUGASE vaga para rapar. seltetro. Rus Cloris Bevilaqua n. (33). Tel: 46-1625.	coz., benh., ver na Rua São M guel, 338 — Tel. 43.9798 — Cr ci 835. TIJUCA — Alvos-se por NC	dencias de empregada, de france dencias de empregada, de france slupuel NCrS 450,00, mais encar yos. Rua Barão de S. Francisco 46, apto. 201. Chaves, apto. 101.	zes, 43 com sella, 2 questos fras dependências, 180 novos mentais, 18 incluidos impostos e faxas. Veralica Tenta del 22.0
St ap alto luxo, ricamen- iliado, telefone, ar retri- 2 seldes, 4 sts., 2 banha, , rela almáco, cope-coa., , Rue Mai Massaccha.	nheiro Gulmarden, Teh, 22-0851 e C 32-9354 — Creci 185, ALUGASE ap. quadra da praia — 2 quartos, sala, banho, copa-	OPACABANA — Alugamos ap. 1 qis., sala, banh., kirch. na Av. logrichana, 383, ap. 1008. Cha- res com esbireiro Ademas. Tra- re Imobiliária Sagree Itda, Lar-	ARPOADOR — Apartemento, se ther divide yeu apartemento com pentos de responsibilidade, Quar- o e cale repurados, Exigem-se re-	Av. Pres. Vareas, 429 s/ 116 - 43-0226. GÁVEA - J. BOTÂNICO	R. DOS BANDEIRANT	ALUGASE um ap. Rus Rocha;  Miranda n. 149-101. Sl., 2 eth.,  var., dep. compl., area, gara- nju-sem. NCFS 250,00. Chaves no  que sp. 102.  Sr. ALUGASE — Ap. frente, Colégio  eira Militar of dala, i. intereno, quarto  c/ emarito, continte, área exule-  ace e envidraçada o/ tanques,  quarto e bankeino empregada, sin- teco, Preco 300,00 e haxea. Rus  uso Barão de Alecquita, 28 ap. 401.  la, ALUGASE quarto erande, arelado  etc., em casa de família para rapaz ou  ida-  sechor. Rus Major Avita, 28d. Pga.  076 Saene Pera. Tem telefone.	TIJUCA — Alugasa cesa 2 efo cela, varanda, área, clepo. R Arabjo Lima, 129 por 9½ Si Chaves casa III, Tratar Dr. Adm Ed. Av. Central cela 1420.	. ap. 303. ** ALUGAM-38 chase e apt. no Anders North 200, 240, 260, 300, 500, Trater R. Carloca 53, 1.5 - engly. Recades 21,3043 83,157	polis, 994.  CAMPINHO - Alugo care R. Telles, 112-A, c. 2 cl dependencia. Chaves cl
225. Inf. 23-6327. CRE- SB ep. c/ var., ql. e sain anh. e con., Rva Gen. Ri-	cotinha, érea, fode atapetado, el armázion emb. Rua Xavier da Silveira n. 84, ap. 402. — NCrá 523,00 e faxas. Chaves com Sr. Inécio.	ps de Carloce, 5, clc. 401-2, Tel. 2-0072 — CRECI 1238. OPACABANA — Temporade — Porte 6, eog. Av. Atlantica e ma-	arenciar e pagamento adiameto. Sertes para e n.º 403 677, ma por- scia deste Jornal. PARTAMENTO — Alugo da fren- e, lado sembra el 8 guartos e de-	ALUGA-SE ou vende-se um es de luxo, com felevisio, méve e uma victe lindíssima — Te lefonar na perte de tande per	Sebaitiac, Tel.: 32-6077, 2af. em diante com e Sr. José. BARRA DA TIJUCA – Alugi ep. 206 à Av. Olegário	or. AUCASE — Ap. trente, Colegio eira Militar c/ dala, i. Inverno, querto c/ ermário, cozinha, ároa azule- lada e envidraçada c/ tanque, muerto e banhairo empregada, sin-	TIJUCA — Rua Conde de Bo fim 589/802. Aluga-sa cl 2 qto sala, cox. banh. e depandintia Chavec lotal hoja de 9 be house Tratar Ad Sta. Rita Ca	1- 46-8855 — Dispense fludores di mês depósito. — CRECI 743. 3 ANDARAI — Aluge-se R. Paul Brito, 488-fundos ap. 102, 3 qts.	12-7023. Alex NC/S 16th Texas. CRECI 1195 — Len CAMPINHO — Alugo cen Ana Talen, 785, com 2 Ch. ana cl. 5, Tr. Graça
Costs 230 ep. 1007, Int. CRECI 170, I ap. coni., grande. Pre- lico. Cheves Gustavo Sam- 76, Iola. Tel. 57-6070.	BARATA RIBITRO, 200 e 418 — Alugamore aps. decide 200,00 — Dispensim-se fladores ol 1 mét depósite 52-1537 — 44-8835 — 23-2042 — 22-2221 — Checi 743	res de prais, supriso e departidades de la companio de presenta de la companio de proposición com fel. e goladeira. Total 17-5215.	endèncias emples Visconde de Irelá 3 ap. 61. LUGA-SE quarte mebiliado pare aparez em cesa de família — fratar na Rua Telxeira de Mele.	26-5718. ALUGAM-SE dois quertoe par doin raparez que frabaltem for na R. Lopes Quinten, 720 — Ja dim Ratanica	ciel n.º 940, sala, cio. se l. inverno, bitch., paragem, do terrage. Mobiliado, pelade telerione, arm. embutidos, Chaves ep. 101. Tratar pegur	per de Mercutta, 28 ap. 401. lira, ALUGA-SE quarto grande, arojado etc. em casa de família para rapaz ou ida- senhor. Rua Major Avila, 286. Pga.	ela — ft. Ouvidor 130/903, Tel 42-4546. TIJUCA — Aluga-se ótimo apto pintado de novo, de frente, o	I al., dep. compl. empregade, an 'trade pi carro, chave pif ap. 104 - Tall: 58-8663. , ALUGO — Care. Rua Silva Taller, 17 c/ 3 qta., 2 als., cozinha	174, 7.9.  JACAREPAGUA — Alune cora à Rua Pinto Teles, 2 Ver hoja des 10 às 1
illiado • 2 cavalheiros, cl • roupa de came. 150 mil Tel. 47-9643.	COPACASANA — Alugada duarre i mobiliado para 1 eu 2 máres. ( Tratar tel. 37-0121.	emperadas curtas e fongas, ept. Inamenta mobiliados, com ar- condicionado, telaf. e demaia sterallos, Ver Av. N. S. de Co-	nema. NUGO ap. mobiliado el tel., 2 ls. 2 qu., demaio dependências	depend. emp. Infor. 26-1852 Lagos — Av. Lineu P. Machad ALUGO — Ctime en. putted	- Rodoval - CRECI 1 873. CASA - Barra da Tijuta, Al- - Ver e tratar Estrada Sori	ALUGA-SE quarte de frante, mob- ugo el conférto para rapez distinto. R. mã. Campos Sales. Tel.: 28-7359.	3 quartos, sala, cozinha, bacha to e dependências emprecada, Rua Urugusi n.º 20, apto, de r 101. Ver no local e tratar r	NCr\$ 600, Trater tel. 28-2433 - Anderel. ALUGA-SE querto para pessoa	dencies. Rua Espírito San IACAREPAGUA — Alugo da Rua Alvaro Illoficio n
vaires de Castro, 32, an.	les a paragem. Rua Hilario de l	MCA 41.00 Figuricado Magalham	MUGA-SE apertamento, cala, deli	ives na préprio an. Prepo NC	5 mile de carnaval. Estrada das	Ca. R. Haddock Lobe, 22-		ALUGA-SE uma casa na Ro-	ami n.o 123 - Ioja, CREC
SE vaga o mora que fora. Rua Figueirodo Ma- n. 74, ap. 405. IAMOS ap. a fornecemos	Av. Frecidente Vargas, 446, sl. 505 — Telef. 23.1530.  COPACABANA — Aluga e — Rua Domingos Ferreira, 73, apto. 91.	COPACABANA — Alugare no Rus Souce Lime, 257, ep. 402, idos.) — Ediricie 2 aps. per under, c  8 ats., hall, sala, ba	panema. ALUGA-SE ap. sala, 2 quartot panhaire, cozinha, dependência: de empregada, 2 áreas, 550 cru	26-3078. . ZONA	NORTE	dente, ne Rue General Canabarro, 176, junto ao Colégio Militar — Fone: 48-5981, Dna. Eliza. ALUGASE quarto de frenta inde- pendente a um ou dola rapazas.	reserva, a, e e de e e e e e e e e e e e e e e e e	duas selas e dependencia. Da. 7, 8 às 12 horas, e dos 16 às 19. ALUGA-SE um quarto para per cos que trabalhe forz. Rua Baliza de São Francisco, 459 -	na Rua Urucule n. 6/3/ rua começa à Rua Luix Cl 2 quartes, sala, depe JACARPAGUA: ap. 2 rate con banh. la. lo
para locações em geral. pacabana, 1 137 sala 301. M-SE olimos quartos, pan- em, Copa, Trav. Frederice	ciais, varanda, aluguel NCr5	Ver cl seri. Tratar tel. 43-7912 - ADM. GRION. COPACABANA - Aluge e ap. 606 de Rue Res. de Peru, 72.	reiros noves. Av. Redrigo Otávio Trater De. Lilian, 47-2701 .ebion. ALUGO quarte. Rua Nescimento	PRAÇA DA BANDEIRA - SÃO CRISTÓVÃO	PEDREGULHO — Aluga-se com S quarter, 2 salas — Fausto Barreto, n. S6	D. ALUGASE um quarto independente, ne Rua Gentral Canabarro, 176, junto ao Colégio Militar — Fone: 48-5981, Dna. Eliza. ALUGASE quarto de frente independente a um eu dela rapazia, casa da Rua Irapiru, 806. Ver depola das 10 herat. Rie Cemprido, entrada pelo 792. 48- e banh, em cór, NCró 199 com geragem, 240 a casal sen fillimo di un celier, clima europeu. Rua Conderba 43, Tel. 38-8966 — Unica. La. LUGAM-SE quarter, na Rua dou Articlas, 340 e Prof. Eurice Ra- lare. 177 — Tilura.	TIJUCA — Aluge-se bom quar para rapizer Ver e tratar Rue S verino Brandão, 15, esta Rua fi no principio da Barão de Me	"Vite Isabel. Praça 7.  CASA, 3 quartes, (1 armanio em butido), sais, cope, coxinhe, cino empregado, 2 áreas, terraço.  Renter Correia, 149, c/ 1 — Tra	Estrada Cafunda, 523, A Chaves ne case 20. JACAREPAGUA' — Alug Sa 1 qio., sala, cer.,
- Copacabane.  FIANCA ni hora, telefo- 5955, 22-5884 • 23-3042. casas • apartamentos), não	COPACABANA — Aluga-ce étimo quarte com referções o uma va- ga casa família. Av. Princ. Isa- bol, 412, casa 9.	emb., 2 bento, seciais, cucinha, seleta almeço, área, qt. e ba- chetro amprego. Chaves com e porteiro. Tratar tel. 56-7670.	ns. ALUGA SE uma vaga a môça qui rabalhe fera. Rua Bartolemet Altre n. 985, ap. 207 — Le	ALUGO ap. nêvo, sala, cez banheire, tem sintece, mus água, lupar egradável. Rus Ar Neri a. 169 — São Cristovão.	re Searet n. 55, apertamento SO2. — Prece de Bandeira. QUARTO independente com	goragem, 240 a casal ten times 6. ou atelier, dima europeu. Rua Condecide 43. Tel. 32.8966 — Unine.	TIJUCA - MUDA — Aluga-se qui tos para solteiros ou casal se filhos. Tels: 38-1188. Moacir e	r far CIVIA.  GRAJAU — Alugo R. Duquesa di Bragança, 85 ap. 101 cl 2 qis. 1 al., e dependências. Chaves con	xim, 45-F, tasa 2 — NGr JACAREPAGUA' — Alug Estrada do Cafunda n. 101 — 2 quartos, sala, s
nada adiantado. Comerci- ciólidas referências propriedades ni Z. Sul, espióndido ap. per I sal fino trato, mob., de-	COPACABANA — Cesal, eluga quarto mobilisto a uma eu elua; persoan, Rua Barata Ribeiro, 47 — Lido, tel, 38-0260. COFACABANA — Alugiase uma	COPACASANA — Aluga-se sp. querto e sala seperados e depen- dencias completas. Chaves di por- leiro. Rua Bolivar, 159 — Tratari pole Talafone 52-4024.	olen. ARPOADOR — Aluge étime ap 1., sl., sep., coz. e érez serv Implez. Ver R. Francisco Otavia 10 240 cl zelador. Trater 2a-feiri	ott., sl., ot. empr., grande éte con., banh. Rus Paraiba 21-A P. da Bandeira. ALUGA-6E ema care, cale, que	Rus Santa Filomens, 12 (transi- sal à Barão de Igustemi).  — QUARTOS — Alugo vários e i vários preços de 50, 60, 70.	ALUGASE su vandete dels be- lismas aps. de control la vande de la	TIJUCA — Aluga-te apertamen com sala, 2 quartos, depende cias de ampregada, na Rua Maria n. B. ap. 301. Chaves o	GRAJAO — Alugene ap. de sala 3 quartos e dep. de empreg. n 10 Rus Sá Viana, 57-A, ap. 301	ves no case 20.  Ves no case 20.  JACAREPAGUA — TAOI Aluga-se um apart, cer quartos na Est. Rodrig
c' fel., 2 qts., 2 sts., luxe fudo emple. S. fi- 36 - 401. de alugar ap. mobiliado mporada consulta-nos	vers em epartamento uma mo- ca. Rua Sta. Clara, 177, ep. 702; — Não felar na partetta. COPACASANA — P. S. Aluga-sa vers and S.	OPACABANA — Aluga-se ser emporada ne Peste é na Rus taul Fompela, 148, ap. 601 de l quartos, 2 salar, e demaio de sentiencias. Mobiliade, Tratar no	oj manna 47-6450. NCr\$ 870 c axas, ALUGA-SE — Quarto a rapane pu casal que trabalhe, fora. Ru Nascimento Silva, 217 c/ 2, fanc	R. Ferreira de Aravio, 126 - Si Cristevão. ALUGA-SE uma cara à Rua Pra	Rua General José Criatino, 92 - São Cristovão.  SÃO CRISTOVÃO - Alugado rica guarros. Rua São Euiz G	No. ALUGASE ou vande-te dels be- lissimos apa de coberture na van Rus Barad de Petrópolis, 453 apa Col., C-02, Ver no local Chaves o/ petador. Tratar na Rus mil. México n.º 21, 7.º andar. Fons	ALUGA-SE I apartamento, 3 e quartos Rua Maria Amaila, 20 apto, 203, dei 7 às 16 hori TIJUCA — Aluga-se apto, ne	Ver no local. Tretar paio telesco to e 2-4637, em Niteról. CRAJAG - Rus Norsa Senhora d Lourdes, 42, ap. 301 - Aluga- se partamento de sala, saleta, doi	JACAREPAGUA — CAMP Alugado casa quato, sa nini, 150,00. Rus Ans Te
cu melhores apc. poles preços. BASIMAR ETDA. a Ribeiro, 90, conj. 203. n 36-9822 e 86-2972. — 123.	cociais, cost., dep. emp., area- com famque, arm. emb. 4 p/ an- dar, 8 elevadores; pintado. Preço./ 750 DO. Rua Paula Preina: 61, ep. 203 Jean Civil - Tray Civil.	ocsi. COPACABANA — Pésto Cinco — Aluga-se por um eu dois meses po mobiliado com bom salão, jar-	27-2950. ALUGA-SE — Otimo spartamen lo conjugado de frente, Av. Ata Universidad e Pelve n.º 1 179 ap. 501 Chalvas com o portaliza.	NCr\$ 203,00 - Tel.: 48-7215.  NCr\$ 203,00 - Tel.: 48-7215.  ALUGA-SE case 2 slo., 2 eh coninha, tunheiro, årea. Ver R.  Bonfim 173, casa 3. See Crist	SÃO CRISTOVÃO - Quarto 30 p/ 2 cu 3 recates, pagame 4 cumpor 77 cp.	mil México n.º 21, 7.º ander. Fone ento 22.0977 — CRECI 1 239.	José Highro, 132 com 3 qt sala e demais dependencias. Preco NCr3 240.00. TIJUCA — Aluga-se apartamen	GRAJAU — Chave no ap. 202 GRAJAU — Alugam-so dois quas tos grandes. Telefones 45-264 to e 38-9268.	ma casa de sia., qto., banh. com boxe, area acimentada. Rua Cairucu cusa 1 — Tri. Rua Arii 149 - Sa aceite dece
M-SE app. por tempora- mos dezenas, mobiliades dos pertences de copa-co- geladeira etc. Alugando nossos app. vota se con-	dor, 17 4.º and. Tel. 52-8166.  COPACABANA — Aluga-se quar- to mobiliado para mora na Rua Ministro Viveirso de Castro n.	chaire na Rus Miguel Lames, 74. Chaves no ap. 504. COPACABANA — Alugada ap. 6., q., cbz., q. de empr. e stragem.	ALUGA-SE opertamente elle lux en per ender pers diplomate e dirigente empresse. Living, sele rela de eleviço, très quartes,	vão. Aluguei 290,00 Fisacr.  ALUGA-SE otimo eto. de fre te — Tel. S4-5655 — São Crist vão.  ARABTARABUNTO — Alugo fic	Chaver, Tal. 23-9948.  SÃO CRISTOVÃO — Alugar pequenos aps., depesito cu dor — Rua Henrique de /	to - selb - cos, dep. empregada mee - Tratar pelos tels: 42.0955 e fila- Aez- CATUMBI - Aluga-re e ap. 101	103 de Ros Alama e demeis o pendências. Aluquel NCr\$ 300, mais taxas e condomínio. Chev no local. Tratar Tel. 58-2922.	GRAJAU' — Alugo ap. quart contal conj., benh e kir. Av. Er es penheiro Richard, 260 — ap. 205 Tretar com portairo.	folha.  VIIA VALQUEIRE — Alu sa 1 qto., sala, cox., b dat Verbenas 20-F. Tr.  Bastles 1003 com Se
mo a casa fêcea sus —de fodos famanhos em Co- a, perfinho da preia. Ba- Cis. Rua Barats Ribeiro. 202. Tels. 56-7542 e	COPACASANA - RUA FIGUEI- REDO MAGALHAES, 741, sprio. 512, slope ci sale, varande, que. area, que. e benh. ampres	702. Ver com e porteiro. COPACABANA — Alugade ep. com salão, 8 quartos d erm. emb., 2 banhs., dependências e	de com cortinas e tapétes. Visi ha 27-0592. AV. GAL SAN MARTIM, 1 002 ap. 101 — Ample sale, 2 quartos	case ci telefone, 3 quartos, cia, csz., banh., tert., garager Ver e tratar: R. Boltuva, 111 S. Crist. Tel. 48-4833 — Faul	a quite, 24. Enta Rua fica no p n cipio da Rua Ana Méri. S Rua Dias da Silva. SAO CRISTOVÃO — Alugar partamentos de exercio. E	New Baras de Petrépolit, 403  Tons 5 CO1, CO2, Ver no locci.  Chaves c/ nelador, Tratar na Rua  México no 21, 70 andar. Fonse noto 22,6977 — CRèci I 239.  Tratico de Rua de Rua de Rua  Tratar pelos tele: 42,0935 e 32,9313.  CATUMBI — Alugame e ap. 101  Are de Rua José de Afencar, 36  CATUMBI — Alugare e ap. 101  Are de Rua José de Afencar, 36  CATUMBI — Alugare e ap. 101  Are de Rua José de Afencar, 36  CANDIDO OLIVEIRA, 46. Alugare e ap. 101  Alugare e apla separados. — Tratar pelos febr. 42,0935 e 32,9313.  CANDIDO OLIVEIRA, 46. Alugare e ap. 101  Are de Rua José de Afencar, 36  CANDIDO OLIVEIRA, 46. Alugare e ap. 101  CANDIDO OLIVEIRA, 46. Alugare e ap. 102  CANDIDO OLIVEIRA, 46. Alugare e ap. 103  CANDIDO OLIVEIRA, 46. Alugare e ap. 103  CANDIDO OLIVEIRA, 46. Alugare e ap. 104  CANDIDO OLIVEIRA, 46. Alugare e ap. 105  CANDIDO OLIVEIRA, 46. Alugare e ap. 106  CANDIDO OLIVEIRA, 46. Alugare e ap. 107  CATUMBI — Alugare e film casar tos, 400, 500 ap. 100  CATUMBI — Alugare e ap. 101  CATUMBI — Alugare e ap. 102  Tratar pelos febr. 42,0935 e ap. 103  CATUMBI — Alugare e ap. 103  CANDIDO OLIVEIRA, 46. Alugare e ap. 103  CATUMBI — Alugare e ap. 103  CANDIDO OLIVEIRA, 46. Alugare e ap. 103  CATUMBI — Alugare e ap. 103	TIJUCA — Aluga se apartament Rus Uruguai, n. 339 ap. 211 3 quartos, sendo 2 conjugado sela, dependências empregada direito vaga na garagem. Aluga	2 quartos, armários emburidos o banheiro em cor, cozinha ame dicicana, querto e dependância el de empregada. Acabamento d	CENTRAL
MOS aps. mobiliados, quertences, de 1, 2 e S qts diversos a si escolha. T., c Raul & Ferolla Ltda.,	1859 meis faxes. Chaves el per- teiro. Trater IMOB. SENDER S. A. Ros México, 76, 18.0, a 1007-2.	paragem. NC13 W0,00 e encarges. Bus Pompeu Loureiro, S2, ap. 202, Bl. A. Ver cl perfeire João a tratar com Gilberte. (31-1850) cu Fiavio, (22-3321).	Bunn, 002., dep. emp. e 4792 MCr\$ 500,60. ADMINISTRADOR/ NACIONAL. Av. Free. Antoni Carlos, 619, 2.9 pay, Telefene 42-1314.	a la e cezinha e cotre ci 4 que o fort, sela e cezinha e cotre ci quartes, sela, cezinha e depe decise de empregada. Ver	scrinha e banheiro na Rue L Berros n. 68. SXO CRISTOVAO — Aluga grande prédio c/ porão, gra	Ima frente, pintado, 1 sais, 2 quar- tos, dep. completas, NG\$ mos 14 às 18 horas. — Rie Compri- inde de de la compri-	TIJUCA — Alugo ap. de 2 qui tos, sale ci varanda, banha, t pinha, dep. empr., area ci sale.	ture e ôleo. Rus Gralau n.º 23 I- Sr. Moscyr ou Av. Pres. Va. 12 gas n.º 250, 2.º 11 GRAJAU — Aluga e na Rus Ve.	genho Néve. ASSINO PIANCA n/ hor nes 46-8555, 22-5884 a
MOS epartamentos priemicuma ou linga de 1-2-3 Bar, Ribeiro, 96-212. — 7-1264 y 45-7904.	COPACABANA — Alogamule va- gas ou metade de ap, grande pa- re môças ou rapazes. Rus Bars- tu Ribeiro n. 200, ap. C-01A — Até 16 horas.	COPACABANA — Rapaz solteite com ap. coleerfura, mebiliado, procura eutra educade, dividir decp. Base: 150,00. Tel. 43-5208 et 12 horse.	to Pereira Spinaries, 72. Character Spinaries, 72. Character Spinaries, 72. Character Spinaries, 72.1803 ALUGA-SE quente à Rua Dia Perreira, 251, ep. 201, Leblan.	109, eg. 581 e 117, casa 4 ep. 261 — Benfica. ALUGA/A-SE quartos na R. Se gipe n. 62 — Praca da Bande	grande área coberta c/galpão, fal de 500m2 de área, pro- p/ indúntia (fórça ligada), na Rua Dias da Silva, 27,	To CATUMB! — Aluga-se ótima cara- prio duplex (tipo apartamento) de 2 Ver utis, sais e pequeno terraço, e cha 5 in do centro. Aluguel Nota 2/4 250. Ver no Rua Catumbi n.º 95	- Chaves com porteiro. Traina Rua São Carlos n. 47-301. Sr. Francisco. TIJUCA - Alugo étimo ap. II	t 402, com boas atomodações pai- familia de tratamento, inclusiv garagem. Chaves com o porteir po Soares. Tratar Banco Borges, Ru	c solidar referencias e v e priedziel na Z. Sul. ALUGO casa, querto, a nha — 50 mil — Mesqui
M-SE apr. mobiliados pi de curta su longa — Bolivar — Av. N. S. Co- le, 405, sala 1004 — Tel.	COPACABANA — Aluga vaga a môça conf., ap. com direitos, café manhã. Tratar 96-3443. — 150,00 cada.  COPACABANA — Alugamen 66.	DESEJA elogar e sab ap. per temperada? — Tomes inedilines létines. Av. N. S. de Copaca- bens, 874, sl. 884. Tel. 87-9358	PANEMA — Castelinho, eiugeor pp. 804 de Rua Gomes Camene 60 d 2 qis., sl., cez., ban., dep de emp., elapetedo d garagem Ver d casteiro Cilvaira, e tra	ALUGA-SE OU VENDE-SE apid 2 quarros, sala, cepa, cez., el Rua Teicelra Soares, 55, api SSI Tal 94.4072 42.330	- Av. Rie Brance, 20 a/801 tel 22-2710 - CRECI, 41 - Cer. 6 nie! Senthiago. VAGA - Aluge a 8 maças	Da tário na A. Presidente Vergao n.º 500 a/ 1 409. Tel. 43 9339. Pe- de-e fiudor idôngo - Creci 821.	tass, sl., 2 GTs., • demails of pendéncias. Pegas amplas. V Av. Paulo de Frontin n. 4: ap. 202. Tratar na Av. 13 Maio, 23, sl. 1 804. 52-7242.	Francis A. Alugate na R. Ari 7. xé n. 231, 2 quartos, 2 salas de Otimo posto - Tratar na me ir ma - Infa. 58-9367 - Aramin.	Despechantes, 567, 191.  ALUGO cesa, R. Berás lira, 351, reformade, 3 lira, porão hebitável, entr. cerro. — 14:, 34
- Alug. eps. mobilia- 2 • S quartos, Tempo- lengas ou curtes - 8. 90-210 - 57-7599 •	mo ep. c/ sale, 9 bens etc., be- nheiro completo, cot., dep. emp. e garagem, Ver c/ port. ap. 1202 da Av. Copacolana, 1049 — F. P. Velna Eng. Tels. 42,5731 a	de ato., cl., cep., banh., boxe 32., ato. orp., area, tand. — R. Laopsido Aliguez n. 133 — Tel. 54-1951.	er ne Impbiliente Certago Itda. Rus Santa Lucia, 799, el loja, tel 12-5590 42-5889. Creci 1,283. Abguel 650,60.	Preza da Bandeira.  ALUGA-SE um quarto a um conor distinto a um rapaz os referencias na Rua Josquim f	Hilário Ripeiro n. 104, ap. 2 P. Bandeira.	GB. Comercianies assinant con- trato, não cobrem nada adienta- do. T. Lgo. São Francisco, 26, cala 1119. Tel. 23-2232.	GUEROZ. TIJUCA — Alugarde ótimo e 305, eito è Rua Carlos Veccon los n.º 54, lateral, 1.a. locas e/ 2 ets., 1 sale, banh., de	GRAJAU — Aluge se aplo, car p. 2 quartos, sals e demeia deper de dencias. Ver na Rua Alexandri de Celaza n. 271, apr. 203. Tr. p. tar tel.: 43-6841 — Cl Sarkis.	ALUGA-SE ep. c sintece p automövel. Rus Itam Meier, Cathambi. Ver s
.52 eutro — moradia — ente, rapaz — NCr\$ 150 nchista n. 19, ap. 401 s.	42-7144 — Creci 832. COPACABANA — Aluge sp. 504, R. Barata Ribeiro, 62, 2 qts., cala, cozinha, banheiro cocial, ga-	riantiante estabelecido, ausine contrato. Não cobra nada edian- lado, T. Loo. 63o Francisco, 26, lais 1119. Tel. 23-2232.	mobilisto, 3 exertos, 2 benimiro recielo, er rafrigerado, telefone puregom. Rus Barão da Torro 16. ep. 204.	ALUGAM-SE vegan para rapan a uma sala para escritorio come ciel. Tratar na Rua São Crist vão n. 772.	ALUGA-SE apartamento de dos, próprio para casal sem lhos, com salsta, quarte, va	AMARIZ E BARNOS, 503, ap. 102- fun-déncies de emprenada com sinte- fil co. Chaves porteiro, Aluguel NCra rran-367,50 e taxes. Tratar Dr. Pedro	compl. p/ empreg., pintura q co-cola, siritedo, c/ garagem. A guel NCr\$ 420,00 mais faxes. V no Iccal, chaves c/ porteiro, tar Palmarea Administradora	GRAJAU — Rus Caruaru, 588, usp. 302 — Aluga se ci varandi ra guartes granties, asia, tudo di frente ci demais dependencias de Tai. 38.0964 — Joné.	ALUGA-SE quarto peque to lever, coz. R. São i — Erração Sempaio, 58 Sr. Sylvio.
MENYOS — Coparabana — por femporada de 3 eu g. o apartemento 903 do 312 de Avenida N. S. de pana, com sala, 3 quartos,	- Chaves porteizo. Trater Rus Teófilo Otôni, 117, 8.º Tel. 43-8132. COPACABANA - Aiuge conj.	LEME — Aluga-sa el temporada — Rus Aurelino Leel, 10, ap. 15 — Completamente mobiliado, in- cluindo telefone, televisio, eletro- la, gelaceira e maquine de lavar.	I salar, 2 otto, den emp me evereire, Aluguel NCr\$ 800,00 Iratar tel.: 22-3185. PANEMA — Aluguese spart,	ALUGAM-SE dois quartos, casal de solteire, todos mobillado — Barão de Iguatemi, 239. Pr ça da Bandeira.	zinha. Tratar no local, na / nida Pavlo sie Frontin, 431. ALUGO vagas pi môgas dire- que trabalh, fora. Rio Comp	Coparelli, Tel. 42-9448.  Ave. PRACA SAENS PENA — Alugo  éfimo apertamento. 1 sala, 2  eitas quartos, cominha, banheiro, dep- rido empr. Ver Rus Conde Bonfim.	Iméveis Irda, Teis, 22-6048 52-5359. TIJUCA — Aluga-se étime a tea Rus Marais e Silva o, 11	MARACANA — Aluga-se R. Pro- Eurico Rebelo, 12, ap. 202- sale, qt., cozinhe e demais de pondencias. Cheves ap. 102, fre- la Testa Lordon Nacional, Al	ABOLICAO — Alugnese I el., cozinie tem, grav Eng. Nazareth, 177. NCr ALUGUEIS? Findores? For Findores irrecusaveis, in
encias etc. — Multo bem do. Vicitas à tarde. Tratar I. 23-8788, com e Sr. Mar- ernira.	COPACABANA — Aluga-se a per- sea de fino trate, quarto na Rua	2 salas conj., jer. Inv., 2 quer- les, banh., co2., w.c. ems. Cha- ver no local. ADMINISTRADORA NACIONAL. Av. Pres & Antonio Carlos, 615, 2.0 pav. Telefone	de Rus Bareo de Torre, 642, : qts., sele, cominhe e bambelo ver com port, e trat. tel, 32.297, PANEMA – Aluga-se er. com t qts., sele, coginhe, barbelo e	for, tala, cozinhe, benheiro co poleto. Rua Ferreira Araúje, 7 Bairro S. Januário. ALUGA-SE quarto para môca e	48-1373 — Chame Secretária, 7, ALUGO quarter com méveis ; 280 e equa corrente, ambie femiliar na Av. Paule de F	pen. Ahetro. Trata: 32-8902. PROXIMO Seens Pens, Rus dos ren. Artistas, 184 sp. 201, frante 3 ott el. i. inverno e dependen-	sp. 201, próximo ao Colégio A Iltar. Tratar Predil Imóveis. A Rio Branco, n. 243. Tel. 52-975 TIJUCA Aluga se epart.	R. Branco, 106, al 1111, talefon 42-2437 — 22-8275 — Creci 18: MARACANX — Aluga-ta ótim de ap. 204, sito à Rua foldro Figue	telefone 49-5347. AUGA-SE quarto a roccal que trabalhe fore- cruzeiros — Rua Dutra
s para temporadas.	Barata Ribeiro, 638, ap. 302. – Tem telefone.  COPACASANA — Explandide apto. de 2 xies., 5 quertes, de-	42-1314. LEME — Alugado este, 2 etc., banhi, cozi, deo, emp., éres c/ tenque. Rus Gustevo Sampaio, 98 an 802. Var local, Tratar tel	Sopn, & Rus Alberto de Campos 83, ap. S. Chaves no ap. 11. IPANEMA — Aluge apt. 702, Jan gadeiros 40. Sals, quarto, banh	repares que trabalhem fora, repar que trabalhe fora — Alv Montes n.º 31, ap. 202 — Fra Argantina — São Cristóvão. ALUGA-SE ente, com 2 quarte	ALUCA 23 ap. 402. Rus Santa fis, 160 cl 3 cts., erm sent des, sala, kenh, em cor, ces e éras cl tanque. Chaves ap.	So cies. Inf. 28-6785. Tratar Rua suri. Alcindo Guanabara, 17, al 1306 C. inha 1115. 201 PROFESSOR GABIZO n. 43, 40-	riante, 2 qua., 1 sais, 3 vais des, Rus Clemente Falcão n. — sp. 301 — As chaves no 2 — Trater des 9 às 17 - Telefo 27-7116.	pinture nove. August Trater ne Po- mares Administratora de Imóve	ALUGASE uma cera, 2 i e dep Rua Leopoidir n.º 563 - Anchiele.
RVAS. Com todos ertences. Tratar . Beirs-Mar. Av. Co.	e arsiede. Alugoel NCr5 600,00 - Av. Prade Júnier n. 257 - spie. 1 281. Tratar ci Pascesi eo Vacce. Tels. 52.6282 e	S2-8166.  LEME — Aluga de apartamento mobilisado com galadi, para semana de camaval ou 2 meses.	ves c porteiro informações p lei,: 52-4133, Carlos. PANEMA — Alugaca, Rua Jan padaires, 14, apte, 402, Apto, c	Almirente Rodrige da Roche il almirente Rodrige da Roche il ap. 2027 Esta rue fice no fi de Gen, Padilha.	ALUGASE ep. 101 Rus Sants file 160 ccm S qtt., ample s infeco, 2 eress, 2 qtt. fun- erm. embutidos, banh., coc. 6	So tel - Aluga-se elimo es. Ca- des, pinture nova - Tel. 47.0509 - dee, NC-5 300. Cha- PRAÇA SAENS PENA, 55 ap. 407	ITIUCA — Aluga-se cets apa estada, varanda, jardim, ga gem e quintal, na R. Satam n. 217. Chaves no 209 e t tar 37-9507 eŭ 28-6492.	4- 1110/12.  1- 11	zinha. Est. Engenho N. c 11 - Anchiesa junti tacac. ALUGO - 2 casas: 1 c
oena n.º 583, Gr. A. Tel. 37-8019. -SE 1 bem quarte com re-	COPACABANA — Vegé de gara- cem, aluga-se, Bursta Ribaire, esq. Sente Clara, 224000. COPACABANA — Aluga-se éti-	LEMS — Aluga-ce epartemente ser 1 eu 8 mezes, 8 quartes, sa- la, mobiliado, telefone, seladeira. Tel. 25-4812.	end, seie, Danneiro, coz., e de pend, de empregade, vage en garagem. Aluguel NCr\$ 500,00 laxas. Ver no local e tratar n "Acir" Administraçãe. Telefone	cos., bank., dep. de enp., ér etc. Práximo es tab. Silva An le, Rus Alm. Roi Parreiras, 44 s/ local p/ estacianar carre- Chayes no local Tonto	Tretar: 42-4707. ALUGASE ceta, cala, quartidentis dependentia. — Number 150,00 di depósito — Rua	parados, l. inverno, cozinha e ba- parados, l. inverno, cozinha e ba- o e cheiro. Ver no local c/ porteiro cos Aluguel NGr 300,00. Tratar arão SACI — Imóvels Itda, R. Alvaro	TIJUCA — Aluga-se api, de fre te ci 3 quartos, 2 calas e dem deps. Ver amanha até às 12 ci calador na Rua Clovis Be laque n. 26 — ap. 302. Tra	QUARTO mobiliado independent le aluga-se para dois repaces qua trabalhem fora, ambiente familia Rua Leopoldina, 572 — Fone. 35-7498 — NCS 65.00.	tino Line, 410 — Anchi ALUGA-SE no Méler dois quartos, sale, banh
— Rua Santa Clera, 90,  DA ATLANTICA — Aluge-se temperada, en mobiliado	clo rigorousmente familiar. — inf. 37-430. COPACABANA — Aluga-ta ap. conjugado, junto à proix. R. Sou-	MCCA morando só em ap. do contrarte, com felerone, acelta outra que trabalhe fera. Telefe- ne 57-6685 — Ver hojo e ame- nhã.	IPANEMA — Alugo ap. frent pl. Pgs. N. Par. 2 ats. sals. varander, depend. completes ver R. Joana Angélica, 158 ap.	42.4007. Bate 958,80.  ALUGA-SE — Apartamento ci quartos, cala, cocinhe, banheiro area, Tratar Rue Marechal Jardi	de Petrópalia, 367 — Funda: Rio Compride. Tratar ci Washington. MALUGASE Junto Av. Paulo F	5r. QUARTO — Alugo essel sem fi- lines, pade lavar e cozinhar, de- ren- positio 2 meass, na Rua Conde de ca- Bortim, 845 — Mude.	43-6841 com Sarkiz.  TIJUCA — Alugam-ce 2 casas, grande a outra pequena, no nel de Rua Garibaldi n. 264.  Tratar com D. Adelina.	QUARTO t/ móveis independes te para cenhar de responsabilid des, próximo Preça Verdun, Te 36-8436.	plato, dependencias de peda e quiontal, Rua de Maria, 140, casa il fratar dan 13 as 16 hor ALUGA-SE casa com 3
quarios, 1 sala, cope, co- e depandência de cria- ugual de NCF 600,00 — Theophile de Silve Graga CI 101 — Av. Cogacabana	comparation of persons of the comparation of persons of the comparation of the comparatio	MôCA só aluga duas vegas pero devidir despaces — Rue Sourse Lims, 843, ep. 401 — Copeca- tens.	poul, somente sébedo e dominge 13 és 18 ho. Tratar Tel. 31-1773 PANEMA — Aluga-se ep. con sela, 3 ets., dep. de serv. cen sevador, 1 por anela: — Tel	ALUGASE — Quartes e vaga Rus Licinio Cardoso n.º 189 Triacom. ALUGAM-SE — Quartes	sa alfos balaco, 3 questos sales, dep. empregada. Tra 30.1259.	, 2 QUARTO — Aluno a cenhor 60 flati am frente portão 20 do Estádio Maracena — Pref. Eurico Rebello n. 87, epio 2.	TIJUCA — Alugo ep. frente, fimo parimento, mia, 3 etc. deps. empreçado, Baño de Ut. 428, ap. 401, det 14 às 17 i fas. parts. Haddonk 18h. s.	m casa de familia de respeito cavalheiro distinto, Rua Barão de Mesquita, 1015, Tel.; 38-1264.  SÃO FRANCISCO XAVIER 719	Atalaia n. 59. Tratar n. 7. 3. ALUGAS uma casa na poldina Sabtra n. 7. 3.
sale SOI — Tel.: 56-3590.  -36 ap. 522 — Rue Sá, 228, cl salelquerto, con- chaves cl Sr. Julio, Tra- 52-8684.	Charge porteria - 57-7197, Rece- to. COPACABANIA - Alugo conj. mobil., geled. stc. 219 St.	Av. Copacabens n. 610 – 709  - Tratar sabade dia 8 de 10 ès 18 haras:- POSTO 6 – Copacabens – Alu-	27-9243.  IPANEMA — Alugace en. cl.  str., cl., banheiro, cezinha, dep  smpreg., vaga carre. Rua Ge  men Carraira.	Surar e cozinher. Campo de S Cristóvias, 43 fel. 48-7794. ALUGA-SE — Cam, querto, ca cazinhe e banceiro, éres. R	- Ver e tratar à Rue Urus 239-208. a. ALUGO quarto e rapez na ca — Tel. 28-1538.	com Rus Carlo State Principal Company	ne 36-5711. TIJUCA - Alugo otimo ap. 1 tipo cara na Rua C. Aristar Pessoa, 52, 2 els., 2 efs., se	Chaver case X. 320,00 e fiacon Chaver case X. 320,00 e fiacon I Treter R. Conseitheiro Zecarias 3 co ap. 401 — Saúde.	Bento Albeiro, perto ia Ste. Isabel. ALUGA-SE casa om Osve 2 quertos, 2 sales, c
SE — NCrs 270,00. Ap. sala, banheiro, peq. cs. 57-4869.  AMENTO mebiliade muito	ra 6.º 138 ap. 708. Ver hole das 10 as 13h. Tratas 82-9078 — 42-1213. COPACASANA — Funcionaria alu- ga quarta mahili	ga-te 3 aps. de 2 qb, e demais dependêncier, ci garagem. Rue Francisco Otaviano: 67 apo. 309 e 414, tel. 45-2422, Sr. Nunes. QUARTO — Aluga-se para marco	Chaves com e porteire.  PANEMA - Alugace e ap. 40  - R. B. Tame n.® 85, sala, 3 qu. dep., garagem - inf. 27-2758	ALUGA.SE um emple apartament com 2 gtos. e todas as indepe cia: à flue Conde Leopoldie	ALUGA-S2 ume vage senhare môge — Rue Heddack Lôbe 10 191, ap. 204. ALUGA-S2 com telefone ep ott. 2	n.* banh., coz., áres. Chaves no ap. 101. ADMINISTRADORA NACIO.  NAL. Av. Pres. Antonio Carles, 613, 20 pay. Tel. 42-1314.	langue e dep. emp. Ver 3 às horas. Tel. 52-7971. TIJUCA — Aluga-se e spie. 3 rela, jardim de inverne, quar	5 na Rua D. Zulmira, 15. C. qui., sala, com., copa e dep. de emp. Ver ne local de 9 as 12 7 Tratar. Av. Prez. Antonio Carle e 15 - 6.9 - ujet3 - Teleron	carro, R. Line Fonsets, ALUGA-SE care pequent casa', Rue Dr. Gencal n. 527 — Marechal He
amilia, sals e duarto sep., empregada, cozinha, ge- felefone, roupat novas e os. 750 mensals. Minime	re e tr. de respeite eu e duer moras que trabalhem fora. Tel. 36-6195 e 37-8696. COPACABANA — Temporada —	que trabalhe fore. Tratar diaria- mente das 8 ès 11 hs. Rue Hi- larie Gouvels n. 66 ep. 1105. RUA TONZLEROS, 231, ep. 502 — Compietamente.	PANEMA — Aluge se ep. mooi il ancienta e demais de pendencias, proximo eo Caste linho, mês favereiro, R. Vice	BENFICA — Caju — S. Cristova Pca. Bandaira, casas e aps. de de 150, 170, 190, 200, 250, 30 Descento em félhas eu depós	quintal grande e ap. com 2.  1 sl. com terraco. R. Pedre 0 guellno, 69 — Tratar no loca to ALUGO quartos el direitos 3	di. — Sela, 3 quartos, banh., com., Midep. emp. Cheves di porteiro — ADMINISTRADORA NACIONAL — Res. Av. Pres. Antonio Carlos, 615,	cazinna, kanheiro completo, a pondi de empregade, 280,00 Pintora nova. Chaves ci pert re — Ruz São Francisto Xav n. 342.	32-4500 - 34-9748 - Preço - NCr\$ 350,00. NCr\$ 350,00. NC STANDEL - Alugaise o ap of 302, da R. Conselheiro Autra - 13, cpm sala, 2 quartos, banheiro	senhor na Rue Maracei - Marechal Hermes -  NCrS 45,00 - Ver ne of des es diss menes se
er 37-4210.  AMENTO — Aluga-se de lu- quertos, sals grande. 1 000. R. Dominios Ferral	ct. sp. meb. cl. sp. frente, sela e ct. sp. meb. cl. seledeira, pente preie, Fone: 37-1185, COPACASANA — Aloga-se um quarte prende mahiliada.	2 tales, jard. Inv., 4 quartos, de- mais dep. Chaves no ep. 501 — ADMINISTRADORA NACIONAL — Av. Fres. Antonio Carles, 615, 2° pay. 741. 49.1314	Pirajé, 25 — 304. Tel. 47:237. IPANEMA — Alugace e ep. 20 de Rus Vicz. Pirajé, 281 c/ ss lete, sale, 5 etc. e dep. — NCr 650, Tratar es Civis Test	3 de 1 més — 46-8855 — 52-15 — 23-5042 — R. Alcantere M chado, 36 s  406 — Pgs. Mauá Cneci 743.	37 ses depásito, nes Ruaz Arist 18 (S. Cristóvão). AUGA-SE bom spart. de 1 20 Quartes e des	RUA DR. SATAMINI, 95, ep. 401  Ample sale, 3 quartor, cisie, tedo, garagem, demais dep. Cha- pada yes ci portoiro. ADMINISTRADO.	TIJUCA — Aluga-se étimo a à Rua Pereira de Sigueira, s com 2 quertos, 1 sela e dep. Tratar no mecmo lecal ap. X nté à 17 hans	cozinha e dep. de empregada chaves ciporteiro. Trater c Ar ministraciora Sion. Av. Rio Brai 1, co. 150, sels 1714 — Telefone 1, 52-5917.	ALUGA-SE ample spie.  quartes, sale, toxinha, varanda e 2 áreas. Ve- tel n. 422 — acte. 10
- 102 - Cope.  ap. 901 frent., 2 salder, com sinteco, banh., coz. , 750,00, Ver Cepacabana el. 56.4119	miseire privativo frente p/ mar, em apt. elto, luxe, l por ender comente a senhor de fino trato, idonee com ref. Presa 300,00 – Tratar Tel.: 28-3413 – Dena ide.	RUA LEOPOLDO MIGUEZ, 107, ap. 401 - Frente, sela, lard, inv. querto, benh., cez. Cheves com perfeiro. ADMINISTRADORA NA- CIONA!	dor, 17, 4.º andar, 1el. 52.8144. IPANSIAA — Aluge-on e ap. 50 da Rua Prudente de Morais, 814 com telefone, garagem, hall, sales, 2 mantes	otimo quarte em ap. peq. fam., tenher distinto, na Rue Sened Pursedo, 10-502. PRAÇA DA BANDEIRA — Rus I	a Rus Aristides Labo n. 150 or sp. 301. ALUGA-SE ep. 403 - R. Serso la lapagine, 386, cl 2 salas, 2 e	fonio Cerios, 415, 2.º pav. Tel. de 42-1314. cta., RUA D. MARIA, 34, ecq. com	TIJUCA — Aluga-se à Rua Co de de Bontim n.º 1 065, ap. 3 c/ dols quartos, 1 sala e dept dâncias, Preço 300,00 e as	VILA ISABIL — Aluga-se e pr die è Rus Visc. Santa Isabel, 7: de ques, sala e dep. comple tat, pare recidencia eu pequer industria. Chaves no m. 83. Vi	ALUGA-SE apto, de 2 sale etc. na Rua Ade apto. 202 — Chaves no Piedado
SE vage e moça que fre-	COPACABANA - Alternation of aprice, 204.3 de Res Berato El-	Carlos, 518, 2.0 pev. Telefone: 42-1314. SAINT ROMAN, 480 e SA Fer-	quertos), jerdim inverno e doma cependâncies. Tratar Banco Bor ges, Rus 1.º de Margo, 4 e pel tel. 26.3578.	o 54-4654. Alugam-se vagas con roupe de came pare rapas colt o ro.  PRACA DA SANDEIRA — Alug	m garagem. Chev. cl sort, Tratar stilladore Prodiet S. A. Trav. vidor, 32, 2.º and. de 1217 Tel. 52-5007, Corr. resp. M. G	Au- Preço e combiner. Ou- RIO COMPRIDO - Aluga-se 1 hs. ótimo apartamento tipo casa, ci ver- 2 bons guerres, sela, costente,	pelo tel. 30-3607, Abel. TIJUCA — Quartos, alugam-se y dendo lavar e cozinhar. Depos nu fisiciat. Rue Sanador Mu.	VILA ISABEL — Alugo ou vend of time apartuments tipo casa, isale c/ varanda, 2 grandes qua	Coelho n. 194.  ALUGA-SE aplo. na Ru des Varels n. 140 - a
125 ep. 315. -SE em apartemento de fa-	zinha, banhaira a dan dan dan	reins, 268. Alugam-se app. desde	IDANICALA	man 1 6	10 - CRECT 500 A	hanhalet a unesada Bon Maria	Walter Wil	155 C/ STITISTICS, IDENTISTICS	

# Under Automatic Section (Control of Control of Contro

| Finance | Fina

PRECISA-SE de copeiro para bar AÇOUGUEIRO — Precisa-se de um com prática. Trator Roa das Lacom prática de balcão e desosso. Apresondar-se com documentos e servicios na PRECISA-SE de um fancheiro. Ay dor Democraticos 792-H.

PRECISA-SE de coalmheiro para de dia. Tratar na copeiro para de dia. Tratar na composito na Penha. — Perecisa-se con concentra de dia. Pagnade bem. Av. Saivador de 5á 74.

CHOFERES

CHOFERES

MOTORISTA — Com experiencia de Moraet, 524 na portica de Cardina de Moraet, 524 na portica de Cardina de Cardina de Moraet, 524 na portica de Moraet, 524 na portica

in — Irahar AV, Rio Branco n.º uma Retrocador (urgente). AV. Rio 123, xi-1312/14 — 10-12 horst. Petropolis, 1099 s/ 104, D. Ca-123, xi-1312/14 — 10-12 horst. Petropolis, 1099 s/ 104, D. Ca-123, and the moderate of the mode

OFFECCAS mostering, and etc.

Tractice Personals.

Analysis of Medicas in a discourse of mostering and interest of the program of the program

PRECISA-SE Mecânico pare fonicom anteria, tratar na. Flas SENHORA — 48 anox, bos aparencia — Ofersce-se para consultorio Mercedes, de preferência
com anteria, tratar na Rus São
Aliguet, 181 — Tijuca.

PRECISA-SE do pintor de automóvela. Só com muita prálica. R.
Silveira Martína, 139.

SERVENIE — Precian-se — Tratar
Av. Gomes Freire, 55.

SENHORA — 48 anox, bos aparencia — Ofersce-se para consultorio médica ou dentário. Zona
SULTATAR — pelo telefone
47-2441.

SERVENIE — Precian-se — Tratar
Av. Gomes Freire, 55.

SENHORA — 48 anox, bos aparencia — Ofersce-se para consultorio médica ou dentário. Zona
SULTATAR — Precian-se — Tratar
Av. Gomes Freire, 55.

SENHORA — 48 anox, bos aparencia — Ofersce-se para consultorio médica ou dentário. Zona
SEVENIE — Precian-se — Tratar
Av. Gomes Freire, 55.

SENHORA — Precian-se — Tratar
Av. Gomes Freire, 55.

SENHORA — Precian-se — Tratar
Av. Gomes Freire, 55.

SENHORA — Precian-se — Tratar
Av. Gomes Freire, 55.

SENHORA — Precian-se — Tratar
Av. Gomes Freire, 55.

SENHORA — Precian-se — Tratar
Av. Gomes Freire, 55.

SENHORA — Precian-se — Tratar
Av. Gomes Freire, 55.

SENHORA — Precian-se — Tratar
Av. Gomes Freire, 55.

SENHORA — Precian-se — Tratar
Av. Gomes Freire, 55.

SENHORA — Precian-se — Tratar
Av. Gomes Freire, 55.

SENHORA — Precian-se — Tratar
Av. Gomes Freire, 55.

SENHORA — Precian-se — Tratar
Av. Gomes Freire, 55.

SENHORA — Precian-se — Tratar
Av. Gomes Freire, 55.

SENHORA — Precian-se — Tratar
Av. Gomes Freire, 55.

SENHORA — Precian-se — Tratar
Av. Gomes Freire, 55.

SENHORA — Precian-se — Tratar
Av. Gomes Freire, 55.

SENHORA — Precian-se — Tratar
Av. Gomes Freire, 55.

SENHORA — Precian-se — Tratar
Av. Gomes Freire, 55.

SENHORA — Precian-se — Tratar
Av. Gomes Freire, 55.

SENHORA — Precian-se — Tratar
Av. Gomes Freire, 55.

SENHORA — Precian-se — Tratar
Av. Gomes Freire, 55.

SENHORA — Precian-se — Tratar
Av. Gomes Freire, 55.

SENHORA — Precian-se — Tratar
Av. Gomes Freire, 55.

SENHORA — Precian-se — Tratar
Av. Gomes Freire, 55.

SENHORA

Auxiliar de

1933, única no

Brazil, especia

lizada em in-vertigações e

ARGUS.

Calista 3,00

Calos, cravos e unhas enc radas parasitas, cogumelo. R

Jaime Carreira, Tel. 22-5714

Caixeiros Precisam-se, com bastant

Detetive

Jayme

. Ferticular, 10 anos

-ranco, 185, s 226

AF CONDICIONADO — Instela- oducado com referencias, solta-dor e ajudante — Precipa-se comirco, idade até 30 anos. Tratar na pratica, Rou Uruguaiana n. 22 - Rua Conde da Bonfim n. 507. 2.9 andar. — ST. Benjamim.

#### SERVIÇOS PROFISSIONAIS

#### **PROFISSIONAIS** LIBERAIS

DIVERSOS

CONSULTORIO DENTARIO - Ven CONSULTORIO DENTARIO — Vendere e novo, completo, cór creme.
NCr3 2 900,00 — Tratar Baraia
Ribeiro, 261—1002.

DECLARAÇOES — Imposto de mos pessos que de referênsistencia frical e Juridica. Largo
Carioca, 5, sala 618, Dr. Silva.

Tel. 32-1624, 13/18 horas. (X)
DETETIVE TEIXERA — Verificacies particulares, paradeiros, vigilâncias etc. Av. Almie. Barroas, 6, sala 611. Telefone 42-6413.

RIPMA DEMOLIDORA necessita en.

pa, 6, sain 611. Telefone 42-6413.

FIRMA DEMOLIDORA necessita engenhairo para fazer parte da mesma. Infs. tela 47-0002 após 19 hs. peças de carrocerias de ónibus. Sr. Carneiro.

Carneiro.

Carneiro.

Ciprática de notas fiscais. Assembloco de asistência médica à indústria e ao comércio para atendimento no consultorio. Av. Am. Av. Suburbana, 9046 — Piedadar Romero, 665-A. Telefones Mits 1773. Dr. Jacob.

Mis 1773. Dr. Jacob.

Mis 1773. Dr. Jacob.

Mis Av. Suburbana, 9046 — Piedade.

NRIS 1173. Dr. Jecon.
TRADUÇÕES — Inglês, francês, espanhol. Obras técnicas e cientificas, livros, ficção, Copias datilografadas. Servico rápido e perfeito. Telefonar Roberto (57-9993) e
Nelson (36-0723).

REDATOR PUBLICITARIO — Cortas para porteria dêsta Jornal,
sob o n.º 91922.

38, 1.º ander. sob o n.º 91932.

RAIOS X — Fluorescópio vertical,

Profextay USA — 25 MA — 120v,
mável elegante, tubo bilindado e
nóvel, cormandado por pedal ou
eronômetro, próprio para pneumologista ou cardiologista, NGTS
4 000,00 — 5. Clemente, 243 c/
13 — 26-9071 — 12 ès 18 horas. da Assembléia, 79, 1.º andar

DIVERSOS

ABERTURA DE FIRMAS — por NCt\$ 0,00 hon., registrames em tódas a reportições. Tels.: 43-7270 — 06 — 96-2268. CASAMENTO — Prepara-se do-cumentação. Tratar com o Sr. Au-reliano, das 10 às 12 e das 15 às 18 horas — Tel. 52-4455. prática de líquidos e comesti-veis. Tratar na Rua Anibal Be-CONSERTO móveis el cerinho — 29-2000 — Avelar. EMPREITEIRO — Reforma de casa névolo, n. 330 sob. loja.

 apartamentos, pinturas em geral
 Tol. 49-1586 e 30-1876 — Sr. Cozinheira (o) INSTALAÇÕES COMER-Precisa-se para trabalhar en CIAIS — Montagem de lojas e escritórios, vitri- lio — Rod. Pres. Dutra, 2254, nes, iluminação, divisões km 2 - Tecno Química.

etc. Tel. 22-6909. Gon-RECADOS telefônicos — Profis-sionais e particulares. Tratar dià-riamente de 14 às 17 hores, — Tel. 26-2267, SERVIÇOS GERAIS DE REFORMAS

Confidencial - Serviço do - Pinturas - Instalações elétricas a hidráulicas - Sintece e calafetario. Executamos serviços urgen-les. Tel.: 22-6909, Sr. Correia. Tel. 52-2323.

#### Eletricistas Serralheiros Caldeireiros Precisa-se. ICESA. Rod. Pres. Batista, 72.

Pe. Qnibus Mauá-Miguel Couto.

#### Impôsto de Renda

Marceneiros e meios oficiais

Limador de

bancada

Ginasio completo: c) Prática comprovada, mínimo 5 anos;

Av. Beira-Mar, 216 s 1104 - 8.30 às 12.00h

#### EME

empreendimentos imobiliarios ltda.

PRECISA DE

#### Encarregado geral

- Apresentar-se à Rua do Ouvidor, 130, Conhecendo acessórios, prá-S/ 319, Sr. SILVINO, a partir das 12 horas.

### **Excellent salary** Precisate de um, com bate We need experienced Electrical engineer

Require man with good knowledge and experience in design of controls and Precisam-se à Fâbrica de protective relaying for hydro-electric po-Móveis Bonsucesso - Paga-ce Werplants and substations. Brazilian na-

TAMS DO BRASIL. Avenida Presidente Vargas, 482/502 - 6.º andar.

#### Engenheiro de eletrônica

Empresa dedicada à produção de equipamentos eletrônicos profissionais necessi-ta de engenheiro de eletrônica, com pelo menos três anos de prática no ramo das telecomunicações, para serviços no Setor de Pesquisa e Desenvolvimento. EQUIPAMEN-TOS ELETRÔNICOS LTDA., Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1607.

#### EME

empreendimentos imobiliarios lida PRECISA DE:

Mestre de obras Apresentar-se à Rua do Ouvidor, 130, s 319 SILVINO, a partir das 12.00 horas.

#### Lanterneiro Lavador-Lubrificador

Concessionário Volkswagen necessita para admissão imediata de profissionais com experiência comprovada.

Semana de 5 dias. Restaurante no local. Salário conforme capacidade.

Os candidatos deverão apresentar-se para teste e seleção na Av. Brasil, 15 146

#### Montadores

Montadores para motores diesel e ga-

Tratar na Rua Clarimundo de Mello

#### Serventes

Precisa-se de diversos. Apresentar-se 2.º a a partir de 8h no terreno da EPEL. Este terreno está localizado na Av. Pres. Vargas, esq. da Rua da Conceição e cercado com

tapume envernizado, logo depois do n.º 785. (P

### Serralheiros e ajudante

Precisa-se de competentes, com experiência em estruturas e chapeamento de quadros elétricos.

Apresentar-se na Rua Teixeira Ribeiro, 601 (Bonsucesso) - Sr. Egon, das 9h às 16 horas.

### Topógrafo

Precisa-se com boa prática de campo e escritório para trabalhar em serviços no Rio. Procurar Sr. Moura na Geotécnica S.A. - Rua Sena-curso primério. Tratar na Rua dor Dantes, 74 - 12.º ander.

#### Paga-se ótimo salário. — Exige-se competên-Técnico industrial de mecânica

Necessita-se, com elevado gabarito técnico

referências sem restrições, para indústria de fotolito competente e ajudan-

# EMPRESA DE PROCESSAMENTO DE DADOS

# TECNICOS EM TREINAMENTO

EXPERIMENTADOS.

Responder para a portaria dêste Jornal, sob o número P-35 416, indicando o salário pretendido.

EMPRESA DE PROCESSAMENTO DE DADOS

**RECRUTA** 

# PROGRAMADORES

com prática de COBOL

ASSEMBLER 1360-30-20

Respostas para a portaria dêste Jornal, sob o número P-35 413, juntando currículo e salário desejado.

# O Serviço Federal de Processamento de Dados - SERPRO está recrutando

#### REQUISITOS:

 Curso secundário segundo ciclo completo. -- Experiência no cargo

Boa remuneração.

Otimo ambiente de trabalho. Semana de 5 dias.

Assistência Médico-Social. Encarreiramento funcional.

Os candidatos deverão apresentar-se à Av. Presidente Vargas, 482, sala 714 (entrada pela Rua Miguel Coulo, 105), munidos de 1 (uma) fotografía 3x4 e de comprovantes de experiência no cargo.

# OPERADORES DE CONSOLE

COM PRÁTICA.

Escrever com urgência para a portaria dêste Jornal, sob o número P-35 415. Salário de acôrdo com a experiência. (P

# **TEMOS VAGAS PARA**

experiência em 1360-30

domínio do inglês

experiência em chefia de CPD Salário de acôrdo com a experiência comprovada. Possibilidade

de bôlsas no exterior. Escrever com urgência para a portaria dêste Jornal, sob o nú-

mero P-35 414. Juntando curriculum e pretensões salariais. Guarda-se

### **TÉCNICOS DE**

- CONTRÔLE DE OPERAÇÃO
- CONTRÔLE DE CUSTO

Com experiência no campo de processamento de dados. Respostas para a portaria dêste Jornal, sob o número P-35 412, indicando as pretensões salariais.

#### Môças

Anibel Benévolo, 330, sob.

#### Montador de totolito

Precisa-se de montador

#### Médico -Secretário

Conceltuado Hospital, precisa um médico-secretério para uncionar junto ao Diretor-Pri Jornal para o n.º 96 608.

> **Pinturas** em geral

Prédio, apartamento e residê ias. Facilita-se o pagamento Pales Pinturas Ltda. Av. Nilo Peçanha, 155, gr. 527 — Tel.

Redi S/A

REPRESENTAÇÕES DIVERSAS Concessionários CHRYSLER DO BRASIL recisa urgente: Mecânicos de Auto c| experi-ência. Lanternairos c| experiên-

# Torneiro

mecânico Necessita-se, com experiên-cia no ramo, incluindo inter-pretações de desenhos cor-respondentes. Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1607.

#### Vendedores

Marica de Toldo Primavera Freitas. mite vendedores para toldos cobertures em lona e alumí sio. Ordenado e comissão -Ribeiro. Até às 10h.

# **ECONOMISTA**

Procura-se com profundos conhecimentos de contabilidade industrial, leis fiscais etc., para chefiar escritório contabilidade de indústria média de capital misto, estabelecida na Cidade Industrial de Belo Horizonte. Idade 30 a 45 anos, dominando inglês ou alemão. "Curriculum viaparelhos eletrônicos profissionais de elevada responsabilidade. Rua Prefeito Olímpio de Melo, Bastos SIA, Rua Senador Alen1607.

1007.

1008. Para industria de recomo de apudar a 45 anos, dominando inglês ou alemão. "Curriculum vicom documentos à Livaria Freitas
lae" e pretensões para Gianni Pareto, Caixa Postal 913
1607.

1008. Rio de Janeiro — Sigilo absoluto. – Rio de Janeiro – Sigilo absoluto.

FORMULÁRIOS CONTINUOS CONTINAC S.A.



Oferece oportunidade a elementos jovens com curso secundário completo, com conhecimentos de matemática, para serem treinados para trabalhar em equipamentos de Foto-Composição,

Os candidatos deverão apresentar-se à Rua General Gustavo Cordeiro de Faria, 97 — BENFICA.

# VENDEDORES

# Or candidatos deverão apre-sentar-se à Rua Bento Liabos, BRASITA S.A. — Comércio e Indústria 116 — Cateto.

Precisamos de elementos ativos para formação de quadro de vendas.

Ajuda de custo e comissões compensadoras.

Av. Suburbana, 79 - Benfica - Tratar com o Sr.

DIVERSOS

DOUGNOS PROSE

Avise de extravel

Area de la company de la com

### Horóscopo

PROF MAZURKA

VOLKS 64 — Entrada . . VOLKSWAGEN 51 adap. 62 -1 100, resto 24 meses, Rua Sousa Barros, 687 ids. Eng. Novo.

seguro total, ci garantia VOIXS 66 - 3,8 série, 18 000 km

seguro total, ci garantia de 3 mil km ou 90 dias, rotades velocimetro lacrado de febrica corro novo, podo fazer qual de seguro de febrica corro novo, podo fazer qual de febrica corro novo, podo febrica corro novo, podo febrica corro novo, podo febrica corro novo, podo febrica corro novo, febrica de febrica corro novo, rádio, a febrica corro novo, rádio, a febrica corro novo, rádio, a vista cu fac. Rua Sta. Luiza n. VOLKS 65 – Só 1 500 de entra. VOLKS 65 – Só 1 500 de entra de o reato financio, trátar 42-9476 de entra febrica corro novo, rádio, a febrica corro novo, podo empedo de febrica corro novo, podo fazer qual de febrica corro novo, podo febrica corro novo, podo febrica corro novo, podo fazer qual de febrica corro novo, podo febrica corro novo, po

Vendo no Ertado. Rua Carlos 53 - Revisado, 4 pneus novez, Vacconcelos, 136. Volto 64 - Vendo Suf, Tel. Payuna - Osmar. Se A394.

VOLKS 64 — Vendo, Suf. Tel.

Denor.

VOLKS WGEN 59 \* 63 — Compro pase a vista — 24-5046 — Hólio vapes al vista — Vendo al monor valor — Telefanes vendo actional de fábrica ou troco por nace de menor valor — Telefanes vendo actional de fábrica ou troco por nace variable. A vista Ense Filia, 409, Penha Ciccular, au c. Nors 2 500,00 de entrada volks 65 bom de equipado. R. Contervaráb. Raridade. A vista Ense Filia, 409, Penha Ciccular, au vista Ense Filia, 409, Pen

tôrio Barilio, 162 - Tijura - Y-0349.
Tel.; 34-5705.
VENDO Pick-Up Ford 1958 pela Blaupunkt F, M. B. Brenze, co-malher oferte - Rua Gustavo par, tacetas, reforces paraches serios.
Sampalo n.º 620-8 - Sr. Stil 38 - Pertairo Antanit.

1 200, resto 24 meses, VOLKSWAGEN 63 - Cages

seguro total, ci garantia pneus et estado (urgente). Rus de 3 mil km ou 90 dias. Treco eu facilito perte.

de 3 mil km ou 90 dias.

EMA AUTOMOVEIS.

Av. Mem de Sá, 14-A.

Junto R. Passeio.

VOLKSWAGEN 62 - Icdo equipardo, estado, estado de navo. Vende equipardo, vende estado, estado en navo. Vende evista Rua Vilela Tavarar, 202 - Lins Volks 64 - Superequipado, vende viente de navo. Vende evista Rua Vilela Tavarar, 202 - Lins Volks 64 - Superequipado, vende evista Samenta e vieia, Trarar Av.

VENDEM-SE placa e táxi Capeli-equipado para 67. Base 4 800,00 nha, Somenta e vieia, Trarar Av.

Vencenia Rondon, 641, c/ 5. St.

Luis.

VOLKS 66 - Superequipado, Vende de linfa Willys. Ver Pr. Flarto, 82 - Pôsto em Carcadura.

VOLKS 65 - Superequipado, Vende de linfa Willys. Ver Pr. Flarto, 82 - Pôsto em Carcadura.

VOLKS 65 - Equipado, Lindo carro, Vendo e troco, facilitro. Cerqueira Dalto, 82 - Pôsto em Carcadura.

VOLKS 66 - Parole, equipado, Vende, 82 - Pôsto em Carcadura.

VOLKS 66 - Parole, equipado, Vende, 82 - Pôsto em Carcadura.

VOLKS 67 - Equipado, Lindo carro, Vendo e troco, Jargo Aluno Herácio Luce, 38. Em frente ao Colégio Militar.

VOLKS 68 - Orimo estado, equipado, Bom preço à vista, Rua do Amparo, 505 - Carcadura.

VOLKS 69 - Orimo estado, equipado, Bom preço à vista, Rua do Amparo, 505 - Carcadura.

VOLKS 69 - Vendo, cilmo estado, equipado, Bom preço à vista, Rua do Amparo, 505 - Carcadura.

VOLKS 60 - Vendo, cilmo estado, equipado, bom equipado. Troco VW.

VOLKS 60 - Vendo, cilmo estado, bom equipado. Troco VW.

VOLKS 60 - Vendo, cilmo estado de la Romando. Rondo estado de la Romando estado de navo, vendo de la Romando estado de navo, vendo, vendo estado, vendo, troco, facilito o I soco, facilito o I soco, facilito o I soco, facilito o Rua Haddoch Libba 220.8

VOLKSWAGEN 66 - Perola, for-

73 - Caxies.

73 - Caxies.

74 - Caxies.

75 - Caxies.

76 - Caxies.

76 - Caxies.

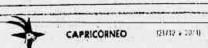
77 - Caxies.

78 - Caxies.

79 - Caxies.

70 - Caxies.

71



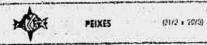
As pessoas nascidas neste signo têm como governante Saturno. Se a pessoa amada tem alguma tendência para o egoismo, mantenha-se de sobreaviso, assim não sofrera. No ambiendo de trabalho fatos estranhos poderão ocorrer, aja com neutralidade. Se possível for, afaste-se o

Número de sorte: 77. Cor: vermelho. Pedra: turquesa. Perfume: tolu.



As pessoas nasclúas neste signo têm como governante Urano. Um entusiasmo poderá tomar conta de seu espírito, consequentemente havera grandes possibilidades para as realições financeiras. Este é um dia bastante favo-rável para a salde e tratos com pessoas do se-

Número de sorte: 3. Côr: azul. Pedra: jacinto. Perfume: jasmim.



As pessoas nascidas neste periodo têm co-mo governante Netuno. Os nativos deste signo perderão boas oportunidades durante estes dias, devido. A morosidade e displicência nas decisões. Quanto à saude não havera problemas de pro-

Número de sorte: 42. Cor: violeta. Pedra: ametista. Perfume: almiscar.



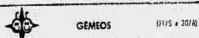
Os nativos de Aries têm Marte como gover-nante. Havera uma forte tendência para realizações exageradas, faça um esforço pera vencer esta fase, embora você durante este dia sinta uma force intuição. Para a vida sentimental siga o caminho que vem sendo percorrido, elegrias muito em breve chegarão a você.

Número de sorte: 10. Côr: rosa. Pedra: rubi. Perfume: violeta.



As pessoas nascidas neste signo têm o Sol em sua linha e recebem influências do planeta Vênus. Muito cuidado com as despesas, principalmente no fim do período. Os resultados de um negócio que está procurando estabelecer no ambiente de trabalho poderão ser conhecidos

Número de sorte: 25. Cor: creme. Pedra: safira. Perfume: violeta.



Os nativos deste signo têm como governante planêta Mercúrio. Financeiramente tudo correrá normalmente; predominância e determinações com os assuntos ligados com o sexo oposto poderão trazer-lhe alguma incompreensão. Não facilite com bebidas alcoblicas, porque a sua seude anda um tanto abalada.

Número de sorte: 16. Côr: grena. Pedra: esmeralda. Perfume: malmequer.



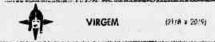
As pessoas nascidas neste período têm a Lux como governante. Multo bom para iniciar alguns projetos. Não se precipite com os assuntos amorosos, se possível aguarde época mais favoravel. Quanto ao ambiente no local de trabalho, não ocorrerà mudanças que venham trazer posições desagradaveis para você.

Número de sorte: 18. Côr: oreme. Pedra: agata. Perfume: acacia.



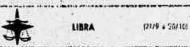
Os nativos déste signo têm o Sol em seu próprio domicilio. Os negócios arriscados serão um cartão de visita para você, durante êzte dia, mas os resultados benéficos não lhe faltarão. A aua maior preocupação deverá ser com a saúde. O coração poderá sofrer crises motivadas pelo ciúmes; tenha moderação e tudo melhorara no fim do período.

Número de sorte: 39. Côr: todos os matizes de azul. Pedra: brilhante. Perfume: verbena.



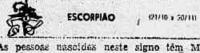
As pessoas nascidas neste período têm Mercurio como governante. Dia propicio para compras e vendas, ou qualquer outro tipo de negocios, procure tirar proveitos, pois Câncer e Libra no decorrer deste dia lhe estarao favorecendo. A vida sentimental contará com um imprevisto, o que fará você sentir a pureza de amor.

Número de sorte: 58. Côr: marrom. Pedra: graneda. Perfume: verbena.



Os nativos dêste signo têm como governante Venus. Não de muito stenção às palavres de terceiros, aja de acordo com sua intuição, porque durante este dia você estará dotado de força de vontade, e seus planos sinda que sejam falhos, prejuízos não lhe trarão. Para o amor os resultados positivos não se farão esperar.

Número de sorte: 30. Côr: azul. Pedra: lápis-igzuli. Perfume: flor de laranja.



As pessoas nascidas neste signo têm Marte como governante. Período excelente para aplicar capitais e renovar planos para o futuro, favorável para tratar com os superiores e passoas da esfera política. Quanto ao coração, sujeito a pequenas cenas de ciúmes, o que lhe poderá dar boas horas de tristezas.

Número de sorte: 29. Côr: cinza. Pedra: água-marinha. Perfume: jacinto.



Os mativos dênte signo vivem sob regência de Jupiter. Não se preocupe com os assuntos sentimentais, porque neste dia as influências são mutáveis. Quanto à vida profissional irà depender de como você se sair, pois esté setor estará sendo ajudado peio Escorpião, o que só por si é uma fórça nas realizações.

Número de sorte: 65. Cor: verde. Pedra: jacinto. Perfume: almiscar.

Algodoeira do Brasil -Com. Ind. S/A

Rua da Alfândega, 108 -3.° andar - Tel.: 23-2585

Não comparem aos nostos escritórios dia 15.2 1968, quinta-feiro, venha à nosta reunião de crupo, que sorá realizado neste dia a. 14.20 horas, em ninha recidência a Rua Hipálito de Corta, 225 — Vila Isabel. Trasa seu pedido, indicações para novas revendedoras e concerra aos nesses prâmica.

Raf.		Cores	
10 E 10 E 10 E	49 50 9	1 - 4 1 - 2 - 4	
16 E 18 E 18 E 18 E		3 - 2	
12 5	21	-2-4	
18 E 18 E 18 E	22 45 50	-3-4	
2714 E	7	i - 3 - 4	
2711 E 2711 E 2711 E 2711 E	13 15 18 23	1 - 2 - 4 3 - 2 - 4	
BOCO E	6	-2-3 -3-4 -2-3-4-5-7	
10 2368 2574		352 368 418 1056 4071 8CO 10 176 2040 262 352 366 1022 2040	
2790 2503		- 4071 2001 20 - 179 - 208 - 318 - 419 -	
2678 8002 T		1056 - 2001 - 2040 2001 1 - 2	

ALGOBRÁS COLABORANDO PARA A ELEGANCIA DA MULHER BRASILEIRA



FIQUE CIENTE! TEMOS UM PLANO DE VENDA PARA CADA CLIENTE

67 - ITAMARATY, Preta Luar

66 - ITAMARATY estado de novo

66 - AERO WILLYS 100% conservado

65 - AERO WILLYS totalmente revisado 64 - AERO WILLYS étimo estado

64 - RURAL WILLYS estado impecávol 64 - RENAULT GORDINI ótimo estado

63 - AERO WILLYS, étimo estado

62 - AERO WILLYS, átimo estado 51 - MERCURY ótimo estado.

TODOS OS CARROS 100% REVISADOS RUA MARIZ E BARROS N.º 774/776

TELEFONES: 48-7454 - 34-9316

#### CARROS NACIONAIS FINANCIADOS A LONGO PRAZO

| MAINTENNESS | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 | 1.00 |



HAMACAY OF COLOR AND AND A STATE OF COLOR AND A STATE O

VOLKS — Compro ur. Volkswagen 14, 1e, shuzen. Volkswagen 67 voles genie, pago inteclidate rate, volk as a such substantial page interior of volks of the pag

VOLKS 61 a 67 — Não
compre sem nos consultar. Pequena entrada
saldo financiado a longo
prazo. Menor juros da
praça. — Informações:
Plaça Tiradentes n.º 9 — VOLKS 66 med 47

Praga Tiradentes n.º 9 — VOLKS 66, mod. 67 — Impressionante estado ceral, 10 mil kina auténtico, rodado, com livreto, volkswagen 1968, 8 km, com único deno, finisalmo trato. Vencess. Río, com tedas as garando a curto, mádio e longo pratilas. Vendo ou truco menor va lo. Troco menor valor. Rue Barácillo, placa 26-9708.

Lor. Barão de Alexquita, 129.

VOLKS 62.

VOLKS 62.

CHEVELLE MALBIU. VOLKSWAGEN 1952, alemão, ótimo estado. Vende ou troto menor
valor. Estão de Masquita, 129.

Ouro total of garantia 28-5337.

CHEVELLE MALIBU 1966
Numer 315. Olaria.

Numer 315. Olaria.

CABINE DUPLA Chevrolet 63 Climo estado, a vista e financio.
Macir ou Abreu, Resende, 147. VOLNOWAGEN 61, 62 e 64 — guro total, c garantia 28-5337. 1 690,00, várias cátes, navissimes, de 3 mil km ou 90 dias. Rua Maríz e Berros, 72 — P. EMA AUTOMÓVEIS. —

NCIADOS

Rua Mariz e Berras, 72 —P.

Bandeira,

VOIKSWAGEN 1963 — Radia Telesperk de teciae. Capas tranca,
regredo na porta-luvas of roubo,
tranca no cupot, relé, reforçafrois tremendão e outros bons,
aguipamentas. Pineus novos. Traco ou Financia of 2 400 de ent.
Bom preço à vieta. Rua Uruguai
234.

VEMAGUET 67 — Nova, 6 000
Im. Equipada. Particular vende
ou trocs nor Itameraty. Facilita
En 224911.

VOIKSWAGEN 1968 OK, 1960,00,
1967/68

NCrs

Rua Mariz e Berras, 72 —P.

Rua Barata Ribeiro, n.o.

Q9-B.

Rua Barata Ribeiro, n.o.
placa 26-9909.

IMPALA 1964

Sedan, 6 mecânico, rádio —
RADIO para Valis. — Compra urgente,
foróis tremendão e outros bons,
estimas eletrica de 12 volts, force e facolor preço à vieta. Rua Uruguai
234.

VEMAGUET 67 — Nova, 6 000
Im. Equipada. Particular vende
ou trocs nor Itameraty. Facilita
En 22-4911.

VOIKSWAGEN 1968 OK, 1960,00,
1967/68

NCrs

1967/68

NCrs

Rua Barata Ribeiro, n.o.
placa 26-9909.

IMPALA 1964

Sedan, 6 mecânico, rádio —
RADIO para Valis. — Compra urgente,
foróis treunido en troca por compra urgente,
foróis treunida en troca para Volka,
foróis treunida en tregus, tadas as câres,
sistema eletrica de 12 volts,
foróis treunida en tregus, tadas as câres,
sistema eletrica de 12 volts,
foróis treunida en tregus, foróis,
foróis treunida en tregus,
foróis treunidas en tregus,
foróis treunidas en tregus,
foróis treunidas en tregus
en tregus as câres.
Sedan, 6 mecânico, rádio —
Sedan, 6

CARROCERIA — Vandeste uma carroceria de madeira de 1.º qualidade, nova, 6 metros, equipada, ci trantes, 2 gavetas, tamelras, etc., pela metada de preco. Ver e tratar no Pústo Regina — Ruo Carolina Machado. 1 3.40 — Bento Ribeiro. CARROCARIA de Aero 62 preci-tando de coluna, vendo para de tocupar lugar. Rua Filomen-Nunes 315. Olaria. PLACA – Vando, padendo em placar 1950 a 68. Só catro gran-de – Tel.: 300686. RADIO para Volke – Compre e/ entana e A. F. – 494352.

vela n.º 50.

MOTA friumpho de 350 c.c.,
valvula na cabaca — Rua Lôbo
Júnior, 1 287-A.

VESPA 1963 — Vende-te, urgente,
Tratar Plinio de Oliveira, 358, etc.
Latrada Sazo — Penha.

VENDE-SE — Bicicleta em cetfelir estado, morca "Algionfrancesa, com 3 velocidades
Prego: NCr5 120,00 — Ver à R.a.
Grucal, 322 — Est. Penha.

VENDE-SE Verna 60 — Becaru-